CORREIO PAULISTANO

Diretor — JOÃO SAMPAIO | Redator-chefe — CANDIDO MOTA FILHO

ANO XCVIII | SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO: RUA LIBERO BADARO' N.º 661 | SÃO PAULO — SABADO, 3 DE MAIO DE 1952 | END. TELEGRAF.: "PAULISTANO" S. PAULO — CAIXA POSTAL 8004 | NUMERO 29.466

Prognosticos sobre os candidatos ao pleito eleitoral nos EE. UU.

Previsto um forte movimento popular, caso Eisenhower não seja indicado à presidencia, pela Convenção do Partido Republicano

WASHINGTON, 2 (U. P.) — (Por Harry Frantz, correspondente) — Ressurgiram nesta capital as conjecturas de que se a Convenção do Partido Republicano não escolher o general Eisenhower para candidato à presidencia a Convenção do Partido Democrata poderá presenciar um "movimento pró Eisenhower". Os republicanos se reunem em Chicago a 7 de julho e os democratas a 21 do mesmo mês na mesma cidade.

Existe quantidade surpreendente de comentarios amistosos àcerca de Eisenhower entre os democratas do governo dos Estados Unidos que entretanto não encontram expressão publica devido a leis que proibem funcionarios de governo se envolverem ativamente em atividades eleitorais.

As eleições primarias de Pensylvania e New Jersey reforçaram a opinião dos circulos bem informados desta capital de que a Convenção republicana escolherá Eisenhower. Se isso não suceder, a grande força popular do general procurará expressão por meio de outros canais — acreditam mutios politicos profissionais. O grande numero de votos "manuscritos" nos pleitos primarios sugeriram que os eleitores desejam passar por cima das formalidades partidarias.

Todavia todas as analises sobre as possibilidades dos candidatos continuam confusas devido a pouca probalidade de qualquer dos atuais candidatos democratas reconhecidos alcançarem a necessaria maioria nos primeiros escrutinios da Convenção.

No momento existem duas linhas divergentes de conjeturas nesta capital com referencia ao pleito presidencial de 1952. Uma consiste em predizer que os republicanos indicarão Eisenhower e os democratas serão compelidos a escolher o senador Estes Kafauver ou o governador Adlai Stevenson os quais obtiveram os melhores resultados nas eleições preliminares. Os que seguem esta linha sustentama que Stevenson não se deixará "levar" a uma campanha provavelmente sem esperança numa luta contra Eisenhower. A outra especulação consiste em supor que os republicanos escolherão o senador Robert A. Taft para presidente. Nesse caso a reação democrata seria tentar a candidatura de Stevenson, uma vez que se presume que ele obterá votação forte nos Estados democratas do Oeste medio e continuará com a tradição do "New Deal". Muitos politicos pensam que Stevenson poderá ser induzido a concorrer contra Taft mas não contra Eisenhower.

Se as Convenções de Chicago resultarem numa corrida entre Taft (republicano) e "Steventon" (democrata) significará uma grande divergencia nas tendencias politicas nacionais. Os poderosos e populosos Estados da costa oriental exigirão candidatos à vice-presidencia. O Oeste medio constituirá o campo de prova para as forças internacionalistas e nacionalistas nas eleições de novembro. A situação se assemelhará a campanha de 1922 quando a questão da entrada para a Liga das Nações foi disputada entre dois candidatos de Ohio. A fim de evitar tal situação, a escolha de Eisenhower por um ou outro partido será virtualmente certa, segundo se acredita em Washington.

TERIA EXPLODIDO EM PLENO VOO

TODOS MORTOS NO "PRESIDENTE"

OS DESTROÇOS DO POSSANTE "QUADRIMOTOR" LOCALIZADOS NUMA ELEVAÇÃO DA SERRA DE TAMANACA', NAS PROXIMIDADES DA ILHA DO BANANAL — NÃO SE CONSEGUIU, ATE' AGORA, ATINGIR O LOCAL DO SINISTRO — ESPALHADOS OS RESTOS DO AVIÃO NUMA EXTENSÃO DE 400 METROS

RIO, 2 (Asapress) — O gigantesco quadri-motor da Pan-American, que estava desaparecido desde a madrugada de terça-feira, foi encontrado depois de intensas buscas na rota normal dos aparelhos daquela empresa.

O "Presidente" foi avistado pelos aparelhos que tentavam localiza-lo a 459 quilometros a sudoeste de Carolina, no sul do Maranhão.

A gigantesca aeronave estava caida em meio da mata, completamente destroçada.

MORTOS

BELÉM, 2 (Asapress) — O comando da Base Aérea de Belém considera como perdido o "Strato Cruiser" da Pan-American e mortos todos os seus ocupantes — informa-se nesta capital.

NENHUM SOBREVIVENTE

BELÉM, 2 (Asapress) — A impressão reinante em Belém é de que, se alguns dos ocupantes do "Strato Cruiser", da Pan-American não morreram em consequencia da quéda do quadri-motor, já estão mortos, ou pela fome ou pelas féras existentes no local, ou, ainda, em consequencia dos ferimentos recebidos.

TER-SE-IA CHOCADO CONTRA UMA ELEVAÇÃO

BELEM, 2 (Asapress) — O comandante Fischer, que sobrevoou o local do desastre com o "Presidente", viajando num "Catalina", informou não ter observado qualquer vestigio de vida entre os destroços do avião sinistrado.

Adiantou o informante que fez varios vôos circulares, a uma altura de 50 metros sobre o Morro Tamenacá, chegando à conclusão de que o "Strato Cruiser" da Pan-America chocou-se contra aquela elevação, proximo ao rio Santana, afluente do Araguaia.

ESTAVA NA ROTA

RIO, 2 (Asapress) — De acôrdo com o mapa do Pan-America-no, o "Presidente" não estava fóra de sua rota quando se precipitou ao solo. O local da quéda está situado a 80 ou 50 quilometros, ao norte da ilha de Bananal, que figura no itinerario normal da gigantesca aeronave. Esta, antes de cair, deveria ter passado normalmente sobre as cidades mineiras de S. João Del Rei, Flores do Indaiá e Planaltina, e sobre as serras Dourada e Luziana, em Goiás.

TERIAM MORRIDO EM PLENO SONO

RIO, 1 (Asapress) — Os passageiros do "Presidente" foram colhidos pela morte em pleno sono. Talvez somente os tripulantes tenham percebido o desastre, que deve ter ocorrido entre 3,15 e 4,23. No primeiro desses horarios, o "Presidente" comunicou-se com Barreiras, dizendo que tudo ia bem a bordo. Oitenta minutos depois deveria estabelecer contato com Carolina, isto é, às 4,23. Contudo, tal não ocorreu.

O acidente deve ter sido provocado por qualquer causa violenta, pois o aparelho voava sempre a 5,000 metros e, se houvesse "pane" comum, teria tempo de se comunicar com uma estação de terra. Depois de Barreiras, porém, o "Presidente" ficou em completo silencio, por ter se precipitado ao solo, conforme agora se constata.

A queda deu-se, assim, entre Barreiras e Carolina, como já informamos, dentro da rota normal do avião.

* * *

BELEM, 2 (Asapress) — O local mais proximo de acesso ao ponto onde caiu o "Presidente" da "Pan American" é um rio encachoeirado, constituindo uma temeridade percorre-lo.

Segundo opinião colhida do Comando Aereo da F. A. B. junto à base de Belem, todos os passageiros estão mortos, bem como os tripulantes, isto considerando as circunstancias em que foram avistados os destroços do gigantesco quadrimotor.

C[illegible] [illegible]DENTE" ENTRE INDIOS SELVAGENS

BELEM, 2 (Asapress) — O "Stratocruizer" da "Pan American", localizado, ontem, a seis horas do vôo do Rio de Janeiro, caiu numa região montanhosa sobre a Serra Tamaracus, a quatrocentos metros de altitude.

Quatro tribus de indios não civilizados e semi-civilizados habitam essa região em meio da qual foram vistos os destroços do avião, numa clareira por ele mesmo aberta, com aproximadamente quatrocentos metros de circunferencia.

Algumas peças do aparelho, como motores e outras, estavam atiradas em varios pontos adjacentes, enquanto que a vegetação que rodeava a aeronave parecia estar queimada, vendo-se os destroços do outro lado.

UM CATALINA DA FAB SOBREVOOU O LOCAL

BELEM, 2 (Asapress) — Um Catalina da F. A. B., sob a direção do comandante Fischer e mais co-piloto Avelino, radiotelegrafista Rezende, comissario Botelho e mecanico Fontes, sobrevoou durante varios minutos os destroços do "Presidente".

Declarou o comandante Fischer, após regressar de sua missão, que o quadrimotor chocou-se de encontro à uma elevação na serra de Tamanacá, proximo ao Rio Sant'-Ana, partindo-se em dois. Em sua queda, abriu uma grande cla-

(Conclui na 2.a pagina).

GRAVE DESASTRE COM UMA B-29

MERGULHOU NO GOLFO DO MEXICO — DESAPARECIDOS SETE DOS QUATORZE TRIPULANTES DA SUPER-FORTALEZA

TAMPA, Florida, 2 (U. P.) — Uma Super-Fortaleza B-29 mergulhou no golfo do Mexico, nas proximidades desta cidade, quando realizava treinamento a vôo razante de suas bocas de fogo. Sete dos 14 tripulantes estão desaparecidos. Acredita-se que morreram.

Os sobreviventes dizem que o quadri-motor caiu à agua de nariz, rompeu-se em dois e desapareceu nas aguas em um minuto.

O major Richard D. Sullivan, de 33 anos, comandante do aparelho, soltou a balsa logo que o avião tocou a agua. Sullivan e outros sobreviventes tomaram lugar no flutuante e estiveram no local durante 45 minutos procurando localizar os desaparecidos, mas inutilmente.

A balsa esteve à deriva durante hora e meia antes de ser recolhida por um barco de pesca.



ASSIM FAZIAM OS NAZISTAS — BERLIM — Parece um nazista saudando o "Fuehrer"; mas é um membro uniformizado da Juventude Comunista da Alemanha Oriental, cumprimentando o presidente da zona russa Wilhelm Pieck, durante um festival da juventude no setor russo de Berlim. (Foto U. P.).

DENUNCIADO O GOVERNO ARGENTINO

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 2 (U. P.) — Varios desterrados argentinos acusaram o governo do seu país de ter implantado um regime de "terrorismo e crueldade" e pediram às Nações Unidas que investiguem a situação.

A petição foi apresentada pelo dr. Alberto J. Caride, por meio da Liga Internacional dos Direitos do Homem, e da sua filial regional, a Associação Interamericana Pró Democracia e Pró Liberdade.

A solicitação foi entregue a William Agar, auxiliar especial do secretario geral Trygve Lie, que disse que o documento seria distribuido às delegações que integram a Comissão dos Direitos do Homem.

Caride e um representante da L. I. D. H. Frances Grant, disseram que têm esperança de que algum governo faça sua a petição, apresentando-a oficialmente à Comissão para ser debatida.

A solicitação, assinada por nove desterrados, pede que as Nações Unidas "designe uma comissão que investigue a veracidade das nossas delegações na propria Argentina. Para facilitar isto, prometemos apresentar-lhe todas as provas necessarias, alem das contidas neste documento".

O documento declara que o povo argentino vive sob um "reinado de terror" e acusa o governo argentino de "perseguição sistematica, torturas e crueldades que tornam os homens sãos e vigorosos em lamentaveis despojos humanos".

Proibidos os norte-americanos de viajar para a Russia e satelites

WASHINGTON, 1 (AFP) — Todas as viagens de cidadãos norte-americanos para os paises situados atrás da cortina de ferro estão proibidas daqui por diante, salvo autorização especial, anunciou hoje o Departamento de Estado.

ATENDIDO O PEDIDO DE TRUMAN

PHILIP MURRAY DEU ORDEM PARA QUE OS OPERARIOS SIDERURGICOS VOLTEM IMEDIATAMENTE AO TRABALHO

SURPREENDENTE ATITUDE DAS EMPRESAS, SOLICITANDO AO SUPREMO TRIBUNAL A DEVOLUÇÃO DAS SUAS USINAS — SERA' REALIZADA HOJE UMA CONFERENCIA ENTRE AS PARTES INTERESSADAS E O PRESIDENTE DOS ESTADOS UNIDOS

PITTSBURGO, 2 (AFP) — Philip Muarry deu ordem aos 650.000 operarios do "CIO" de voltarem ao trabalho hoje, nas usinas de aço.

* * *

WASHINGTON, 2 (UP) — O sr. Philip Murray, presidente do Congresso das Organizações Industriais, ordenou aos seiscentos e cincoenta mil operarios siderurgicos que se encontram em greve, a voltar a trabalhar para o governo.

Murray atendeu ao pedido de Truman, coincidindo tal fato com o apelo da industria e do governo ante o Tribunal Supremo sobre a legalidade da expropriação pelo presidente Truman.

A industria pediu a devolução de suas fabricas e disse ao Tribunal que deve decidir se o presidente tem poderes ilimitados para intervir nas usinas siderurgicas.

Poucas horas depois, o governo apresentou uma petição, alegando que se for permitido que permaneça a decisão do juiz David Pine, declarando ilegal a intervenção, será paralisada a produção e prejudicará qualquer ação futura para fazer frente a outras emergencias imprevisiveis, que possam ameaçar o país.

O secretario do Comercio mostrou-se satisfeito com a decisão de Murray de suspender a greve e declarou que continua otimista a respeito das possibilidades de solução do conflito entre os operarios e os patrões.

O governo pediu ao Supremo Tribunal o adiamento da ordem do juiz David Pine de devolução das instalações à industria. Alem disso, o presidente Truman insistiu em que tem poderes para ordenar a expropriação e disse que esta medida evitou a greve da produção, "que comprometia todos os aspectos da segurança nacional".

Murray concordou em reunir-se com o presidente Truman e com os representantes dos seis grandes da industria siderurgica, amanhã, na Casa Branca.

ATITUDE SURPREENDENTE DAS EMPRESAS SIDERURGICAS

WASHINGTON, 2 (U. P.) — As empresas siderurgicas, adotando atitude surpreendente, apelaram ao Supremo Tribunal Federal para terem de volta suas usinas que no momento estão paralisadas e sob intervenção do governo.

A atitude surgiu na ocasião em que o presidente Truman assumiu o papel de mediador na disputa entre o capital e o trabalho, pelo que fontes bem informadas dizem que os siderurgicos em greve atenderão imediatamente o apelo presidencial no sentido de que voltem ao trabalho.

As empresas siderurgicas levaram o caso ao Supremo às 9 horas da manhã de hoje.

O governo, ao conseguir o controle da industria nos tribunais, deverá ir ao Supremo até às 16 horas e 30 minutos para recorrer.

As empresas tambem pediram aos juizes que o governo seja proibido de conceder aumento de salarios aos 650.000 trabalhadores da CIO, enquanto estiver de posse das instalações. A Corte de Apelações negou-se a atender tal apelo por 5 a 4, em acordão exarado ontem.

ATENDEU O PEDIDO DE TRUMAN

WASHINGTON, 2 (AFP) — O presidente Truman pediu quinta-feira à noite ao presidente do Sindicato dos Operarios Metalurgicos americanos, Philip Murray que ordene o fim da greve dos metalurgicos e convocou ao mes-

(Conclui na 15.a pag.)

Será retardada a resposta à URSS referente à unificação da Alemanha

CUIDADO EXTREMO COM A REDAÇÃO DA NOTA A SER ENVIADA À UNIÃO SOVIETICA A FIM DE EVITAR MA' INTERPRETAÇÃO PELOS DIPLOMATAS MOSCOVITAS

LONDRES, 2 (U.P.) — Por K. C. Thaler, correspondente — Autoridades declararam que a resposta ocidental à ultima proposta do Kremlin sobre a unificação da Alemanha será retardada devido ao pedido dos Estados Unidos para modificar a redação da nota elaborada por peritos dos três grandes nesta capital no fim da semana passada.

Acredita-se que o Departamento de Estado norte-americano tenha pedido "rigora fraseologia" na projetada resposta à União Sovietica a fim de evitar má interpretação posterior das intenções ocidentais pelos diplomatas de Moscou e pela propaganda comunista.

Os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a França estão acordes em principio sobre a resposta que constitui rejeição parcial e aceitação das eleições de toda Alemanha propostas pelo Kremlin e inquirir mais explicitamente o sentido real da proposta sovietica.

Crê-se que as divergencias que aparecçram se relacionem com a fraseologia da replica a Moscou e não à sua substanica. O mesmo problema surgiu durante a redação da resposta a nota anterior de Moscou de 10 de março quando as discussões dos três grandes em Londres e Paris duraram varias semanas.

(Conclui na 2.a página)

Acha-se o Japão vinculado ao Ocidente na batalha contra o perigo comunista

NOTAVEL A REABILITAÇÃO DE APOS GUERRA DA NAÇÃO NIPONICA — NÃO DESEJAM SER EXTERMINADOS NO DECURSO DE UMA CONFLAGRAÇÃO EM SEU TERRITORIO

TOQUIO, 2 (U. P.) — (Por Wendel Burch, correspondente) — O Japão acha-se fortemente vinculado ao ocidente na luta contra o comunismo, mas está determinado a seguir o seu proprio destino. Haverá certamente um "democratic way", mas a forma e os pormenores serão modificados a fim de se adatarem à tradicional cultura niponica, ajustada à realidade atual do comercio internacional e atrelada à diplomacia pratica.

As demonstrações e disturbios do Dia do Trabalho em Toquio podem ser considerados como indicio da necessidade de senso pratico da parte do Japão. Os comunistas estão sempre dispostos a criar dificuldades internas enquanto que Stalin e Mao Tse Tung naturalmente aproveitarão todos os angulos possiveis para romper os laços japoneses com o ocidente, prejudicar a economia deste país. Os comunistas dispõem de algumas armas poderosas: como no caso da Alemanha, ocupam territorio que pode ser usado como isca para as concessões niponicas, são os vizinhos mais proximos do Japão e controlam grande parte da area de comercio natural da qual depende o país das cerejeiras. A despeito destas vantagens para os vermelhos, os japoneses estão seguindo o curso estabelecido pelas potencias de ocupação.

O fato mais importante do momento acerca do Japão é que ele entrou para a familia das nações ocidentais e que realizou notavel reabilitação depois da guerra. A sua necessidade vital consiste no comercio exterior. Nas cidades de Toquio não há mais destroços abandonados. Apenas um edificio arruinado pelas bombas permanece no centro. Há espaços vasios, ocasionalmente, mas estão limpos dos escombros. A maior parte dos grandes predios foram destruidos completamente e novos estão surgindo em seu lugar.

CIENCIA, CULTURA E TECNICA OCIDENTAIS

A reconstrução realizada pelos japoneses é indicio da sua energia e sua recusa em se entregar. Não podem ser sufocados nem engarrafos. Estão adotando aquelas partes da ciencia, cultura e tecnica ocidentais, que consideravam desejaveis durante quase cem anos antes da segunda guerra mundial, mas jamais abandonaram suas crenças e convicções proprias. O cristianismo conseguiu apenas modesto sucesso contra o shintoismo e outras religiões japonesas. Pode-se esperar que eles continuarão no mesmo caminho pela simples razão de que constitui questão de sobrevivencia. Não querem ser esmagados entre o comunismo e o capitalismo ou exterminados no curso de guerra travada sobre o seu territorio.

Estão novamente olhando para o sudoeste da Asia, desejando comercio e materias primas. Têm grande esperança de realizar grandes transações com e por intermedio da India. Muitos niponicos prevêm acordos comerciais que carrearão o carvão e o minerio de ferro da China comunista para a India e de lá para o Japão, em troca de mercadorias acabadas vendidas aos indus. O carvão e o ferro são artigos de necessidade basica para o Japão. Usinas hidreletricas estão sendo estudadas, mas a sua construção não passa ainda do terreno das possibilidades. Os japoneses precisam ainda obter petroleo e a Indonesia parece constituir uma boa fonte.

Agora que foi assinado o tratado de paz entre Toquio e a China nacionalista é possivel obter algumas materias primas de Formosa. Se o legislativo das Filipinas aprovar o tratado de paz, o Japão poderá dispor de importantes mercados naquele país.

Os niponicos estão destinados a se expandir e crescer. Sua crescente população — no momento de 82 a 85 milhões de almas, encerradas nas quatro ilhas principais do Arquipelago — obriga-os inexoravelmente a procurar espaço vital no alem mar ou perecer.

O CONTROLE DA NATALIDADE

O controle de natalidade tem feito algum progresso a despeito de não ter havido nenhuma queda apreciavel na natalidade. Informa-se que o numero medio de membros de familia é superior a cinco.

Os centros de saude rurais e centros de saude publica estão distribuindo informações sobre o controle da natalidade.

(Conclui na 2.a página).

OS RUSSOS OPINAM POR UM EXERCITO NACIONAL ALEMÃO

BERLIM, 2 (U. P.) — Fontes bem informadas dizem que os sovieticos pretendem contrapôr a remilitarização da Alemanha Ocidental com um aumento dos quadros do Exercito da Alemanha Oriental de .... 150.000 homens e reserva de .. 200.000.

Os sovieticos opinam por um "Exercito Nacional Alemão" em proposta apresentada aos aliados ocidentais para a unificação dos territorios teutos e a elaboração do Tratado de Paz para a Alemanha.

"Contrato Belico" é o nome que deram os comunistas ao "acordo de paz" que está sendo negociado entre o governo da Alemanha Ocidental e os aliados ocidentais.

Os lideres da Alemanha Oriental disseram, por ocasião das manifestações do 1.o de Maio, que aumentarão os quadros do Exercito Nacional Comunista se o "acordo de paz" for assinado e a Alemanha Ocidental tomar parte nos ajustes de defesa anticomunista do mundo ocidental.

Esferas bem informadas indicam que os planos do governo oriental de estabelecer um exercito de 150.000 homens já estão prontos.

Segundo as informações, o plano sovietico estabeleceria um exercito financiado pela União Sovietica de 15 divisões e uma reserva de 20 divisões. O plano ao que se sabe terá base num periodo de conscrição de dois anos para os cidadãos da Alemanha Oriental de mais de 18 anos de idade.

A Alemanha Oriental já tem 50.000 homens formando em organização para militar. Formam "unidades de prontidão" da "Policia Popular" vêm recebendo treinamento em quarteis, participam de manobras e praticam com armas de guerras.

REJEITARAM OS COMUNISTAS A PROPOSTA DA ONU PARA O ARMISTICIO NA COREIA

Espera-se, porem, a qualquer momento, uma contra-proposta dos sino-coreanos — Mantidos em sigilo os detalhes da ultima reunião

PAN MUN JON, 2 (AFP) — A delegação comunista rejeitou, hoje de manhã, a proposta das Nações Unidas para armisticio na Coréia.

NOVA REUNIÃO

PAN MUN JON, 3 (AFP) — Embora os comunistas tenham rejeitado as propostas aliadas, uma nova reunião entre eles e a delegação das forças das Nações Unidas foi fixada para amanhã. O porta-voz aliado declarou que nenhum acordo póde ser concluido na base da proposta de solução de conjunto apresentada pelos aliados, no dia 28 de abril. O porta-voz recusou-se a responder a uma pergunta de um jornalista que queria saber se as conversações entraram em novo impasse e se os comunistas rejeitaram completamente as propostas aliadas. A reunião de hoje de manhã tinha sido marcada para reinicio das conversações depois de uma interrupção de três dias, que devia permitir à delegação comunista estudar o plano aliado, destinado a dar uma solução às questões litigiosas. O porta-voz aliado recusou-se a responder à maior parte das questões apresentadas pelos representantes da im-

(Conclui na 2.a página).

O PROBLEMA COLONIAL

WILLIAM LLOYD (Especial para o "CORREIO PAULISTANO")

NAÇÕES UNIDAS, NOVA YORK — (APLA) — Quando o Conselho de Curadoria da ONU terminou sua sessão de inverno há poucos dias, poderia agradecer aos delegados de duas pequenas nações, El Salvador e Iraque, o fato de terem salvo, em parte, o programa avançado aprovado para as áreas dependentes por grande maioria à Sexta Assembléia Geral.

A associação dos 16 milhões de habitantes dos territorios sob mandato com o trabalho do Conselho de Curadoria foi prevista em uma das principais resoluções da Assembléia Geral. Essa resolução foi determinada pelo fato de que as potencias coloniais têm sempre metade dos votos no Conselho de Curadoria. Considerou-se que os povos dos territórios interessados deviam ter pelo menos direito a voz nos trabalhos, embora não a voto.

Em face de uma confusa resolução soviética para dar sentido prático à resolução da Assembléia Geral, Awni Khalidy, do Iraque, tentou durante várias semanas, em cooperação com o sr. Francis B. Sayre, delegado dos Estados Unidos, conseguir um compromisso com as potencias coloniais que pudesse salvar pelo menos parte da intenção da Assembléia Geral. A luta decisiva foi travada em fins de março no dia do segundo ataque das autoridades militares francesas contra o movimento nacionalista tunisiano.

O dr. Miguel Rafael Urquia, de El Salvador, sugeriu que, desde que a resolução da Assembléia Geral "convidava" o Conselho de Curadoria a "examinar a possibilidade" de associar os povos nativos a seu trabalho, o Conselho devia, evidentemente, criar um comitê para estudar a matéria e apresentar um relatório na sua sessão de junho.

O delegado britanico, porem, propôs o adiamento puro e simples da questão, obtendo apoio dos Estados Unidos. O dr. Urquia coloca sua sugestão sob a forma de uma moção, mas o presidente, "sir" Alan Burns, decidiu que a moção para o adiamento tinha precedencia. Chegou mesmo a dizer "Todos os que são favoraveis...", quando o sr. Khalidy, deixando de lado seu papel de intermediário, interrompeu para citar um artigo do regimento que daria prioridade à resolução de El Salvador. "Sir" Alans Burns, chegou novamente, a dizer "Todos os que são favoraveis...", desta vez da resolução de El Salvador. Neste momento, o delegado norte-americano declarou ignorar "o sentido da resolução" e duvidar que "valha a pena criar um comitê" e que mesmo "não contribuirá para acelerar nossas conclusões". Foi salvo pela ação do presidente, que suspendeu os trabalhos para o almoço.

Quando os delegados se reuniram novamente, a Grã Bretanha, os Estados Unidos e a Nova Zelandia se uniram às cinco nações não coloniais para aprovar a resolução de El Salvador, deixando a França, a Belgica e a Australia numa abstenção incômoda ao lado da União Sovietica. Não se sabe se a mudança de atitude anglo-americana foi o resultado de algum telefonema entre Washington e Londres ou se da lógica da posição de El Salvador.

Ao explicar seu voto, o dr. Enrique de Marchena, da Republica Dominicana, tambem desafiou a grande pressão das potencias coloniais, que é tão evidente nos trabalhos do Conselho de Curadoria, dizendo que as autoridades administradoras não têm soberania absoluta sobre os territórios sob curadoria, mas que essa soberania reside no povo do território, conforme foi declarado no caso do acôrdo sobre a Somália Italiana.

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA 3 DE MAIO

A Igreja catolica celebra hoje, solenemente, a festa da Invenção da Santa Cruz.

Santa Thais, moça de rara formosura entregou-se a toda a sorte de desvarios. Convertida pelo abade Pafuncio, veio a ser, mais tarde, uma grande penitente, esquecendo-se do seu triste passado.

A Igreja Catolica celebra tambem hoje a festa de São Ricardo, bispo e a impressão dos sagrados estigmas no corpo da serafica Santa Catarina de Sene.

JUVENTUDE OPERARIA CATOLICA

Comemorando o Dia Internacional da Juventude Operaria Catolica, as Confederações da JOC e JOCF de S. Paulo, solidarios com toda a JOC Mundial, promoverão uma "Semana de Propaganda Jocista", de 27 de abril a 4 de maio, que constará do seguinte programa:

—— Hoje — Solene Hora Santa, às 18 horas, na igreja de Santa Ifigenia, por intenção de uma união mais intima de todos os trabalhadores do mundo.

—— Dia 4 — Grandiosa assembléia popular, às 15,30, no Teatro Liceu Coração de Jesus, à alameda Nothman, 275, onde será apresentado em jogos cenicos o assunto "JOC, Escola de Democracia".

Para essas solenidades foi convidado o sr. governador de São Paulo, bem como altas autoridades civis e religiosas.

CURATO DA SÉ

Mês de Maria — Teve inicio, na igreja de Nossa Senhora da Boa Morte, as cerimonias do mês de Maria; diariamente, às 18 horas, haverá a recitação do oficio, terço, ladainhas, sermão por monsenhor Aguinaldo José Gonçalves, cura da Sé, e benção com o SS. Sacramento.

CRISMA

Este sacramento será administrado amanhã às 14 horas, na igreja-matriz de São Domingos, no alto das Perdizes; dia 11 de maio, na igreja-matriz de Cristo Rei, no Tatuapé.

FESTEJOS EM HONRA DE SÃO PAULO DA CRUZ

Serão celebrados na igreja do Calvario, em Pinheiros, varios festejos em louvor de São Paulo da Cruz, padroeiro daquela paroquia.

Os festejos já tiveram inicio, prolongando-se até o dia 4.

No dia 4 de maio, às 7 horas, missa, comunhão geral dos fieis e dos membros da Confraria da Sagrada Paixão e das demais associações da paroquia; às 10 horas, missa cantada por intenção dos festejos; às 17 horas, solene procissão com a imagem do Santo Padroeiro.

Falará ao Evangelho da missa cantada e, ao entrar da procissão, o padre Gregorio da Virgem Dolorosa, missionario passionista.

GRANDE QUERMESSE — Em beneficio das obras da matriz do Calvario, nos dias 3, 4, 10 e 11 de maio, haverá uma importante quermesse, na praça Benedito Calixto, com barracas instaladas pela firma de Santo Amaro, Mario Moretti, a cujo cargo ficará tambem a iluminação do local.

Os festejos populares terão o concurso das corporações musicais C. M. F. C., Guarda Noturna, Educandario D. Duarte, Orfanato Cristovão Colombo e Instituto dos Cegos Padre Chico.

Será tambem instalado pelo Gremio da Congregação Mariana da paroquia de Pinheiros, um serviço de altifalantes.

MÊS DE MARIA NA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO BRASIL

A Paroquia de Nossa Senhora do Brasil celebrará, com particular esplendor, o mês consagrado a Nossa Senhora. Haverá reza solene diariamente, às 20,30 horas, e escolhidos oradores sacros desenvolverão temas adequados à hora presente. Damos, a seguir a nominata dos pregadores e temas até o dia 16, quando publicaremos os dos dias subsequentes:

Hoje — padre Antonio Godinho Ramos — Mãe da Fraça; dia 5 — pe. José Maria da Silva Ramos — Mãe de Cristo; dia 6 — pe. José Maria da Silva Ramos — Mãe dos Homens; dia 7 — José Maria da Silva Ramos — Mãe dos Pecadores, dia 8, 9 e 10 — pe. Benedito Mario Calazans desenvolvendo o tema: Maria Santissima e a Lei de Deus.

Dia 11 — Frei Benjamin Maria de Piracicaba — A Redenção e Maria Santissima.

Dia 12 — Frei Benjamin Maria de Piracicaba — A Culpa e a Tibieza.

Dia 13 — Frei Benjamin Maria de Piracicaba — A Conversão e Maria Santissima.

Dia 14 — Pe. Antonio Godinho — Maria e a Familia.

Dia 15 — Pe. Antonio Godinho — As Virtudes de Maria.

Dia 16 — Pe. Antonio Godinho — Rainha da Paz.

CHANCELARIA DO ARCEBISPADO

Expediente de ontem:

D. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar e vigario geral do arcebispado, assinou as seguintes provisões:

Capela das Palmeiras, na paroquia de Vila Arens.

Trinação, revmo. pe. Antonio Carlos Simas Magalhães.

Capelão da Crêche Jafet, revmo. pe. Sebastião Saba.

Confessor ordinario da comunidade da Casa de Jesus Crucificado, revmo. pe. Belarmino Krause, salvatoriano.

Celebrar em oratorio: paroquias de Santo Amaro e Santa Teresinha de Jaçanã.

Abertura de Casa Religiosa: — Instituto das Missionarias de Jesus Crucificado.

Erecção canonica: — Confraria de N. Senhora de Fatima na paroquia de Santo Antonio do Pari.

Testemunhal, revmo. pe. Carmelo Raineri.

Aprovação de estatutos: — Dispensario de São José, na paroquia de Santana de Parnaiba e Irmandade do SS. Sacramento, na paroquia do Senhor de Bonfim, em Santo André.

Dispensa de impedimento matrimonial: — José Alves Caires e Maria Amelia Caires, na paroquia de B. Inacio de Azevedo; — Helio Brognara e Teresinha Cavalotti, da paroquia de Tucuruvi; — Pedro Mendes da Silva e Benedita Maria da Silva, da paroquia de Cotia; — Farid Demetrio e Gladis Bechara da capelania dos fieis maronitas.

Testemunhal para casamento: — Alfredo Ferreira Bispo, Narciso Augusto Bertolo, Angel Perez, Jorge Pereira, Lourenço Nelson Neto de Almeida Prado, Antenor de Lima, Helio Grazzoni, Rafael Geraldo Faro, Americo Paneghini, Wilson Alves de Oliveira, Laurindo Ruiz, João Lofredo, Antonio Vieira da Silva e Sinesio Landgraf.

S. exc. despachou tambem os seguintes requerimentos:

Licença para pregar, revmo. pe. Carlos Bourgeois, SJ.

Benção de imagens, paroquia de Santo Amaro.

Procissão: — paroquias de V. Formosa, Santo Amaro e Vila Leopoldina.

Batismo de adulto "Ritus parvulorum", paroquia de Santo Amaro.

Quermesse: — paroquia de Vila Formosa e N. Senhora do Perpetuo Socorro.

Ausentar-se: — revmos. padres Caio de Siqueira Toledo e Plinio G. de Freitas.

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. MARIA JUSTINA DE ALMEIDA NOGUEIRA JUNQUEIRA, casada com o dr. Melchiades Junqueira. Deixa um filho: dr. José Luiz, casado com a sra. Rosa Rachel Vicente de Azevedo Junqueira.

D. Maria Justina, pertence a tradicional familia paulistana, era filha do saudoso estadista, professor e jurista dr. José Luiz de Almeida Nogueira. Era neta, por lado paterno, dos barões de Jostinga, Pedro Ramos Nogueira e Placidia Maria de Almeida, familia de Bananal, cujos ascendentes foram os fundadores daquela cidade; e pelo materno dos barões de Paraitinga, Manuel Jacinto Domingues de Castro e d. Maria Justina Gouvêa Domingues de Castro, tradicional familia de São Luiz do Paraitinga. Era irmã de: Maria de Lourdes, Domiciana e Maria Antonieta, já falecida.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua 13 de Maio, 1342, para o cemiterio da Consolação.

SRA. ANTONIA AGUIAR BARROS ULHOA CINTRA, com 78 anos de idade. Pertencente a uma das mais antigas e tradicionais familias paulistas, era filha do dr. Francisco Aguiar de Barros e da baronesa Maria Angelica de Sousa Queiroz de Barros, já falecidos, e viuva do sr. Arnaldo Pinheiro de Ulhoa Cintra. Deixa os filhos: Beatriz, Arnaldo, Jorge, Rafael, dr. Antonio, casado com a sra. Grace de Ulhoa Cintra; Delfino, dr. Paulo, dr. Luiz, casado com a sra. Beatriz Dias da Silva de Ulhoa Cintra. Deixa os netos: Lelia Maria, Regina, Maria Luiza, Luiz, Beatriz, Sergio Luiz, Maria Angelica e Helena de Ulhoa Cintra. Era irmã de: d. Paula, casada com o dr. Domiciano de Campos; Francisco, já falecido, que foi casado com a sra. Ana Brotero de Barros; Benio, já falecido, que foi casado com a sra. Vitelina Amaral Queiroz de Barros; Maria Angelica, casada com o dr. Gabriel Dias da Silva, já falecidos; Leonor, casada com o dr. Waldemiro Augusto do Amaral, já falecidos; Alfredo, já falecido; Guiomar, casada com o sr. Flavio Augusto do Amaral, já falecidos; Beatriz, casada com o sr. Alcides Cardoso, já falecidos e Raul, já falecido. Era cunhada do: dr. Delfino, casado com a sra. Virginia Rabelo de Ulhoa Cintra; dr. Antonio, casado com a sra. Maria Alves Lima de Ulhoa Cintra; dr. Jaime, Candida, Corina, Angelica, já falecida, que foi casada com o dr. Antonio Francisco de Albuquerque Cavalcanti e dr. João.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Rosa e Silva, 121, para o cemiterio da Consolação.

SRA. HERMELINDA COSENZA FRISTACCHI, com 54 anos de idade, viuva do sr. Pascoal Cosenza. Deixa os filhos: Rafael, casado com a sra. Ana Cosenza; Vitorio, casado com a sra. Elina Cosenza; Emilia, casada com o sr. Amadeu Helzer e Holanda, casada com o sr. Mario Montovani.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Gandavo, 196, para o cemiterio do Braz.

SRA. MARIA MENDEZ MARINHO, com 67 anos de idade, casada com o sr. Antonio Luiz Marinho. Deixa os filhos: José e Maria Rosa.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Duarte de Carvalho, 185, para o cemiterio do Braz.

SRA. MARIA ANTONIA DE LACERDA, com 74 anos de idade, casada com o sr. Henrique Coelho Ferreira. Deixa os filhos: Carola, viuva do sr. Joaquim Rezende; Rita, viuva do sr. Armando Coelho; Francisco, casado com a sra. Teresa Bueno Ferreira; Acacio, casado com a sra. Amelia Ficital Ferreira; Rosa, casada com o sr. Valdemar Simões; Ludovina, casada com o sr. Ernesto Maia; Edmundo, casado com a sra. Antonia Coelho Ferreira e Henrique, casado com a sra. Maria Ferreira.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da travessa Lausane, 40, para o cemiterio de Santana.

JOAQUIM ALVES DE SIQUEIRA, com 65 anos de idade, casado com a sra. Mariana Alta Siqueira. Deixa os filhos: Reinaldo, Adalgiza, Jeferson, Dogmar, Bento, Dolores, Geni, Alice e Leonor.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Paraiba, 161, para o cemiterio de Vila Formosa.

JOSE' BRACCO, com 54 anos de idade, casado com a sra. Anita Gomes Bracco. Deixa os filhos: Gracia, casada com o sr. Elmerich Kecur; Paulo, Maria Helena, Elizabeth, Antonio e José. Deixa ainda irmãos.

O enterro realizou-se ontem mesmo, no cemiterio do Araçá.

SRA. ANGELA PERON, com 85 anos de idade, viuva do sr. Angelo Possibom. Deixa os filhos: Pedro, casado com a sra. Francisca Rebessi; Martin, casado com a sra. Maria Jios; Teresa, viuva do sr. Germano Holzknecht e Maria, casada com o sr. Pascoal Possibom.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Santana.

ANGELO FELIX DA SILVA, com 35 anos de idade, filho do sr. Francisco Felix da Silva, já falecido e da sra. Santina Felix da Silva. Deixa os irmãos: Bento Angelina, Alziris, Luiza e Rosaria.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Vila Formosa.

JAIRO ROSA DE MORAES, com 23 anos de idade, filho do sr. Benedito Rosa de Moraes, já falecido e da sra. Mariana Rosa de Moraes. Deixa as irmãs: Benedita e Noemia.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Lapa.

IZAURA PEQUENO DOS ANJOS, com 2 lanos de idade, casada com o sr. Deodato Carmo de Oliveira. Deixa a filha: Sonia Maria.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Vila Formosa.

SRA. SOLEDADE RODRIGUEZ ALVAREZ, com 64 anos de idade., casada com o sr. Candido Alvares Fernandes. Deixa os enteados: Candido, casado com a sra. Bianchina Alvarez; Ideal, casado com a sra. Araci Alvarez; Isabel, casada com o sr. Artur Alziri; Alva, casada com o sr. Fausto Riccelli; Alice, casada com o sr. Felipe Zucarelli; Atilio, Ricardo, Rogerio, Saudades, Dirce e Edite.

O sepultamento realizou-se ontem no cemitério da Lapa.

SRA. MARIA EMILIA CORREA, com 51 anos de idade, viuva do sr. Daniel Correa. Deixa os filhos: Manoel, casado com a sra. Clarice Augusta Correa; Izaura, casada com o sr. Antonio Ruir Rodrigues; Candida, casada com o sr. Leandro da Costa Santos e Elvira.

O sepultamento realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Itapura, 293, para o cemitério de Vila Formosa.

SRA. HELENA TABACH ESPERIDIÃO, com 65 anos de idade, viuva do sr. Calixto Esperidião. Deixa os filhos: João, casado com a sra. Georgete Tabach Esperidião; Messias, casado com a sra. Norma Haddad Esperidião; Jorge, Miguel e Mariana. Deixa ainda os irmãos: Nicolau, Vadi Alex e Elias, já falecido.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

Faleceram anteontem, nesta capital:

LUIGI BIANCO, com 66 anos de idade, casado com a sra. Olga Bianco. Deixa os filhos: Giancarlo casado com a sra. Donatela Vigorelli e Liliana.

O enterro realizou-se no cemitério da Lapa.

LUIZ FESTA GALLO, com 78 anos de idade, casado com a sra. Filomena Festa Gallo. Deixa os filhos: Benjamim e José.

O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

SRA. MARIA LUCCO, com 71 anos de idade, viuva do sr. Giovanni Lucco. Deixa os filhos: Nelo, Teresa, Elisa, Ada, e Carlos.

O enterro realizou-se no cemitério da Lapa.

DOMINGOS ARREBOLA REINA, com 76 anos de idade, casado com a sra. Carmem Bueno Reina. Deixa os filhos: Carmem, viuva do sr. Antonio Pinto Monteiro; Isabel, casada com o sr. Francisco Maria Salgueiro; Assunção, casada com o sr. Francisco Comino Berdajo e Orlando.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Vila Formosa.

ANTONIO GOULART, com 75 anos de idade, viuvo da sra. Maria Madalena Goulart. Deixa a filha: Maria Teresa, já falecida que foi casada com o dr. Henrique Alberto Orciuoli. Eram seus irmãos: Benedito, casado com a sra. Josefina Mamano Goulart; Felicia, já falecida, que foi casada com o sr. Leonardo De Natale; Crisiios viuva do sr. José Ricci; Ana, viuva do sr. Romolo Rocatto e Salvador, já falecido, que foi casado com a sra. Assunta Aloi Goulart.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Consolação.

DR. ZULMIRO CARNEIRO, com 72 anos de idade, casado com a sra. Alice Cintra Carneiro. Deixa os filhos: Laerte, casado com a sra. Olga Biffe Carneiro; Rute, Durval, casado com a sra. Guiomar Calazans Carneiro; Selma, Maria, casada com o sr. Pedro Ghizzi; Carmem, casada com o sr. Luiz Rodrigues Caldas; Renato e Mircio.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

JOSE' JESUS PIRES, com 24 anos de idade, casado com a sra. Irma Del Gaizo Pires. Era filho do sr. Roque Pires, já falecido e da sra. Ana Rosa Pires.

O enterro realizou-se ontem no cemitério do Araçá.

SRA. CIDONIA CHIARELLI CAMINHUTO, com 69 anos de idade, viuva do sr. Agostinho Caminhuto. Deixa os filhos: Uliana, casada com o sr. Augusto Crescente; Luiz, casado com a sra. Ada Caminhuto; Teresa, casada com o sr. Luiz Chiarelli; Mario, casado com a sra. Ida Caminhuto; Amelia, casada com o sr. Vitorio Branco; Maria, casada com o sr. Antonio Sauro; Rafaelina, casada com o sr. Godofredo Bonadia; Armando, casado com a sra. Zilda Caminhuto; Germano, casado com a sra. Maria Caminhuto; Eliza, casada com o sr. Luiz Wagner; Lourdes, casada com o sr. Alvaro M. Couto Vieira.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Vila Formosa.

SRA. MARIA STORNO REY, com 85 anos de idade, viuva do sr. Luiz Rey. Deixa os filhos: Maria, casada com o sr. Alexandre Queiroz Lugó e Mario Manoel, casado com a sra. Eugenia Rodrigues da Costa Rey.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Consolação

SRA. TUTONILA GAIVA CORREA, com 54 anos de idade, casada com o sr. Clarindo Paula Correa. Deixa os filhos: Ninfo, casado com a sra. Maria Paula Correa; Jandira, casada com o sr. Antonio Marques; Clarindo, João, Rutenio Frederica, Antonio, Zaira, Evandro, Niobe e Vanda.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

WASHINGTON CAMPOS AMARAL, com 59 anos de idade, deixando viuva a sra. Iria Muzzi do Amaral. Deixa os filhos: Ceci, casada com o sr. Remo Moretti; Juvenal, Augusta, casada com o sr. Joaquim Gabriel Sobrinho; Dulce e Alair, casado com a sra. Anita Amaral. Eram seus irmãos: dr. J. A. Campos Amaral e cel. Otavio, Atenagoras, Irmã Clotilde, Maria Salomé, Joaquim, Luiz e Francisco.

O sepultamento realizou-se no mesmo dia, em São Roque.

PROF. JOSE' FREDERICO DE BORBA, com 81 anos de idade, filho do dr. José Carlos de Borba e da sra. Virginia Pereira de Novaes Borba. Deixa viuva a sra. Leticia de Assis Pacheco Borba e os filhos: dr. Luiz, dr. Marcelo, eng. Frederico, casado com a sra. Celina Teles Pacheco Borba; Maria Aparecida, casada com o eng. Eurico Bastos Guimarães; Virginia, Regina, Lucia, Olga e Leticia. Era irmão de: Alipio Carlos, que foi casado com a sra. Alaide Pinheiro Borba; dr. Adolfo, viuvo da sra. Gabriela Novaes Borba; Cariota, já falecida, e Antonieta.

O sepultamento realizou-se ontem no cemitério da Consolação.

CAMILO BARROS ROUSSEAU, com 52 anos de idade, casado com a sra. Fernanda Rousseau. Deixa o filho: Humberto.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Boa Esperança, 229, para o cemitério de Vila Formosa.

SRA IONE ANTONGIOVANNI, com 41 anos de idade, filha do sr. Augusto Antongiovanni, e da sra. Dulia petri Antongiovanni. Deixa os irmãos: Alfeu, casado com a sra. Adalgisa Antongiovanni; Mario, casado com a sra. Hilda Barbosa Antongiovanni; Ario Floria e Iris.

O sepultamento deu-se ontem, no cemitério do Araçá.

ACHA-SE O JAPÃO VINCULADO

(Conclusão da 1.a pagina).

O budismo e o shintoismo — religiões do Estado antes da guerra — declinaram um pouco. Mosteiros e templos estão em más condições, por falta de fundos de reparações. Noticia-se que poucos jovens estão entrando para os templos budistas. Nem tampouco o cristianismo conseguiu fazer as conquistas que alguns observadores esperavam durante o periodo de ocupação. Menos de meio por cento da população são cristãos, embora os 400 mil fieis alistados sejam mais ativos do que muitos membros das seitas nativas japonesas.

No campo da educação a guerra foi superada em grande parte. Os livros escolares admitem a culpa do Japão no caso de Pearl Harbour, mas em publicações e revistas aumentaram recentemente o numero de "exposições do tempo de guerra", de antigos oficiais que dão explicações "por dentro" do que aconteceu.

Houve pequeno melhoramento nas condições sanitarias e residenciais durante a ocupação. No momento calcula-se que em cada quatro familias uma é forçada a compartilhar acomodações com outras uma ou duas familias. Nas artes populares e no campo dos divertimentos a ocidentalização é notavel.

A musica, cinema e revistas sofreram influencias especiais. Os cabarés de Toquio apresentam "taxi dancers", "Strip-teasers" (jovens que se despem em publico) e orquestras de dança como a "Earny Pyle", "Aster House", etc.

ELEVADO O CUSTO DE VIDA

O custo de vida em Toquio e outras cidades é elevado. Uma laranja pode custar até 40 centavos norte-americanos. Um refrigerador eletrico japonês comparavel a um americano de oito pés custa cerca de 170 mil yens — equivalentes a 500 dolares.

O general James H. Doolittle que comandou o primeiro raide de bombardeio contra Toquio durante a guerra foi companheiro de viagem deste correspondente durante recente vôo de aeroplano. Solicitado a comentar a situação japonesa, limitou suas observações à previsão de que os niponicos desenvolverão rapidamente a aviação comercial. Disse: "Eles constituiam grande potencia maritima antes da guerra e uma nação insular deve possuir sistema de transporte proprio. O aeroplano tomou agora muitas das funções do transporte de superficie e assim que a sua situação de dolar melhorar, não ha razão para que não desenvolvam a aviação comercial".

TODOS MORTOS NO "PRESIDENTE"

(Conclusão da 1.a pagina).

feira na selva, transformando as folhas das arvores em amarelo escuro, provocado pelas chamas. "Pelo que pude observar — salientou — não havia o menor sinal de vida em meio aos destroços, fato, entretanto, que só poderia ser confirmado com a chegada das turmas de socorro.

UM DOS MOTORES INCENDIOU-SE

BELEM, 2 (Asapress) — O telegrafista da Base Aérea local informa que um dos motores do "Presidente" estava incendiado em meio aos destroços do aparelho. Todos os quatro motores estavam dispersos pela mata, a varios metros de distancia do local do desastre.

Segundo ainda a Pan American a zona onde foram avistados os restos do "Presidente" é pantanosa e cercada por numerosos rios que lançam suas aguas no Amazonas.

TER-SE-IA INCENDIADO O "STRATO CRUISER"

BELEM, 2 (Asapress) — Na opinião de algumas pessoas responsaveis, que já sobrevoaram o local onde caiu o "Strato Cruiser" da Pan-American, o aparelho ter-se-ia incendiado antes da queda.

Outras hipoteses, entretanto, são ventiladas com relação ao terrivel desastre.

EXPLOSÃO EM PLENO VÔO

BELEM, 2 (Asapress) — Pilotos que sobrevoaram os destroços do "Presidente" são de opinião de que teria havido explosão em pleno vôo, pois não ha outra justificativa para o grande numero de fragmentos em que se transformou a gigantesca fuselagem do "Strato-Cruiser" da P.A.A. Ha destroços em quatro lugares diferentes e distantes.

Calcula-se que, dadas as dificuldades de acesso ao local, os trabalhos de retirada dos escombros demorarão cerca de dois meses.

ENFRENTAVA FORTES VENTOS CONTRARIOS

BELEM, 2 (Asapress) — Divulga-se, agora, que o "Presidente", ao passar por Barreiras, estava enfrentando mau tempo e fortes ventos contrarios. Com sua velocidade, poderia ter coberto em alguns minutos a distancia entre o local em que caiu e o campo de Araguacema, que estava dentro da rota Barreiras-Santarém. Tal circunstancia parece indicar que o grande quadrimotor estava procurando alcançar Araguacema para fazer, talvez, uma aterrissagem forçada. Por motivos ignorados, desviou-se, porem, um pouco para sudoeste do campo, para subitamente chocar-se com os contrafortes da serra da Tamanacá. Caso tivesse ocorrido incendio a bordo, o piloto naturalmente, como providencia imediata, teria desligado os contatos, o que viria explicar o silencio do radio de bordo.

Araguacema está em linha reta com Santarém e Barreiras, situando-se na margem esquerda do rio Araguaia, do outro lado do territorio goiano. Um pouco mais ao norte, ainda nas margens do caudaloso rio, fica Conceição do Araguaia. Nessas duas localidades serão concentradas as expedições que por terra tentarão atingir o local onde caiu o "Presidente", tarefa que se calcula levará de 4 a 5 dias, pois terão de ser percorridos cerca de 200 quilometros em mata virgem, para passagem das caravanas de socorro.

A HIPOTESE MAIS CABIVEL DA CATASTROFE

BELEM, 2 (Asapress) — Ao que se afirma, o comandante do "Presidente" da Pan American teria tentado descer em Araguacema, tendo o aparelho, porem, caido antes de atingir aquele campo de pouso, possivelmente em consequencia de um incendio manifestado a bordo.

A hipotese do incendio no avião é aventada não só pelas circunstancias do local onde foi encontrado o aparelho, com a vegetação queimada, como tambem pela falta de comunicações com a base de controle, depois de seu ultimo contato com o aeroporto de Barreiras. Para evitar uma explosão, antes de chegar a Araguacema, o comandante do aparelho teria determinado o desligamento dos circuitos internos, avançando, confiante, em direção ao pequeno campo de pouso. Enfrentando, porem, ventos fortissimos, o aparelho acabou chocando-se contra o morro de Tamanacá.

Antes de cair, o avião foi avistado no municipio de Chaves.

NÃO HOUVE FALTA DE VISIBILIDADE

RIO, 2 (Asapress) — O coronel-engenheiro Helio Costa, diretor das Rotas Aereas, declarou que por enquanto é dificil, senão impossivel, precisar as causas do desastre com o "Presidente". O que pode afirmar é que o desastre não ocorreu por falta de visibilidade, de vez que o avião sempre fazia vôo cego.

O LOCAL DO DESASTRE

BELEM, 2 (Asapress) — O avião "President" caiu no morro de Tamanacá, que fica a cerca de 260 quilometros de Araguacema, que é o campo de pouso mais proximo do local do acidente, situando-se nas cabeceiras dos rios Caxarú e Santana, sendo este o tributario do Araguaia.

O ponto onde foram vistos os destroços do "Strato Cruiser" fica a cerca de 50 quilometros, em linha reta da ponta norte da Ilha do Bananal, sendo que o morro Tamanacá tem cerca de 500 metros de altitude.

As coordenadas geograficas do local, são as seguintes: 50-45.° de longitude leste e 09-45.° de latitude sul.

MONTANHAS ATE' 1.800 METROS

RIO, 2 (Asapress) — O brigadeiro Ilysias Rodrigues, que conhece palmo a palmo a região onde tombou o "Presidente", declarou que o local é praticamente inacessivel. Proximo a Niquelandia existem montanhas até 1.800 metros de altura. "Com certeza — frisou — o avião chocou-se com uma dessas montanhas. Por qualquer motivo não esclarecido, o aparelho desceu em vôo baixo e daí o choque contra a montanha. Seu piloto, que se orientava pelo radar e radiotelefonia, certamente desconhecia os acidentes da região. Posso garantir que, se se tratasse de um piloto brasileiro, êle sairia bem, pois todos conhecem os perigos da região".

OPERAÇÕES ARROJADAS

BELEM, 2 (Asapress) — Nos meios aeronauticos consideram as operações para chegar até ao local do sinistro com o avião "Presidente" como as mais importantes e arrojadas já realizadas na America do Sul. A provavel descida de paraquedistas talvez se converta na maior operação desse genero já realizada em tempo de paz.

INDIOS FEROZES INFESTAM A REGIÃO

BELEM, 2 (Asapress) — Pessoa conhecedora da região onde caiu o "Presidente" informou que existem naquela vasta zona varias tribus indigenas, entre elas as dos carajás, camuras, inotis, javaés e "quatro bocas". Estes ultimos são os mais ferozes, sendo tidos mesmo como antropofagos. A região é deserta, pouco explorada, cheia de elevações, rios e pantanos, o que tornará dificil a tarefa das expedições de socorro.

ALDEIAMENTOS INDIGENAS NAS PROXIMIDADES

BELEM, 2 (Asapress) — Os pilotos que sobrevoaram os escombros do quadrimotor da P.A.A. adiantaram que observaram nas proximidades varios agrupamentos indigenas. Tambem nas redondezas se encontram as aldeias de Barreiras e Campo Alegre. O ponto, porem, onde se encontram os destroços, é de dificil acesso.

ONDE ESTÃO CONCENTRADOS OS SERVIÇOS DE SOCORRO

BELEM, 2 (Asapress) — Os serviços de socorros ao avião "Presidente" da Pan American estão concentrados no campo de pouso de Araguacema, distante cerca de 100 quilometros do local onde caiu o aparelho.

SUSPENSOS OS TRABALHOS DE SALVAMENTO POR PARAQUEDISTAS

BELEM, 2 (Asapress) — Os paraquedistas da F.A.B, que partiram rumo ao local da queda do "Strato Cruiser" da Pan American tiveram que regressar a esta base, tendo em vista a resolução das autoridades encarregadas dos socorros, decidindo suspender os trabalhos de salvamento por via aerea.

* * *

BELEM, 2 (Asapress) — Foram abandonados os planos para lançamento de paraquedistas sobre o local onde caiu o "Presidente", por ser essa operação inteiramente impossivel. O local é cercado de densas matas, em cujo interior existem feras perigosas e varias tribus de indios.

RETORNARAM OS PARAQUEDISTAS NORTE-AMERICANOS

BELEM, 2 (Asapress) — Retornaram à esta capital os paraquedistas norte-americanos que haviam se dirigido para o local do desastre com o quadrimotor da P.A.A. Verificou-se ser impossivel atingir os detroços pelo ar, calculando-se mesmo que serão precisos no minimo uns 10 dias para ir ao ponto onde caiu o avião, partindo do local mais proximo, e isso utilizando pessoas especializadas na abertura de picadas.

OS SOCORROS SERÃO ENVIADOS POR TERRA

BELEM, 2 (Asapress) — Realizou-se nesta cidade importante reunião de autoridades responsaveis pelos serviços de socorros ao "Presidente" da Pan American.

A reunião presidida pelo gerente geral da Panair decidiu suspender todas as tentativas de atingir o local onde caiu a aeronave, por via aérea, tendo em vista a conclusão que chegaram as pessoas que já sobrevoaram o local do acidente, acreditando-se que não ha nenhum sobrevivente entre os destroços do aparelho. Entretanto o local será atingido por terra, calculando-se que serão necessarios nada menos de quatro dias para alcança-lo.

ATE' AVIÕES USADOS NA CORÉIA...

BELEM, 2 (Asapress) — Nas pesquisas para a localização do "Presidente" sinistrado no norte da Ilha do Bananal, os norte-americanos empregaram até aparelhos que têm sido utilizados nos céus da Coréia, munidos de modernissima aparelhagem.

REGRESSAM OS AVIÕES "YANKEES

RIO, 2 (Asapress) — As aeronaves procedentes dos Estados Unidos e que colaboraram para a descoberta do luxuoso avião da Pan American já começam a decolagem de regresso ao seu país, após a confirmação oficial da localização dos destroços do "Presidente".

O ULTIMO COMUNICADO DA "PANAIR"

Devido à escuridão, os medicos paraquedistas da Força Aérea dos Estados Unidos, que partiram de Belem do Pará, não saltaram sobre a região montanhosa do interior do Brasil, onde foram localizados os restos do aparelho da Pan American World Airways que desapareceu na manhã de terça-feira (28 de abril).

O local do acidente está situado a 440 quilometros ao sudoeste do aeródromo de Carolina, com o qual o avião da PAA deixou de fazer contato pelo radio às 4 horas e 45 minutos de terça-feira.

Em novo relatório enviado ao Rio de Janeiro, o capitão Jim Kowing, que localizou o aparelho, informou que os restos do avião estão espalhados nos dois lados de uma colina, apresentando sinais de fogo.

O avião caiu no Brasil Norte-Central, num ponto situado a 1.609 quilometros ao noroeste do Rio de Janeiro e a 956 quilometros ao sudoeste de Belem.

A' tarde de quinta-feira, um avião da Panair do Brasil circulou sobre o local e informou que havia fortes sinais de fogo. Ao mesmo tempo, o piloto adiantava que não havia sinal de vida, e que a região tinha muitas arvores. Dois motores do aparelho foram vistos a uma distancia de mais de 400 metros um do outro.

Esta foi a primeira vez, em quase 13 anos, que a Pan American World Airways sofreu um acidente fatal no Hemisferio Sul. Nesse periodo, seus aviões percorreram 149.068.117 quilometros entre os Estados Unidos e a America do Sul, transportando um total de 1.003.722 passageiros, sem uma unica fatalidade.

* * *

Depois de circular durante quatro horas, sobre os restos do avião da Pan-American World Airways, no Brasil Central, um aparelho DC-4 da companhia retornou à sua base, em Belem do Pará, à noite de quinta-feira (1 de Maio), sem ter lançado a equipe de medicos paraquedistas no local do acidente.

Da mesma forma, os medicos paraquedistas da Força Aérea dos Estados Unidos, conduzindo equipamento de pronto socorro, não pularam tambem, em virtude de não haver sinal de qualquer sobrevivente do grande avião.

Os restos incendiados do aparelho estavam espalhados numa área de aproximadamente 400 mts. sobre uma colina de 500 metros de altitude, situada a 50 quilometros da aldeia de Santa Marta, às margens do Rio Araguaia.

O avião que fez esse reconhecimento era comandado pelo capitão Richard Vinal, piloto-chefe assistente da PAA, o qual voltou a Belém cerca das 21 horas e 5 minutos.

Ao chegar a Belém, o capitão Vinal declarou que seria muito dificil chegar ao local por via terrestre.

SUSPENSOS OS VÔOS DA PAN-AMERICAN PARA O SUL

BELEM, 2 (Asapress) — Informa-se nesta capital que a Pan-American World Airways determinou a suspensão de todos os vôos da linha Miami-Buenos Aires, até segunda ordem.

NO APARELHO SINISTRADO O GERENTE GERAL DO BANCO DA REPUBLICA DO URUGUAI

RIO, 2 (Asapress) — Fomos informados que entre os passageiros que em Montevideu embarcaram no "Presidente", da Pan-American, estava o sr. Fermin Silveira Zarzi, gerente geral do Banco da Republica do Uruguai e assessor economico da Conferencia dos Chanceleres, em Washington, e na Conferencia Economica de Quitandinha. Viajava ele em companhia de sua esposa, sra. Paulina Silveira Zarzi.

REJEITARAM OS COMUNISTAS A PROPOSTA

(Conclusão da 1.a página).

prensa. Assim é que não quis dizer se os comunistas apresentaram contra-propostas. Os termos da proposta aliada de segunda-feira ultima, ainda não foram dados ao conhecimento publico.

DEVERÃO APRESENTAR UMA CONTRA-PROPOSTA

PAN MUN JON, 2 (UP) — Os negociadores da tregua comunistas rechaçaram a proposta aliada de tregua que solucionaria o atual impasse, porém se acredita que apresentarão uma contra-proposta.

Os comunistas "liquidaram" o plano das Nações Unidas em reunião de 78 minutos, aliás a primeira realizada desde que o vice-almirante Turner C. Joy submeteu-lhes a proposta, segunda-feira.

Os detalhes da reunião foram mantidos em sigilo por acordo mutuo, mas o general norte-coreano Nam Il, ao que se presume, ofereceu aos aliados uma formula de compromisso que poderá pôr termo à guerra coreana.

Os dez negociadores concordaram em estar reunidos novamente amanhã às 11 horas (às 10 horas da noite de hoje).

* * *

TOQUIO, 2 (AFP) — Evidentemente, os comunistas, responderam hoje, com uma contra-proposta, ao projeto apresentado pelos delegados da ONU, no dia 28 de abril.

Os meios comunistas não ocultavam, na tarde de hoje, que era impossivel aos sino-coreanos aceitar a "solução em bloco" das três questões ainda em litigio: repatriamento dos prisioneiros, construção de aeroportos durante a suspensão das hostilidades e observadores neutros.

E' impossivel saber em que consistiam as propostas aliadas e ignora-se tudo do texto que o general Nam Il leu hoje ao almirante Joy.

Evidentemente, essa sessão foi mais uma reunião inocua e uma nova série de conversações vai se iniciar. A conferencia tomará então a forma que tinha no ano passado, em Kaesong.

O acontecimento do dia foi a presença — pela primeira vez na historia das conversações — de uma dezena de jornalistas japoneses. Os comunistas os ignoraram totalmente, mas perguntaram aos correspondentes aliados se não pretendiam também dentro em breve "trazer nazistas purificados" para assistir as sessões.

GENERAL CLARK SEGUIRÁ BREVEMENTE PARA O JAPÃO

WASHINGTON, 2 (UP) — O general Mark Clark, novo comandante em chefe aliado no Extremo Oriente, declarou que se empenhará em continuar as gestões para alcançar um armisticio honroso na Coréia.

Clark foi entrevistado pelos jornalistas ao sair da Casa Branca, onde conferenciou com o presidente Truman. Disse ele que partirá dentro em breve para Toquio, porém não mencionou o dia. Clark deverá substituir o general Matthew Ridgway, que por sua vez ocupará o lugar do general Dwight Eisenhower, no comando supremo das forças aliadas na Europa.

Revelou Clark que não pretende fazer alterações nos comandos de tropas na Coréia. Disse que a sua principal missão será apoiar o general James van Fleet, comandante do Oitavo Exercito na Coréia, para o qual teve muitos elogios. Clark também conferenciou esta tarde com o sr. Dean Acheson, titular do Departamento de Estado, e com os chefes do Estado Maior Combinado, no Pentagono.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE:
RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE:
AMADEU MENDES
TESOUREIRO:
JOSE' V. ALVARES RUBIAO
SECRETARIO:
VALDOMIRO LOBO DA COSTA
DIRETORES:
ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO
ANTONIO FERREIRA DE CASTILHO FILHO
FRANCISCO GLYCERIO DE FREITAS
SUPERINTENDENTE:
CARIO MOURÃO PERALVA

VENDA AVULSA:

Numero do dia	Cr$ 1,00
Aos domingos	Cr$ 1,50
Atrasados de dias comuns	Cr$ 2,00
De edições de domingo	Cr$ 3,00

ASSINATURAS

Interior: — Ano ..	Cr$ 240,00
Semestre	Cr$ 130,00
Trimestre	Cr$ 80,00
Capital: — Ano ..	Cr$ 240,00
Semestre	Cr$ 130,00
Trimestre	Cr$ 80,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS

Superintendencia	36-3169
Redator-chefe	36-5282
Redação	36-4957
Publicidade	36-4959
Contabilidade	36-3167
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa)	36-3167
Esportes (das 20 às 2 horas)	36-4957
Oficinas	36-4796
Oficinas — Impressão (das 2 às 8 horas)	36-4957
Laboratorio fotografico	35-1646

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S. A. Empresa do "Correio Paulistano".

O DISCURSO DO PRESIDENTE

(Conclusão da ultima pag.)

cais que pesam sobre as cooperativas, assim como a isenção do imposto de vendas e consignações para as operações de que participarem, interrogado a respeito, declarou o governador:

— "Cumpre, antes de tudo, distinguir entre as verdadeiras e as falsas cooperativas. Ha sociedades comerciais com objetivo de lucro, rotuladas de cooperativas. As verdadeira cooperativas devem merecer todo o amparo do governo".

PROVIDENCIAS SOBRE A QUESTÃO ALGODOEIRA

Interrogado depois sobre a questão do algodão esclareceu o governador Lucas Nogueira Garcez:

— "As autoridades federais atenderam ao apelo formulado pelo governador Lucas Nogueira Garcez. As providencias indicadas anteontem são aquelas sugeridas no memorial do qual o secretario da Agricultura foi portador. Em data de hoje, estou me dirigindo ao presidente da Republica e ao presidente do Banco do Brasil e ministro da Fazenda, para agradecer a presteza com que as providencias foram tomadas".

Informou o governador que, ainda ontem recebera telefonema do presidente do Banco do Brasil, informando-o de que receberam todas as agencias daquele Banco no Interior do Estado as necessarias instruções, para entrar no mercado, operando na aquisição do financiamento do algodão".

— "Como se sabe, — acrescentou o chefe do Executivo — nessas questões economicas, só o mercado indicará se as providencias foram acertadas ou não, de acordo com a reação que vier. Vamos esperar, pois, para ver como reage o mercado algodoeiro em face das medidas tomadas. Só posso dizer que tudo foi feito prontamente".

Reunião de delegados aliados e comunistas

TOQUIO, 3 — Urgente — (U.P.) — Os principais delegados aliados e comunistas realizaram hoje uma reunião que durou 24 minutos mas não chegaram a acôrdo algum para a solução dos obstaculos restantes para a paz na Coréia.

Violentos ataques dos aviões da ONU na Coréia

SEUL, CORÉIA, 2 (U.P.) — Os aviões das Nações Unidas desfecharam o seu maior golpe belico contra os comunistas durante o dia de ontem, realizando 1.283 vôos à Coréia do Norte visando pulverizar posições, ferrovias, rodovias e transportes comunistas.

Caças, caças-bombardeiros e bombardeiros leves com base na Coréia e Japão, bem como super-fortalezas das bases de Okinawa estiveram em ação tirando proveito de condições atmosfericas excelentes, depois de uma semana de mau tempo.

SERA' RETARDADA

(Conclusão da 1.a página).

Os representantes dos "big Three" ocidentais transmitiram o texto do original da resposta a Washington e Paris no começo da semana, enquanto os altos comissarios em Bonn mantinham o chanceler federal Konrad Adenauer informado do seu conteudo. Soube-se tambem que sugestões para modificações vieram tambem da parte dos altos comissarios.

Os peritos ocidentais — Frank K. Roberts, subsecretario adjunto do Estado, Julius C. Holmes, ministro dos Estados Unidos e Etienne M. de Crouppy, conselheiro da embaixada francesa, — reunir-se-ão provavelmente no Ministerio do Exterior britanico dentro de poucos dias para dar nova redação à nota à luz das ultimas sugestões de Washington, Bonn e Paris.

Funcionarios do "Foreign Office" não mais antecipam que a resposta será enviada a Moscou no fim desta semana ou mesmo nos primeiros dias da proxima.

Entrementes sos circulos oficiais britanicos permanecem silenciosos a respeito da conferencia de terça-feira do Kremlin entre o secretario assistente do Estado britanico Paul Mason e o ministro do Exterior russo Andrei Vishinsky. O embaixador britanico "sir" Alvay Gascoigne tambem esteve presente. O informante do Ministerio do Exterior britanico qualificou como "visita de cortesia" e insistiu que "nada há de importante para informar acerca da conferencia".

Mason que partiu nos primeiros dias da semana passada para Moscou é responsavel pelo Departamento Norte do "Foreing Office" que trata dos assuntos sovieticos. Ele é um dos conselheiros do secretario do Exterior Anthony Eden sobre a politica sovietica.

Nova explosão atomica em La Vegas

LAS VEGAS, 2 (AFP) — Registrou-se esta tarde, no deserto de Nevada, a quarta explosão atómica da série de experiencias de primavera.

A bomba atômica foi lançada acima de "atoll" imaginario, a 6 quilometros do qual estacionavam realmente os fuzileiros navais.

O forte clarão foi visto em Las Vegas, distante 125 quilometros do local. E' esta a segunda experiencia com a bomba atômica, de que participam tropas do exercito norte-americano.

VENDEU A PROPRIA ESPOSA

KARACHI, 2 (AFP) — A policia prendeu o individuo Mohammad Hussain, de 18 anos, que, cansado das continuas cenas provocadas por sua esposa, de 20 anos de idade, levou-a a uma aldeia do interior da provincia de Sind, vendendo-a por 700 rupias, ou seja, 70.000 francos.

Mohammad Hussain afirmou que sua mulher chegava a lhe saltar na garganta para estrangula-lo, mas negou te-la vendido. O pai e o irmão de Hussain foram presos como cumplices na transação e a policia procura atualmente a jovem esposa.

TANCREDO

NA CAMARA FEDERAL

Liquidação das operações bancarias mediante doação de bens em pagamento

MENSAGEM DO PRESIDENTE DA REPUBLICA ENVIADA AO LEGISLATIVO — MAIS UM ANIVERSARIO DO ESTADO DE ISRAEL — MEDIDAS DE COMBATE INTENSIVO À PARALISIA INFANTIL — O EXPEDIENTE NAS COMISSÕES

RIO, 2 ("Correio") — Figurou no expediente da sessão de hoje, da Camara dos Deputados, uma mensagem do presidente da Republica submetendo à apreciação do Congresso, um anteprojeto de lei que permite a liquidação das operações bancarias, mediante doação de bens em pagamento e autoriza a encampação das emissões de papel moeda. O anteprojeto autoriza, ainda, a Caixa de Mobilização Bancaria e a Carteira de Redescontos a receberem bens imoveis ou aceitarem sessão de creditos e direitos sobre imoveis como pagamento das obrigações de dificil liquidação assumidas pelos Bancos, mediante operações de redescontos ou emprestimos, visando, por essa forma, sanar o mercado do credito, para a normalização da vida economica da nação.

OS PRIMEIROS ORADORES

O sr. Benjamim Farah encaminhou à Mesa dois projetos de lei: Um, abrindo o credito de 5 milhões de cruzeiros para o combate intensivo à paralisia infantil e, outro, abrindo o credito de 50 milhões de cruzeiros, para a construção, na capital da Republica, de um hospital destinado, exclusivamente, ao tratamento daquela enfermidade.

Uma tremenda cincada da Comissão de Diplomacia motivou a paralisação, por varios minutos, da sessão. Anunciou a Mesa um requerimento daquela Comissão, pedindo um voto de congratulações com o "governo livre da Polonia", pela passagem da data da libertação daquele país. Imediatamente, protestou o sr. Roberto Morena, alegando que o requerimento não poderia ser votado, uma vez que o tal "governo livre da Polonia" não é reconhecido pelo nosso país, que mantem relações diplomaticas com o atual governo polonês. A Mesa reconheceu as razões da argumentação do representante comunista e, depois de varias confabulações, o lider da maioria, sr. Gustavo Capanema, remendando a "burrada", apresentou um substitutivo no sentido de que as congratulações pedidas fossem dadas não ao governo livre, mas ao povo polonês.

PROJETO NELSON CARNEIRO

Prosseguiu a discussão da emenda constitucional do sr. Nelson Carneiro, que suprima da Carta Magna o principio da indissolubilidade do vinculo conjugal, falando o relator da materia, sr. Alberto Deodato, que defendeu o seu parecer, qualificando o autor da emenda de "Mané Fogueteiro", pela pericia com que usou fogos de artificio na defesa do seu ponto de vista.

ANIVERSARIO DO ESTADO DE ISRAEL

O sr. Gama Filho congratulou-se com o povo judeu pela passagem de mais um aniversario da nação de Israel e protestou contra o ato do diretor da Central do Brasil, que mandou demolir uma passagem subterranea que mandara construir em Ricardo de Albuquerque.

O sr. Brigido Tinoco reclamou a construção de um predio dos Correios e Telegrafos e de um hospital em Barra Mansa, Estado do Rio, e, num segundo discurso justificou um projeto de lei alterando o mandato dos vogais da Justiça do Trabalho.

O sr. Orlando Dantas transmitiu um apelo dos ferroviarios da Leste Brasileiro que desejam ser incluidos no aumento do funcionalismo, tendo o sr. Brend da Silveira feito identico apelo em relação aos servidores do D.C.T.

O sr. Saulo Ramos congratulou-se com o governo pela nomeação do novo presidente do IAPETC.

O sr. Epilogo Campos, que acompanhou o ministro da Agricultura na sua viagem ao Norte, louvou as medidas que s. exc. prometeu tomar no amparo à produção de juta.

O sr. Mauricio Joppert concluiu a critica que vinha fazendo sobre a mensagem do presidente da Republica ao Congresso, apreciando especialmente o caso dos portos nacionais.

Os srs. Arruda Camara e Medeiros Neto renderam homenagem à memoria do escritor catolico Perilo Gomes, falecido em Liverpool, onde era consul.

O sr. Carlos Roberto falou sobre o centenario de nascimento de Licinio Cardoso.

O sr. Lima Figueiredo reclamou contra a demora na resposta de um requerimento de informações que formulou sobre irregularidades no SAPS.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia foi discutido o projeto que cria o Banco de Desenvolvimento Economico, que voltou às comissões, em virtude de emendas e foi rejeitado o projeto dispondo sobre a prestação de exame de segunda epoca, por estudantes dependentes.

O EXPEDIENTE NAS COMISSÕES

Teve prosseguimento, hoje, na Comissão de Economia, a analise do projeto, oriundo de mensagem presidencial, que cria a "Petrobrás". O sr. Bilac Pinto discorreu longamente sobre a materia, fazendo um historico dos debates verificados.

Acentuando, então, que o pensamento quase unanime da Camara era no sentido da solução nacionalista, lembrou ao mesmo tempo que a U. D. N., 3 dias atrás, resolvera adotar a solução pelo monopolio estatal, opondo-se à constituição da Sociedade de Economia Mista. A certa altura de suas considerações o sr. Bilac Pinto argumentou contra a idéia da contribuição compulsoria dos proprietarios de veiculos, o que, a seu ver, é antidemocratico, antipatico e incontsitucional. Criticando a organização da "Petrobrás" deu conhecimento de alguns detalhes do projeto que o seu Partido pretende apresentar a respeito da solução do problema do petroleo e concluiu solicitando vista da materia.

Na qualidade de relator o sr. Daniel Faraco declarou-se contra o deferimento do pedido de vista. A discussão do assunto foi encerrada, sendo porém, transferida a votação para a sessão de 5.a-feira proxima.

Pela Comissão de Transportes, Comunicações e Obras Publicas foi tambem apreciado o projeto n.o 1.516, que dispõe sobre a constituição da sociedade por ações Petroleo Brasileiro S. A. Na qualidade de relator o sr. Lafaiete Coutinho apresentou parecer favoravel que foi aprovado, salvo as emendas; do sr. Ostoja Roguski foi aprovado parecer contrario ao projeto n.o 1.429, que autoriza o Poder Executivo a abrir um credito especial de 25 milhões de cruzeiros, para a construção de um trecho de estrada de ferro, da cidade de Sousa, no Estado da Paraiba às de Salgueiro e Petrolina, em Pernambuco; do sr. Saturnino Braga foi aprovado parecer favoravel ao projeto n.o 131, que autoriza o Poder Executivo a construir uma ponte sobre o rio Paraná, ligando São Paulo a Mato Grosso, e duas outras ligando São Paulo ao Estado do Paraná, determinando, outrossim a abertura dos respectivos creditos.

— Pela Comissão de Saude Publica foi aprovado parecer do sr. Cesar Santos, favoravel ao projeto n.o 1.070, que autoriza o presidente da Republica aderir ao acordo firmado em Bruxelas a 1-12-24, para concessão de facilidades aos marinheiros mercantes, no tratamento de molestias venereas; do sr. Lutero Vargas foi aprovado parecer favoravel ao projeto n.o 18-A, que autoriza o Poder Executivo a abrir um credito especial de 6 milhões de cruzeiros destinado ao combate ao cancer em todo o país.

— Pela Comissão de Segurança Nacional foi aprovado parecer do sr. Abelardo Andréa, contrario às emendas sugeridas em plenario ao projeto n.o 1.120-A, que dá nova redação ao artigo 2.o da lei n.o 288, de 8-6-48, que concede vantagens a militares e civis que participaram de operações de guerra; do sr. Alvaro Castelo foi aprovado parecer contrario ao projeto n.o 1.181, que manda reverter ao serviço ativo do Exercito, com direito à promoção ao posto imediatamente superior, os oficiais do Quadro de Serviço de Intendencia.

— Pela Comissão de Educação e Cultura foi rejeitada uma emenda apresentada em plenario pelo sr. José Guimarães, ao projeto n.o 1.785, que dispõe sobre a prestação de exames, em segunda época, por estudantes dependentes.

Considerada tambem foi a mensagem n.o 385, encaminhado ao Congresso um processo em que a Federação Nacional de Odontologistas pede autorização para filiar-se à Federação Dentaria Internacional e à Federação Dentaria Americana. Na qualidade de relator o sr. Joel Presidio manifestou-se favoravelmente, apresentando o respectivo projeto de lei, que foi aprovado.

DECORREU EM BOA ORDEM O 1.o DE MAIO

NENHUMA AÇÃO SUBVERSIVA DOS AGENTES "VERMELHOS"

RIO, 2 (Asapress) — Divulga-se que a policia politica ficou surpresa com a atitude dos comunistas no dia 1.o de maio, quando prometeram "meetings", pixamentos de paredes, cartazes etc., e nada fizeram. Foi completa a ausencia da ação subversiva dos "vermelhos".

Apenas o jornal "Tribuna Popular", orgão oficial dos comunistas, apareceu de tal modo cheio de noticiario subversivo que a policia foi obrigada a apreender a edição do dia.

APENAS UM "VERMELHO" EXALTADO

RIO, 2 (Asapress) — A Divisão de Policia Politica e Social, que estava de prontidão, ontem, não teve muito trabalho com os comunistas. Não se registraram acontecimentos ruidosos. Apenas um "vermelho" mais exaltado resolveu fazer um comicio, sendo preso e recolhido àquela Divisão. Chama-se ele Francisco dos Santos, que não opôs qualquer resistencia à sua detenção.

O D.O.P.S. permanece em ativa vigilancia até segunda ordem.

Prof. José Feliciano de Oliveira

De regresso à França, onde residiu por varios decenios, viaja hoje, por via aérea, o prof José Feliciano de Oliveira, ilustre historiador e ensaista brasileiro. Permaneceu o escritor patricio entre nós varios meses, completando a documentação para o estudo, que ha anos vem elabórando, sobre a vida e a obra revolucionaria e politica de Tiradentes e José Bonifacio.

O embarque do prof. José Feliciano de Oliveira, dar-se-á à tarde, em Congonhas.

NÃO TOME um refrigerante qualquer,
TOME qualquer refrigerante da
ANTARCTICA

NA SESSÃO DO SENADO

Homenagem à memoria do prof. Licinio Cardoso pelo transcurso do centenario de seu nascimento

RIO, 2 ("Correio") — Abertos os trabalhos do Senado, foi empossado o sr. Draut Hernani como suplente do sr. Assis Chateaubriand que entrou em gozo de licença.

O sr. Hamilton Nogueira apresentou o seguinte requerimento:

"Foi publicada no "Diario Oficial" de 20-2-52 a seguinte portaria, baixada pelo sr. ministro da Educação e Saude:

"Portaria 104 — 12-2-52 — Dispensa temporariamente para ingresso nos cursos pedagogicos do ensino industrial determinadas exigencias legais.

O ministro da Educação e Saude, no uso de suas atribuições e por conveniencia do ensino, resolve:

Art. unico — De acordo com o que prescreve a alinea "b" dos itens 4 e 5 do artigo 30 do decreto-lei 4.073 de 30-1-42, emendado pelo decreto lei 8.680, de 15-1-46, ficam os candidatos aos cursos pedagogicos previstos pelo mesmo, decreto-lei, obrigados a comprovação das atividades de que trata a referida alinea temporariamente com o só efeito de preferencia sobre os que não poderem comprova-las.

Rio de Janeiro, 12 de fevereiro de 1952. (a.) Simões Filho".

Considerando não estar muito claro o texto da portaria, o que nos leva a admitir uma contradição entre a emenda e o sentido da referida portaria, requeremos as seguintes informações ao sr. ministro da Educação e Saude:

a) — Se a portaria se refere, realmente, a uma "dispensa temporaria para ingresso nos cursos pedagogicos do ensino industrial, de determinadas exigencias legais".

b) — No caso de ser positiva a resposta, indagamos quais os dispositivos legais que autorizam os ministros de Estado, por meio de uma portaria, dispensar exigencias estabelecidas em lei, como no caso presente".

O sr. Mozart Lago relembrou ao Senado que na data de hoje, ha 100 anos, nascia em Lavras, Estado do Rio Grande do Sul, o professor Licinio Cardoso, grande medico e notavel matematico. Citou os seus biografos, destacando sua filha Leontina Licinio Cardoso, seu filho Vicente e o saudoso professor Inacio do Amaral, requerendo ficasse inscrito na ata dos trabalhos do Senado, um voto de saudade e de homenagem à memoria do grande sul-riograndense.

O sr. Domingos Velasco pediu melhoria de vencimentos para os trabalhadores do Serviço Nacional da Malaria, depois do que voltou ainda à tribuna o sr. Carlos Gomes de Oliveira para fazer considerações sobre a nossa situação economica.

Deteve-se nas formulas da economia liberal que deu argumentos à doutrina comunista, e ao fascismo.

Passa depois a examinar a teoria ceyniana, sem condenar a intervenção do Estado na economia, recomendou-a conforme seja a conjuntura, sem ferir o principio de iniciativa privada.

Será o minimo portanto, essa intervenção.

Não deixa por isso, de estar certa a orientação do governo quando procura reduzir inversões dos dinheiros publicos, apenas no que seja urgente e indispensavel, e recomenda cautela aos particulares para que se corrijam as aceitações de capital, pois só invertidas na produção de bens de consumo, atenderão as exigencias coletivas.

Por ultimo, reportando-se ainda, às conclusões do seu discurso ultimo, o sr. Carlos Gomes de Oliveira, fala sobre os centros de cooperação rural, para sugerir que com tais organizações, o sr. ministro da Agricultura, com o seu conhecido dinamismo, planeja uma campanha do trigo, e prossiga onde seja conveniente, principalmente em Santa Catarina, onde a semente já está plantada, no sentido da produção do trigo, base da nossa alimentação, produto essencial à nossa vida.

Como o carvão, o petroleo, o trigo tambem está merecendo o seu plano.

SOÇOBROU O "RIO ALMADA"

Dos 14 tripulantes continuam desaparecidos 5 homens — Presume-se que uma das baleeiras não resistiu a violencia do temporal

RIO, 2 (Asapress) — Conforme anunciamos ontem, afundou à altura de Massababa, distante 6 quilometros de Cabo Frio, o navio veleiro "Rio Almada", pertencente à firma Dias e Irmãos, estabelecida em Vitoria. O barco fazia a linha entre o Rio de Janeiro e os portos do litoral capixaba e sua tripulação era composta de 13 pessoas.

A reportagem comunicou-se com Cabo Frio, sendo informada que o pequeno barco recebeu grande quantidade de agua nos porões, sem que a tripulação notasse, soçobrando em poucos minutos.

Até o momento, estão desaparecidos 8 tripulantes do barco sinistrado. Ao que se presume, esses tripulantes não tiveram "chance" de salvamento devido ao mau tempo reinante na costa fluminense.

As autoridades de Cabo Frio comunicaram-se com a Policia Marítima de Vitoria solicitando fossem destacadas lanchas de socorro e patrulhamento para o local. Foi pedido o auxilio da aviação e, logo que o tempo melhore, aviões militares sobrevoarão a costa.

O comandante do "Rio Almada", Alfredo João Gonçalves, que deu à costa juntamente com mais 4 tripulantes, declarou que, quando o mar se tornou mais revolto, e percebendo que a perda do navio era iminente, deu a ordem de carga ao mar, a fim de possibilitar o salvamento do barco. Entretanto, — prosseguiu — a tempestaque tornava-se pior e o barco começou a fazer agua nos porões. As manobras foram dificultadas pela falta total de luz e as bombas de emergencia não surtiram efeito diante do grande volume de agua. Sem esperanças de salvamento, deu ordem para a tripulação abandonar o barco, o que foi feito em três baleeiras, sendo que só duas chegaram à praia.

SALVOS 9 SOBREVIVENTES

RIO, 2 (Asapress) — A reportagem comunicou-se esta manhã, pelo telefone, com o proprietario do Paraiso Hotel, em Cabo Frio, sendo informada que já se encontram ali hospedados 9 sobreviventes do naufragio do barco "Rio Almada". Acha-se desaparecida uma baleeira com 5 homens.

PERDIDOS NO MAR

CABO FRIO, 2 (Asapress) — Na baleeira, onde procuraram se salvar os tripulantes do navio "Rio Almada" que foi a pique, a qual se presume não tenha resistido ao violento temporal, uma vez que ainda não foi encontrada, achavam-se cinco homens: o maquinista Gumercindo Peixoto, o carvoeiro Manuel Serafim Anjos e Milton Alves de Oliveira e os marinheiros Mamede Pereira Santos Moço e Manuel Faria.

SALVOU-SE MILAGROSAMENTE

CABO FRIO, 2 (Asapress) — O mestre Servulo Monteiro, tripulante do navio "Rio Almada" que naufragou nas imediações dessa localidade, conseguiu salvar-se. Durante varias horas lutou ele, empregando um esforço sobrehumano até atingir o Cabo.

Segundo pescadores da região mestre Servulo, salvou-se por verdadeiro milagre, pois, toda aquela zona é infestada por tubarões.

DRAMATICA DESCRIÇÃO

CABO FRIO, 2 (Asapress) — O comandante Alfredo João Gonçalves, do navio "Rio Almada", que naufragou no litoral fluminense, fez uma descrição dramatica na Capitania de Portos sobre a tragedia. Disse ele que, percebendo que o navio estava perdido, deu ordens para que o mesmo fosse abandonado, embarcando a tripulação em três baleeiras. Dos 14 homens, que estavam a bordo, 9 conseguiram salvar-se, depois de muita luta contra as ondas. Um marinheiro morreu esmagado entre os tambores que o navio transportava, em meio ao temporal. Três outros enlouqueceram e se atiraram ao mar, sendo que o 1.o maquinista, Gumercindo Peixoto, quando se aproximava da terra, foi tambem vitima de um ataque de loucura, lançando-se ao mar.

Estão desaparecidos os tripulantes Gumercindo Peixoto, 1.o maquinista: Manuel Serafim dos Anjos e Milton Alves de Oliveira, carvoeiros; Mamede Pereira dos Santos, marinheiro; e Manuel Faria, moço. Salvaram-se o comandante Alfredo João Gonçalves, imediato Antonio Cardoso, mestre Servulo Monteiro da Silva, moços José dos Santos e Geraldo Monteiro, marinheiro Artur Tomilo Leal, carvoeiro Alziro Serafim dos Anjos, cozinheiro Jacomias Gomes dos Santos e o taifeiro Manuel Oscar Gomes. O barco pertencia à firma Dias & Irmãos, com séde no Rio, e fazia sua segunda viagem para Vitoria, sendo os prejuizos calculados em mais de 5.000.000 de cruzeiros.

Comemoração do 1.o de Maio em varias partes do mundo

Sérios disturbios provocados pelos comunistas, no Japão e no Mexico, ocasionaram mortos e feridos — Manifestações pacificas em outros paises

TOQUIO, 1 (U. P.) — As comemorações do Primeiro de Maio nesta capital deram origem a sérios disturbios em que participaram 300.000 comunistas e a policia japonesa que procurou manter a ordem.

* * *

TOQUIO, 1 (U. P.) — No curso de choques entre comunistas e a policia, hoje, houve dois mortos e mais de 500 feridos. Os vermelhos tiveram 300 companheiros feridos e a policia 240.

VIOLENCIA E INTOLERANCIA

TOQUIO, 1 (U. P.) — Violencia e intolerancia imperaram, hoje, nesta capital, no curso das comemorações do Primeiro de Maio pelos comunistas, que destruiram automoveis, danificaram outros e feriram policias e cidadãos norte-americanos.

COMEMORAÇÕES DOS VERMELHOS NA EUROPA

LONDRES, 2 (U. P.) — Milhões de comunistas comemoraram o dia Primeiro de Maio em toda a Europa com manifestações pró-paz "à Russia".

Em geral, as manifestações foram tranquilas, pois só registraram-se atos de violencia em poucos lugares.

Em Belgrado, os comunistas — contrarios ao Kremlin — desfilaram pelas ruas e cerca de duzentas mil pessoas tiveram oportunidade de ver os apetrechos militares enviados pelos Estados Unidos para fortalecer a posição do baluarte ocidental nos balcãs.

O desfile das forças militares foi presenciado pelo marechal Tito. Tambem participaram do desfile aviões iugoslavos.

NA ITALIA

Em Roma, cerca de cincoenta mil comunistas e simpatizantes congregaram-se na Praça do Povo para ouvir discursos dos dirigentes vermelhos. A policia manteve-se alerta para evitar choques entre os vermelhos e os membros do Partido Neo-Fascista Italiano.

EM PARIS

Em Paris, o publico reuniu-se ao longo do trajeto de uma demonstração comunista, desde a Praça da Nação até a Praça da Bastilha. Os comunistas desfilaram com cartazes e retratos dos dirigentes vermelhos.

Ao mesmo tempo, a Concentração do Povo Francês — dirigida pelo general De Gaulle — organizou uma festa campestre, tendo De Gaulle feito uso da palavra nessa oportunidade.

Em Oslo, foram detidos tres comunistas em consequencia de uma manifestação diante da Legação Espanhola, em que os manifestantes gritaram "Abaixo Franco!" e soltaram foguetes nos momentos em que o ministro espanhol oferecia uma recepção em honra do governo norueguês e do corpo diplomatico.

Em Londres, não houve manifestação alguma. Os comunistas só realizaram um comicio, em que falou o dirigente vermelho Harry Pollitt.

MANIFESTAÇÕES NA RUSSIA

MOSCOU, 2 (Por Henry Shapiro, correspondente da "United Press") — A União Soviética comemorou o Primeiro de Maio com um grande desfile militar na praça Vermelha, na presença do marechal Josef Stalin e outros membros do governo e das forças armadas, e, os chefes militares, ao pronunciarem discursos, preveniram que os Estados Unidos e Grã-Bretanha estavam se armando para uma outra guerra.

Durante uma hora, desfilaram pela Praça Vermelha gigantescos tanques, a artilharia puxada por tratores, canhões de sitio, lança-projetis-foguetes, enquanto que o ceu era sulcado por aviões a jato de caça e de bombardeio.

A Força Aérea, cujos aviões foram dirigidos pelo tenente-general Vassili Stalin, filho do primeiro ministro e comandante da Guarnição de Moscou, exibiu caças "Mig-15", aparelhos a jato-bimotores e bombardeiros quadrimotores "Tupolev". Os aviões a jacto voaram a baixa altitude, com uma velocidade que pareceu super-sonica. Os adidos militares ocidentais que assistiram ao desfile opinaram que, ao que parece, não haviam sido mostrados os ultimos modelos de caças a jacto chamados "Ilussin" e "Tupolev".

REPRESENTADO O CORPO DIPLOMATICO

Esteve representado todo o corpo diplomatico, inclusive o encarregado de negocios dos Estados Unidos, Hugh Cumming, o embaixador britanico, "sir" Alvary Gascoigne, e as delegações da Europa Ocidental, America Latina, Escandinavia, Asia e Europa Oriental.

Pela primeira vez, depois da guerra, o Japão esteve representado por dois legisladores que assistiram à Conferencia Economica Internacional de Moscou.

Enormes cartazes, na Praça Vermelha, tinham legendas alusivas ao Primeiro de Maio. Um deles falava da amizade dos povos soviético, norte-americano e britanico, unidos na luta comum pela paz. Os edificios estavam adornados com gigantescos retratos de Lenin e Stalin.

Depois da parada, a multidão, superior a um milhão de pessoas, convergiu sobre a Praça Vermelha de oito direções diferentes, saudando o Politburo, ao mesmo tempo que manifestantes cantavam e dançavam nas ruas laterais. Desfilaram tambem carros alegoricos, que representavam a prosperidade na Russia, e levavam cartazes com legendas alusivas à paz, bem como retratos de dirigentes comunistas, inclusive do norte-americano William Foster e do chinês Mao Tsé Tung.

O marechal Leonid Gorov, que passou em revista as forças militares que desfilaram, pronunciou um discurso, em que disse que os "imperialistas" norte-americanos e britanicos, "com os seus cumplices", estão apressando a corrida armamentista, com o que "condenam os seus povos a privações e desemprego, ao mesmo tempo que fazer ressurgir o militarismo alemão e japonês".

ACUSAÇÕES AOS EE. UU.

Assim mesmo, acusou os Estados Unidos de recorrer à guerra bacteriologica na Coréia e China e afirmou que as forças armadas russas, "infinitamente fieis ao seu povo, ao partido e ao governo, estão prontas para responder com um devastador golpe a qualquer tentativa dos agressores imperialistas de interromper o pacifico trabalho criador do povo sovietico".

Em ordens do dia assinadas pelo ministro da Guerra, marechal Alessandro Vassilevsky, e da Marinha, vice-almirante Nikolai Kuznetsov, destacou-se a necessidade de u maperfeiçoamento das forças armadas, o fortalecimento da sua disciplina e aumento de vigilancia e a preparação para a luta.

Foi notavel a ausencia de artigos sobre temas militares na imprensa russa.

TUMULTO NO MEXICO

CIDADE DO MEXICO, 2 (AFP) — Um morto e cerca de cincoenta feridos, alguns dos quais se encontram em estado grave, tal é o balanço do tumulto que ocorreu ontem no Mexico, por ocasião do desfile de 1.o de maio.

O incidente verificou-se entre elementos comunistas, não pertencentes aos sindicatos que tomavam parte no desfile dos membros do Partido de Direita, a Associação Revolucionaria Mexicana, e os membros desses sindicatos, conhecidos pelo cognome de "dourados", os quais queriam impedir os comunistas de misturar-se com eles, no desfile, o morto pertencia ao Partido Comunista.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

AUTORIDADES PARAGUAIAS PRATICAM VIOLENCIAS NAS FRONTEIRAS DO BRASIL

PONTA PORÃ (MATO GROSSO), 1 (Asapress) — Estão se repetindo assustadoramente, nestes ultimos tempos, os atentados praticados por autoridades policiais paraguaias alcoolizadas, na linha da fronteira.

No dia 28 último, o oficial Quintana, o sargento Ayala e mais cinco soldados da guarnição policial de Pedro Juan Cabalero, com duas metralhadoras e mancomunados com o alcaide Olegario Baez e o chefe da gendarmeria da guarnição, capitão Bado, penetraram profundamente em territorio brasileiro, fazendo uma emboscada na estrada de Paranhos, distante três quilometros desta cidade. Ali, assaltaram o caminhão do cidadão brasileiro Antonio Nunes Pimentel, comerciante, que se fazia acompanhar de mais cinco pessoas. A seguir, os ocupantes do veivulo foram obrigados a atravessar a linha da fronteira, sendo levados para a séde da guarnição, onde ficaram o resto da noite encarcerados em imundo calabouço. No dia seguinte, pela manhã, após violento interrogatorio, Antonio Nunes Pimentel foi obrigado a dar aos policiais paraguaios avultada importancia em dinheiro para ser libertado, dinheiro que a vitima teve de levantar entre os comerciantes de Paranhos, num total de 20.000 cruzeiros. Não satisfeitos, porém, Quintana, o sargento Ayala e demais comparsas exigiram 3.000 cruzeiros pelo resgate do motorista do caminhão, soma que foi novamente levantada entre os comerciantes da cidade brasileira e entregue aos fascinoras.

O sr. Antonio Pimentel chegou à esta cidade, pedindo providencias às autoridades consulares e ao comando do regimento aqui sediado contra tais violencias, que comprometem a amizade entre paraguaios e brasileiros. As autoridades paraguaias prometeram punir os culpados, mas nada fizeram até agora.

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BADARÓ, 661 — 1.o andar

COMISSÃO DIRETORA

João Sampaio — Presidente
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Vice-presidente
Francisco Glycerio de Freitas — 1.o secretario
Plinio de Castro Prado — 2.o secretario
José Soares Hungria — Tesoureiro
Altino Arantes
Antonio Carlos de Salles Filho
Candido Motta Filho
Decio de Queiroz Telles
Derville Allegretti
Eduardo Rodrigues Alves
Olegario de Camargo
Raul da Rocha Medeiros
Roberto dos Santos Moreira
Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 17 horas.

EXPEDIENTE

O secretario do Partido dr. Francisco Glycerio de Freitas, dará expediente às 3.as e 5.as-feiras das 14 às 17 horas e aos sabados das 10 às 12 horas.

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sabados só há expediente pela manhã. As tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionarios.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 - 11.o - Tel.: 42-8237 - Rio de Janeiro.

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente — **Arthur Bernardes**
1.o Vice-Presidente — **Altino Arantes**
2.o Vice-Presidente — **Afonso Alves de Camargo**
Secretario-Geral — **Amando Fontes**
Tesoureiro — **Lino Rodrigues Machado.**

EXPEDIENTE

Diariamente: das 9 às 16 horas. Aos sabados: das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

Demissão dos membros da comissão de aumento

RIO, 2 (Asapress) — O presidente da Republica aceitou o pedido de demissão dos membros da comissão de aumento do funcionalismo publico civil da União, determinando que o Ministerio da Fazenda providencie a indicação de outros membros. A comissão era chefiada pelo sr. Simões Lopes.

O unico membro que não se demitiu foi o representante do funcionalismo.

Licenças para importação de aguarrás

RIO, 2 (Asapress) — A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, considerando a escassez de aguarrás no mercado, resolveu conceder imediatamente novas licenças para esse material na base de suprimento a um trimestre, para importações em moedas conversiveis, e sem restrições quantitativas quanto em moedas inconversiveis.

Rebelam-se os calouros contra o "trote"

RIO, 2 ("Correio") — Continua tensa a situação na Faculdade Nacional de Medicina, em vista de terem decidido os calouros a não permitirem mais "trotes" dos veteranos, nos moldes em que vêm sendo processados. Consta que alguns dos novos alunos resolveram ir para as aulas armados e dispostos a revidar, a peso de qualquer consequencia, a insistencia dos "velhos" em humilha-los com gracejos indignos. Os professores, por sua vez, confessam-se impotentes para solucionar o caso. Eis o que, a proposito, disse à imprensa o proprio diretor daquela Faculdade, professor Brandão Filho: "Sou contra essas coisas e tenho o firme proposito de extinguir o "trote" completamente. Permitindo-o de forma branda, mais tarde degenera, como está acontecendo agora.

Mas, para isso, necessito de meios materiais. O governo deve dar-me forças e garantias para acabar com esses espetaculos tão deprimentes".

Supremo Tribunal Federal

RIO, 2 ("Correio") — O S. T. F. julgou hoje entre outros, os seguintes processos:

Carta testemunhavel criminal:

N.o 15.280 — São Paulo — Suplicante José Estefanio. Suplicada Emilia Berton (viuva de Benjamin Berton). Julgaram improcedente a carta testemunhavel. Decisão unanime.

Agravos de instrumento:

N.o 15.400 — São Paulo — Agravante Pascoal Marino. Agravado Mario Lopes Fernandes. Divergindo o sr. ministro Rocha Lagoa negaram provimento.

Recursos extraordinarios:

N.o 17.210 — São Paulo — Recorrente Fazenda do Estado de São Paulo. Recorrido Cunha Bueno & Cia. Contra o voto do sr. ministro Rocha Lagoa, não conheceram do recurso.

N.o 17.982 — São Paulo — Recorrente Fazenda do Estado de São Paulo. Recorrida Ecila Araujo. Negaram provimento contra os votos dos ministros Afranio Costa e Lafaiete de Andrade.

N.o 20.441 — São Paulo — Recorrente, Antonio Simões Calado. Recorridos André de Assunção e outros. Deixaram de conhecer do recurso preliminarmente, divergindo o sr. ministro Rocha Lagoa.

Localizado o "Don Guillermo"

PORTO ALEGRE, 2 (Asapress) — Foi finalmente localizado o navio argentino "Don Guillermo", que estava desaparecido, há dias, após enfrentar terrivel ciclone.

O "Don Guillermo", que viajava entre o Rio Grande e o Uruguai, havia desaparecido à altura da praia de Terezina, quando foi impelido para o sul.

O navio acaba de ser localizado, em posição dificil, encalhado na deserta praia de Concordia, já em territorio uruguaio. Um rebocador tentará safa-lo e traze-lo para o Rio Grande do Sul, a fim de ser submetido a reparos.

O "Don Guilhermo" tem uma tripulação de 14 homens.

Falsificação de diplomas no Ministerio da Educação

RIO, 2 (Asapress) — O estudante de medicina Almario Rezende esteve na redação de um vespertino, exibindo ampla documentação provando que há falsificação de diplomas de engenheiros, advogados, medicos, dentistas e farmaceuticos no proprio Ministerio da Educação.

Repressão ao contrabando

RIO, 2 (Asapress) — Alarmado com o crescente contrabando de joias por via aérea e maritima, o ministro da Fazenda acaba de nomear uma comissão para estudar os meios e modos de uma repressão eficiente a essa forma de contrabando, que aumenta dia a dia.

A presidencia da citada comissão foi confiada ao diretor da Casa da Moeda, sr. Felinto Epitacio Maia.

Concurso de literatura infantil do S. A. P. S.

RIO, 2 (Asapress) — Foram abertas hoje, as inscrições para o Concurso de Literatura Infantil instituido pelo S. A. P. S., com o objetivo de incentivar a produção literaria destinada as crianças.

Só serão aceitos livros que tratem de assuntos referentes à alimentação, devendo as inscrições serem encerradas no ultimo dia do corrente mês.

Entrou em ação a Policia Florestal

RIO, 2 (A. N.) — Entrou em serviço ativo, desde março ultimo a Policia Florestal do Ministerio da Agricultura. Pela primeira vez no Brasil as matas estão sendo visitadas por turmas de guardas volantes que procuram coibir os abusos que ora se verificam, com a derrubada indiscriminada das nossas florestas. Num dos seus primeiros trabalhos, a Policia Florestal lavrou 25 autos de inobservancia das posturas em vigor.

Manifestações da Juventude Comunista alemã

BERLIM, 2 (U.P.) — Varias centenas de membros da Juventude Comunista realizaram uma demonstração fora do Colegio de Politica da zona ocidental de Berlim, quando o presidente da Alemanha Ocidental, sr. Theodor Heuss, compareceu às cerimonias inaugurais do estabelecimento.

A policia da zona ocidental deteve 205 comunistas, inclusive 24 mulheres. Os comunistas, estudantes da Universidade de Berlim, situada na zona sovietica, reuniram-se fora do colegio e puseram-se a gritar "Fora com Acôrdo Belico" e outras frases antiocidentais quando Heuss chegou.

Os policias dizem que cercaram os comunistas sem violencia. Não há feridos.

Impressões de jornalistas suiços sobre o Brasil

BERNA, 2 (AFP) — Um grupo de jornalistas suiços que visitou recentemente o Brasil publicou suas impressões de viagem. Num editorial o importante jornal de Zurique, o "Neue Zuercher Zeitung", trata das relações entre o Brasil e a Suiça, concluindo: "O vivo interesse demonstrado pelo Brasil em relação à Suiça, tanto no que diz respeito às instituições culturais como à capacidde cultural da Suiça, constitui uma base produtiva preciosa, sobre as quais as relações reciprocas podem se desenvolver. As reportagens sobre a recente viagem de jornalistas suiços ao Brasil demonstraram a fascinação provocada pelo Brasil pela infinidade de suas possibilidades e o "elan" grandioso de seu desenvolvimento, o que surpreendeu os jornalistas suiços. Possam essas impressões contribuir à aproximação do grande país longinquo, fazendo-o melhor compreendido pelos suiços e conquistando-lhes a simpatia".

Primeiro avião de passageiros a jacto

LONDRES, 2 (U.P.) — Um avião britanico a reação, com trinta e seis passageiros a bordo, iniciou um vôo desta capital para a Africa do Sul, vôo esse que os tecnicos em aeronautica consideram "o inicio de uma nova era no vôo mecanico". O aparelho De Havilland "Comet", levantou vôo do aeroporto de Londres, às quinze horas e doze minutos, hora local, e calcula-se que levará 23 horas e 40 minutos, para chegar a Johannesburgo, na Africa do Sul, ou sejam oito horas menos do que levam aviões comuns para percorrer os 10.750 quilometros que separam ambas as cidades.

O avião aterrisou em Roma, às 17 horas e 47 minutos e reiniciou vôo, 55 minutos depois. Um dos passageiros que ficou em Roma, afirmou que o avião vôou de Londres à capital italiana, a uma quota de 13.300 metros e que a velocidade foi de 700 a 800 quilometros por hora.

O "Comet" foi desenhado para voar a mais de 11 mil metros de altura a velocidades até 800 quilometros horarios. A necessidade de frequentes escalas para reabastecimento de combustivel, reduzirá a velocidade média até Johannesburgo, a 500 quilometros horarios, o que ainda é superior a velocidade maxima de muitos aviões a hélice para passageiros. O preço do vôo de hoje para Johannesburgo, foi de 490 dolares [illegible] ida e 882 dolares ida e volta, ou seja, o mesmo que cobra a British Overseas Airways em seus outros aviões a helice.

Sherlock Holmes em Nova York

CARLOS DAVILA

NOVA YORK, via radio — Afinal, estão exultantes os "Irregulares de Baker Street" e os milhões de leitores fieis de Sherlock Holmes, entre os quais se conta este cronista.

Os caixões que contêm as peças de exposição organizada no bairro St. Marylebone, em Londres, por ocasião do jubileu britanico no ano passado, ainda não sairam da alfandega, mas alguns entusiastas já foram até lá para vê-los, mesmo fechados. Vamos ver e tocar, portanto, algumas reliquias da epopéia de Sherlok Holmes. Veremos a caixa de rapé que foi um presente do rei da Boêmia, a poltrona na qual o imortal detetive meditava em frente à lareira na pensão da sra. Hudson, a cadeira de vime em que o ouvia o seu amigo, conselheiro e biografo dr. John Henry Watson, que, às vezes, se chamou a si mesmo de James, a bicicleta mencionada em mais de uma das emocionantes aventuras, as roupas de Holmes e de Watson, ferramentas e produtos exoticos, cachimbos e seringas de injeção e até o busto de Holmes que esteve na janela que dava para a rua Baker. E, por falar em bustos, digamos que na mesma rua, perto do 221B, se encontra outra casa celebre de Baker Street, no bairro de St. Marylebone, que é o Museu de Cêra fundado pela famosa madame Tussaud, que ali morreu.

Como creio já haver dito em outra oportunidade, Franklin Roosevelt fez parte dos "Irregulares de Baker Street" e batizou com o nome de "Baker Street, 221B" os aposentos onde ficavam em Hyde Park os detetives encarregados de vigiar o presidente dos Estados Unidos. Segundo acreditam os "irregulares", Sherlock Holmes e o dr. Watson vivem ainda, embora já devessem ter mais de 100 anos. O ingresso para essa sociedade só se consegue, primeiramente, por meio de convite expresso e, depois, graças a uma prova, na qual o "neófito" tem de responder a perguntas como estas: Quantos cachorros aparecem nas historias de Sherlock Holmes? Quantas vezes o mestre tomou injeções de morfina, de acôrdo com as cronicas do dr. Watson? Quantas palavras contêm "Um Estudo em Escarlate" ou "O Sinal dos Quatro?" Como se explica que Sherlock Holmes, morto na catarata de Reichenback em 1891, continuasse vivo nas narrações do dr. Watson até muito depois de começado este seculo e ainda esteja vivo hoje em dia? Naturalmente, não é preciso provar essa ultima parte relativa à sobrevivencia de Sherlock Holmes, pois é ela o dogma basico do "Irregulares"...

O sr. Thorne, que veio como administrador e curador da preciosa exposição, está hospedado no Hotel Knickerboker de Nova York. No Hotel Gladstone, está Adrian Conan Doyle, filho do criador de Holmes, de visita aos Estados Unidos tambem em virtude da exposição. Não se sabe ainda onde vai iniciar-se a exposição, mas já existe uma certa rivalidade entre as grandes cidades dos Estados Unidos pela primazia do espetaculo historico. A minha impressão é que a vitoria caberá à Nova York, mas a verdade é que Filadelfia ainda não se deu por vencida. Para muitos dos entusiastas, a chegada dessas reliquias aos Estados Unidos coincide com o centenario do nascimento de Sherlock Holmes, conquanto nem Conan Doyle nem o dr. Watson tenham tratado de dar uma data precisa para tão importante acontecimento. Apesar disso, os devotos do feiticeiro de Baker Street chegaram à conclusão de que o seu idolo nasceu em 1852.

O patetico do caso é que nunca houve aqui uma exposição de "recordações" de Conan Doyle. A noticia do fato poderia ser intitulada "A Vingança de Sherlock Holmes", porque ninguem ignora já que Conan Doyle odiava Sherlock Holmes, nunca aceitou a admiração do público por ele e morreu acreditando que passaria à historia como autor de romances historicos e, talvez, como apostolo do espiritismo. Nem os seus romances historicos nem o espiritismo lhe deram grande fama e muito menos lucro. Calcula-se em compensação que Conan Doyle gastou mais de um milhão de dolares, ganhos com Sherlock Holmes, em propagar a fé espirita e em financiar experiencias metapsiquicas. Esses milhões, aliás, não foram ganhos com facilidade. Em "A Vida de Sir Arthur Conan Doyle", o famoso escritor de novelas policiais John Dickson Carr, narra as atribulações daquele medico sem clientela que, aos 26 anos de idade, imaginou o detetive que o devorou. O personagem é muito mais famoso do que o escritor, como é Arsene Lupin e, de certo modo, Don Quixote.

Não se sabe ao certo quando Holmes nasceu para uma vida que, na opinião dos "Irregulares", é inteiramente real, mas sabe-se que nasceu para a vida literaria há 85 anos. Segundo Carr, a primeira aventura, depois de rejeitada por dois editores, foi publicada num volume intitulado "Beeton's Christmas Annual" no ano de 1887. Um ano depois, apareceu num volume isolado e Conan Doyle recebeu pelas duas publicações cerca de 2.500 cruzeiros. Cinco anos depois, quando já fôra publicado "O Sinal dos Quatro", o "Strand Magazine" lhe pagou 2.700 cruzeiros por "Um Escandalo na Boêmia" e, em seguida, contratou a primeira série de aventuras a 5.000 cruzeiros cada uma. Um anos depois, teve de pagar 100.000 cruzeiros a Conan Doyle pela segunda série. Carr pôde examinar os papeis particulares de Sir Arthur e nos diz que, segundo carta à sua mãe que lhe havia implorado que não matasse Sherlock, Conan Doyle o sacrificou por odio e por ciume. Foi um crime deliberado e para o qual havia certa justificação literaria.

Holmes impedia o autor de dedicar-se a "coisas melhores". Mas como as coisas melhores nada rendiam, Doyle teve de ressuscitar o seu heroi dez anos depois para ganhar dinheiro e apaziguar os protestos do público.

Adrian Conan Doyle, que se acha agora em Nova York escoltando a exposição do n. 221B de Baker Street, recebeu certo dia uma bofetada do pai durante uma viagem de trem na Africa, segundo conta Carr. Adrian tinha naquela época 18 anos e chamou a atenção do pai para uma "Mulher muito feia", que estava perto deles. Com a bofetada, Adrian recebeu essa frase do criador de Sherlock Holmes: — "Isso é para que não te esqueças de que não há mulheres feias". Paladino do belo sexo, Conan Doyle foi entretanto, inimigo do sufragio feminino e, principalmente, das sufragistas, talvez porque tivesse de reconhecer que aquelas, sim, eram feias.

Aconteceu com o algodão

O que está acontecendo com o algodão decorre, sem duvida, de varias e complexas circunstancias, mas decorre tambem da situação de desamparo e incompreensão em que se acha a agricultura brasileira. O senhor presidente da Republica proclamou, não faz muito, a necessidade de enfrentá-la, tal o seu significado para o destino da propria economia nacional. Deu-nos o decreto destinado a assegurar o algodão da safra de 1952, que provocou, porem de imediato, duvidas sobre sua exequibilidade. E, de um momento para outro se tornou verdadeiramente desastrosa a situação da produção algodoeira, cujo valor economico, na escala de produção do país, é o segundo. Clama-se, então, com a voz de socorro, por medidas concretas e eficazes. As ultimas esperanças foram levadas novamente ao sr. presidente da Republica que declarou iria tomar providencias imediatamente, através do Banco do Brasil.

Acreditamos que elas serão tomadas. Não pomos duvidas nos esforços que deverão ser empregados para que se evite um desastre de proporções irremediaveis. Porem, mesmo que venham, aplaudidas e aliviadoras, essas medidas destinadas a socorrer e a corrigir, não impedirão que a insegurança continue a ferir o impeto construtivo da agricultura paulista.

Os nossos agricultores mantêm, apesar de todos os contratempos, aquela tradição de operosidade tenaz que fizeram dos homens da gleba bandeirante, os basificadores da prosperidade do Estado e, consequentemente, da Federação. De há muito que vêm eles sustentando uma luta dificil e sem estimulos. Entregues à terra que souberam lavrar, nunca souberam fazer outra coisa senão cultivá-la para engrandecê-la. De alguns tempos para cá porem, as dificuldades recrudesceram. Encontraram os agricultores pela frente, como tempestades daninhas, as crises de carater essencial, as mutações profundas no proprio caminho da produção agricola. Viram, alem de tudo, avultar as seduções das grandes cidades e dos parques industriais, que tanto concorrem para que os colonos desertem das fazendas e dos campos. Porem, tudo tem seu termo. O momento da economia algodoeira, entre nós, é tão dramatico, que, no plenario da Camara Federal, já se apontam os sinais terriveis do desespero e do desanimo!

Não podemos ficar por isso nos socorros ocasionais, destinados a aplacar as dores do momento. Porque, passado esse periodo sedativo e conciliador, a insegurança na agricultura voltará à tona, com todas as suas imprevidencias.

E' necessario portanto que a Nação socorra à Nação por uma politica economica preventiva e fundamental. E para que essa politica possa ser traçada, tendo em vista resultados eficazes, precisamos não continuar nessa despropositada e absorvente tendencia centralizadora, que está devorando os orgãos mestres da vida federativa.

Temos caminhado de renuncia em renuncia. E a centralização, destruindo as virtudes da unidade, só tem provocado o desacerto que a ignorancia das necessidades locais sabe cultivar. Com essa centralização, que possui a voracidade de um deus asiatico, vai se construindo, no Brasil revolucionado por graves desacertos e desentendimento, um Estado cada vez mais caro e dificil para uma Nação cada vez mais pobre e desprevenida.

O que aconteceu com o algodão, acontecerá sempre no campo da produção nacional, enquanto perdurar o nosso nominalismo politico, enquanto não se compreender, na propria teoria de governo, que administrar é descentralizar.

Continuamos, em plena Republica federativa, a repetir, o que já se dizia no tempo do Imperio unitario, — que o centro não pode acertar porque não pode conhecer nem compreender o que está se passando no interior das provincias.

Porque se o centro conhecesse, de fato, o drama da lavoura do algodão, nas suas circunstancias e nas suas peculiaridades, já teria evitado o que vem acontecendo em nosso Estado...

Um depoimento historico de Julio Prestes

ASSIS CINTRA

Ha um capitulo tragico na vida republicana de S. Paulo: a revolução militar de 1924. E dentro desse capitulo está o episodio heroico dos Campos Eliseos: o presidente do Estado, Carlos de Campos, na madrugada de 5 de julho, com apenas 15 soldados da guarda palaciana e mais dois oficiais do seu gabinete militar, coronel Marcilio Franco e capitão Tenorio de Brito, resistiu ao ataque de uma centena de soldados, com três metralhadoras, sob o comando do capitão Estilac Leal. Durante quatro dias os Campos Eliseos foram metralhados, bombardeados pela artilharia comandada pelo tenente Filinto Müller. E sómente no 4.o dia de luta o presidente do Estado deixou os Campos Eliseos, por reiterados pedidos de dois generais da legalidade: Carlos Arlindo e Estanislau Pamplona.

Em dezembro de 1924 o deputado gaucho Artur Caetano fez, na Camara Federal, comentarios sobre a retirada de Carlos de Campos do palacio dos Campos Eliseos, acentuando que se tal retirada não houvesse no dia 8 de julho, a revolução estaria terminada.

Na sessão de 20 de dezembro de 1924, na mesma Camara Federal, o deputado paulista Julio Prestes (mais tarde presidente de S. Paulo e presidente eleito da Republica) respondeu ao deputado gaucho, prestando o seu "depoimento presencial" sobre o que aconteceu nos Campos Eliseos, nos dias 5, 6, 7 e 8 de julho.

Desse discurso, retiramos o seguinte relato:

— "Fui testemunha presencial de tudo o que se passou em S. Paulo, do dia 5 ao dia 8 de julho, porque, ao ter conhecimento de que estalara uma revolta no quartel da Luz, me dirigi imediatamente para a Secretaria da Justiça, lá encontrando o denodado paulista Bento Bueno, em conferencia com o coronel Pedro Dias de Campos. Instantes depois cehgava àquela Secretaria um outro oficial que vinha de ser batido na tomada do Telegrafo, por parte dos sediciosos. Retirei-me, então, inteirado do que se passava, deixando sozinho, em companhia desses oficiais, o secretario da Justiça de S. Paulo e fui para os Campos Eliseos, onde cheguei às 9 horas e de onde só me retirei no dia 8, às 4 1|2, em companhia dos ilustres secretarios de Estado drs. Mario Tavares e Gabriel Ribeiro dos Santos. Quando cheguei aos Campos Eliseos o coronel Marcilio Franco, chefe do gabinete militar do presidente do Estado e o capitão Tenorio de Brito (ajudante de ordens) faziam a defesa do palacio, com três metralhadoras que, momentos antes, haviam tomado, de revolver em punho, aos rebeldes, em numero superior a 50, sob o comando do capitão Estilac Leal e do tenente Benedito Marcondes. Nessa ocasião, os Campos Eliseos contavam apenas para a sua defesa com a guarda do palacio, composta de 15 praças. Alem dessa guarda estavam ali alguns civis, que auxiliaram a defesa, assentando as metralhadoras e abrindo trincheiras nas ruas. Chegaram depois mais alguns soldados do corpo de bombeiros e da guarda civica e até à noite o palacio dos Campos Eliseos foi defendido por 80 soldados de policia e por outros tantos civis que foram colocar-se ao lado do presidente Carlos de Campos, na defesa da ordem e da legalidade. No dia seguinte, pelas três horas, recebemos o primeiro reforço, que vinha do quartel de Sant'Ana, trazido pelos capitães Abilio de Rezende e Antonio Sampaio, constante de 120 soldados, que tinham ficado com esses capitães ao lado da legalidade e que puderam, durante a noite, marchar para auxiliar a defesa do governo. Sómente após a chegada desse reforço fio que as 80 praças, que estavam nas trincheiras, sob o fogo incessante dos sediciosos, puderam tomar alimento e ter um pouco de repouso. No dia 6, à tarde, chegavam mais, sob o comando do general Carlos Arlindo, 140 homens da cavalaria de Pirassununga e alguns soldados de policia, que tinham ficado aquartelados em Campinas. Com essas forças, os Campos Eliseos se defenderam do ataque constante e pertinaz dos sediciosos durante os quatro dias em que lá permanecemos.

Diante do exposto, vê-se bem que não era possivel que os generais Estanislão Pamplona e Carlos Arlindo procurassem manobrar essas forças, procurassem atacar os rebeldes no seu reduto, porque o ponto predileto para o ataque dos sediciosos, o ponto por eles cobiçado para o aniquilamento das tropas legais e triunfo de sua causa, era o palacio em que permanecia o governo, que contava unicamente com aquela força para a sua defesa. E o proprio general Abilio de Noronha, no seu livro "Narrando a verdade", descreve esse fato, criticando o general Estanislão Pamplona por não ter saido dos Campos Eliseos, que era, diz ele, a pg. 111, textualmente: "o ponto alvejado e de preferencia disputado pelos sediciosos".

Por aí vê a Camara que o proprio autor do livro trazido como documento pelo sr. deputado Artur Caetano é o primeiro a reconhecer que a posição dos Campos Eliseos era preferida para todos os ataques das forças sublevadas.

As forças de que dispunha o palacio dos Campos Eliseos eram aquelas a que acabei de me referir. As forças com que contavam os revoltosos são as narradas pelo sr. general Abilio de Noronha, na pagina 120 do seu livros. Ei-las:

4.o batalhão de caçadores (metade); 5.o batalhão de caçadores (completo); 4.o regimento de infantaria (completo); 5.o regimento de infantaria (completo); 6.o regimento de infantaria (completo): 1.o batalhão da Força Publica (completo): 2.o batalhão da Força Publica (completo); 2.o grupo de artilharia pesada (1 bateria 105); 2.o grupo de artilharia de montanha (1 bateria e 1 secção); 4.o regimento de artilharia montada (2 baterias); Regimento de cavalaria da Força Publica (completo); Corpo Escola da Força Publica; Contingente formado de outros elementos da Força Publica. Mercenarios alemães e austriacos (900). Aviões particulares que requisitaram.

Até o dia 8 haviam marchado sobre S. Paulo os batalhões de Sant'Ana, de Quitauna, de Rio Claro, de Itú, de Jundiaí. Cinco batalhões do exercito marcharam sobre S. Paulo, e de acordo com a cavalaria da policia, haviam tomado o quartel da Luz, dispondo de armas, munições e das melhores posições da cidade, não sendo possivel que, com aquele numero de homens que o governo até então contava, e com a responsabilidade dos altos postos que ocupam no exercito nacional, os generais Pamplona e Carlos Arlindo fossem desguarnecer os pontos prediletos visados pelos rebeldes, para a manobra inutil de uma pequena força contra tão grande numero de revoltosos. E é ainda o general Abilio de Noronha quem, narrando que os Campos Eliseos eram o ponto predileto de alvo dos revoltosos, acrescenta:

— "A situação resultante dos erros praticados nos dias 5, 6 e 7 de julho, forçou o dr. Carlos de Campos a abandonar, na tarde de 8 de julho, a capital, a fim de poder, em lugar seguro, exercer suas altas funções de chefe do Poder Executivo do Estado de S. Paulo. Procedia o sr. presidente do Estado de modo acertado e à semelhança de Poincaré em 1914". Por aí vê a Camara toda que o proprio general Abilio, no seu livro, achou acertada a retirada do sr. Carlos de Campos dos Campos Eliseos.

A verdade é que, no dia 8, o sr. presidente do Estado se retirou dos Campos Eliseos, não para lugar seguro, mas para a Secretaria da Justiça, que era ponto muito mais perigoso do que os Campos Eliseos, pois estava desguarnecido.

Daí se retirou para Guaiauna, que fica dentro da cidade de S. Paulo. Por estrategia, aconselhada por 2 generais, mudou-se apenas de lugar, dentro da mesma cidade, para se comunicar com as forças legais e fazer uma frente unica, pois as informações recebidas não mereciam fé. Chegava ao nosso conhecimento que as tropas mandadas da Capital Federal, de Santos e do Interior para a defesa da legalidade, se bandeavam para os revoltosos; por outro lado, não havia certeza de que estivessem concentrando

(Conclui na 14.a página).

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda do dia 4 — Entradas — Saldo anterior, Cr$ 1.028.902.061,30. Movimento do dia, Cr$ 44.942.006,20. Total do mês, Cr$ 1.073.844.067,50. — Saídas — Saldo anterior, Cr$ 1.126.344.713,70. Movimento do dia, Cr$ 33.298.063,10. Total do mês, Cr$ 1.159.642.776,80.

NOTAS E COMENTARIOS

O GOVERNO DO POVO

Na exortação que, em 1.o de maio, fez o sr. presidente da Republica aos trabalhadores brasileiros, ficou bem positivado que s. exc. distingue nitidamente a atividade de classe, da atividade popular. Assim, de começo cuida do povo, dizendo: — "Um governo que se isola das massas populares está nutrindo, sem o saber, o germe da sua propria destruição". E, mais além, depois da referir-se às classes organizadas como o comercio e a industria, fala nos trabalhadores para que se constituam uma força através dos sindicatos. E diz: — "E' no seio de vossos sindicatos, das vossas organizações profissionais e vossos centros sociais que se deve adquirir a experiencia e fazer o aprendizado da carreira publica".

E fez bem s. exc. de fazer essa distinção, quando certos espiritos, que ainda alimentam uma esperança niponica no sepultado poder fascista, querem fazer numa Republica democratica, como é a nossa, ressurgir o governo de classe, pela participação direta dos grupos economicos da direção dos negocios publicos.

A democracia não pertence a grupos economicos, sejam eles quais forem. Ela pertence ao povo e em nome dele que o governo é exercido.

——o——

Devidamente autorizado pelo diretor geral do Departamento de Estradas de Rodagem, acha-se aberta uma concorrência pública para a execução dos serviços e obras de terraplenagem, pavimentação asfaltica e vedação, inclusive seus serviços e obras complementares, da estrada São Paulo-Presidente Prudente, no trecho Rio Paranapanema-Pirajú, com a extensão de cerca de 87.316 metros, devendo as propostas ser apresentadas até às 13 (treze) horas do dia 23 (vinte e três) de maio de 1952.

O Edital da Concorrência encontra-se no Escritorio Administrativo da Segunda Divisão Especializada, na rua do Riachuelo, 115 — 8.o andar — onde os interessados poderão obter todas as informações, diariamente, das 8 às 18 horas.

PRODUÇÃO E TRANSPORTE

Falou-se no Senado, há poucos dias, que infelizmente o que nos falta é transporte. Que há produção. Mas uma produção imobilizada nas zonas agricolas, incapaz de circular.

Não foi isso, entretanto, o que disse, dias antes, o presidente da Republica. O que disse s. exc., se a memoria não nos falha, foi que o consumo anual da nação aumenta de 9 %, ao passo que a produção aumenta apenas de 3 %. Tão alarmante lhe pareceu esta constatação, e realmente o é, que s. exc. dirigiu às classes produtoras do país um apêlo que os jornais classificaram como dramatico, apêlo no sentido de trabalharem o solo com mais afinco e tentarem por todos os meios aumentar o rendimento das colheitas.

Por conseguinte, não temos tambem produção. Nem produção, nem transporte.

A lei de um economista inglês, o famoso Malthus, parece, pois, querer confirmar-se no Brasil, justamente no país que muita gente, repetindo Alberto Torres, têm qualificado de "essencialmente agricola".

Mas pior ainda é esta constatação: — os anos passam, e os problemas brasileiros continuam encerrados no velho binomio produção-transporte. E' verdade que o presidente da Republica dirigiu um apêlo às classes produtoras. Mas tambem é verdade que isto nada resolve. Mesmo porque tais classes não se estimularão por força de apelos, mas somente diante de perspectivas de lucro, de compensação positiva pelos seus esforços. Ao se dirigir a elas, o presidente o que devia ter feito era apresentar-lhes todo um programa de assistencia tecnica e financeira à lavoura, sugerindo enfim os remedios capazes a seu ver de conjurar os perigos a que nos arrasta este "deficit" pertinaz da produção nacional. Tudo mais não adianta.

O CINEMA NACIONAL

O cinema nacional saiu enfim do nenhum valor com que outrora se apresentava para firmar-se no conceito publico e impôr-se definitivamente como demonstração de nossas possibilidades artisticas. Isto em grande parte se deve a que tivemos o bom senso de desprezar a antiga mania de só filmar impropriedades, na suposição de que arte que no Brasil não se mescle à imundicie é como planta fadada a estiolar-se, sem ar e sem agua. "O comprador de fazenda", "Aí vem o barão", "Tico-tico no fubá", para apenas citarmos as mais recentes criações do cinema nacional, atestam exuberantemente a nossa libertação do sestro malicioso e impõem-nos sem favor no dominio das peliculas.

Tenhamos, agora, mais o bom senso de saber subordinar o cinema aos interesses nacionais, lembrando-nos de que não basta erigi-lo naquilo a que se dá o nome de bom divertimento, para gaudio das platéias. Os Estados Unidos devem muito do seu sensacional desenvolvimento à contribuição de Hollywood, aliás uma contribuição resumivel em poucas palavras: — foi aquele bairro de Los Angeles, com os seus estudios e a sua gente, um alto fator de propaganda norte-americana no estrangeiro. Note-se esta coincidencia: — os Estados Unidos, a partir do começo do seculo, progrediram na razão direta do progresso de sua industria cinematografica.

Estas considerações são oportunas e talvez sirvam para espantar demonios... Temos tido no Brasil uma especie de má estrela: — no melhor da festa, quando mais nos entusiasmamos com uma iniciativa, vai tudo por agua abaixo, acabrunhadoramente. Ontem foi a borracha, ou antes o movimento promovido no sentido de recupera-la, como em tempos já foi a "Campanha popular para pagar a divida do Brasil". Que amanhã não seja o cinema, agora caminhando sob tão bons auspicios.

——o——

De regresso da Italia, chega hoje a esta capital, desembarcando em Congonhas às 15 horas, o sr. Mario Beni, secretario da Fazenda do Estado.

PARAQUEDISTAS

Estabelece o estatuto basico (sabem lá o que é isso?) que a primeira investidura, nas repartições publicas, em cargo de carreira e em outros que a lei ordinaria determinar, efetuar-se-á mediante concurso, precedendo inspeção de saude. Essa a regra imposta pelo art. 186 da carta de 18 de setembro.

As assembléias estaduais e as camaras municipais são obrigadas, é claro, a acatar a Constituição, não podendo deputados e vereadores alegar ignorancia de seu texto.

Infelizmente, muitos são os representantes do povo que procuram burlar a lei principal do país, colocando a demagogia eleitoral acima dos interesses coletivos.

E' o caso do sr. Amaral Lyra, que, com o projeto de Resolução n.o 4, de 1952, pretende transformar, em cargos de contador, padrão "O", os cargos de dactilografo, classe "H", e de vigilante, padrão "H", ocupados, respectivamente, pelos srs. Ocridalino Nery Leite e Caetano Victor Del Guercio.

O que se propõe é uma medida de carater pessoal, uma imoralidade, qual o salto de paraquedas do padrão "H" (Cr$ 3.600,00) ao padrão "O" (Cr$ 7.000,00). Os dois protegidos, se aprovada a Resolução da Mesa da Assembléia, pularão seis letras, ajudados por um padrinho generoso, que faz gentileza com chapéu alheio (ou com dinheiro alheio).

Alega o sr. Amaral Lyra que o dactilografo e o vigilante são contadores e estão desempenhando essas funções. Ora, se a Secretaria da Assembléia não dispõe de numero suficiente de contadores, deve criar mais dois cargos (iniciais dessa carreira) e abrir concurso, para seu preenchimento, conforme determina a Constituição. Esse o caminho certo, legal, e não o que propõe o citado representante.

A vingar o precedente absurdo, os estudantes de direito, de medicina, de filosofia, etc. arranjariam um lugarzinho qualquer nas repartições, de bedel ou continuo, para, dias ou meses depois, munidos de diploma, pular para a letra "O", como consultores, medicos ou lentes de ginasio.

A Assembléia paulista, certamente, respeitando-se a si mesma, negará aprovação ao projeto de Resolução n.o 4.

——o——

Pelo governador do Estado foram nomeados membros do Conselho Estadual de Energia Eletrica os srs. engenheiro agrónomo Lair de Castro Cotti, representante da Secretaria da Agricultura; engenheiro eletricista José Luiz da Cruz Passos, representante do Instituto de Eletrotecnica, anexo à Escola Politecnica da Universidade de São Paulo; engenheiro civil Cristiano Carneiro Ribeiro da Luz Junior, representante da Prefeitura da capital; engenheiro mecânico e eletricista Odilon Egydio Amaral Sousa, engenheiro mecânico e eletricista, Julio Otto Teodoro Lormann e engenheiro industrial Gabriel Spizzuco, representantes das empresas concessionarias de serviços de eletricidade no Estado; dr. Aldo Mario de Azevedo, representante da Federação das Industrias do Estado de São Paulo; dr. Eddi de Freites Crishiuma, representante da Federação do Comercio do Estado de São Paulo; sr. José Ribeiro de Almeida, representante da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo; e engenheiro civil Plinio de Queiroz, representante do Instituto de Engenharia.

DE CAMAROTE

NÃO ESQUECER

SÃO PAULO vai comemorar, a 9 de julho proximo, o 20.o aniversario da Revolução Constitucionalista.

A efemeride não poderá passar despercebida.

Nos ultimos anos, a data tem sido evocada apenas no cemitério São Paulo. E' rezada uma missa. Falam varios oradores. Algumas flores são colocadas sobre os mausoléus dos que tombaram nos campos de luta. E mais nada.

Apenas uma vez, creio que em 1934, foi realizado um desfile, na avenida Paulista, prejudicado por um temporal que desabou sobre a cidade.

Neste ano, a recordação do movimento paulista não pode ser assinalada mofinamente.

Devem a Assembléia Legislativa e todas as Camaras Municipais do Estado realizar sessões solenes. O governo estadual, não pode deixar de organizar uma grande comissão para presidir aos festejos.

Alem da costumeira romaria ao São Paulo, sugiro um grande desfile, no Anhangabaú, dos voluntários de 32, que ficariam concentrados na avenida 9 de Julho, do Tunel à praça da Bandeira, agrupados segundo os batalhões ou destacamentos que pelejaram no Sul, no Vale do Paraíba, nas fronteiras de Minas. Convoquem-se todos os elementos do Exército e da Força Pública que tomaram parte na Revolução. Os comandantes de batalhões, subcomandantes ou simples soldados promoverão reuniões prévias para o desfile, reunindo o maior numero possivel de voluntarios. Virão delegações do interior. Felizmente, ainda aí estão vivos Euclides Figueiredo, Brasilio Taborda, Tenorio de Brito, Alvaro Martins, Heliodoro, Aquino, Negrão e tantos outros. Entre os voluntários, muitos, hoje, ocupam altas posições, como desembargadores, juizes, deputados, prefeitos ou secretarios de Estado. Que compareçam todos à parada comemorativa, ocupando seus lugares antigos, na tropa. Será um desfile imponente, que lembrará a união dos paulistas numa hora amarga e gloriosa.

Os jornais poderão dedicar suas edições de 9 de julho à Revolução chefiada por Pedro de Toledo. O mesmo farão, de certo, as emissoras, preparando um programa especial em homenagem à data.

Será essa uma boa oportunidade para que São Paulo demonstre, inequivocamente, que não esquece esse passado e dele não se envergonha.

S.

Juizes brasileiros atrás da "cortina de ferro"

GUSTAVO CORÇÃO

Com o presente artigo, inicia a sua colaboração no "Correio Paulistano", com exclusividade para todo o Estado, o escritor Gustavo Corção. Ensaista, pensador e romancista, o autor de "A descoberta do outro" é considerado um dos maiores escritores contemporaneos da lingua portuguesa. Estreando há pouco no romance o livro com que o fez, "Lições de Abismo", mereceu irrestrito encomios da critica. Para o sr. Menotti Del Picchia, por exemplo, tratava-se do "maior livro de ficção já escrito no Brasil". Catolico do porte de Maritain, pertence Gustavo Corção à estirpe daqueles intelectuais lucidos e generosos, para os quais a salvação ainda reside no espirito. Gustavo Corção escreverá no "Correio Paulistano" duas vezes por semana, aos sabados e às quartas-feiras.

Inculcaram-me há dias esse livro. Escrito por um Juiz de Direito, prefaciado por um desembargador, encorajado por outros membros de nossa magistratura, posto à venda pelos bons oficios de um José Konfino, o livro apresenta ao leitor com um aspecto de austeridade e de importancia, que ainda mais se acentua quando se observa que é dedicado ao presidente da Republica. Diz assim o magistrado: "Ao exmo. sr. presidente Getulio Vargas, a quem, eu, como componente da delegação brasileira de Juristas ao Congresso de Berlim, agradeço a segurança da viagem, fenomeno democratico, infelizmente raro no mundo atual, ofereço este livro, para que s. excia. utilize, deste modesto trabalho informativo, a contribuição que o mesmo possa trazer à PAZ e ao bem do Brasil".

Ainda mal familiarizado com o estilo do autor, não consegui apreender a relação que possa existir entre o presidente da Republica e a "segurança da viagem", nem logrei penetrar o nexo entre essa segurança e aquilo que o autor chama "fenomenos democraticos". Mas deixemos os termos do oferecimento e cuidemos da coisa oferecida. Vejamos o que nos conta da Cortina de Ferro o nosso juiz de Direito. Vamos ao texto.

Já disse que o livro tem um prefacio. Um desembargador, que tambem andou por detrás da Cortina, trava-nos o passo para nos informar que é catolico e que aceitou os incomodos e os riscos da expedição por amor à Justiça, à Verdade e à PAZ; e que, entre outros motivos, foi compelido pela sedutora idéia de abrandar um pouco a dureza dos homens de esquerda. Eis o que, em certa altura, nos diz o grave prefaciador: "Tambem imaginava que, entrando em contato com homens de esquerda, pudesse lembrar a conveniencia de se atenuarem os rigores da Justiça extremista, de referencia a homens como o cardeal Mindzenty e o bispo de Praga, sujeitos a gravissimas penas, por crimes meramente formais, ou de opinião, principalmente".

Isto quer dizer, se consegui compreender que o desembargador catolico não aprova inteiramente o que os russos fizeram com o cardeal, ou acha que seria mais "conveniente", em casos semelhantes, reduzir um pouco o grau das torturas. E logo após, para melhor caraterizar a sua imparcialidade, o magistrado conceitua a Justiça e a Lei nestes termos: "Seriam os atos desses prelados crimes, sob o ponto de vista das nações socialistas e se consideram meritorios, perante as outras nações da orbita capitalista, que neles vêem, energicos opositores aos excessos do regime socialista".

Espero que ao leitor, pelo choque dos exdruxulos conceitos emitidos por esse alto representante de nossa magistratura, não tenha escapado a bizarria do estilo; e peço aos revisores, encarecidamente, que deixem lá onde estão as virgulas do desembargador. E' claro que o conteudo, com seu simulacro de imparcialidade que redunda na relativização da Justiça, é muito mais importante do que o feitio da frase ou a exquisitice da pontuação. Conto voltar, em outro artigo, à imparcialidade dos juizes brasileiros. Hoje, se me permitem os leitores, gostaria de alongar ainda algumas considerações sobre a forma.

Ninguem exige de um juiz e de um desembargador a graça alada do poeta, e frase desenvolta do cronista, a penetração do critico, o colorido do romancista. Admite-se que a prosa deles seja hirta, sobrecarregado o periodo, enfadonho o ritmo. O proprio autor do livro que estamos examinando confessa, na sua "Advertencia ao Leitor", que nunca foi homem de letras e que a sua excelentissima esposa, que muito o ajudou a polir as frases, não teve tempo de esmerar-se nesse polimento. A pressa de publicar explicaria uma certa deficiencia de esmero. Mas há limite para tudo. Há uma linha divisoria, abaixo da qual já não há pressa ou falta de prendas especiais que expliquem a incongruidade da redação, sendo então mister buscar a explicação do fenomeno na franja crepuscular onde moram as idéias em panico.

Veja o leitor, a titulo de exemplo, se consegue calcular o tempo de que precisaria para brunir a seguinte passagem da mesma "Advertencia": — "Recebi ainda de varios recantos do país, inclusive de pessoas desconhecidas, cartas pedindo esclarecimentos, em comovedora confiança e elogio confortante à idoneidade da magistratura brasileira, para elucidar o perene misterio da Cortina de Ferro. Esta curiosidade é propria de pessoas criteriosas, honestas, dotadas de carater e de independencia mental, que não vivem egoistica e animalmente a sua propria vida, como qualquer bucefalo, mas que possuem tambem vida espiritual e participam ativamente da sociedade, onde formam um ente cooperador e interessado pelos problemas do grupo".

Aproximemos esta passagem de uma outra tirada do prefacio, isto é, do desembargador, e observemos a inquietante afinidade de estilo entre os dois representantes de nossa magistratura. Eis o que nos diz o prefaciador depois de uma longa explicação dos defeitos do capitalismo: "De outro lado, o socialista, divinizando o trabalho, coloca no poder grupos permanentes, dos quais saem os comandos para a massa, em compressão direta, com sacrificio da liberdade, em bem da ordem geral. Alivia-se, contudo, a miseria, pela melhoria do nivel da massa e com empobrecimento, não há ricos, nem pobres, mas escalonamento nos quinhões que se distribuem entre todos".

Fica para outra ocasião, como já disse, a analise das idéias contidas neste livro.

O bem da ordem geral obtido "com sacrificio da liberdade" será discutido em outro artigo. Neste de hoje eu chamo a atenção do leitor para a peculiar redação que ouso considerar como um sinal revelador daquela franja crepuscular a que atrás aludi. E não veja o leitor nisto que faço, algum proposito de me divertir à custa da magistratura, e muito menos algum torvo desejo de difamação. Apenas transcrevo no jornal o que os magistrados escreveram no livro. Se aqui os difamo, lá no volume a si mesmos se difamam.

E' possivel que essas transcrições tenham arrancado ao leitor algum breve sorriso. Mas o merito da galhofa, se houve, fica com o autor e com o prefaciador, e não com quem apenas, e muito desoladamente, copiou em poucas linhas o que o operoso Konfino divulgou em quinhentas e doze paginas.

NO PALACIO 9 DE JULHO

Comissão de parlamentares para estudar a reforma constitucional

Deverá o anteprojeto ser encaminhado proximamente ao plenario — Ainda o aniversario do sr. Ademar — Projetos aprovados — Outras notas

Como não se ignora, tem havido protelação no trabalho legislativo necessario para a indispensavel reforma da Constituição paulista, a fim de pô-la em harmonia com o decidido pelo Supremo Tribunal Federal, o qual julgou inconstitucional varios artigos da Carta Magna do Estado. Ao que parece, motivos politicos têm influido nessa demora da Assembléia, embora já na legislatura passada o então presidente da Mesa, deputado Diogenes Ribeiro de Lima, tivesse abordado o problema, convocando para um estudo prévio sobre a matéria uma comissão de juristas de renome e mestres de Direito. Coordenaram-se, mesmo, quatro ou cinco anteprojetos de reforma.

Agora, o atual presidente da Assembléia, deputado Asdrubal da Cunha, volta ao assunto. Encarecendo a necessidade de se dar andamento à importante tarefa, designou na sessão de ontem uma comissão de parlamentares para os estudos da reforma constitucional, cujo anteprojeto deverá oportunamente ser encaminhado ao plenario.

Integram a referida comissão os seguintes deputados: Diogenes Ribeiro de Lima, Luciano Nogueira Filho, Almeida Barbosa, Cassio Ciampolini, Lincoln Feliciano, Almeida Pinto, Camilo Ashcar, Paula Lima, Salles Filho, Derville Allegretti, René Penna Chaves, Hilario Torloni, Arual dos Santos, Cid Franco, Janio Quadros, Alberto Andaló, padre Calazans, Rui da Costa Rodrigues, Alipio Corrêa Neto e Augusto do Amaral.

MOVIMENTO DO JOCKEY CLUB

A' hora do expediente, dirigindo-se ao presidente da Mesa, o deputado Janio Quadros fez a seguinte declaração:

"Estamos à antevespera do Grande Premio, no Jockei Clube.

A aristocracia do dinheiro e a aristocracia animal terão, naquela tarde, a data maxima. A primeira afrontará o povo nos "Cadilacs", nas joias, nos vestidos, nos perfumes, na ignorancia, que é irracional, dada a sua racionalidade, dos dias penosos que vivemos; a segunda afronta-lo-á na cevada, na aveia, no leite, no carinho desvelado, na assistencia permanente, que recebe; na ignorancia, que é racional, dada a sua irracionalidade, dos dias penosos que vivemos.

Ontem, o Joquei teve o movimento de vinte e um milhões de cruzeiros, nas apostas. E depois de amanhã?

Qual será o movimento? Pode alguem preve-lo? E qual a obra humana que o Joquei realiza, a par dessa obra cavalar, que aprimora a dos quadrupedes, a pretesto de servir à remonta do exercito motorizado e a outros pretestos? Qual a porcentagem dos seus ganhos fantasticos, abusivos, afrontosos, que distribui à pobresa, à enfermidade, à velhice, ao amparo social? Que vem fazendo o Joquei pelo aprimoramento da raça humana? Nçao se apercebe êle da miseria que vai por aí, das lagrimas que as multidões choram, das agruras que as coletividades sentem?

E' ou não tempo de esquecer o Joquei a pergunta da rainha: "Se falta pão, porque não come o povo, bolos?", e distribuir aos necessitados parte substancial do muito que toma, quase com previlegio do Governo, aos ricos e aos viciosos? E' ou não isso conveniente? E' ou não isso, aconselhavel? E' ou não isso, prudente? E' ou não o eventual penhor da manutenção desse interesse desinteressado da nobresa do dinheiro pela nobreza dos bucefalos?"

PROJETOS APRESENTADOS

Apresentou o deputado Cassio Ciampolini projeto de lei determinando que o aumento de proventos de aposentadoria de que trata o art. 2.o da lei 1.386, de 20 de dezembro de 1951, será devido em todos os casos de aumento geral de salarios dos empregados em atividade, mesmo quando concedido sob a forma de gratificação adicional por tempo de serviço, abono ou qualquer vantagem economica que abranja uma ou mais categorias.

Recebido pelo Mesa, foi considerado objeto de deliberação projeto de lei de autoria do deputado Janio Quadros, criando no Jabaquara, nesta capital, um Ginasio Estadual.

O deputado Manuel Victor apresentou projeto de lei autorizando o Executivo a conceder, no exercicio de 1952, a subvenção especial de um milhão de cruzeiros ao Hospital e Policlinica S. Camilo, com sede nesta capital, à avenida Pompeia, 1214.

AGENCIAS DAS CAIXAS ECONOMICAS

Por intermedio da Mesa, solicita o deputado Cid Franco as seguintes informações ao Executivo:

"1) E' ou não verdade que nenhuma das agencias da Caixa Economica Estadual de S. Paulo está acusando "superavit", como resultado do exercicio financeiro dos anos de 1948, 1949, 1950 e 1951?

2) Não é certo que as agencias de Campinas e Piracicaba, no exercicio de 1951, acusam um "deficit" superior a um milhão de cruzeiros, cada uma?

3) Não é exato que só as Coletorias que possuem o serviço de depositos de Caixa Economica (e essas mesmas em numero reduzido) acusam "superavit"?

Requeiro ainda a remessa de um quadro geral em que estejam consignados os saldos da conta "Patrimonio c/ Saldo' de todas as unidades das Caixas Economicas, e em 31 de dezembro de 1948, bem como o resultado do exercicio financeira dos anos de 1949, 1950 e 1951, com saldo atualizado da conta de Patrimonio em 31 de dezembro de 1951".

POSTE DE SINAIS

Através de indicação ao Executivo, o deputado Manuel Victor encarece à Diretoria do Serviço de Transito a necessidade de ser instalado, com urgencia, um poste de sinais no cruzamento da rua Honduras com a rua Maestro Chiaffarelli, no Jardim Paulista.

Em outra indicação, o mesmo parlamentar indica seja oficiado ao prefeito da capital, solicitando mandar examinar, por parte da Diretoria de Obras, a possibilidade de fazer incluir no plano de pavimentação urbana, procedendo-se logo às indispensaveis obras de correção do respectivo traçado, à rua João Soares, na Agua Rasa. Sugere ainda o sr. Manuel Victor seja examinada, posteriormente, a conveniencia de se transformar numa praça, em frente da igreja de N. S. de Lourdes, o trecho que vai da rua João Soares à avenida Alvaro Ramos.

CONCENTRAÇÃO DE PREFEITOS

Informou o sr. Amaral Furlan que no proximo dia 11 será realizada uma concentração de prefeitos da Alta Mogiana na cidade de Sertãozinho, a que estarão presentes os secretarios da Viação, Saude e Justiça, bem como o diretor da Caixa Economica Estadual.

PARALISIA INFANTIL

Segundo telefonema que recebeu de Pompéia, informou o deputado Romeiro Pereira terem se registrado oito casos de paralisia infantil naquele municipio. A situação — acrescenta o mesmo parlamentar — já se tornou alarmante, fazendo com que o delegado regional determinasse a suspensão das aulas nos estabelecimentos de ensino primario.

SERVIÇO TELEFONICO DE PIRACICABA

Apresentou o deputado Luiz Dias Gonzaga, devidamente justificada, a seguinte indicação:

"Indicamos ao poder Executivo, ouvido o plenario, informe porque a Companhia Telefonica Brasileira deixou de atualizar o serviço telefonico na cidade de Piracicaba, substituindo os aparelhos manuais de magneto pelo sistema automatico, adotados nas principais cidades paulistas, considerando-se que esse municipio constitui um dos grandes centros de comercio e industria de capital importancia para o nosso Estado".

OUTROS ASSUNTOS

À hora do pequeno expediente, o deputado Cassio Ciampolini fez a seguinte declaração:

"Por ocasião de minha visita à Comissão Federal de Abastecimentos e Preços, no Rio de Janeiro, o sr. Benjamim Soares Cabello, presidente daquele organismo, declarou-nos que era seu desejo, como demonstração de apreço e respeito aos representantes do povo de São Paulo, comparecer a esta Assembléia para prestar os esclarecimentos que os srs. deputados desejassem pedir-lhe sobre as diretrizes da politica de preços, do governo federal e, tambem para receber e discutir as sugestões que lhe fossem apresentadas como contribuições para a melhoria das condições de vida da nossa população.

Assim, como s. exc. me pediu que transmitisse à Assembléia Legislativa de São Paulo a sua intenção de visitar esta Casa, requeiro de v. exc. que, nos termos do art. 95 do Regimento consulte o plenario se deseja receber o presidente da Comissão Federal de Preços e Abastecimento, e determine em seguida seja oficiado a s. exc. comunicando-lhe o resultado da decisão dada a este pedido".

No mesmo periodo, fizeram intervenções os seguintes parlamentares: o sr. Pinheiro Junior, dirigindo um apelo ao governo do Estado, a fim de que na prometida reestruturação do funcionalismo estadual não sejam esquecidos os guardas e inspetores da Guarna Noturna desta capital; o sr. Rui da Costa Rodrigues, congratulando-se cóm os trabalhadores pela instalação e inauguração de novo restaurante do Saps, nesta capital, e sugerindo um entendimento entre os governos federal e estadual para a maior expansão desses serviços; o sr. Yukishigue Tamura, encaminhando uma representação ao governador, em que se pede a reconstrução dos edificios do 3.o grupo escolar de Araçatuba e o de Pereira Barreto, ambos em pessimo estado de conservação e sem instalações sanitarias adequadas; o sr. Valentim Amaral, protestando contra o atraso, desde janeiro, no pagamento das aulas extraordinarias devidas aos professores do grupo escolar "Sud ennucci" e Escola Industrial de Piracicaba; o sr. Porfirio da Paz, pedindo providencias para que seja apressado o fornecimento de carteiras do trabalho aos operarios de São Caetano do Sul, pois presentemente apenas cinco candidatos são atendidos por dia; o sr. Paula Lima, reiterando o pedido de providencias da Casa para a restauração do projeto de lei dispondo sobre a criação de novas comarcas no Estado, cujo processo se extraviou no Palacio Nove de Julho; o sr. Amaral Furlan, solicitando do Executivo não seja esquecida a situação dos servidores da S. Paulo-Minas, quando cuidar do reajustamento dos ferroviarios da Sorocabana, prometido para junho proximo; o sr. René Pena Chaves, reclamando providencias para maior rapidez no tramitamento do projeto de lei que dispõe sobre a concessão de indenização aos viticultores de Vinhedo, que tiveram as suas culturas danificadas por tempestades de granizo; o sr. Janio Quadros, reclamando, em indicação, melhor localização para a agencia do Correio do bairro do Jabaquara; o mesmo parlamentar, congratulando-se com o aparecimento da revista "Geografica", pelo serviço que veio prestar à cultura paulista, e, em requerimento de informações ao Executivo, reclamando o pagamento da folga semanal remunerada aos extranumerarios diaristas da D.E.R., os quais só passaram a receber esse beneficio a contar deste ano, quando se trata de direito assegurado em lei desde janeiro de 1949.

ANIVERSARIO DO EX-GOVERNADOR

Voltou o sr. Cid Franco a tratar da irregularidade verificada nos Correio e Telegrafos de São Paulo, em que se autorizou franquia telegrafica aos funcionarios da repartição que desejassem cumprimentar o "eminente brasileiro" Ademar de Barros, no ensejo de seu aniversario natalicio.

Encerrou o representante socialista as suas considerações apresentando requerimento em "que solicita que copia de seu discurso seja enviada ao presidente da Republica e ao ministro da Viação, pedindo as providencias que o caso está exigindo.

HOMENAGEM A UM LEPROLOGO

Requereu o deputado Camilo Ashcar a inserção em ata de um voto de reconhecimento e aplauso ao sr. Nelson de Sousa Campos, conhecido leprologo, que durante 50 anos prestou relevantes serviços à coletividade e ao Estado no setor de sua especialidade.

A homenagem foi motivada pelo ato do Executivo, que acaba de conceder aposentadoria ao sr. Nelson de Sousa Campos.

PROJETOS APROVADOS

Em primeira discussão, foram aprovados os seguintes projetos: — Dispondo sobre a reorganização do Tribunal de Contas do Estado; n.o 48, de 1951, abrindo credito à Secre. da Saude, na importancia de Cr$ 5.000.000,00, destinado a atender às despesas com o aparelhamento do Departamento de Saude para prevenção contra eventuais surtos epidemicos; n.o 1.363, de 1951, transformando o Colegio Estadual e Escola Normal "Barão de Surui" de Tatuí, em Instituto de Educação; n.o 34, de 1952, declarando de utilidade publica o Gremio "Varnhagen", com sede em Sorocaba, neste Estado; n.o 45, de 1952, dispondo sobre a fixação do efetivo da Força Publica do Estado para o exercicio de 1952; n.o 95, de 1952, autorizando o Poder Executivo a abrir, na Secretaria da Fazenda, um credito especial de 30.813.574,50, destinado a ocorrer a despesa com o pagamento, relativo ao periodo de 10-7-47 a 31-12-49, da vantagem outorgada pela letra "D", do artigo 30, do Ato das Disposições Constitucionais Transitorias, aos funcionarios civis e militares do Estado; n.o 96, de 1952, autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação, um imovel situado no municipio de Bariri, destinado à construção de predio do Ginasio Estadual local; n.o 97, de 1952, autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação, um imovel situado no municipio de Americo de Campos, destinado ao funcionamento de uma unidade escolar primaria rural; n.o 104, de 1952, autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação, um imovel situado no municipio de Promissão, destinado à instalação do Hospital Regional de Clinica Geral; n.o 116, de 1952, declarando de utilidade publica a Associação dos Empregados de Comercio de Araçatuba; n.o 135, de 1952, autorizando o governo do Estado a elevar, na importancia de Cr$ ... 62.500.000,00, sua subscrição de ações para o aumento do capital da Companhia Municipal de Transportes Coletivos.

— Em segunda discussão foram aprovados os projetos de lei: — N.o 1.051, de 1951, atribuindo mais 50 pontos, para efeito do disposto no artigo 368 do decreto n.o 17.693, de 26-11-47, ao candidato que houver feito o Curso de Aperfeiçoamento do Instituto de Educação "Caetano de Campos" e defendido tese com aprovação distinta; n.o 1.663, de 1950, autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação, um imovel situado na Fazenda Nova, municipio de Tanabi, destinado ao funcionamento de uma unidade escolar primaria rural.

BOLETIM METEOROLOGICO

2-V-952	TEMPER Max.	TEMPER Min.	Chuva em m/m
LITORAL			
Cananéia	24	16	0.0
Santos	23	18	0.1
S. Sebastião	—	16	0.0
Ubatuba	—	15	3.0
PLANALTO			
A. Branca	—	11	0.0
Faculdade de Higiene	19	12	0.0
Horto Florestal	19	9	0.0
Observatorio	19	—	0.0
Avaré	22	11	0.0
Bebedouro	—	10	0.0
Colina	19	—	0.0
Itapeva	—	10	0.0
Itú	23	9	0.0
Limeira	23	9	0.0
Piracicaba	24	7	0.0
São Carlos	23	10	0.0
Sorocaba	—	8	0.0
Tatuí	22	—	0.0
SERRA			
Guaratinguetá	26	11	0.0
Taubaté	24	12	0.0
Pindamonhangaba	24	9	0.0
Mocóca	21	—	0.0
Franca	—	10	0.0
OESTE			
Baurú	24	11	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo: TEMPO — Bom com nebulosidade. Nevoeiros. TEMPERATURA — Estavel. VENTOS — De Sul a Leste, moderados

Palacio do Governo

Estiveram ontem no Palacio do Governo: Srs.: Erlindo Salzano, vice-governador do Estado, senador Cesar Lacerda de Vergueiro, deputado Paulo Teixeira de Camargo, Francisco Matarazzo Sobrinho, apresentando despedidas, porque seguirá em breve para a Europa, José Feliciano de Oliveira.

* * *

O prof. Lucas Nogueira Garcez, acompanhado de membros de seus gabinetes civil e militar, seguirá hoje para Araçatuba, a fim de presidir às solenidades da inauguração da Exposição Regional de Boi Gordo e do lançamento da pedra fundamental do futuro edificio do Ginasio do Estado local.

* * *

Foram recebidos, ontem em audiencia, pelo governador Lucas Nogueira Garcez, os deputados: Osni Silveira, Salgado Sobrinho, Gilberto Chaves, Cassio Ciampolini, Pinheiro Junior, Porfirio da Paz, Duilio Poli, Augusto do Amaral, Mario Eugenio, Mendonça Falcão, Valentim Amaral, Placido Rocha, Paula Leite Neto, Miguel Petrilli, Vitor Maida, Amaral Lyra, Gualberto Moreira, Ubirajara Keutenedjian, Conceição Santamaria, Teresa Delta, Fernando Bertola, Lino de Matos, Bravo Caldeira, Narciso Pieroni e Alberto Andaló.

Chegou a Lisboa José Lins do Rego

Acompanhado de sua esposa, chegou ontem à Portela do Sacavem, em Lisboa, em um dos Bandeirantes da Panair do Brasil, o escritor e jornalista brasileiro José Lins do Rego. O conhecido intelectual participará das solenidades da Exposição da Obra do Segudo XX, que se realizará nos mês em curso na capital da França. José Lins do Rego, que teve carinhosa recepção dos circulos intelectuais do país amigo, que o foram recepcionar no aeroporto internacional de Lisboa, prosseguiu viagem no Bandeirante para a Cidade Luz. Após o encerramento da Exposição o inteletual brasileiro visitará outras capitais europeias, devendo regressar ao Rio, via Lisboa, em outro Bandeirante da Panair.

Professores do magisterio particular

Pedem-nos divulgar:

"Realiza-se hoje, às 16,30 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, uma reunião dos professores particulares, sindicalizados ou não, para tomar conhecimento, debater e deliberar sobre o novo criterio de remuneração a que tem direito a classe em virtude do decreto salario minimo regional de São Paulo, n.o 30.342 de 24 de 12 de 1951.

A diretoria do Sindicato dos Professores de Ensino Secundario e Primario de São Paulo estará presente para fornecer todas as informações detalhes e orientação relativas ao assunto.

Essa reunião está estruturada com a situação anormal criada com a elevação das anuidades escolares e falta de correlata majoração dos vencimentos dos professores, sendo tambem estudada a situação dos colegios que não fizeram nenhuma majoração nos vencimentos dos seus professores."

União da Mocidade Espirita de São Paulo

A União da Mocidade Espirita de São Paulo fará realizar hoje, às 20,30 horas, no salão da Federação Espirita de São Paulo, à rua Maria Paula, 158, uma reunião artistico-doutrinaria, na qual usará da palavra o sr. Pericles de Sousa Lima, sobre o tema — "Conceito Espirita de Liberdade". A parte artistica estará a cargo da UMESP.

VI Pascoa dos Funcionarios do SESI

Será realizada nos proximos dias a VI Pascoa dos funcionarios do SESI. Amanhã às 7,30 horas, no auditorio "Roberto Simonsen", à praça D. José Gaspar, 30 — 10.o andar, o pe. dr. Bartolomeu de Almeida catedratico do Instituto Pio XI proferirá uma conferencia preparativa da Pascoa.

A Comunhão Pascal terá lugar amanhã, às 8 horas, na Basilica do Mosteiro de São Bento. Após a missa será servido café nas dependencias internas do colegio.

Associações Culturais e Cientificas

SOCIEDADE BRASILEIRA DE GEOLOGIA — A Sociedade Brasileira de Geologia realizará uma reunião cientifica no dia 7, às 17 horas, no Departamento de Geologia e Paleontologia da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras da Universidade de São Paulo, à alameda Glete, 463, a qual obedecerá o programa abaixo: "Novos conhecimentos sobre o arenito Botucatu", eng. Fernando Flavio Marques de Almeida, da Escola Politecnica da Universidade de São Paulo; "Ocorrencias de dolomita e magnesita do arqueano", eng. Teodoro Knecht, do Instituto Geografico e Geologico.

Você nos orientará

COLETÂNEA do Magazine Digest

Pede a sua opinião sôbre o número de maio em circulação em todo o Brasil. COLABORE CONOSCO respondendo, em meia dúzia de linhas, às seguintes perguntas:

- Qual foi o artigo que você leu com mais interêsse?
- Qual foi o artigo que menos lhe agradou?
- Como classificaria o conjunto de artigos entre 0 e 100?
- Acha certa a nossa proporção de autores e assuntos nacionais?
- Que nos diz do gênero de leitura de COLETÂNEA?
- E do aspecto geral da revista?

Alguns dos 27 artigos de COLETÂNEA de maio

- Maria Quitéria, a heroina da Independência
- Como é fácil dar desfalque!
- O gato de olhos campesinos
- Estrêla que não brilha
- Onde o trabalho é capital
- O tempo modela o seu bebê
- Catequese e aventuras nas selvas
- O incréu
- Canudos de hoje
- A última das sete maravilhas
- Não casar é bom...
- Mas casar é melhor
- Cândido Portinari
- O adultério por profissão
- Amadores e profissionais do mundo do crime

As respostas podem referir-se a quaisquer dos artigos dêste mês

Dê-nos a sua opinião desassombrada, enviando-a juntamente com o cupom inserto em COLETÂNEA, de maio, até o dia 20 do mesmo mês. Em qualquer hipótese nós lhe remeteremos ABSOLUTAMENTE GRATIS, o número de junho, ressalvando o direito de publicarmos as respostas mais bem articuladas com os nomes dos autores.

DOM COLETANINÔ agradece a colaboração prestada a

COLETÂNEA do Magazine Digest

Publ. VidaDomestica

Uma revista para se ler, guardar e colecionar

REGISTRO POLITICO

Coligação municipal

Desde algum tempo que nos meios politicos da capital se vem falando, insistentemente, na organização de uma coligação de vereadores nos mesmos moldes daquela que funciona, de maneira eficiente no Palacio 9 de Julho e composta de deputados pertencentes a quase todos os partidos.

Afirmou-se, de inicio, que essa coligação teria por objetivo principal fazer frente às forças oposicionistas que, perfeitamente estruturadas em decorrencia da identidade de principios, ou seja, a defesa intransigente dos interesses da coletividade, lutam com inteligencia e capacidade no Palacete Prates.

Estranhou-se, e bastante, esse movimento, mesmo porque a coligação situacionista iria apoiar os atos do chefe do Executivo municipal. Este, entretanto, é de livre nomeação do governador e mais dias menos dias poderá ser substituido através de um simples ato do Executivo estadual. Assim, não se encontrava uma justificativa bastante forte para que se tornasse uma realidade a coligação municipal.

Ontem, entretanto, conhecido parlamentar, bastante a par da politica que se desenvolve no municipio da capital, declarou-nos o seguinte: grande parte dos vereadores ligados ao situacionismo tinha conhecimento de que a lei n.o 1 de 51, isto é, a que tratava do reajustamento dos vencimentos dos funcionarios municipais, não teria o andamento esperado porque a citada proposição procurou beneficiar, de maneira excessiva até, os altos burocratas, aqueles que percebem algumas dezenas de milhares de cruzeiros por mês, relegando para o esquecimento os servidores de parcos vencimentos e quase desconhecendo os diaristas e trabalhadores da Prefeitura. Esperava, assim, que a oposição tomasse a iniciativa de alterar, por completo, a primitiva posição, substituindo por outra que fosse mais justa e mais humana.

Isso realmente aconteceu, devendo o novo projeto, em breve, ser submetido à apreciação do Executivo municipal que, de acordo ainda com nosso informante, o vetaria, e seu ato seria acolhido pela maioria, então integrada na coligação municipal.

Atrás desse movimento encontra-se um dos secretarios da Prefeitura que mais tem sido combatido, não só da tribuna da Edilidade, como tambem da Assembléia Legislativa e imprensa.

A iniciativa que êsse secretario tomou foi a unica maneira de atender aos compromissos que havia assumido com os detentores dos altos postos na burocracia municipal.

Aí está, portanto, levantada uma das pontas do véu que vinha encobrindo os verdadeiros motivos que levaram alguns proceres a tomar a iniciativa de tornar realidade a chamada coligação municipal.

Há, portanto, uma diferença fundamental entre os principios que deram origem à Coligação Interpartidaria e Interparlamentar que age no ambito estadual e aquela que se pretende que viva em função dos interesses de uns poucos politicos da capital.

CASO DE JAU'

O caso da Prefeitura de Jaú, que se encontra no Superior Tribunal Eleitoral deverá ser julgado na proxima segunda-feira.

Ao que fomos informados, apesar do parecer do procurador ser favoravel ao ponto de vista esposado pelo sr. Luiz Liarte, há duvidas quanto ao pronunciamento do plenario daquela alta corte de justiça eleitoral, tudo indicando, porem que a sessão será das mais apaixonantes.

DESAPARECERÁ

Esteve ontem na Assembléia a sra. Ivete Vargas, que nos declarou ser absolutamente indispensavel que seu partido, o P.T.B. realize, imediatamente, sua convenção nacional para depois, então, traçar diretrizes às comissões estaduais para que estas reestruturem a agremiação.

Se isso não ocorrer dentro de um mês e meio, o P.T.B. terá seu registro cancelado por força dos dispositivos legais vigentes.

NÃO ESTEVE

O diretorio estadual do P.S.T. distribuiu ontem, um comunicado dizendo que não procedem as afirmativas de que esteve nesta capital, a fim de conhecer o que ocorre na secção paulista da agremiação, o sr. Vitorino Freire, presidente nacional daquele partido.

AGUARDA

A Mesa da Assembléia ainda não marcou a data da realização da nova sessão secreta, porque está à espera do pronunciamento do sr. Vladmir de Toledo Piza, atendendo, assim, à preliminar levantada pelo lider da bancada udenista, segundo a qual a concessão da licença solicitada pela justiça não deveria ser discutida antes de se manifestar, a respeito, o parlamentar diretamente interessado na mesma.

O procer petebista, ao que soubemos, encontra-se há varios dias, no litoral norte do Estado.

PALACETE PRATES

REASSUMIU O SR. ANDRE' NUNES JUNIOR

CONTRA A COLIGAÇÃO SITUACIONISTA NA EDILIDADE — COM O CONJUNTO RESIDENCIAL DO I.A.P.I. — OUTROS ASSUNTOS

Sob a presidencia do sr. André Nunes Junior, que reassumiu suas funções, a sessão de ontem, da Camara Municipal, teve inicio às 14 horas. O primeiro orador do expediente foi o sr. Antenor Erveu Bettarello, que pediu a inclusão na pauta de uma das proximas sessões do projeto de lei de sua autoria, que proibe a venda de fogos de artificio.

Sobre as comemorações de 1.o de maio, falou o sr. Bruno Filho, que declarou que os pobres só são lembrados nessa data. O sr. Gumercindo Fleuri falou sobre a necessidade de ser realizada uma campanha educativa de transito, que oriente as crianças e os adultos de qualquer idade. Encareceu tambem a necessidade de ser realizada, na Camara Municipal, com a presença de tecnicos, uma mesa redonda de transito. O sr. Benedito Rocha dirigiu criticas ao secretario da Segurança Publica pelas deficiencias que as repartições policiais apresentam e apelou para o governador no sentido de serem disciplinados e melhorados os serviços da Secção de Identificação do Departamento de Investigações.

COM O SECRETARIO DE HIGIENE

Falando pela ordem, o sr. Cesar de Arruda Castanho protestou contra o fato de ter sido realizado no Matadouro de Carapicuiba, com a presença do secretario de Higiene, um churrasco ao diretor daquele proprio municipal, pela passagem de sua data natalicia. Proprios municipais — disse o sr. Cesar de Arruda Castanho — não devem servir para a realização de "festas" desse genero.

O sr. Antonio de Toledo Piza proferiu um discurso em que declarou que os problemas municipais não podem nem devem ser apenas observados do ponto de vista administrativo, mas tambem e principalmente, considerados pelos vereadores sob o ponto de vista politico e social.

REQUERIMENTOS

Em regime de urgencia, dois requerimentos lograram aprovação: o primeiro, do sr. Miguel Sansigolo, propondo um voto de jubilo pelo fato de o sr. André Nunes Junior ter reassumido a presidencia e o segundo, do sr. Fernando Scalamandré Junior, propondo a inserção em ata de um voto de jubilo pela inauguração da Radio Nacional de São Paulo.

INDICAÇÕES

Durante o expediente foram encaminhadas as seguintes indicações: do sr. Fernando Scalamandré, solicitando ao prefeito que mande aumentar o numero de onibus das linhas Jardim Paulista e Jardim Paulistano e de bondes da linha Vila Buarque; que tome providencias, no sentido de oficializar as ruas Barão de Passagem, Desembargador Guimarães, Mandui, Miguel Kruse, Frei Galvão, Tucuna e Dr. Ernesto de Castro, e, por ultimo, que mande iluminar as ruas Venacio Aires, Gabriel Lara, Vanderlei, Bartira, Capitão Gracinco, Heitor Morais e Domiciana da Cunha; do sr. Benedito Quintino da Silva, pedindo o calçamento da rua Agrario de Sousa e, do sr. Tomé Filho, recomendando à D. S. T. policiamento do transito na rua Itaberaba, na Freguesia do O', aos sabados, domingos e feriados; a instalação de telefones publicos nos bairros de Itaberaba, Pequeri, Moinho Velho, Vila Brasilandia e Vila Palmeiras, nas proximidades dos pontos finais das linhas de onibus respectivas e, finalmente, seja reforçada a iluminação publica das ruas da Freguesia do O'.

Posteriormente, foram encaminhadas mais as seguintes indicações: do sr. Abel Ferreira, solicitando seja calçada em toda a sua extensão a rua Tuiuti e que sejam instalados um telefone no posto policial da Vila Diva e uma agencia postal-telegrafica na Vila Formosa e, do sr. Paulo Vieira, pleiteando a pavimentação de numerosas ruas das Perdizes, do Sumaré, da Vila Pompéia e do Pacaembu.

CONTRA A COLIGAÇÃO SITUACIONISTA

O sr. Armando Zenella, da bancada trabalhista, distribuiu o seguinte comunicado à imprensa:

"Reputo erro dos mais graves a tentativa levada a efeito por elementos do Partido Trabalhista Brasileiro, no sentido de encontrar uma formula para que os seus representantes na Camara Municipal, passem à Coligação existente com base no partido majoritario, bem como uma pessima atitude politica que pode, em futuro não muito remoto, comprometer a propria estrutura partidaria.

Considero erro perigoso porque o partido situacionisa, na Camara Municipal, luta, presentemente, com exceção do nobre vereador Candido Nogueira Sampaio, pela manutenção dos famigerados projetos "testamenteiros" cuja promulgação, na forma em que se encontram, acarretará pesados prejuizos para o nosso povo, que já tem sua capacidade economica esgotada de há muito.

Ora, sendo um partido de massa, legitimo representante dos trabalhadores, não deve o Partido Trabalhista Brasileiro, comprometer a sua conduta, seu prestigio, endossando projetos como esses, e outros que deverão vir logo à plenario, a menos que se queira transformar em representante dos trabalhadores de cartola e rabos de peixe...

Alem disso, a bancada do P. T. B. na Camara Municipal, vem se opondo a determinados pontos da administração do atual prefeito. A sua entrada para a coligação situacionista retirar-lhe-ia a possibilidade de manter acesa a luta que vem travando na defesa dos interesses do trabalhador.

Por todos esses motivos, e outros de ordem mais transcendental que são do conhecimento do povo, sou contrario, irredutivelmente, ao acordo com que elementos menos avisados do meu partido pretedem compromete-lo perante os trabalhadores que nos elegeram, lutando contra a opressão e a violencia, no pleito de outubro de 1951".

COM O CONJUNTO RESIDENCIAL DO I. A. P. I.

O sr. Anselmo Farabolini Junior, encaminhou o seguinte requerimento:

"Requeiro à casa, ouvido o plenario, seja encaminhado um oficio à Secretaria de Viação e Obras Publicas para que possa informar a esta Camara o seguinte:

1) — Como se encontra o serviço de ESGOTOS solicitado pelo I. A. P. I. para instalação nos apartamentos da Varzea do Glicerio?

2) — Se não pode ser concluida referida instalação em três meses, quais os motivos determinantes?

3) — Em quanto tempo espera poder entregar ao Instituto dos Industriarios e ao publico referida obra?

JUSTIFICATIVA

Na verdade o Instituto de Aposentadoria dos Industriarios possui 554 apartamentos que servirão aos segurados daquela Autarquia. Ora a falta de habitação é flagrante e nesta altura em que o I. A. P. I. conseguiu objetivar o desejo de tantos operarios e industriarios em geral fica a execução pendente pela falta do serviço de esgotos. Entendo que se trata de assunto de grande importancia e que já seria hora de possibilitar a locação daqueles apartamentos".

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia, foi aprovada, inicialmente, a redação final do projeto de lei do Executivo, que aceita e declara entregues ao transito logradouros publicos abertos em terrenos de propriedade de Jorge Americano e sua mulher na Vila Gomes Cardim.

Em segunda discussão, lograram aprovação o projeto de lei que altera a tabela n. I, reduzindo as taxas que gravam a venda de frutas nacionais e o que autoriza a Prefeitura a dar o nome de Rodolfo Crespi a uma das ruas a ser oficializada no bairro da Mooca.

Em primeira discussão, logo a seguir, foram aprovados os seguintes projetos de lei: o que dispõe sobre o alargamento da av. Santa Marina e da rua Jorge Leite, na Freguesia do O'; o que autoriza o executivo municipal a adquirir parte do imovel da II Região Militar, na rua Conselheiro Crispiniano, necessario a retificação do alinhamento dessa rua; o que aprova a retificação do alinhamento das ruas Joaquim Manoel de Macedo e do Bosque, na Barra Funda; o que aprova o plano de melhoramentos urbanos ao longo do Corrego do Sapateiro; que inclui na zona central o triangulo formado pelas ruas Florencio de Abreu, Anhangabau e Senador Queiroz e dá a esta a denominação de avenida; o de autoria do sr. Homero Silva, autorizando a Prefeitura a promover estudos tecnicos para abertura da av. Teresa Cristina e retificação e canalização do Rio Ipiranga, no trecho entre as ruas Coronel Diogo e da Imprensa e, finalmente, o que proibe a exposição ou deposito de materiais mercadorias ou objetos nos leitos, passeios, canteiros e refugios das vias publicas, instituindo multas aos infratores.

Foram aprovados, depois, numerosos requerimentos.

AGRADECIMENTO E RECURSO

Antes de encerrar os trabalhos, o presidente André Nunes Junior agradeceu as manifestações que recebeu de seus pares, ao reassumir a presidencia e deu conhecimento à casa da entrada de um recurso, firmado por 79 funcionarios municipais, contra o projeto de lei de reestruturação do funcionalismo, recentemente aprovado. Disse que examinaria o recurso.

OCORRENCIAS POLICIAIS

O caminhão derrubou a parede de um predio matando um homem que dormia em seu leito

O lamentavel desastre foi provocado pela imprudencia de um motorista — Feridos tambem em consequencia do acidente mais 4 pessoas — O auto-caminhão varreu o estribo do bonde alcançando varios passageiros — Atropelamento grave

Por volta das 8.30 horas de anteontem, procedente de Osasco, passava pela estrada de Itu o auto-caminhão 123.141, da Companhia "SOMA", dirigido por Luiz Pinto e no qual viajavam Pedro Lourenço de Lima, de 45 anos, casado, residente na avenida Piratininga, 10, em Osasco; José Correia Sobrinho, de 16 anos, operario e José Correia de Araujo, de 20 anos, solteiro, domiciliado à rua do Patriarca sem numero, na altura do quilometro 18 da citada rodovia. O veiculo ia buscar jogadores de futebol, porém, o motorista, sem que motivos houvessem, cada vez imprimia maior velocidade ao caminhão pelo asfalto molhado. Quando se aproximava da av. Vital Brasil, o caminhão saiu de sua mão e, atravessando a estrada, ganhou um terreno, batendo num poste de eucalipto derrubando-o. Apesar disso continuou em sua marcha, chocando-se contra a fachada do predio 128, derrubando-o parcialmente, alcançando um quarto onde dormiam José Jesus Pires de 24 anos, e sua esposa Irma Del Gaiso, de 18 anos. José faleceu no local, enquanto sua esposa sofria lesões generalizadas pelo corpo, o mesmo sucedendo com Pedro Lourenço de Lima, José Correia Sobrinho e José Correia de Araujo. Este ultimo foi internado em precarias condições de saude, havendo poucas esperanças de salva-lo. Há inquerito em torno do fato.

QUEDA ACIDENTAL

Às 14 horas de ontem, na praça da Bandeira, Anita Vulpati, de 37 anos, viuva, moradora à rua Asdrubal do Nascimento, 284, caiu acidentalmente, recebendo ferimentos de natureza grave. A vitima foi conduzida ao Pronto Socorro Municipal, de onde rumou para o Hospital das Clinicas.

MILICIANO FERIDO

Ontem às 11.30 horas, na avenida Rebouças, esquina da rua Pedroso de Morais, Alvino Belini, de 33 anos, casado, guarda civil, pilotando u'a motocicleta, foi esbarrado pela carroça da Prefeitura conduzida pelo carroceiro Manuel Inacio Clavo. Desequilibrando-se o miliciano chocou-se com o auto 107.271, dirigido por José Nascimento, recebendo ferimentos graves. A vitima deu entrada no Hospital das Clinicas.

COLISÃO VIOLENTA

Violenta colisão verificou-se ontem às 11.30 horas, na avenida Eusebio Matoso, defronte o predio 463. O auto particular 54.958, dirigido por Mario Peluso, de 28 anos, casado, morador à rua Antonio Agu, 444, em Osasco, foi abalroado pelo auto-caminhão n.o 127.822, dirigido por Francisco B. Novo, que fugiu. Em consequencia recebeu ferimentos tambem a esposa do primeiro motorista, Leopoldina Vaz Peluso, de 24 anos, residente no citado endereço, a qual foi internada no Hospital das Clinicas.

ATROPELAMENTO GRAVE

Às 14,50 horas de ontem, na avenida São João, defronte o edificio dos Correios e Telegrafos, Maria Vieira Matos, de 46 anos, casada, residente à rua Agua Santa, 31, na Agua Rasa, foi atropelada e gravemente ferida pelo auto de aluguel 105.523, guiado por Osvaldo Pineli. Em face dos ferimentos recebidos a vitima foi recolhida ao Hospital Municipal.

MENOR ATROPELADO

Na tarde de ontem, na avenida Teresa Cristina, em frente o predio 920, o menor Eduardo Canauache, de 4 anos, filho de Rafael Canauache, morador à avenida D. Pedro I, 1.281, foi atropelado e ferido pelo auto 172.735, conduzido por Jorge Pereira Siqueira. A vitima foi hospitalizada.

ESPANCADA E ROUBADA

Rosa Maria Batista, de 23 anos, solteira, residente à rua Aimorés, 113, às 3,30 horas da madrugada de anteontem, quando ia recolher-se ao leito, ouviu o soar da campainha, dirigindo-se à porta a fim de atender. Nessa ocasião, foi agarrada pelo individuo alcunhado "Valesca", que lhe tapou a boca, arrastando-a para fora da casa. Em companhia de outros dois malandros, "Valesca" surrou Rosa Maria, furtando-lhe, ainda, mil cruzeiros que a vitima trazia num dos bolsos. Um guarda-civil, proximo ao local, encaminhou a vitima à Policia Central, onde foi pensada e ouvida no inquerito.

TOMBOU O AUTOMOVEL

Na altura do quilometro 15, da Via Presidente Dutra, na tarde de anteontem, capotou o auto particular 9.568, dirigido por Simão Mazur. No veiculo viajavam a esposa do motorista, Rosa Mazur, de 27 anos e Isaac Lipman, de 23 anos, solteiro, todos residentes à rua Paulino Fernandes, 52, no Distrito Federal. As vitimas foram transportadas a esta capital e internadas no Hospital das Clinicas.

MENOR QUEIMADA

Maria de Paula dos Santos, de 5 anos, residente à rua Sessenta e Quatro, 218, no bairro de Vila Maria, na tarde de anteontem brincava com um fogareiro alimentado a alcool, quando este explodiu, produzindo-lhe graves ferimentos. A menor deu entrada no Hospital das Clinicas.

VARREU O ESTRIBO DO BONDE

Na manhã de anteontem, no viaduto do Gasometro, o auto-caminhão 146.812, guiado por José Sebastião da Silva, quando tentava passar à frente do bonde n.o 1.245, guiado pelo motorneiro de chapa 683, varreu o estribo do coletivo. Sairam feridos Nelson Baina Faciroli, de 25 anos, solteiro, morador à avenida Celso Garcia, 4.698, e Felipe Chequer, de 20 anos, solteiro, residente à rua Agua Rasa, 11, em Vila Maria. Este recebeu ferimentos graves e foi internado no Hospital das Clinicas.

FERIDO NUM CAPOTAMENTO

Na estrada Velha de Santo Amaro, às 20 horas de ontem, o auto-caminhão de chapa 12-05-60, dirigido pelo motorista Esteban Alaied Cirtes, de 27 anos, casado, residente à rua Genebra, 186, capotou. O desastre, segundo depoimento do motorista que foi internado no Hospital das Clinicas, em estado grave, ocorreu no momento em que ele procurava manobrar o veiculo para evitar um choque com outro caminhão.

ASSASSINOU POR QUESTÕES DE HONRA

Na localidade denominada Tremembé, em Taubaté, na manhã de ontem, por questões de honra, Sebastião Rodrigues Rangel assassinou Luiz Gonçalves.

Após o delito o criminoso tentou evadir-se sendo, porem, perseguido e preso pelo delegado Jarbas de Carvalho.

CRIME MISTERIOSO

Nas proximidades do quilometro 11, da rodovia Presidente Dutra, trecho que passa por São José dos Campos, às 5.30 horas de ontem foi encontrado o cadaver de Joaquim Rodrigues, de 50 anos presumiveis, residente naquela cidade.

O fato foi levado ao conhecimento do delegado de Taubaté, que seguiu para o local a fim de tomar as providencias que se faziam necessarias. Examinando o cadaver verificou que este apresentava varios ferimentos produzidos por instrumentos cortantes.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

NA PRESIDENCIA DA COMISSÃO DO IV CENTENARIO O SR. PACHECO FERNANDES

Solicitou licença das funções de presidente da Comissão do IV Centenario o sr. Francisco Matarazzo Sobrinho. Para substitui-lo foi designado o sr. João Pacheco Fernandes, que atualmente vem ocupando a presidencia do Banco do Estado de São Paulo.

GALERIAS DE AGUAS PLUVIAIS

Anunciou-nos o prefeito da capital que de janeiro de 1951 a abril de 1952 a administração municipal construiu galeria de captação de aguas pluviais e boeiros num total de 16 mil metros de extensão. Acredita, dessa forma, o governador da cidade de que dentro em breve a população paulista poderá contar com perfeito serviço de captação de aguas pluviais, evitando, assim, as constantes enchentes levadas a efeito em diversos distritos da capital.

Distribuição racional de força motriz e luz no periodo da seca que ora se inicia

Diretores da Light farão na FIESP e CIESP uma exposição sobre o problema da energia eletrica — Visam as medidas evitar crise maior no futuro

Na ultima reunião do Centro e Federação das Industrias, realizada no salão nobre "Roberto Simonsen", sob a presidencia do sr. Antonio Devisate, o eng. Aldo Mario Azevedo, presidente da Comissão de Planejamento da Distribuição de Energia Eletrica, prestou importantes esclarecimentos à casa sobre o assunto.

EXPOSIÇÃO SOBRE A SITUAÇÃO

Depois de outros esclarecimentos, informou o eng. Aldo Mario Azevedo que, de acordo com o que ficara estabelecido em reunião anterior do CIESP e FIESP, entrara em entendimentos com o eng. Otavio Ferraz Sampaio, diretor do Departamento de Aguas e Energia Eletrica. Depois de fazer algumas ponderações em torno da absoluta necessidade de cooperação de toda a população, governo e empresas concessionarias, para que a crise de energia eletrica não ultrapasse limites absolutamente indispensaveis, disse que o Departamento de Aguas e Energia Eletrica está examinando estudos oferecidos pela Light para uma distribuição racional de força motriz e luz no periodo da seca que ora se inicia.

Sobre esse plano, e a fim de fazer uma ampla e objetiva exposição da atual situação da produção e consumo de energia eletrica em São Paulo, informou o eng. Aldo Mario Azevedo, diretores da Light and Power deverão realizar uma visita à sede do Centro e Federação das Industrias do Estado de São Paulo.

Igualmente serão relatadas na ocasião as medidas que a empresa considerou recomendaveis para minorar o problema.

RACIONAMENTO NO INTERIOR

"Quanto às medidas já tomadas em varios municipios do interior do Estado, especialmente os que são servidos pela Companhia Paulista de Força e Luz — disse o eng. Aldo Mario Azevedo — informou-nos o eng. Otavio Ferraz Sampaio que se trata de um imperativo necessario para evitar mal maior em futuro proximo. A regulamentação do racionamento para esses municipios foi publicada no "Diario Oficial" do Estado no dia 20 de abril".

A APISP tem nova diretoria

Realizou-se quarta-feira ultima a assembléia geral da Associação dos Profissionais de Imprensa de São Paulo para eleição da nova diretoria que dirigirá os destinos da entidade durante o bienio 1952-1954.

Procedida a apuração final saiu vitoriosa a chapa "Para o Bem da APISP", cuja diretoria ficou composta das seguintes pessoas: Presidente, Dario de Barros; vice-presidente, C. Santa Paula Netto; 1.o secretario Antonio Ribeiro da Cunha; 2.o secretario, Rubens Prestes Mattar; 1.o tesoureiro Dauro Cavallaro; 2.o tesoureiro, Lauro Freire; procurador, José Carlos Pereira de Sousa; bibliotecario, H. Pereira Del Rio.

ALGURES NA CORE'IA — Enquanto os obuzes de morteiro comunistas de 82 mm. explodem ao seu redor, os fuzileiros navais norte-americanos aconchegam-se mais fundo em sua trincheira, na frente oriental coreana. As armas estão sempre à mão (à esquerda), para o que der e vier. (Foto da Marinha Norte-Americana, distribuida pela United Press).

Desde ontem as agencias do Banco do Brasil

(Conclusão da ultima página)

sobras, houve certo afrouxamento do mercado internacional do produto e gradativa queda nos preços.

A situação alarmou, justamente, os produtores paulista que temiam, com razão, a queda dos preços quando o algodão ainda se encontrasse em suas mãos.

Resolveram, pois, recorrer ao governo federal para que fosse o algodão incluido entre os produtos beneficiados pela lei 1.506, isto é, a lei dos preços minimos. Para reforçar o seu pedido, solicitaram o apoio do governo de São Paulo, que o emprestou total e completamente, elaborando estudos e oferecendo contribuições preciosas para a perfeita compreensão do problema.

Por outro lado, congregou a Secretaria da Agricultura os lavradores, comerciantes e industriais do produto, e das opiniões divergentes extraiu, com apoio unanime, posteriormente confirmado no Palacio dos Campos Eliseos em reunião com o governador, uma linha de conduta uniforme e representativa da opinião media das classes algodoeiras do Estado.

Desta união de esforços nasceu a primeira entrevista do representante do governador Lucas Nogueira Garcez com o presidente da Republica e com o ministro da Fazenda e Agricultura, tendo viajado especialmente para esse fim, para o Rio, o secretario da Agricultura.

O governador federal, que vinha acompanhando, atentamente, o desenrolar da situação, apressou-se em aquiescer ao solicitado pela economia algodoeira paulista, assumindo com decisão atitude que seria definitiva, e tambem, caracteristica do seu desejo de atender São Paulo.

Foi então baixado o decreto 30.640, incluindo o algodão entre os produtos atingidos pela lei 1.506. Baixado o decreto que obedecia a dois criterios principais e de suma importancia para o país, ou seja, garantir o preço minimo para o algodão ainda em poder do lavrador e defender os interesses da pecuaria leiteira ameaçada pela liberação dos preços, cogitou-se da regulamentação e execução da lei. Nesse meio tempo, estudou a Secretaria da Agricultura de São Paulo a situação, coligiu dados e quando procurado pelas classes interessadas pode, com rapidez e segurança, apresentar estudo analitico da situação criada com a relação do preço do algodão em caroço e do algodão em pluma, estabelecido pelo decreto 30.640, e, que não poderia ser mantida em face de fatores superveniente se empreviveis no momento.

Mais uma vez, após acurados estudos, pois o aumento do preço do algodão em pluma vinha agravar a perspectiva de risco com que se defrontava o governo federal, face à situação internacional do algodão e à fixação de um preço minimo para o algodão paulista ligeiramente mais elevado que o do mercado externo, resolveu o governo amparar o produtor paulista e aumentar de 250 para 255 a base do preço para o algodão tipo 5. Simultaneamente compreendendo a urgencia de medidas que pudessem aliviar a situação, comprometeu-se o governador Garcez a enviar mensagem à Assembléia Legislativa de São Paulo, solicitando isenção do imposto de vendas mercantis para o algodão adquirido pelo governo federal. A rapidez desta decisão só pode ser interpretada como prova inequivoca de que o governo de São Paulo estava profundamente preocupado com a situação e que estava decidido a amparar por todos os meios os produtores da malvacea, cooperando ativamente com o governo federal nas medidas e nos riscos de uma operação salvadora.

Entretanto, enquanto se processavam os entendimentos entre classes, entre estas e os governos federal e estadual e, finalmente, entre estes dois ultimos, agravou-se a situação no interior, com a retração dos negocios. Mais uma vez, o governo de São Paulo interpretou o pensamento dos produtores, e, sem maiores delongas, enviou ao Rio de Janeiro, junto ao sr. presidente da Republica, ministro da Fazenda e presidente do Banco do Brasil, o secretario da Agricultura de São Paulo. O presidente Getulio Vargas, no dia seguinte à representação do governo de São Paulo, resolveu dar ordens diretas e urgentes para que todos os pontos ainda não esclarecidos o fossem imediatamente, a fim de que se executasse o amparo aos produtores.

O presidente, com sua atitude clara e inequivoca e por intermedio de nota emitida pela Presidencia da Republica, veio, assim tranquilizar a lavoura de algodão de São Paulo e por um paradeiro a toda e qualquer exploração em torno do assunto.

INSTRUÇÕES SOBRE O FINANCIAMENTO

RIO, 2 (Asapress) — Com o objetivo de dar pronta execução ao contrato recem-celebrado com o governo da União para o financiamento do algodão em pluma da safra de 1952, a Carteira de Crédito Agricola e Industrial do Banco do Brasil acaba de providenciar a urgente expedição de instruções às suas agencias sediadas nas zonas algodoeiras do país. Essas instruções permitirá que as citadas agencias desde já financiem os produtores isolados ou reunidos em cooperativismo, abrangendo ainda os compradores, maquinistas ou outras organizações que pagaram no Estado de S. Paulo preços não inferiores a Cr$ 85,00 por arroba de 15 quilos de algodão em caroço do tipo médio, safra de 1952, e nos demais Estados preços que estejam de conformidade com a localização das respectivas zonas produtoras.

O financiamento previsto da safra 52, far-se-á opção dos produtores através da imediata aquisição do algodão em pluma ou mediante rapido emprestimo à base do penhor mercantil da firma. No primeiro caso, foi fixado o preço de 255,00 por arroba de 15 ks., liquidos de pluma do tipo 5, de 28/30 milimetros, observando-se para os diversos tipos da mesma classe os agios e desagios constantes da tabela aprovada.

Tratando-se de operação confiada ao Banco do Brasil, o sr. Jafet, presidente desse Instituto tem estado em contato permanente com o sr. José Loureiro da Silva, diretor da Carteira de Crédito Agricola e Industrial, podendo ser divulgado que ambos tem envidado maximos esforços no sentido de possibilitar que os citados financiamentos sejam imediatamente iniciados assim traduzido o desejo reiteradamente expresso pelo sr. presidente da Republica.

FINANCIAMENTO PELO BANCO DO BRASIL

RIO, 1 (A.N.) — Foi assinado há poucos dias, um contrato entre o Banco do Brasil e o Ministerio da Fazenda, para financiamento da safra de algodão de 1952-53. Dando execução ao que ficou ali estabelecido, o presidente do nosso maior instituto de credito, sr. Ricardo Jafet, fez expedir às agencias do Banco do Brasil, situadas no Estado de S. Paulo, autorização para que realizem operações de financiamento do algodão em caroço, direta e exclusivamente a produtores, com garantia do penhor mercantil do produto entregue a "maquinista" para ser financiado.

Os emprestimos serão feitos na base de Cr$ 55,00 por arroba de algodão em caroço, para o tipo 5, basico: Cr$ 53,00 para o tipo 4.5; Cr$ 52,00 para o tipo 5/6; Cr$ 49,00 para o tipo 6; e Cr$ 46,00 para o tipo 6/7, mediante os juros de 9% ao ano, comissão de 1/4% e prazo de 90 dias.

Entre as condições gerais estabelecidas pela administração do Banco do Brasil, para a realização de tais operações, figura a exigencia de ser o algodão de produção do proponente, bem assim a previa ou concomitante liquidação do debito na Carteira de Credito Agricola e Industrial, se o produtor tiver recebido para a sua cultura de algodão, financiamento daquele orgão.

O secretario da Agricultura do Estado de S. Paulo comprometeu-se com o sr. Ricardo Jafet a cooperar para a boa execução do financiamento, pondo à disposição do Banco do Brasil os seus colaboradores e fiscais, para a classificação dos lotes de algodão na sua entrada nas maquinas e fiscalizá-los enquanto nelas permanecerem, assegurando, deste modo, a individualização de cada lote.

Sucursais e Agencias — do — "CORREIO PAULISTANO"

RIO DE JANEIRO — **Reprenais Ltda.** — Rua Mexico, 164 — 9.o — Sala 505 — Tels.: 42-4837 — 42-7664.

SANTOS — **Antonio F. Sarabando** — R. do Comercio, 15 — 2o — Tel. 8870.

CAMPINAS — **Raul Siqueira** — Largo do Rosario, 1067 — 2.o.

BASTOS — **Lino de Lorena Peixoto.**

BATATAIS — **Cap. João Batista Ferraz de Menezes.**

BAURU' — **Pedro Quartieri** — Rua Bandeirantes, 8-65.a.

BEBEDOURO — **Deocleclo Martins Silva.**

BIRIGUI — **João Orisaka.**

BOA ESPERANÇA DO SUL — **Sebastião M. Costa.**

BOCAINA — **João Batista Danieletto.**

BOFETE — **Manoel Ribeiro Maracajá.**

CABREU'VA — **Antonio Odilon Franceschini.**

CAÇAPAVA — **Roderico Pereira Leite.**

CACHOEIRA PAULISTA — **Percival Pereira da Silva** — Rua Min. Cardoso Ribeiro, 39.

CACONDE — **Amelio Justino Bastos.**

CAJOBI — **Antonio de Oliveira Ribeiro** — Rua Santa Cruz, 32.

CAMPOS NOVOS PAULISTA — **Farm. Edgard Bonini.**

CAPÃO BONITO — **Maria de Lourdes Oliveira.**

Os nossos leitores e clientes, devem procurar os nossos Agentes ou Representantes acima relacionados, para assuntos relativos a Assinaturas, Noticiario, Venda Avulsa e Publicidade.

Os jornalistas do interior homenagearam o governador

Anualmente, os jornalistas do interior reunem-se num almoço de confraternização e isso aconteceu, ontem, mais uma vez, no Esplanda Hotel, tendo comparecido o governador Lucas Nogueira Garcez, senador Cesar Lacerda Vergueiro, srs. João Pacheco Fernandes, presidente do Banco do Estado, José Diogo Bastos, presidente da Caixa Economica do Estado, José Romeu Ferraz, chefe da Casa Civil dos Campos Eliseos, deputados e outras autoridades.

A srta. Nair de Freitas, de Catanduva, em nome dos jornalistas do interior, saudou o governador do Estado, oferecendo a s. exc. o almoço que se realizava em ambiente tão festivo e fraternal. Agradeceu o chefe do Executivo paulista à homenagem dos profissionais da imprensa do interior e da empresa publicitaria Santos & Santos.

Terminado o almoço, a convite do sr. João Pacheco Fernandes, os jornalistas do interior, reunidos no ágape em cerca de cem pessoas, visitarem a sede do Banco do Estado São Paulo.

Instituto Historico e Geografico de S. Paulo

Hoje, às 15 horas, em sua séde social provisoria, à rua Florencio de Abreu, 157, 9.o andar, o Instituto Historico e Geografico realizará uma sessão estatutaria do mês.

A grandeza do universo, a densidade da materia e a curvatura do espaço sideral

AUTHOS PAGANO (Conde de Pergamo)

O estudo da natureza da expansão do universo e da curvatura do espaço permite-nos ajuizar do "quantum" da constante cósmica, isto é, do seu vaolr.

Embora conheçamos as nebulosas, não sabemos o que ha entre elas e não podemos diretamente determinar o valor numerico daquela constante. Mas, com o auxilio de duas suposições necessarias podemos realizar uma estimativa do seu valor, o qual condiciona a repulsão cosmica. Supõe-se que nem a densidade média do universo e nem a pressão média sejam inferiores a zero.

A densidade da materia reconhecida como existente nos espaços celestes é pequenissima. Está estimada em 1/10,30 gramas por centimetro cubico. Se a materia, em lugar de estar condensada nas estrelas que integram as nebulosas, fosse repartida de modo perfeitamente uniforme no espaço imenso que as separa, haveria cerca de um átomo por metro cubico, o que deixa entrever um universo quase vasio, comparavel a um grão de poeira dentro de um globo terrestre oco, onde aquele seria a materia do universo, representado pelo globo. Tal a grandeza material do Cosmos!

Um universo onde a densidade real é desprezivel e que contrabalança exatamente a ação repulsiva do vácuo, é o universo em equilibrio, estabelecido por Einstein.

Um universo onde a densidade real é desprezivel é o ajuizado por Guilherme de Sitter, onde o pouco de materia existente tende a dispersar-se. O universo atual seria mais semelhante ao de De Sitter, onde a força gravitatoria é desprezivel em face da repulsão cosmica. Pode-se calcular, com o auxilio de uma lei estabelecida por Edwin Hubble, o valor da repulsão cosmica ou, o que redundará na mesma coisa, como asinala Georges Lemaitre, o valor da densidade do eter, que é de 1/10,27 gramas por centimetro cubico, valor mil vezes superior ao da densidade da materia, comparando-se esta cifra com a que acima consignamos. Disso concluiu Lemaitre que a expansão do universo — cujo inicio pode datar de uma época anterior à da formação da terra — é atualmente favorecida pela repulsão cosmica. Tambem ha uma relação, auscultada através da formulação matematica, entre a curvatura do espaço, o conteudo deste e a chamada constante cosmológica. A curvatura do espaço, portanto, pode ser calculada pela densidade deste. E foi precisamente isto que premitiu a Edwin Hubble estimar a grandeza do universo. Analisando as observações de varios centos de milhões de anos-luz de extensão, ficou claro que a massa das galaxias (ou vias-lateas) indica a densidade já assinalada acima, com a qual se determinou que a curvatura do espaço é de três bilhões de anos-luz. A constante cosmologica não é, portanto, igual a zero, como pela sua primeira equação gravitacional propusera Einstein.

Aliás, dizia "sir" Arthur Stanley Eddington perante a Sociedade Real de Londres: "Vejo que Einsten propôs que a constante cosmica seja igual a zero. Somente posso pestanejar e perguntar a mim mesmo se estou dormindo, ou se o está Einstein".

As consequencias que se podem tirar desta ordem de coisas são inumeras, mas algumas arestas ainda devem ser aparadas.

E assim, consegue o homem, sem poder fugir desta sua prisão terrestre, medir as dimensões do vasto universo que o circunda e que o concita a um vôo pela imensidade dos espaços intersiderais, onde a terra flutua ilhazinha entre os demais corpos que formam o arquipelago vasto dos mundos.

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X, Tratamento da Tuberculose e da Asma.

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Rua Libero Badaró, 452
Telefone Resid.: 51-4055
Telefone: 32-3423

CONFERENCIAS

"REFLEXÕES SOBRE O DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA CIENTIFICA" — Sob os auspicios da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciencia, da Sociedade de Biologia de São Paulo e do Departamento Cientifico da Associação Paulista de Medicina o prof. Carlos Chagas pronunciará uma conferencia, no anfiteatro do predio da Associação Paulista de Medicina, à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 278, no dia 7, às 21 horas. O tema será: "Reflexões sobre o desenvolvimento da pesquisa cientifica".

"DOZE GRANDES ACONTECIMENTOS" — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, no Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo, à avenida São João, 269, uma conferencia pelo sr. Walter Schubert, que desenvolverá o tema: "Doze grandes acontecimentos".

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

O engenheiro agronomo Geraldo Goulart da Silveira, da Escola de Horticultura "Wenceslau Bello", em estudo sobre a alfabetização do homem rural, salientou a necessidade de se-lhe proporcionada uma leitura util, agradavel, instrutiva e informativa, que concorra: para ajustar o homem do campo ao meio rural, esclarecendo-o sobre os problemas regionais e sobre como encará-los e resolvê-los; para ajustar o homem às necessidades da vida rural proporcionando ensinamentos para que ele seja um verdadeiro construtor de riquezas; para ensinar a amar e dignificar o trabalho, mostrando o que representa o trabalho bem orientado; para proporcionar ao homem rural uma vida mais alegre e feliz; para criar um ambiente favoravel à sociabilidade da comunidade rural, a fim de que ela melhor esclarecida, proporcione o bem-estar coletivo; para fixar o homem à terra, salientando o perigo do exodo rural para o individuo, para a comunidade rural, para o país; para melhorar a eficiencia do trabalho rural, através de ensinamentos uteis e oportunos.

(Do Serviço de Divulgação do S.E.A.)

LANÇAMENTO DA CAMPANHA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS EM 1952 — Realiza-se no dia 7, às 20 horas, no Grupo Escolar São Paulo, à rua da Consolação, 1.289, a solenidade do lançamento oficial da Campanha de Educação de Adultos de 1952.

O ato será presidido pelo governador do Estado.

Emigrantes holandeses

HAIA, abril (S.H.I.) — O total de holandeses que emigraram durante 1951 elevou-se a 37.605. Destes, 18.604 foram para o Canadá, 10.494 para a Australia, 3.187 para a Nova Zelandia, 2.533 para a Africa do Sul, 2.262 para os Estados Unidos, 206 para o Brasil e 1.322 para outros paises fora da Europa.

Desde a guerra aproximadamente 100.000 holandeses já emigrara.

IMPONENTES FESTIVIDADES

(Conclusão da ultima página)

prolongou-se a grande parada civico-esportiva até cerca de onze e meia. Desfilaram, praticamente, representações de todo o parque industrial paulista.

HASTEAMENTO DA BANDEIRA

Concluindo o desfile, o ministro Segadas Viana, titular do Trabalho, procedeu, em nome do chefe da nação e ao som do hino nacional, ao hasteamento do pavilhão brasileiro, defronte à tribuna e perante os trabalhadores formados no Vale do Anhangabau.

Logo após chegava de Santo André, o atleta Nelson de Laura, representante da Rhodia, equipe vencedora dos jogos do ano passado, conduzindo a tocha olimpica, com a qual, em impressionante cerimonia, acendeu a pira olimpica na coluna armada defronte à tribuna. Logo após, debaixo do maior silencio, o deputado José Ferreira Keffer, presidente do Conselho de Orientação aos Esportes do SESI, procedeu à leitura do juramento do atleta operario, repetido por milhares de vozes. Uma representação da Ceramica São Caetano deteve-se, após, defronte à tribuna, e ofertou ao prefeito Armando de Arruda Pereira e ao deputado Euvaldo Lodi "corbeilles" de flores. O industrial Antonio Devistate, diretor do Departamento Regional do SESI, recebeu uma flamula de uma delegação das Industrias Santa Marina.

FALA O SR. ANTONIO DEVISATE

Abrindo os discursos, falou o industrial Antonio Devisate. Disse o ilustre lider das classes produtoras:

"O Sesi, Serviço Social da Industria — está presente neste vale do Anhangabau, para participar com justificado desvanecimento dos festejos comemorativos ao primeiro de maio — em homenagem ao Dia do Trabalho.

Todos os que, como nós — inflamados de sadio patriotismo — têm permanentemente os olhos voltados para a grandeza da Patria, não deixam de vibrar diante deste majestoso desfile de milhares de trabalhadores integrantes da industria brasileira.

A nação que possui filhos como vós, operarios de São Paulo e do Brasil — não se atemoriza com as incertezas do futuro — sabe que, com vossos musculos rijos e vossa alma forjados na escola do trabalho — constituis o mais poderoso escudo na defesa da nossa soberania. A tranquilidade de que gozam as terras de Piratininga repousa nas boas relações entre o Capital e o Trabalho — alicerçadas pelo espirito de solidariedade humana que rege os nossos atos segundos os fundamentos da Justiça Social.

Debruçados sobre todos os problemas que visam a melhoria e o fortalecimento economico de nossa gente, os homens de governo, a exemplo dos exmos. srs. presidente Getulio Vargas, eminente governador Lucas Nogueira Garcez e esclarecido ministro Segadas Viana, representam a garantia e o equilibrio entre o Capital e Trabalho, sem perder de vista os superiores interesses da coletividade e do país.

O exito sempre crescente das nossas comemorações de 1.o de maio é a afirmação do entusiasmo, da compreensão e do patriotismo que são tradicionais no povo brasileiro.

Este espetaculo que se apresenta a todos os circunstantes desta manhã de 1.o de maio no Vale do Anhangabau — é apenas a síntese feliz e grandiosa — daquilo que se estenderá por centenas e centenas de campos de esportes de nossa terra, em disputas de competições esportivas de todos os cão, atletismo e todas as atividades esportivas mantidas pelo Serviço Social da Industria.

Nada, senhores, fala mais alto e generos como futebol, voleibol, natanos alenta a convicção de termos alcançado um estado de mutuo entendimento entre as forças da produção, do que esta festa magnifica de 1.o de maio — tão superiormente idealizada e lançada pelos saudosos companheiros Roberto Simonsen e Morvan Dias de Figueiredo — pioneiros da Paz Social do Brasil.

As sementes que lançaram em terras paulistas e que frutos tão magnificos produziram — enriqueceram a coletividade bandeirante, não só de bens materiais, mas — de lições de confiança no futuro do Brasil.

Curiosa e edificante a vida desses dois homens fundindo e completando-se neles a preocupação de criar e realizar uma nova concepção industrial, capaz de elevar o padrão de vida do trabalhador brasileiro. Acompanhando a trajetoria empreendedora desses dois amigos, e, supervisionado pelo eminente presidente da Confederação Nacional das Industrias do Brasil — dr. Euvaldo Lodi — Armando de Arruda Pereira e outros homens de acendrado espirito publico da atualidade — para integrar-me na campanha de erguimento das condições de vida do operario, criando e orientando o SESI — obra que se agiganta dia a dia, em face dos progressivos beneficios que vem proporcionando ao proletariado nacional.

O Serviço Social da Industria, com sua finalidade de prestar a mais ampla assistencia aos operarios e suas familias — já concretizou fatos incontestaveis, que bem traduzem a patriotica preocupação de conquistar a harmonia social, através de medidas de aproximação das classes. Neste dia tão grato para nós, ergamos o nosso pensamento muito alto para pedir a Deus todo poderoso, que os trabalhadores de todas as raças possam ter, realmente, festas do trabalho e não dias de saudade e de tristeza. A vós, esportistas de São Paulo — os nossos efusivos votos de felicidade".

FALA O REPRESENTANTE DOS TRABALHADORES

Em nome dos trabalhadores, discursou, depois, o sr. Joaquim Teixeira, presidente da Federação dos Trabalhadores de São Paulo.

A PALAVRA DO GOVERNO ESTADUAL

Ocupou o microfone, a seguir, o prof. Joaquim Canuto Mendes de Almeida, secretario do Governo e interino do Trabalho. Em eloquentes palavras, ressaltou s. exc. a significação do "Dia do Trabalho", que hoje, no Brasil, já simboliza o ambiente e o proposito de paz social.

CLASSIFICAÇÃO FINAL DO DESFILE

Foram os seguintes os resultados do concurso de participantes do desfile:

APRESENTAÇÃO — 1.o lugar — Modas Exposição Cliper - Setor Industrial — 2.o lugar — Laborterapica S/A. - Ind. Quimicas e Farmaceuticas — Cia. Nitro Quimica Brasileira.

NUMERO — 1.o lugar — Cia. Nitro Quimica Brasileira — 2.o lugar — Ind. Reunidas Francisco Matarazzo — 3.o lugar — Cia. Municipal de Transportes Coletivos.

GARBO — 1.o lugar — Laborterapica Industrias Quimicas e Farmaceuticas — 2.o lugar — Instituto Pinheiros — 3.o lugar — Modas A Exposição Cliper - Setor Industrial.

DISCIPLINA — 1.o lugar — Instituto Pinheiros — 2.o lugar — Modas A Exposição-Cliper — Setor Industrial — 3.o — Laborterapica Ind. Quimicas e Farmaceuticas.

MENÇÕES HONROSAS — Ceramica São Caetano — Johnson & Johnson do Brasil — Frigorifico Wilson — Sind. dos Trabalhadores da Construção Civil — Centro Social de Vila Guilherme — L. Nicolini & Cia.

PARA DEVASSAR AS PROFUNDEZAS DO UNIVERSO — LONDRES — Cientistas da Universidade de Manchester estão planejando a construção de um novo gigantesco radio telescopio, destinado a explorar as profundezas do Universo e esclarecer melhor o misterio das "radio-estrelas" invisiveis. O novo telescopio, a ser construido na estação experimental de Jodrell Bank, terá um espelho refletor de 90 metros de diametro. (Foto U. P.).

VIDA SOCIAL

Questão de miudos...

Falar em vida cara nos dias atuais já não tem mais graça. Os preços sobem dia a dia e a gente sente que pagou mais barato apenas quando já não é possivel repetir a conta. Talvez seja essa a razão de ganhar incremento em São Paulo a legião dos saudosistas, pois somente na recordação do que se foi é que se consegue achar um certo consolo, refrigerio para a angustia e o desanimo destes tempos bicudos... Dizem os entendidos estarmos às portas de uma crise muito seria. Não é preciso muita ciencia para compartilhar desse ponto de vista. O diabo está em ninguem atinar com o remedio, a fim de evitar a degringolada economica. A especulação reinante parece constituir o eixo de toda essa complicada engrenagem que moe a paciencia do povo e o miolo dos economistas e administradores (se é que estes ultimos o possuem). Até o dinheiro miudo se torna dificil, criando o problema da falta de troco, que não se sabe até onde é mesmo problema. Resultado: já não mais existe o classico tostão. Desapareceu a velha e querida moedinha dos tempos idos; tambem muito raramente será requerida a presença desse minusculo niquel (outra convenção) nos movimentos de caixa de qualquer casa de negocio. Os preços foram reajustados no sentido de dispensar a intromissão dos dez centavos; e quando isso não ocorre, o negociante resolve o caso de maneira muito comoda (para ele, está claro): — "Fico lhe devendo um tostão". Divida essa que nunca se pagará. O comprador finge satisfazer-se com a solução e se retira ruminando pragas, mais pelo prazer de praguejar do que propriamente pela falta do troco insignificante. Que é que se pode fazer com essa ridicula e invisivel quantia, numa epoca em que o café em chicara vai passar a oitenta centavos e a manteiga está programada para cem cruzeiros o quilo? Somente os colecionadores de moedas poderão interessar-se pelo malogrado tostãozinho. Nem as crianças o desejam mais. Acabou-se o peditorio conhecido da gurizada nos dias de festa: — "Moço, me dá um tostão?" Agora, até pobre quando bate na porta da casa da gente é para exigir "um cruzeirinho" com que enganar o estomago... Esse diminutivo é mau prenuncio; ele indica, sem duvida, a proxima inclusão do cruzeiro no rol das moedas sem valor. E se isso acontecer, com que é que passaremos a operar no mundo das trocas? Estou vendo os meus amigos financistas, de dedo em riste, liquidando a minha duvida: — "Ora, muito simples: tudo neste país é uma questão de rotulo. O cruzeiro passará a tostão e o conto de réis passará a cruzeiro... Com isso, nenhuma crise nos fará mossa..." — RIB.

—:o:—

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

a menina Hebe, filha do sr. Numa Leme Ramos e da sra. Franca W. Ramos;

a menina Alice Maria, filha do sr. Napoleão de Sousa Veloso e da sra. Hortencia Anita Veloso;

a menina Aparecida, filha do sr. Roberto Eleodoro da Silva e da sra. Aliana Leite da Silva;

o menino Marco Antonio, filho do sr. Maximiliano Romeu Galo e da sra. Rosa Amoroso Galo;

o menino Diogo, filho do sr. Francisco Stoghai e da sra. Dalmira Stoghai;

o menino Washigston Luiz, filho do sr. Luiz Cardoso e da sra. Diocina Monteiro Cardoso;

o menino Sergio, filho do sr. Joaquim de Oliveira e da sra. Ana de Sousa Oliveira;

o menino Sidnei, filho do sr. Francisco Martinez e da sra. Nair Martinez;

a srta. Zaira, filha do sr. Silvio Perine e da sra. Elvira Perine;

a srta. Cecilia, filha do sr. Rodrigo Martins de Camargo;

a sra. Helena Maria de Rezende Penteado, esposa do sr. Inacio da Silva Teles;

a sra. Elza Mazzuca, esposa do sr. Davi Mazzuca, comerciante nesta capital;

o sr. Alfredo Campos, auxiliar da remessa desta folha;

o sr. José Dias da Rocha;

o sr. Francisco Rodrigues Fernandes;

o sr. Eurico Torres Filho, funcionario da Secretaria da Segurança;

NUPCIAS

ENLACE GAMA-NOGUEIRA

Realiza-se hoje, às 14,30 horas, na igreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial do dr. Paulo Chagas Nogueira, filho do dr. Olivier Ramos Nogueira e da sra. Carmen Chagas Nogueira, com a srta. Maria Lucia Calubi da Gama, filha do dr. Mario de Barros Portugal e da dra. Otilia Calubi.

Servirão de padrinhos, no ato civil, por parte do noivo, o sr. Livio de Oliveira e a sra. Dulce Chagas de Oliveira, e, por parte da noiva, o sr. Olimpio Soares Calubi e a sra. Rita Couto Calubi. Paraninfarão o ato religioso, por parte do noivo, o dr. Rubens Ramos Nogueira e a sra. Noemia Vargas Nogueira, e, por parte da noiva, o sr. Osvaldo Couto Calubi e a sra. Agnes Ayres Calubi.

ENLACE BREVIGLIERI-LEAL

Realiza-se hoje, às 16,30 horas, na igreja N. S. da Saude, o enlace matrimonial do sr. José Leal, filho do sr. Francisco Leal e da sra. Maria Leal, com a srta. Eunice Breviglieri filha do sr. Virgilio Breviglieri e da sra. Beatriz Breviglieri.

Serão padrinhos no ato civil o sr. Alceu de Oliveira e sra. e, no ato religioso, o sr. Jacomo Lucata e sra.

ENLACE DANZIATO-REGO

Realiza-se hoje, às 17 horas, na igreja da SSma. Trindade, à rua Senador Vergueiro, no Rio de Janeiro, o enlace matrimonial do sr. Heli Rego, filho do sr. Antonio Rodrigues Rego, com a srta. Maria Magali Danziato, filha do sr. José Danziato.

ENLACE SENISE-BENTO

Realiza-se hoje, às 16 horas, na igreja de Santa Margarida Maria, o enlace matrimonial do sr. Antonio Bento, filho do sr. Antonio Bento e da sra. Olinda Ramos Bento, com a srta. Evangelina Senisé, filha do sr. José Senise e da sra. Virginia Vigas Senise.

Servirão de padrinhos no ato civil o sr. Julio Senise e Luiz Consolini, e, no ato religioso, o sr. Francisco Pinto e sra. Debora Senise Pinto.

ENLACE SILVA-CHILIANO

Realiza-se hoje, às 17 horas, na igreja N. S. da Anunciação, em Vila Guilherme, o enlace matrimonial do sr. Orlando Chiliano, filho do sr. Serafim Chiliano e da sra. Maria Chiliano, com a srta. Francisca Rodrigues, filha do sr. Teofilo Rodrigues da Silva e da sra. Francelina Silva.

ENLACE PINTO-SANTOS

Realiza-se hoje, às 16 horas, na matriz de Santa Teresinha, o enlace matrimonial do sr. Walter Marcondes dos Santos, filho do sr. Benedito Marcondes dos Santos e da sra. Benedita Marcondes, com a srta. Leonides Aparecida Pinto, filha do sr. Pedro Ferreira Pinto e da sra. Elisa Ribeiro.

HOMENAGENS

DR. ROBERTO MOREIRA

Tendo o governo da França conferido ao dr. Roberto Moreira, a alta investidura do grau de comendador da Legião de Honra, a sociedade paulista prestar-lhe-á, por esse motivo, dentro em breve, uma homenagem de regosijo e amizade.

As adesões podem ser dirigidas aos srs. José Augusto Cesar Salgado, telefone 33-9772 e 82-5911; Vitor Luiz Pereira de Sousa, rua Libero Badaró, 110, telefone, 32-3278 e 33-3186, José Oliveira Leite, predio C.B.I., rua Formosa, 367, 6.o andar, tel. 32-4164; Otaviade de Melo, rua Libero Badaró, 661, telefone, 36-5282 e 36-4457, ou pelo telefone, 32-7974, até o dia 31.

ENGENHEIRO PRESTES MAIA

Ao ensejo da aposentadoria do engenheiro Francisco Prestes Maia, que se afasta da função publica depois de haver prestado à comunidade bandeirante os mais fecundos e sabios serviços, lideres exponenciais da vida politica, economica, social e profissional de São Paulo, reunidos em comissão, resolvem endereçar-lhe expressiva homenagem, dando oportunidade a que o povo possa festejar, na figura singular do emerito administrador, um dos mais altos e mais nobres valores da nossa terra.

A homenagem constará de um almoço de caráter popular, a realizar-se em dia e local a serem anunciados, e a grande comissão promotora está integragada pelos seguintes e eminentes lideres: prof. Amador Cintra do Prado, presidente do Instituto de Engenharia de São Paulo; prof. Benedito Montenegro, presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo; prof. Jairo de Almeida Ramos, presidente da Associação Paulista de Medicina e diretor da Escola Paulista de Medicina; Monsenhor Deusdedit de Araujo, do clero paulolitano; prof. Alipio Correa Neto, presidente do Partido Socialista Brasileiro; prof. Antonio de Almeida Junior, presidente da União Democratica Nacional; dr. Antonio de Queiroz Filho, presidente do Partido Democrata Cristão; dr. Carlos Cyrillo Junior, presidente do Partido Social Democratico; dr. João Domingues Sampaio, presidente do Partido Republicano; dr. Menotti Del Picchia, presidente do Partido Trabalhista Brasileiro, dr. José Domingos Ruiz, lider do Partido Trabalhista Nacional; dr. César Lacerda de Vergueiro, Senador da Republica, dr. Mario Rolim Teles, presidente da Sociedade Rural Brasileira; Horacio de Melo, presidente da Ass. Comercial de S. Paulo; Fernando de Almeida Prado, presidente da Bolsa de Mercadorias de S. Paulo; prof. Francisco de Salles Vicente de Azevedo, presidente do Centro das Industrias do Estado de S. Paulo. Antonio Francisco Fleury, presidente do Sindicato dos Bancos do Estado de São Paulo; dr. Alexandre Martins Rodrigues, presidente da Associação dos Antigos Alunos da Escola Politecnica de São Paulo, dr. Eduardo Medeiros, presidente da Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Direito.

As adesões são recebidas pelos telefones: 32-6614, 32-4284, 36-3169 e 32-4489.

DR. ADALBERTO PEREIRA DA FONSECA

As Congregações da Faculdade de Ciencias Economicas e da Escola de Comercio "Alvares Penteado", por motivo da atuação do seu diretor presidente, dr. Adalberto Pereira da Fonseca, à frente dos destinos da Fundação Alvares Penteado, resolveram oferecer-lhe um banquete, hoje, às 20,30 horas, no Hotel Excelsior.

A Comissão Organizadora está assim constituida: — prof. Autes Pagano, prof. Isaltino de Oliveira, prof. José Inacio Benevides de Resende, prof. Geraldo Moreira, prof. José Domingos Ruiz, prof. Paulino Batista Conti, prof. Horacio Berlinck Cardoso, profa. Maria de Lourdes Figueiredo, profa. Judite Guedes, prof. Antonio da Rocha Penteado, prof. Alvaro de Faria, prof. Vieira de Sousa, e prof. Heraldo Barbui.

Adesões podem ser dadas pelos fones: 36-8176 e 36-8178, ou pessoalmente com o sr. Gonçalo, no Largo de São Francisco, 19.

DR. JOSÉ MARTINS DE BARROS

Por motivo da conquista do titulo de Livre Docente em Leprologia e Venereologia da Faculdade de Higiene e Saude Publica da Universidade de São Paulo, será homenageado dia 8, no Jardim de Inverno do Restaurante Fasano, às 20,30 horas, o dr. José Martins de Barros.

DR. PLINIO GOMES BARBOSA

Por motivo da efetivação como juiz da 1.a Vara Criminal, desta Capital, do dr. Plinio Gomes Barbosa, seus amigos e admiradores resolveram prestar-lhe homenagem no dia 10, às 11 horas no Palacio da Justiça, oferecendo-lhe uma toga. Nessa ocasião falará em nome da Comissão o dr. Otto Cyrillo Lehmann.

Fazem parte da comissão organizadora os srs. drs. Alencar Piedade, tel. 36-8600; Otto Cyrillo Lehmann, telefone, 32-9981; Walter de Sousa e Castro, tel. 36-9369; Artur Cunha Filho e Felippe A. Cupolo, tel. 33-5079; Edmundo Mendonça, tel. 8-1642; Antonio Ferreira de Castilho, telefone 33-6131, ramal 151; Martiano de Alencar, tel. 357394; Rubens Sousa Rocha, tel. 336131; ramal 54, e Antonio Duarte, tel. 33-6131, ramal 54.

REUNIÕES DANÇANTES

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar amanhã, no ginasio de sua praça de esportes na Ponte Grande, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube promoverá amanhã, em sua sede social, das 15,30 às 18,30 horas, uma reunião dançante oferecida aos associados.

WAGNA CLUB — O Wagna Club fará realizar amanhã, das 14,30 hs. em diante, nos salões da Associação de Cultura Fisica, à rua Augusta, 37, dois vesperais dançantes oferecidos aos socios e familias.

UIARA CLUBE — A diretoria do Uiara Clube fará realizar amanhã, das 14 horas em diante, à av. Campos Eliseos, 82, uma reunião dançante oferecida aos socios e convidados.

TENIS CLUBE PAULISTA — O Tenis Clube Paulista fará realizar amanhã, das 18 às 24 horas, em sua sede social, a tradicional "Festa dos brotinhos", dedicada aos socios e familias.

TEXACO CLUBE E SHELL MEX CLUBE — O Texaco Clube de São Paulo e o Shell Hex Clube farão realizar amanhã, às 22 horas, um baile nos salões da Av. Ipiranga, 1267, 9.o andar, dedicado aos socios e familias.

MELODIA CLUBE — A diretoria do Melodia Clube fará realizar amanhã, a partir das 14,30 horas, nos salões do C.R.T., à Av. Ipiranga, 1267, 5.o andar, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

ROIAL CLUBE — O Roial Clube fará realizar hoje, a partir das 22 horas, em sua sede social, um baile denominado "Noite de Maio", dedicado aos socios e familias.

E. D. TERPSICORE — A E. D. Terpsicore fará realizar amanhã, à tarde e à noite, nos salões do Centro do Professorado Paulista, duas reuniões dançantes oferecidas aos socios e convidados.

CLUBE DE REGATAS TIETÊ — O Clube de Regatas Tietê fará realizar dia 17, no ginasio de sua séde social, na Ponte Grande, um baile denominado "Noite das Flores", dedicado aos socios e familias.

GREMIO DRAMATICO M. L. BRASILEIRO — O Gremio Dramatico M. L. Brasileiro fará realizar dia 10, a partir das 21 horas, à rua da Graça, 608, um baile oferecido aos socios e familias.

EFEMERIDES DE HOJE

(3 de maio)

MUNDIAIS:

1428 — Nasce o cardeal Mendoza, figura de relevo na Espanha, no tempo dos reis catolicos.

1469 — Nasce o filosofo italiano Nicola Machiavel.

1494 — Cristovão Colombo descobre a ilha da Jamaica.

1764 — Nasce, em Versalhes, Isabel de Bourbon, irmã de Luiz XVI e uma das vitimas do Terror, pois foi guilhotinada em 1794.

1765 — Fundação da primeira Faculdade de Medicina dos Estados Unidos, em Filadelfia.

1858 — Morre o poeta francês Julio Augusto Pelage Buzeux.

1865 — O Paraguai declara guerra à Argentina em virtude desta se recusar a permitir a passagem de tropas pelo seu territorio destinadas a atacar o Rio Grande do Sul.

1923 — E' assinado o Tratado Gondra, interamericano de Paz.

1928 — Parte da Alemanha a expedição polar chefiada pelo general Nobile.

1933 — A Irlanda resolve abolir o seu juramento de fidelidade ao rei da Inglaterra.

NACIONAIS:

1590 — Testamento de João Ramalho, feito em São Paulo, no qual declara que tinha 90 anos de assistencia nesta terra.

1652 — O sargento-mór Antonio Dias Cardoso derrota os holandeses na margem esquerda do Tigipió, Pernambuco.

1660 — Nasce, na Bahia, Sebastião da Rocha Pita, autor da "Historia da America Portuguesa", publicada em 1730.

1818 — Sena Pereira, com a escuna "Oriental", força o Passo de Vera, no Uruguai.

1823 — Abertura da Assembléia Constituinte pelo imperador D. Pedro I. — Combate entre brasileiros, sob o comando do general Labatut, e as forças portuguesas do general Madeira, na Bahia.

1824 — Juramento da Constituição do Imperio, na Bahia.

1830 — E' sufocada, em Campinas, uma revolta de escravos, sendo presos dois libertos, chefes do movimento.

1840 — Batalha de Taquari, entre o exercito imperial, comandado pelo general Manuel Jorge Rodrigues, e o republicano do Rio Grande do Sul, sob a direção de Bento Gonçalves. Em recompensa a este feito de armas, Jorge Rodrigues teve o titulo de barão de Taquari.

1821 — Transferencia da paroquia de Campo Largo para o atual local de Araçoiaba da Serra.

1850 — E' curada a capela de N. S. do Patrocinio, hoje Jaú. Transfere-se a freguesia de N. S. da Ajuda de Caçapava para a séde de São João Batista.

ENLACE FONSECA-CARNEIRO — Realizou-se ontem, às 18 horas, na Igreja N. S. do Carmo, o enlace matrimonial do sr. José Teofilo Carneiro, filho do sr. Joaquim Carneiro e da sra. Lizia de Resende Carneiro, com a srta. Marina Fonseca, filha do sr. José Mendes da Fonseca e da sra. Maria Antonieta Fonseca. O cliché mostra os noivos durante a benção nupcial.

COMEDIA

— BARONI —

O Teatro Brasileiro de Comedias está ensaiando (em segredo) a peça de Armando Gonzaga, "Cala a Boca Etelvina". A direção pertence a Rui Afonso e o guarda roupa a Darci Penteado. O elenco conta com os seguintes nomes: Cacilda Becker, Cleide Yaconis, Elizabeth Henreid, Labibe Madi, Paulo Autran, Carlos Vergueiro, Mauricio Barroso e Fred Kleemann. Esta nota nos foi dada por Oscar N. (da revista "Galeria").

*

Falando em T. B. C., devemos noticiar que a platéia desse teatro vai sofrer perda de duas fileiras com a representação das duas "Antigonas". Trata-se das fileiras "A" e "B", que serão retiradas para dar espaço a ampliação que será feita no palco, da boca para a frente.

*

O Teatro da Juventude vai mudar de sede. Ontem foi o ultimo dia que estiveram em ensaios na famosa sede da XV de Novembro. Futuramente daremos o novo endereço.

*

Viriato Augusto foi convidado para fazer um dos principais papeis no filme que a Musa Filmes vai rodar futuramente, "Entre o Chão e as Estrelas". Não sabemos se vai aceitar, pois tem compromissos com o Teatro da Juventude. A Musa Filmes conta tambem com os trabalhos do tecnico Leo Pastro, nosso particular amigo.

*

Dizem por ai que a Companhia Valter Pinto vai continuar no Odeon mais uma semana. Em nossa opinião, achamos que poderá muito bem prolongar sua temporada por mais algumas semanas, pois tem recebido grande procura do publico paulista.

*

Graça Melo e seu "Teatro de Equipe" estão apresentando a peça que fez a abertura da temporada em São Paulo, "Massacre". Será apresentada somente até amanhã, enquanto ultimam os ensaios da peça de Nelson Rodrigues "Mulher sem Pecado", que será apresentada na terça-feira seguinte.

*

Novamente os empresarios Izak Lubelchik e Michal Michalovich apresentarão hoje e amanhã dois espetaculos no Teatro Cultura Artistica, grande auditorio. Desta vez será uma comedia "Aluga-se um Marido" ("A Man Zu Fardingen"), que contará entre outros, com Max Pelmann e Gita Galina. A peça será apresentada no idioma idish.

HOJE NOS TEATROS

SANTANA — A Companhia de Revistas Argentinas apresenta a revista "Saludos de Buenos Aires". No elenco estão Telma Carió, Pablo Palitos e outros. Sessões às 16, 20 e 22 horas.

CULTURA ARTISTICA — pequeno auditorio — O "Teatro de Equipe" apresenta a peça "Massacre" de Emanuel Robles. Direção de Graça Melo. Sessões às 16 e 21 horas.

ODEON — Valter Pinto apresenta a revista "Eu Quero Sassaricá". No elenco estão Oscarito, Mara Rubia e outros. Sessões às 16, 20 e 22 horas.

T. B. C. — A companhia permanente apresenta a peça "O Mentiroso", de Goldoni. Direção de Ruggero Jacobi. Sessões às 16 e 20 horas.

SÃO PAULO — Procopio Ferreira apresenta a peça "Lição de Felicidade" de Sommerseth Maugham. Sessões às 16, 20 e 22 horas.

INAUGURADO NESTA CAPITAL PELO MINISTRO DO TRABALHO O 2.o RESTAURANTE POPULAR DO SAPS

O sr. Segadas Viana veio a São Paulo participar das comemorações do "Dia do Trabalho" — Homenagem do SESI

A fim de participar das comemorações do dia 1.o de Maio nesta capital, chegou a São Paulo, às 9 horas de ontem, o sr. Segadas Viana, ministro do Trabalho, Industria e Comercio, que representou nas solenidades o presidente da Republica.

A chegada do titular do Trabalho viam-se, no aeroporto de Congonhas, representantes do governador do Estado, secretarios de Estado, o prof. Joaquim Canuto Mendes de Almeida, secretario do governo; o sr. Henrique La Rocque, presidente do I.A.P.C.; presidentes de sindicatos de classe, o delegado regional do Trabalho em São Paulo, sr. Enio Lepage, representantes da Federação e do Centro das Industrias; representantes do corpo consular, do Sesc e do Sesi e os srs. Jacques Juillet, diretor do Centro de Ação da Organização Internacional do Trabalho para a America Latina e Bertrand F. Akar, diretor do Bureau Internacional do Trabalho da Organização das Nações Unidas.

CHEGA O MINISTRO

O ministro Segadas Viana, que se fazia acompanhar do sr. Paul Ramadier, ex-primeiro ministro da França e diretor geral do Conselho de Administração da Organização Internacional do Trabalho e de membros do seu gabinete, foi festivamente recebido no nosso principal aeroporto comercial, seguindo imediatamente para o Parque Anhangabaú, onde assistiu ao desfile operario que se realizou naquele local, sob o patrocinio do Sesi.

Falando aos jornalistas, ainda no aeroporto de Congonhas, o ministro do Trabalho declarou:

"O Ministerio do Trabalho vem realizando uma nova politica em beneficio dos trabalhadores, especialmente os de São Paulo, que estão esquecidos. O presidente Getulio Vargas determinou-me trouxesse a esta capital, no dia de hoje, uma mensagem aos trabalhadores e uma saudação amiga ao povo de São Paulo".

RESTAURANTE DO SAPS

As 14,45 horas, com a presença do ministro do Trabalho, do presidente do IAPC, do diretor geral do SAPS, sr. Edison Cavalcanti, deputados, operarios e lideres sindicais, realizou-se a inauguração do segundo restaurante popular do SAPS na capital, destinado a atender os trabalhadores do bairro do Braz.

O restaurante do SAPS, cujo predio foi entregue a essa autarquia pelo IAPC, na mesma solenidade, depois de concluida a parte da avenida Rangel Pestana terá capacidade para 8.000 refeições, sendo, então, um dos grandes restaurantes proletarios das Americas. No momento, está habilitado a fornecer 3.000 refeições diarias, ao preço de Cr$ 10,00, no horario das 10,30 às 13,30 horas.

O Restaurante Popular do Braz terá discoteca e biblioteca. Ambas funcionarão das 10,30 às 21 horas, exceto aos sabados, cujo horario será das 10,30 às 15 horas.

HOMENAGEM DO SESI

O sr. Antonio Devisate, presidente em exercicio da Federação das Industrias de São Paulo e diretor do Departamento Regional do Serviço Social da Industria, ofereceu em nome desta instituição, um almoço ao ministro do Trabalho, sr. Segadas Viana. A reportagem anotou a presença dos srs. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Industria; Armando de Arruda Pereira, prefeito municipal de S. Paulo e presidente do Conselho Nacional do SESI; Canuto Mendes de Almeida, secretario do Governo, respondendo interinamente pela pasta do Trabalho; Antonio Devisate, presidente em exercicio da Federação das Industrias e diretor Regional do SESI; Humberto Reis Costa, presidente do Centro das Industrias; Diniz Gonçalves Moreira, diretor geral do Departamento da Produção Industrial, Paul Ramadier, antigo presidente do Conselho de Ministros da França e delegado à Conferencia do CIOS: Egon Felix Gottschalk, Mario Di Pierro, Dacio A. de Morais Junior, Osmario Ribas, Germano Schuetz, Aristo. Azevedo, Rafael Noschese, Jorge Figueiredo, diretores do CIESP e FIESP; Nelson Fernandes do Amaral e Pedro Brasil Bandecchi, secretarios dos Departamentos Juridico e de Cultura da Prefeitura Municipal, Enio Lapage, delegado do Trabalho em São Paulo, alem de industriais e altos funcionarios do SESI.

REGRESSA O MINISTRO DO TRABALHO

Depois de cumprir seu programa nesta capital, o ministro do Trabalho regressou ao Rio de Janeiro, às 13 horas, a bordo de um avião de carreira. Em sua companhia, seguiu tambem o exprimeiro ministro da França, sr. Paul Ramadier. Ambos participaram, no Rio, das comemorações do "Dia do Trabalhador", realizadas no estadio do Vasco da Gama.

ACONTECE CADA UMA...

LONDRES, 2 (U.P.) — Uma companhia de seguros pagou nove libras quatro shillings e tres pence pela apolice de seguro de vida do rei Jorge VI, que vinha pagando um penny por semana nos ultimos 24 anos.

O rei fez o seguro quando duque de York visitou a "Prudential Assurance Comparty", em 1928. Então teve de emprestar um penny de seu secretario para pagar o premio da primeira semana.

O seguro foi pago aos testamenteiros do soberano. Os premios pagos iam um pouco além de 5 libras.

* * *

BONN, 2 (U.P.) — Fritz Roessler, ex-perito da propaganda nazista, que foi eleito deputado ao parlamento alemão e ocupou sua cadeira com um nome falso durante dois anos, foi condenado a dezoito meses de prisão por falsificação.

Roessler trocou seu nome logo após a guerra e fez-se professor numa escola de Lutthe, no norte da Alemanha, onde sua mulher e filhos continuaram a viver com seus verdadeiros nomes. Mais tarde, as autoridades locais lhe prometeram um apartamento no caso de casar-se, e Roessler voltou a casar-se com sua esposa, sob um novo nome. Há dois anos foi Roessler eleito para o parlamento, a despeito de ser acusado de propagar mentiras nazistas entre seus alunos.

A policia federal descobriu sua verdadeira identidade no ano passado, durante as diligencias para encontrar o paradeiro de dirigentes nazistas e comunistas.

* * *

NOVA ORLEANS, 2 (U.P.) — Um quadrimotor da Marinha, hidro, tendo a bordo 8 tripulantes salvou-se graças "a um motor e muita oração". O aparelho voava "precisamente no meio do golfo (do Mexico) quando um motor parou, e de minuto a minuto pararam outros dois.

O aparelho passou a voar com um só motor e já havia passado mensagem pedindo socorro, mas tres horas e meia depois disso aterrou no aeroporto internacional de Moisant sem dificuldade.

O piloto afirmou que teve de voar "sobre uma asa", aproveitando o único motor em ação.

* * *

MANSTON, INGLATERRA, 2 (U.P.) — Todos os aviões "Thunderjet" norte-americanos que operam com base nesta gigantesca instalação, não poderão levantar vôo temporariamente, depois que um desses aparelhos deixou cair acidentalmente três bombas de cem libras cada na vila de Selsey, esta manhã. Uma das bombas explodiu no jardim de uma residencia, a pouca distancia de Douglas Marcuse garoto de 7 anos, que brincava com arcos e flexas. A bomba fez uma cratera de quase quatro metros mas o menino nada sofreu. Outras duas bombas cairam nos arredores da vila, não havendo vitimas.

Dois habitantes da vila de Saint Peter, que fica nas proximidades de Manston, perderam a vida domingo ultimo, quando um "Thunderjet" caiu na principal rua da localidade. O piloto tambem pereceu.

A manutenção dos aparelhos descobriu um defeito no aparelhamento de soltura de bombas.

EM LÃ QUADRICULADA

Costume em lã quadriculada, em estilo classico. A saia é justa, porém com tres pregas costuradas até meia altura, na frente (T. World).

CUMPRIMENTO IMEDIATO DO QUE TEM SIDO PROMETIDO PELO GOVERNO

Retrospecto da situação da lavoura algodoeira — Fala o sr. Alberto Prado Guimarães sobre o assunto

Na ultima reunião da Sociedade Rural Brasileira, presidida pelo sr. Mario Rolim Telles, o sr. Alberto Prado Guimarães, pedindo a palavra, tratou longamente do problema do algodão. Afirmou que a S. R. B. tem estado na dianteira no que se refere à defesa do produto. Relatou a sua participação na Convenção algodoeira de S. Paulo, realizada em setembro de 1950, na Reunião Nacional Algodoeira no Nordeste, realizada em abril de 51, e na Mesa Redonda da Agricultura, recentemente efetivada, em que a Rural foi a relatora dos trabalhos. Mostrou em seguida as iniciativas que a entidade tem tomado, ventiladas por toda a imprensa do país, no que se refere a medidas de defesa do produto, como se viu ultimamente através de memoriais apresentados ao presidente da Republica e ao governador do Estado. O não cumprimento da palavra oficial, no tocante ao ultimo financiamento, afirmou o sr. Prado Guimarães, relativamente à safra de 44-45, deu em resultado o fechamento das pequenas maquinas de beneficiamento e, por consequencia, a falha, na presente situação, desses elementos, antes tão prejudicados pela não aplicação do decreto de financiamento, cujas consequencias até hoje se fazem sentir, pela desconfiança no texto da lei, sem a efetividade do beneficio legal, para evitar a repetição dos anteriores prejuizos, uma vez que, fechando 150 maquinas de pequenos cotonicultores, teve o governo um lucro de dois biliões de cruzeiros. Resta pois, continua o sr. Prado Guimarães, reornar a confiança na palavra oficial, no setor algodoeiro, o que sómente se dará pelo fiel cumprimento imediato do que tem sido prometido pelo poder publico.

Propôs o sr. Prado Guimarães, o que foi unanimemente aceito pelos presentes, que se nomeasse uma comissão que renovasse ao governo os textos dos memoriais anteriormente apresentados, para imediata aplicação.

OFICIO DA COAP

A COAP, enviou à Sociedade Rural Brasileira um oficio assinado pelo sr. Mario Penteado, no qual solicita que aquela entidade indique três representantes, dentre os quais o orgão controlador de preços escolherá um conselheiro.

ELOGIA

O sr. José Queiroz Telles, a seguir, fez encomiasticas referencias à recente concentração promovida pela Sociedade Rural Brasileira nas fazendas dos srs. Rolim Telles, Antonio Bento Ferraz e Dario Freire Meilles, lendo um trabalho de sua autoria sobre a erosão e o problema da recuperação dos solos, longamente apreciado e aplaudido. Finalmente, anunciou o sr. Rolim Telles que novas concentrações, com as mesmas finalidades técnicas e associativas, serão doravante realizadas, em diferentes zonas do Estado, estando em preparação a seguinte, que deverá ter lugar ainda no corrente mês de maio, em local a ser fixado. Convidou os presentes para uma exibição cinematografica que deverá realizar-se na séde da Rural, no dia 7 de maio, à hora da reunião semanal, com um documentario da primeira concentração ruralista e das plantações e locais por ela visitados.

RADIO & TELEVISÃO

PARABENS À PANAMERICANA

Antes da inauguração da Radio Nacional, era a Panamericana a caçula do radio pulista. Surgiu com Oduvaldo Viana à sua frente e com grandes planos. Conseguiu realiza-los em grande parte; dela surgiram valores de hoje, espalhados por todo o Brasil. Mas, a Panamericana tinha o seu destino: deixou a sua linha e, integrada nas "Emissoras Unidas", apresentou uma outra orientação bastante arrojada, que a muitos parecia impossivel de chegar a bom termo. Foi, cremos nós, uma iniciativa inédita em todo o mundo, só seguida pela Radio Continental do Rio de Janeiro. Passaria à Radio Panamericana, até transanteontem caçula paulista, a ser unicamente a "Emissora dos Esportes", tendo como complemento numeros de musica.

Desde os primeiros meses, a "Emissora dos Esportes" conquistou vitorias espetaculares; seus planos vingaram. E não venceu isoladamente. Fez — e com grande participação — com que os esportes paulista e brasileiro de todas as modalidades — tambem vencessem. Tudo que diz respeito a esportes está na Panamericana e aonde se realizar uma competição esportiva de interesse do publico, maximé com a participação de brasileiros, isolada ou coletivamente, lá estão os reporteres da H-7 para transmitir, informar e comentar "in loco". Despesas não são medidas; esforços são empregados até com estoicismo, mas brilha a Radio Panamericana nos esportes.

Não se podem citar nomes dos profissionais especializados da Radio Panamericana, porque seria correr o risco de omissões e tambem porque são eles muito conhecidos e, cada qual no seu setor, emprega o seu esforço, o seu entusiasmo e o seu conhecimento para o éxito do conjunto.

Hoje, a Emissora dos Esportes completa mais um ano de atividades muito proveitosas para nosso desporto. As comemorações serão expressivas, destacando-se um jantar no Colonial, com a presença do presidente da F.P.F., dos diretores dos clubes e de todos os jogadores convocados para a seleção paulista que disputará o campeonato brasileiro. Quer dizer que, mesmo festejando o seu aniversario, a Panamericana reunirá os ases que defenderão as côres da bandeira de 13 listas, para entusiasma-los nos preprativos nas lutas à conquista do cetro nacional.

A' Panamericana os nossos votos de felicidades e que continue a ser, como o vem sendo ha varios anos, a verdadeira "Emissora dos Esportes". — EDU".

GIOVANNI PAPINI, UNGARETTI, DE GASPERI, VITTORIO DE SICCA, ADA MAGNANI — AO MICROFONE DA RADIO BANDEIRANTES

AS SENSACIONAIS ENTREVISTAS DE JOSÉ CARLOS DE MORAES

REGRESSARA' HOJE O "REPORTER BANDEIRANTES" QUE REALIZA A MAIOR SE'RIE DE REPORTAGENS DO RADIO, EM 52

Chegará hoje, da Europa, o reporter José Carlos de Moraes o popularissimo "Reporter Bandeirantes" que seguiu para convidar as autoridades italianas para as festividades do Quarto Centenario da Fundação da Cidade de São Paulo. O Reporter H-9 seguiu em Missão da Radio Bandeirantes, em combinação com a Companhia Antarctiva Paulista, realizando o mais sensacional trabalho de reportagem até hoje levado a efeito por um Reporter do "Broadcasting" brasileiro.

PERSONALIDADES ENTREVISTADAS

Na Italia e na França, bem como na Espanha e Portugal, José Carlos de Moraes travou entrevistas com as figuras mais destacadas desses paises. Na Italia, ouviu Giovanni Papini, o escritor de "Gog" e captou suas impressões sobre o mundo de após guerra. O ministro De Gasperi falou sobre a Italia democrata-cristã e sobre a vitoria de seu partido nas eleições passadas. Vittorio de Sica, o conhecido diretor do cinema italiano e Ada Magnani, tambem foram entrevistados por José Carlos de Moraes. O poeta que já esteve entre nós e que realizou aqui uma série de conferencias, Ungarett, falou ao microfone da Radio Bandeirantes. Outras personalidades de destaque tambem foram entrevistadas pelo reporter José Carlos de Moraes.

Essas reportagens irão para o ar, dentro de poucos dias, pela onda da PRH-9 — Radio Bandeirantes de São Paulo — em 840 kilociclos.

MORVAN DIAS DE FIGUEIREDO

Transcorre hoje o segundo aniversario da morte de Morvan Dias de Figueiredo, ex-presidente do Centro e da Federação das Industrias do Estado de São Paulo e antigo ministro do Trabalho. Foi marcante e decisiva sua atuação no cenario politico e economico da nação, devotando os melhores de seus esforços as causas maiores da nossa população trabalhadora, sendo por isso justamente chamado o ministro da paz social do Brasil.

Em memoria de Morvan Dias Figueiredo o Centro das Industrias, a Federação das Industrias, o Departamento Regional do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial e o SESI farão celebrar hoje, às 8,30 horas, missa na igreja de São José do Belém.

MUSICA

ORQUESTRA SINFONICA DE AMADORES DE SÃO PAULO — Esta sociedade apresentará neste mês, no Grande Auditorio da Cultura Artistica, o solista de violino Boris Yankoff, acompanhado pela Orquestra Sinfonica de Amadores, sob a direção do maestro Leon Kaniefsky.

SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA — O violinista norte-americano Louis Kaufman é o artista que a Sociedade de Cultura Artistica escolheu para preencher o seu proximo sarau, nos dias 6 e 7 do corrente (terça e quarta-feira), em dois turnos, no Grande Auditorio de seu teatro. Com ele colaborarão o Quarteto Haydn, o pianista Fritz Jank, um musico contrabaixo e a esposa do artista, Annette Kaufman, que atuará como baixo-continuo.

O presidente promete aos trabalhadores participação efetiva no governo do país

Outras promessas: absoluta e integral liberdade sindical, reforma agraria, casas populares de alugueis populares, aposentadoria aos 55 anos ou com 35 anos de serviço, entrega dos I.A.P.S. aos trabalhadores — Deseja, daqui por diante, ouvir os lideres operarios — Carteira do Trabalhador Rural — Outros esclarecimentos

RIO, 2 ("Correio") — O presidente da Republica compareceu na tarde de ontem ao Estadio do Vasco da Gama, onde se realizou a festa do 1.o de maio nesta capital, pronunciando o seu discurso de saudação aos brasileiros.

Na integra, o discurso de s. exc. é o seguinte:

"Trabalhadores do Brasil:

Aqui nos temos reunido, muitas vezes, nesta festa de congraçamento, em que costumais trazer ao governo o testemunho de vossa solidariedade e o governo vos dá conta do que tem feito para corresponder a uma sempre renovada confiança.

Hoje, a vossa presença tem para mim uma significação especial. Vou palestrar convosco sobre algo que é de grande importancia para a vossa segurança, a vossa prosperidade e o vosso futuro. Refiro-me ao modo como podem e como devem os trabalhadores preparar-se para uma participação mais ativa no governo, em correspondencia com o grande papel que desempenham na evolução economica e social do nosso tempo. Porque vós, trabalhadores, aqui no Brasil como em todas as democracias, constituis a imensa e insuperavel maioria dentro do povo. Nenhum governo poderá realizar uma verdadeira e sã politica social, se não governar convosco, se não tiver o apoio do proletariado e a colaboração dos vossos sindicatos profissionais, pois não se pode administrar, nos dias de hoje, sem a cooperação das classes organizadas.

PREPARO DOS LIDERES

Ha uma coisa, porem, que o proletariado do nosso País parece que ainda não percebe com muita clareza; é a maneira pela qual há de influir no governo e preparar os seus lideres e dirigentes para as tarefas e encargos da administração publica. O governo é um corpo vivo e não um monumento de bronze sobre um pedestal. E' o agente do povo e, nessa qualidade, cabe-lhe promover o bem-estar de todos e velar pelas necessidades da comunhão social. Um governo que se isola das massas populares está nutrindo, sem o saber, o germe de sua propria destruição. E' imprescindivel um contato intimo e permanente dos poderes publicos com os lideres de todas as classes sociais, não só para que o povo defenda os seus interesses, mas tambem para que exponha as suas criticas. Uma das tarefas a que mais me consagro é a de receber em meu gabinete, todas as semanas, comissões, sindicatos, representantes das vossas associações e, muitas vezes tambem, os vossos protestos. Diante de mim, confessam as falhas de sua organização e apontam faltas dos orgãos ou agentes do governo. Isso demonstra o interesse cada vez maior do povo pelas atividades governamentais e a receptividade do governo aos apelos populares. Nesses contatos, o governo explica e orienta, e o povo discute e sugere. Quando saio desses encontros e os tenho amiudados, levo comigo o sentimento de como pode o povo participar ainda mais e melhor das iniciativas e da propria politica do Estado. Imagino o que não seriam esses contatos ampliados, robustecidos por uma organização disciplinada e consciente das forças populares, cristalizados numa participação direta do proletariado na orientação da maquina governamental. As vezes, tento ir mais longe, pois compreendo que o governo deve ir mais longe.

Procuro um contato mais intimo convosco, com os vossos lideres, com os interpretes das vossas necessidades e aspirações; quisera ouvi-los, na solução dos grandes problemas nacionais. E não apenas ouvi-los: quisera atende-los e vê-los pesar decisivamente na balança das grandes decisões politicas. Outras classes se acham organizadas, têm os seus dirigentes em contato proximo com a maquina governamental, tomando a iniciativa de projetos de lei no Congresso ou reivindicando medidas acauteladoras dos seus interesses junto aos varios orgãos da administração. O comercio, a industria, o funcionalismo publico, varios grupos de produtores, as classes militares, todos têm os seus lideres influentes, sempre vigilantes na defesa dos seus direitos e dos seus ideais, movimentando-se nas altas esferas da politica, sugerindo, pedindo, esclarecendo problemas e necessidades, reclamando medidas de interesse geral, fazendo chegar quotidianamente ao governo o éco das suas aspirações. Desse jogo de forças, de interesses, desse concurso de sugestões e de iniciativas é que vive e se alimenta a grande maquina da administração, em qualquer país civilizado.

Sem duvida, o proletariado já tem os seus direitos e a estes o governo tem recorrido em varias ocasiões, hoje muito mais do que em épocas passadas. Mas esses lideres ainda são poucos, proporcionalmente à quantidade de problemas e de interesses que lhes incumbe defender. Por essa razão, suas vozes nem sempre conseguem sobrepor-se ao coro das muitas outras, que defendem outros interesses e que dispõem de instrumentos mais eficazes, mais imediatos e mais poderosos de ação e de expressão.

Quando falo em lideres dos trabalhadores, não me refiro a representantes politicos, mas aos que defendem interesses reais, aspirações, necessidades das classes, reclamando salario, habitação, assistencia, bem estar.

LIBERDADE AOS SINDICATOS

As organizações operarias devem ser representadas pelos seus sindicatos. Determinei, por isso, a mais inteira liberdade nas eleições sindicais, que devem ser sempre realizadas livremente e livremente reconhecidas. Desde que assumi o governo, nenhuma intervenção foi feita em entidade sindical e nenhuma autorização mais se exigiu para a realização de assembléias e congressos sindicais. A frente do Ministerio do Trabalho está agora um alto funcionario, que dentro dele fez carreira, e que, além de capaz e inteligente, é um grande conhecedor da legislação trabalhista, o ministro Segadas Viana. Podeis contar com a sua operosidade e com o persistente empenho do governo em garantir definitivamente a liberdade sindical. Sei que, muitas vezes, os vossos esforços têm sido entorpecidos pela maquina burocratica. Verdadeiros lideres das classes trabalhadoras, dedicados e cheios de abnegação, não raro injustamente acusados e perseguidos como extremistas, a fim de serem afastados das competições eleitorais nos sindicatos.

Tenho recebido vossas queixas e hoje compreendo que muitas dessas acusações são infundadas. A culpa recai, nesses casos, sobre o proprio Ministerio do Trabalho, que, em não poucas ocasiões, dificultou a sindicalização, afastando dos sindicatos os dirigentes sinceros, para prestigiar os que lhe servem de instrumento, mas que nunca representaram a opinião da classe. Esse mal deve ser corrigido. Assim como confio nos trabalhadores, estes podem confiar em mim. Talvez seja o Brasil o unico país do mundo onde a legislação trabalhista nasceu e se desenvolveu, não por influencia direta do operariado organizado, mas por iniciativa do proprio governo, como realização de um ideal a que consagrei toda a minha vida publica e que procurei por em pratica desde o momento em que a revolução de 1930 me trouxe à magistratura suprema da nação. Mas não podeis continuar dependendo da iniciativa governamental. Tendes que me consolidar as vossas conquistas, de maneira que se imponham a todos os governos, quaisquer que eles sejam.

A ENCRUZILHADA

Lembrai-vos de que, hoje, não tendes apenas reivindicações novas a fazer: — tendes, sobretudo, um patrimonio de ocnquistas já realizadas, que deveis preservar, um sistema de leis de proteção e de previdencia, que vos cabe defender e aperfeiçoar. Tampouco deveis ficar a mercê dos que só se lembram de vos nas vesperas das campanhas eleitorais, com o engodo de sonhos e promessas. Ainda recentemente visteis como proliferaram os trabalhismos, que de trabalhismo só tinham o nome e o rotulo. Por isso, deveis constituir uma força que sabe o que quer e para onde vai, e não agrupamento dispersos e sem coesão, que sirvam de instrumentos às ambições alheias ou de cobaias para as experiencias perigosas dos aventureiros e agitadores. Achamo-nos numa encruzilhada, onde teremos que escolher entre dois caminhos: — O de reforma social voluntaria e consciente ou da violencia, que nada constroi. O que há de melhor na civilização resultou de uma constante vitoria da justiça sobre a força, do amor sobre o odio, da fraternidade sobre a violencia. Só se recorre aos metodos da força onde falham os meios normais de amadurecimento progressivo, que são o apanagio das nações civilizadas.

No decurso dos ultimos 20 anos, a politica trabalhista do meu governo realizou um grande avanço pelos meios legais e supriu a lacuna resultante da insuficiente organização do proletariado, no que diz respeito à elaboração das leis sociais de proteção e previdencia do trabalho. Mas não pode, nem poderia jamais, conseguir a reparação dessa outra lacuna, que concerne à participação ativa e permanente do operariado na direção do governo, tanto no setor legislativo e parlamentar, como no setor da propria administração publica.

OS INSTITUTOS

Por isso venho hoje alertar-vos, trabalhadores do Brasil, e fazer-vos um apelo da maior transcendencia para todos vós. A União será vossa força. Mas não basta a união: é preciso que vos prepareis intelectual e politicamente para a direção dos negocios publicos. E' preciso que saibais transformar os vossos sindicatos em organismos eficientes de opinião e de ação, unindo-vos dentro deles, procurando conhecer melhor os vossos companheiros e sabendo acolher, dentre eles, os mais idoneos, capazes de defender os vossos interesses em todas as tarefas do governo e de assegurar a vossa presença ativa e vigilantes na solução e na direção de todos os problemas nacionais. E' no seio dos vossos sindicatos, das vossas organizações profissionais e dos vossos centros sociais que se deve adquirir a experiencia e fazer o aprendizado da carreira publica. Para a consecução desse objetivo, o governo vos dará todo o apoio necessario. Sempre foi meu desejo entregar a direção dos Institutos de Previdencia aos proprios trabalhadores, que para eles contribuem e que com eles se beneficiem. Já comecei a fazê-lo, confiando a direção de dois institutos a trabalhadores indicados pela classe. Com o primeiro, o dos bancarios, a experiencia foi benefica; a segunda experiencia será iniciada agora, com o Instituto dos Empregados em Transporte e Carga. No dia em que, à frente de cada Instituto, estiver um lider de sua propria classe, será realizado um dos pontos do programa do meu governo. Se souberdes, trabalhadores, renovar o ambiente dos vossos sindicatos, conhecer-vos melhor uns aos outros, habituar-vos ao debate, à critica e ao esclarecimento dos vossos proprios problemas, escolhendo os vossos dirigentes, preparando-os para as lides politicas e para os altos encargos da administração, vereis que tudo mudará em vosso favor, que a vossa influencia pesará cada vez mais na balança politica, que os vossos interesses se medirão em pé de igualdade com os interesses das outras classes, no Parlamento e no governo. Este ultimo, amparado no vosso prestigio, poderá cada vez mais aproveitar a colaboração dos vossos lideres e levar avante os programas tendentes à defesa dos vossos ideais e necessidades.

DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL

Que este 1.o de maio, festivo e fraternal, seja um dia de esperança e uma afirmação de fé, marco decisivo desta nova batalha, para cuja vitoria vos conclamo, meus amigos e companheiros, trabalhadores do Brasil: a batalha da organização, da disciplina intelectual e politica da classe operaria e da sua preparação para participar do governo. Vossa prosperidade depende, tambem, essencialmente, do desenvolvimento industrial do País, da organização agraria e do aumento da nossa produção. Mais produção e mais industria significam trabalho mais abundante e mais bem remunerado, mais emprego para todos, melhores salarios e melhores padrões de vida. Nesse sentido, meu governo vem envidando todos os esforços, visando ao fomento da produção e ao progresso economico do País. Não estamos empenhados em obter a recuperação nacional de maneira apressada ou fragmentaria, para atender à impaciencia dos que esperam milagres ou a má fé dos que enunciam catastrofes. Queremos assentar o progresso e o futuro do Brasil em bases solidas e estaveis. Por isso, está o governo elaborando e executando um plano organico e sistematico de reaparelhamento economico, tendo por objetivo a expansão da nossa riqueza, em beneficio de todas as classes sociais. Os planos do carvão e do petroleo, o desenvolvimento das industrias de base, a batalha da produção agraria, a construção de armazens, silos e frigorificos, o melhoramento dos portos e da navegação, o reequipamento dos transportes rodoviarios e ferroviarios, os auxilios financeiros à lavoura e à pecuaria e o conjunto de outros problemas que estamos procurando resolver, e a que já me tenho referido noutras ocasiões, interessam diretamente ao progresso e ao bem-estar da classe operaria, a quem a sua solução há de beneficiar. Não nos causam inveja as nações que alicerçam a sua prosperidade à custa do sacrificio e da miseria do povo. Não nos interessa, tampouco a expansão da riqueza nacional, se esta não for justa e equitativamente distribuida por todos aqueles que concorreram para a sua produção. Não queremos a penuria em meio da abundancia, nem uma nação dividida entre favorecidos e necessitados. O progresso economico e social só se justifica pela quantidade de beneficios que espalha por todos os individuos e pelas contribuições que traz ao bem comum.

REFORMA AGRARIA

A aplicação da legislaiação social aos trabalhadores dos campos é outro empreendimento a que se vem consagrando o meu governo e que se destina a preencher mais uma lacuna da nossa organização trabalhista. Apesar de protegido pelos direitos conferidos ao trabalhador urbano, o trabalhador rural não pode frui-los eficientemente, por lhe faltarem os meios indispensaveis a isso. Falta-lhe, inclusive, um documento escrito, comprobatorio da relação de emprego, como tem o trabalhador urbano. Falta, ainda, nas zonas rurais, agencias fiscalizadoras de boa execução das leis trabalhistas.

Para solucionar o problema do trabalhador rural, torna-se necessario um plano que resolva, paralelamente, as questões atinentes à reforma agraria, ao seguro agrario, ao Serviço Social Rural e à uma legislação especifica para o trabalhador dos campos. E' o que já elaborou o governo, restando apenas a indispensavel aprovação parlamentar para uns e o encaminhamento final de outros. A reforma agraria está sendo, presentemente, estudada pela Comissão Nacional de Politica Agraria, o seguro social dos trabalhadores do campo está sendo projetado pela Comissão Nacional do Bem-Estar Social, o projeto de lei criando o Serviço Social Rural se encontra em adiantada fase de discussão no Congresso, o anteprojeto de lei que concede novos direitos ao trabalhador e lhe dá meios eficazes para o exercicio dos direitos atuais acaba de ser concluido pelo Ministerio do Trabalho. Nesse anteprojeto está conceituado o que se entende por trabalho, empregador e empregado rural, instituindo-se a Carteira do Trabalhador Rural, que corresponderá à prova do contrato de trabalho ou de parceria agricola ou pecuaria. Tambem se estabelecem medidas de proteção ao trabalho da mulher e do menor e se assegura o direito à indenização de um mês de salario por ano de serviço, para o trabalhador injustamente despedido. Cuida, ainda, o anteprojeto, da instituição de postos de fiscalização do trabalho rural e procura estimular o trabalho de parceria, dando-lhe feição ajustada à realidade atual.

CASAS POPULARES

No que toca ao trabalhador urbano, um dos problemas que ainda mais o afligem é o da habitação. Desde o inicio do atual governo, recomendei aos institutos que construissem casas sempre para vender aos seus associados, e não somente para alugar. E, relativamente às casas que já se acham no regime de aluguel, é preciso que sejam cumpridos os dispositivos da portaria n. 96, do Conselho Nacional do Trabalho, de 30 de dezembro de 1943. Essa portaria, que data do meu governo anterior, estipulou varias condições para a locação de casas aos associados dos institutos, como sejam, redução dos alugueis ao minimo indispensavel à remuneração, do capital invertido e compativel com o nivel de vida e de salario dos beneficiados, dispensa do aluguel, enquanto viver o associado, ou sua viuva e filhos, se o imovel tiver sido ocupado por aquele durante 20 anos consecutivos, e assim por diante. Fui informado de que alguns institutos, com flagrante violação dessas normas, têm aumentado os seus alugueis, e nem todos os associados obtiveram os favores a que fazem jus. Já determinei providencias para pôr cobro a tais irregularidades e para que sejam respeitados os direitos dos contribuintes. Tambem está sendo estudada a concessão de aposentadoria aos trabalhadores por limite de idade e tempo de serviço, isto é, aposentadoria com salario integral aos que contam mais de 55 anos de idade ou mais de 25 de serviço, calculando-se o beneficio, nos demais casos, em base nunca inferior ao salario minimo de cada região do país.

Trabalhadores.

Meu apelo está lançado e conto convosco, com as vossas organizações, com os vossos dirigentes, com a força coesa e disciplinada do vosso prestigio, para que colaboreis melhor com o governo na gestão dos negocios publicos. Que no 1.o de maio do ano vindouro já possais mostrar um grande avanço no sentido dessa renovação, para a qual vos conclamo. São os meus votos mais sinceros e é a grande esperança de todo o povo brasileiro".

BELDADES NA PRAIA

MIAMI BEACH (Florida) — Será u'a mensagem de naufrago? Shelley Fairchild (à esquerda) e Shirley Stone examinam uma garrafa encontrada na praia. Certamente, o naufrago não sonharia com melhores destinatarias. (Foto "U.P.").

Revisão das licenças para importação de limas de aço

A CEXIM fixou, em 1948, criterio para a importação de limas de aço, permitindo a entrada no país deste produto. Entretanto, diante de reclamação recentemente feita pela Fabrica Nacional de Limas, aquela carteira do Banco do Brasil está procedendo a estudos, que serão submetidos à Comissão Consultiva do Intercambio Comercial com o Interior, orgão incumbido de disciplinar o assunto.

Cincursos de cartazes

Com referencia ao concurso de cartazes instituido pela Comissão do IV Centenario da Cidade de São Paulo, pede-nos a direção do Serviço de Propaganda divulgar que, a pedido de grande numeros de desenhistas, ficou deliberado que à vontade dos concorrentes, os trabalhos poderão ser apresentados tambem na medida de 50 cm. x 75 cm.

O Banco do Brasil manterá Bolsas de Estudos na Escola Brasileira de Administração Publica

A Fundação Getulio Vargas instalará, ainda este mês, os cursos de sua Escola Brasileira de Administração Pública, instituida em colaboração com a O.N.U. e que se enquadra no programa de aperfeiçoamento do pessoal em que está empenhado o Governo Federal.

O Banco do Brasil, associando-se a essa importantissima realização, decidiu cooperar na execução do plano de trabalho de 1952, patrocinando a concessão de vinte bolsas de estudo para funcionarios públicos e dos Bancos centrais hispano-americanos, que terão o ensejo de frequentar os cursos da Escola Brasileira de Administração Pública, ministrados por professores de renome internacional, especialmente convidados e contratados pela O.N.U., em universidades norte-americanas e européias.

Por outro lado, nosso principal instituto de credito, como o objetivo de proporcionar a seu funcionalismo o aperfeiçoamento nas materias que formam o curriculo da Escola, está promovendo a matricula de trinta funcionarios, sem quaisquer onus para os mesmos, escolhidos mediante rigorosa seleção dentre todo o seu quadro de pessoal.

Devendo realizar-se, em 1952, dois cursos especiais e intensivos, justamente os que serão frequentados pelo pessoal do Banco do Brasil, sua administração vai selecionar uma turma de 15 funcionarios entre os que compõem os quadros de suas dependencias no Distrito Federal, e nas cidades de São Paulo, Santos, Niteroi, Petropolis e Nova Iguaçu, para matricula no primeiro curso, que terá incio a 22 de abril, devendo outros 15 elementos, recrutados dentre o restante do pessoal em todo o país, frequentar o curso que principiará a 11 de agosto.

Associação Rural de Promissão

Com a presença dos srs. Iris Meinberg e Raul Renato Cardoso de Melo Filho, representantes da FARESP, realizou-se no dia 1.o de maio ultimo, na cidade de Promissão, uma reunião promovida pela Associação Rural local para a eleição da sua diretoria e para o debate de problemas d einteresse dos agricultores da zona.

Foi eleita a seguinte diretoria: presidentes de honra, srs. Iris Meinberg e Miguel Martins Gualda; presidente, sr. Benedito Silva; 1.o vice-presidente, srã Bruno Sammarco; 2.o vice-presidente, sr. Cristiano Palacios; 1.o secretario, sr. Wilson Ferreira Pinto; 2.o secretario, Sakuo Yassunaga; 1.o tesoureiro, sr. Antonio Linalli; 2.o tesoureiro, sr. Vitorio Bernardinelli. Conselho Fiscal, srsã Saiti Iwata, Francisco Chamó Linares e Sasnichi Mazaki. Suplentes, sr. Kanosakú Sanamska Maeda, Yoshihiro Sakamoto e José Calderero.

Agradece a S. R. B. a atuação de Garcez em defesa do algodão

Comissão de lavradores nos Campos Eliseos — A liberação de exportação influirá sobre o preço do produto em caroço — Queima de "ouro branco" em Martinopolis

Estiveram ontem à tarde, nos Campos Eliseos, onde foram recebidos pelo governador do Estado, Lucas Nogueira Garcez, e pelo sr. João Pacheco e Chaves, secretario da Agricultura, uma comissão de representantes da Sociedade Rural Brasileira. Integravam a referida comissão, os srs. Mario Rolim Telles, presidente da entidade, Acacio Gomes, Flavio Rodrigues, Alberto Prado Guimarães, Samuel Chaves, Piza Sobrinho e Peres Figueiredo.

AGRADECIMENTO

Falando na ocasião, o sr. Mario Rolim Telles agradeceu em nome da entidade que preside, a atuação do sr. governador e do secretario da Agricultura, fazendo varias gestões junto aos poderes federais, no sentido de que as reivindicações dos cotonicultores paulistas, fossem atendidas. Insistiu o sr. Mario Rolim Telles sobre o fato de que a liberação da exportação da torta, oleo e linter influirá sobre o preço do algodão em caroço.

FINANCIAMENTO

Conversando rapidamente com o sr. Acacio Gomes, este nos informou que, de acordo com a decisão adotada na assembleia de cotonicultores realizada na sede da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo, os lavradores de algodão continuarão a lutar para que o financiamento do algodão em caroço, seja feito diretamente ao produtor, na base de 85 cruzeiros a arroba.

QUEIMA DE ALGODÃO

Será realizado hoje à tarde na cidade de Martinopolis, um comicio com a possivel participação de cinco mil lavradores, a fim de queimar simbolicamente a safra de algodão do municipio. Cada fazenda da região fornecerá para a fogueira de protesto, uma arroba do "ouro branco". Informou-nos o sr. Mario Luiz de Oliveira, lider ruralista em Martinopolis, que a queima será feita em sinal de protesto pela demora do governo federal, em resolver a questão do preço do algodão.

INDUSTRIAIS PAULISTAS VISITARÃO OS CAMPOS PETROLIFEROS DA BAHIA

Integrantes da comitiva que embarca hoje para aquele Estado — Finalidades da visita

A convite do eng. Plinio Catanhede, presidente do Conselho Nacional do Petroleo, segue hoje por via aerea, para a Bahia, numerosa comitiva de industriais paulistas que visitarão os campos petroliferos do reconcavo baiano. Presidem a comitiva, de cerca de trinta representantes de industrias, os srs. Herbert F. de Arruda Pereira, presidente em exercicio do Centro das Industrias e Jorge de Sousa Resende, diretor do CIESP e FIESP e presidente do Sindicato da Industria de Maquinas do Estado de São Paulo.

INDUSTRIALIZAÇÃO DO PETROLEO

Os industriais paulistas têm por objetivo, ao visitarem os campos petroliferos da Bahia e Refinaria de Mataripe, examinar as maquinas e equipamentos e seus sistemas de funcionamento na localização e industrialização do petroleo. Dessa forma, poderão colher elementos tendentes a ampliar a colaboração entre a industria civil e o C. N. P., no que toca ao suprimento de peças, acessorios e mesmo equipamentos destinados a substituições e ampliações dos serviços do Conselho Nacional do Petroleo. Dispensavel será salientar a importancia desse entrosamento e cooperação, pois, é visivel que dele resultará, em tempo não muito remoto, a independencia do Brasil com o exterior para aquisição de maquinaria destinada à exploração do oleo em nosso territorio.

INTEGRANTES DA COMITIVA

São os seguintes os industriais paulistas integrantes da comitiva: — Herbert F. de Arruda Pereira, Jorge de Sousa Rezende, Raul de Sá Moreira, Jaime Almeida, Ivo Fracalanza, Henney Macair, José Polizotto, João Cavalcanti de Arruda, Amynthas de Faro Sobral, Valter Negrelli, José de Barros Abreu, Jorge Medeiros, João Batista Pereira de Almeida Filho, Friederich Moldan, Herbert Dresbach, Luiz Dumont Villares, Ludwig Forster, João Cavallari, [illegible] Dantas e Jorge Martins Rodrigues.

Industriais japoneses visitam fabricas paulistas

A Delegação de Representantes de Industrias do Japão, que ora visita o Brasil com a finalidade de fazer observações das possibilidades de incremento das relações comerciais entre as duas nações, a convite do Centro e Federação das Industrias esteve em diversas fabricas paulistas, a fim de conhecer o grau de desenvolvimento dos nossos estabelecimentos manufatureiros. As industrias visitadas foram a Maquinas Piratininga S.A., Cobrasma — Companhia Brasileira de Material Ferroviario; Elevadores Atlas e Fabrica de Tecidos Lidia, das Industrias Reunidas F. Matarazzo.

O ESTUDANTE MANUEL ANTONIO ALVARES DE AZEVEDO

MANOEL CERQUEIRA LEITE

(Conclusão)

A segunda oração funebre fé-la, ainda interpretando o sentimento dos colegas, por ocasião da morte de João Batista da Silva Pereira, quintoanista tambem, falecido a 15 de setembro de 1851, exatamente três dias depois da data natalicia do poeta.

Destas mortes seguidas de quintoanistas e destas homenagens postumas, lhe nasceu a convicção de que o terceiro a morrer, em 1852, seria ele. Mau augurio que, infelizmente, se realizou.

E foi por esta ocasião que veio a conhecê-lo o tambem desditoso Paulo Eiro: — "Eu vi-o uma só vez em minha vida; mas nunca me poderei esquecer desse instante. Era na velha igreja de São Francisco, em São Paulo. Armavam o templo para celebrar as exequias do estudante João Batista Pereira. Um soberbo catafalso erguia-se até o mais alto da nave, tendo escritos nas suas quatro faces versos sentidos e lugubres. Li-os, e confesso que me pareceram detestaveis. "Quem é o autor?" — perguntei a um primo que me acompanhara até a igreja e que já gozava das honras de calouro. "Aquele moço que está ali, sentado em um banco". Era ele. Azevedo, o palido sonhador. Seu olhar distraido e melancolico estava fito no monumento funebre, como se contemplasse alguma visão que lhe aparecera bem vezes na bruma tristonha da noite. Parecia Hamlet considerando o espectro do seu pai".

E agora, para rematar, vejamos alguma coisa mais intima: — os lugares onde morou, o teor normal da sua vida, um esboço do seu perfil, a linha evolutiva do seu espirito.

Em São Paulo, morou, primeiramente, na Chacara dos Ingleses, situada na rua da Gloria. A' frente, um cemiterio; ao lado, um casarão arruinado. Aqui, Alvares de Azevedo não se sentia muito bem. E crê Edgard Cavalheiro que este local tenha agravado o espirito já lugubre do poeta: — contam as novelas inspiradas nestas ruinas, chamadas "as ruinas da Gloria", que elas eram, à noite, verdadeiramente impressionantes. E para agravar o efeito, lá estava, proximo, o cemiterio. Vai morar, após, num pequeno e infecto quarto da rua Boa Vista; aqui vive muito pouco tempo. Passa, depois, a residir na Consolação e, seguida, na ladeira de São Francisco. Aqui é que — dizem — escrevia, na parede, o nome dos quintoanistas que iam morrendo.

Normalmente, nos bons tempos, levanta-se cedo, por volta das seis. Ia tomar leite e, após, até às sete, dava um pequeno passeio. Achando que a melhor hora para o estudo era a manhã, gastava duas horas, das sete às nove, revendo a materia do dia. Em seguida, ia para a Faculdade. Tinha vagas as horas da tarde. Recolhia-se cedo. E a chama do candieiro ficava fumegando até tarde: — Dante, a Biblia, Shakespeare, Byron...

* * *

Alvares de Azevedo era homem de pequena estatura, delicada compleição. De testa ampla, tez morena, muito palido, palidez assinalada não só por Paulo Eiró, como tambem por Bernardo Guimarães em "Rosaura, a enjeitada". A voz, fina e de pouco volume, emprestava-lhe à palavra uma certa suavidade, uma certa macieza.

Era um bom amigo; às vezes, um pouco altivo. Uma alma caridosa e afavel. Um admiravel conversador. Uma vigorosa imaginação, atraida pelo fantastico, pelo terrivel, comprazendo-se no funebre, no sinistro.

* * *

Na infancia, fôra brincalhão, alegre: — bom humor que transparece, claro, no entremez do Colegio Stoll, nas caricaturas do "Pedro II", no velorio improvisado por Bernardo. Alegre e risonho continuou, até ainda alem do primeiro ano da Faculdade. Depois, seu riso começou a perder a alegria; a melancolia veio chegando...

No começo, deve ter-lhe feito bem a subita liberdade, conquistada com o ingresso na Academia: — acabara-se aquela rigidez do Internato. Então, Alvares de Azevedo procurou ambientar-se, visitando amigos da familia, frequentando bailes. Mas, logo começou a sentir a falta da casa paterna, dos desvelos da mãe e da irmã. Foi-se entristecendo, ensimesmando, entediando, sem amores e quase sem amizades.

Já nas ferias do segundo ano, foi, de São Paulo para o Rio, bastante triste.

"Desde então — diz Domingos Jaci Monteiro — tudo quanto escreveu teve esse carater mais ou menos epigramatico, mais ou menos extravagante de quem descrê do mundo e ri-se dele, ou esse carater, ora delirante, ora triste, de quem se entrega às ilusões para esquecer-se, de quem só espera — talvez — o futuro para sua memoria e vê no presente a imagem do acabamento..."

Está-se quase no fim de uma cadeia dolorosa: — melancolia, concentração, solidão, tedio, presentimento e angustia da morte.

Daquela morte que depressa veio, e nos deixou — a soar até hoje nos timpanos, a confranger-nos o coração e a umidecer-nos os olhos — aquele balido de ovelha que morre assustada e inocente: — "Que fatalidade, meu Pai!"

E essa fatalidade não a sentiu só ele! Sentiram-na, tambem, José Bonifacio, o Moço, Ferreira Viana, Duarte de Azevedo, Xavier da Cunha, Paulino Soares de Sousa, todos aqueles quatorze academicos que, sob a presidencia do diretor da Academia de Direito, Amaral Gurgel, recitaram poesias e proferiram discursos, naquela memoravel sessão que, a 23 de maio de 1852 o Ensaio Filosofico Paulistano fez realizar, em memoria do seu fundador: — o bacharel Manuel Antonio Alvares de Azevedo, sem nenhum favor, a maior capacidade cerebral que já passou pelas Arcadas da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo.

(x) — BIBLIOGRAFIA:

1) — Domingos Jaci Monteiro — "Discurso biografico do bacharel M. A. Alvares de Azevedo", recitado na quarta sessão solene do Ginasio Brasileiro, pelo socio efetivo e primeiro secretario Domingos Jaci Monteiro, (12 de outubro de 1852), in "Obras de Manuel Antonio Alvares de Azevedo", precedidas do juizo critico de escritores nacionais e estrangeiros e de uma noticia sobre o autor e suas obras por J. Norberto de S. S., Setima edição, Tomo primeiro, H. Garnier, Livreiro — editor, Rio de Janeiro Paris, S| data, (1900), pgs. 191 a 218.

2) — Joaquim Norberto de Sousa Silva: — "Noticia sobre o autor e suas obras", (lida em uma das sessões do Instituto Historico Brasileiro, no ano de 1872), in "Obras de Manuel Antonio Alvares de Azevedo", já citadas, Tomo primeiro, pgs. 29 a 72.

3) — Artur Mota — "Alvares de Azevedo" in "Vultos e livros", (Academia Brasileira de Letras), Primeira série, Monteiro Lobato e Cia., São São Paulo, 1921, pg. 28, Nota 1.

4) — Afonso Schmidt: — "A vida de Paulo Eiró", Seguida de uma coletanea inédita de suas poesias, organizada, prefaciada e anotada por José A. Gonçalves, ilustrações de Wasth Rodrigues, Cia. Editora Nacional, São Paulo, 1940, pgs. 122 e 123.

5) — Homero Pires: — "Alvares de Azevedo", in "Obras completas de Alvares de Azevedo", Oitava edição, orgahizada e anotada por Humberto Pires, em dois tomos, Primeiro Tomo, Cia. Editora Nacional São Paulo, 1942, pgs. XI a XXVI.

6) — Edgard Cavalheiro: — Alvares de Azevedo", (trecho de um estudo), in "Poesias completas de Alvares de Azevedo", Segundo tomo, Edição rigorosamente revista, Livraria — editora Zelio Valverde, Rio de Janeiro, 1943, pgs. VII a XIV.

EM TECIDO LEVE DE ALGODÃO

Nos dias mais quentes de verão um vestido em tecido leve de algodão, com estampado mimoso é sempre um prazer para os olhos. Acrescentamos, na ilustração, uma criação de Enka, com decote amplo, mangas curtas e drapeados na blusa e na saia. (Trans World).

EDIÇÃO DE HOJE
16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — SABADO, 3 DE MAIO DE 1952

2.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

Yatasto aprontou de forma impressionante, mas deixou a raia pisando mal a ponto de inspirar cuidados

SÃO UNANIMES ENTRETANTO OS RESPONSAVEIS: "E' ASSIM MESMO, SEMPRE DEPOIS DE UM EXERCICIO FORTE' E' MEDROSO DA MÃO ESQUERDA" — ESPERANÇOSOS AINDA ASSIM LEGUISAMO E DE LA CRUZ — VARIAS



Violoncelle, o francês de alta classe, concorrente ao "São Paulo", de amanhã. E' ele um dos pontos altos da grande prova do milhão.

A nota sensacional, mas sem duvida triste, da manhã de ontem, em Cidade Jardim, foi dada por Yatasto. O invicto, que todos os presentes acompanharam com olhares curiosos nas suas duas voltas alegres na pista de areia, sob a monta de um "lad", foi, depois, levado à grama, já aí com Leguisamo no dorso. E aprontou muito bem, de forma impressionante mesmo, mas... deixou a rai.. pisando mal, mais para mal do que para bem, o que provocou, na assistencia, um verdadeiro mal estar. Todos correram para ver de perto o "crack", enquanto ferviIhavam os mais desencontrados comentarios.

A reportagem se acercou, logo, de Leguisamo e do treinador De la Cruz, mas de ambos ouviu a mesma frase: "é assim mesmo, sempre depois de um exercicio forte; é medroso da mão esquerda". Ajuntaram a essa frase outr.. palavras explicativas, procurando dar a coisa por absolutamente corriqueira. Não se cansaram de falar que já da ultima oportunidade do "crack", em Buenos Aires, isso mesmo havia sido notado, às vesperas da carreira. E ele ganhou sem dar susto.

A verdade é que Yatasto deixou a pista pisando em ovos, como se diz em nosso meio. Mas tambem não é menos verdade que De La Cruz, o treinador não deixou transparecer, em sua fisionomia, qualquer preocupação ou desapontamento.

Yatasto, logo após deixar a raia, foi ter às cocheiras, onde foi cuidadosamente examinado pelo seu veterinario. Uma verdadeira romaria de turfistas e profissionais visitou o "crack" uns como simples curiosos, outros como que lhe levando os votos de pronto restabelecimento.

COM A MÃO NO GELO

À tarde de ontem, pessoas ligadas aos responsaveis por Yatasto adiantaram à reportagem que, por precaução, havia sido aplicado gelo na mão aparentemente afetada do invicto.

Não periga, ao que podemos informar, a presença de Yatasto no grande pareo.



Yatasto, que ontem aprontou de forma impressionante, deixando a pista, entretanto, pisando em ovos. Mas os seus responsaveis — treinador e jockey — não dispensaram ao fato maiores atenções, devendo o invicto disputar o "São Paulo" ainda com as honras de favorito.

EMPOLGA A CIDADE O G. P. "S. PAULO"

PILOTOS OFICIAIS PARA AS GRANDES CARREIRAS DE AMANHÃ

São as seguintes as montarias oficiais para as carreiras de amanhã, à tarde, no hipodromo de Cidade Jardim:

1.o PAREO — "Bahia" — Cr$ 60.000,00 — 1.000 metros — Às 12,30 horas.

Ks.
(1 Dacelite, J. Carvalho . 55
1(
(2 Assima, C. Moreno . . 55
(3 Faile, n|correrá . . . 55
2(
(4 Ebi, A. Cataldi 55
(5 D. Lorena, R. Zamudio . 55
3(
(6 Florencantada Sobreiro 55
(7 F. Cleopatra, S. Ferr. 55
4(8 Agridulce, J. Montero . 55
(" Firenze, O. Reichel .. 55

2.o PAREO — "Minas Gerais" — Cr$ 60.000,00 — 1.300 metros — Às 13,10 horas.

Ks.
1 Kaesong, R. Zamudio . 55
(2 Juqueri, L. Gonzalez . 55
2(
(3 Quebranto, J. Marchant 55
(4 Indocil, J. Carvalho .. 55
3(
(5 Orfã, C. Moreno .. . 53
(6 Otage, J. E. Montero . 55
4(
(7 Merci, O. Rosa 55

3.o PAREO — "Paraná" — Cr$ 60.000,00 — 1.400 metros — Às 13,50 horas.

Ks.
(1 Pirilampo, P. Vaz . . . 56
1(2 M. Amargo, S. Ferreira 56
(3 R. Princess, F. A. Pereira 54
(4 Maranhão, D. Garcia . 56
(5 Abelhudo, F. Sobreiro . 56
2(
(6 Dankara, N. Pereira . 54
(7 Falutcha, A. Cataldi . 54
(8 Jaspe Real, C. Bini .. 56
(9 Osiris, O. Reichel .. . 56
3(
(10 Holoturia, I. Pinheiro . 54
(11 Naya, R. Pacheco 54
(12 Kastri, G. Greme Jr. . 54
(13 Master, A. Araujo . .. 56
4(
(14 Orquidacea, J. Carvalho 54
(15 Landa, R. Zamudio . 54

4.o PAREO — "Pernambuco" — Cr$ 100.000,00 — 2.000 metros — Às 14,30 horas.

Ks.
1 Halte-lá, O. Reichel . 55
" Estopim, n|correrá . .. 51
(2 Majestic, L. Gonzalez . 58
2(
(3 Palmar, R. Corrêa .. . 50
(4 Dago, F. Sobreiro . .. 54
3(
(5 Barítono, D. Garcia .. 52
(6 Plate Glass, A. Cataldi 51
4(7 Marcham, P. Vaz 51
(8 Blue Dream, C. Bini .. 56

5.o PAREO — "Rio de Janeiro" — Cr$ 150.000,00 — 1.200 metros — Às 15,15 horas.

Ks.
(1 Buonarotti, E. Castillo . 59
(" Pujanza, C. Bini 57
1(
(2 Nailer, A. Cataldi 59
(3 Prego, P. Vaz 59
(4 Garufero, n|correrá . . 58
(5 Mac Arthur, O. Santos . 59
2(
(6 Manolete, J. E. Montero 59
(7 New Comer, S. Ferreira 59
(8 Manitou, D. Ferreira . 59
(9 Fatma, F. Sobreiro .. 53
3(
(10 Inocencia, O. Rosa .. 57
(11 Orbaneja, n|correrá .. 58
(12 Luar, L. Gonzalez .. . 55
(13 Retouche, O. Reichel .. 56
4(14 Oleiro, R. Olguin 55
(15 Jocosa, C. Moreno .. . 53
(" D. D'Anjou, J. Carvalho 54

6.o PAREO — G. P. "São Paulo" — Cr$ 1.000.000,00 — 3.000 metros — Às 16,10 horas.

Ks.
(1 Gualicho, O. Rosa .. . 55
(2 Rieck, I. Sousa 59
1(
(3 Best, G. Perez ..55
(4 Gatillo, S. Di Tomazo 59
(5 YATASTO, I. Leguisamo 55
(6 Tevere, S. Ferreira .. 59
2(
(7 Cartago, A. Lopez .. 59
(8 Quejido, D. Ferreira . . . 59
(9 Violoncelle, L. Osorio . 59
(10 Dinkie, E. Sosa 59
3(
(11 Romana, J. Carvalho .. 57
(" P. Platter, O. Reichel 59
(12 Panther, E. Castillo .. . 59
(13 F. Napoleon, L. Gonzalez 59
4(
(14 Again, J. Martinez .. . 55
(15 Atleta, P. Vaz 59

7.o PAREO — "Rio Grande do Sul" — Cr$ 60.000,00 — 1.800 metros — Às 17 horas.

Ks.
1 Sargento Jr., S. Ferreira 58
" Jasmineiro, J. Carvalho 58
(2 Manitoba, L. Gonzalez . 56
(" Kilt, O. Reichel .. . 52
(3 Mabssut, R. Pacheco .. 54
(4 Advokeitor, D. Garcia . 58
3(5 Oraci, E. Castillo . . . 54
(6 Notorium, L. B. Gonçal. 54
(7 Safira Ceylão, C. Bini 52
4(8 Odemir, R. Zamudio .. 54
(9 Diapson, A. Nobrega .. 58

* * *

O Betting Duplo desta corrida tem um saldo de Cr$ 289.630,30.

LINDO "HANDICAP" DE MILHA E MEIA SERVE DE BASE AO PROGRAMA DE HOJE

Martini, Terzica, Kentucky, Strong i'th'Arm, Superb, Garimpeiro e Campeador, os concorrentes — Pareos cheios e dificeis à vista — Informes do "Correio Paulistano"

O Jockey Club de São Paulo, que já deu inicio à sua semana maxima, com as carreiras de anteontem, voltará a fazer realizar hoje, à tarde, em Cidade Jardim, mais uma jornada altamente promissora — a segunda das três grandes.

O programa do festival de hoje está muito bonito. São ao todo sete carreiras, cheias, muito equilibradas e todas de nivel tecnico muito aceitavel. Embora sem o concurso de classicos ou grandes premios, tem um atrativo de grande valor — o "handicap" de milha e meia, para nacionais e estrangeiros da esfera classica, com a dotação de 150 mil cruzeiros e com as inscrições de Martini, Terzica, Kentucky, Strong i'th'Arm, Superb, Garimpeiro e Campeador.

INFORMES

A seguir, encontrarão os leitores os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de logo mais, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.500 metros — Às 13,20 horas.

Ks.
(1 P. Claro, O. Reichel . 58
1)
(2 Cimaron, R. Olguin . . 54
(3 Carinhoso, R. Pacheco . 51
2)
(4 Galanteio, n|correrá .. 57
(5 Baluarte, P. Vaz . . 52
3(6 Vergel, C. Moreno . . 52
(7 Ituano, E. Castillo . . 57
(8 Crioula, A. Nobrega . . 56
4(9 D'Artagnan, F. Sobreiro 56
(10 Cancioneiro, J. Carvalho 56

Baluarte, que anda correndo uma enormidade, está ainda aqui muito bem situado e com dilatadas possibilidades de vitoria. Ponche Claro, com um retrospecto favoravel, merece grandes atenções. Ituano, que veio da Gavea em bom estado, é tido como uma das "bombas cariocas". Crioula evidenciou bons progressos e é depositaria de boas esperanças. Cimaron não tem corrido grande coisa e Carinhoso não está aqui muito bem colocado. Vergel está em turma algo forte e D'Artagnan e Cancionero não se recomendam pelo retrospecto.

2.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.000 metros — Às 13,50 horas.

Ks.
(1 Fair Clever, C. Moreno 55
1)
(2 Aredro, R. Olguin . . 55
(3 F. Son, S. Ferreira . . 55
2)
(4 Honfleur, A. Araujo . . 55
(5 Ogun, L. Gonzalez . . 55
3)
(6 Questor, J. F. Marchant 55
(7 Perequê, L. Osorio 55
4)
(8 Boemio, A. Cataldi . . 55

Ogun, que é um estreante por Formasterus, tido em alta conta, não deve perder. Fair Clever, que voltou a correr muito bem, parece a melhor indicação para o segundo posto. Fighting Son, tambem atuando com grande regularidade, perfila-se como grande carta da prova. Questor veio da Gavea bem preparado e podemos assegurar que é depositario de grandes esperanças. Honfleur é um estreante ainda sem grandes privados e Boemio tambem não parece ainda em condições. Perequê é jeitoso, mas ainda "verdinho".

3.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.800 metros — Às 14,30 ohras.

Ks.
(1 Holl, R. Olguin . . . 48
1)
(2 Acirama, O. Reichel . . 50
(3 Berzelina, R. Zamudio . 54
2)
(4 Boticelli, J. Carvalho . 54
(5 Notorium, C. Bini . . 51
3)
(6 Jubilo, P. Vaz . . . 58
(7 Laffite, L. Gonzalez 57
4)
(8 Japim, S. Ferreira . . 53

Pareo dificil dada à mistura de turmas. Berzelina, muito bem situada aqui, parece reunir maiores possibilidades. Laffite, em grande estado, deve atuar a contento, mesmo na grama. Holl vai leve e constitui um perigo, embora, aparentemente, esteja em turma algo forte. Acirama volta em condições animadoras de treino e é depositaria de grandes esperanças. Boticelli veio da Gavea, onde estava correndo muito, e pode terminar no marcador. Japim é algo irregular, mas está bem na distancia, e Jubilo volta em melhores condições, mas em prova nada favoravel. Notorium é só ligeiro e está mal no tiro.

4.o PAREO — Cr$ 150.000,00 — 2.400 metros — Às 15,10 horas.

Ks.
1 Martini, F. Irigoyen . . 55
(2 Terzica, S. Ferreira . . 54
2)
(3 Kentucky, O. Reichel . 56
(4 S. I'th'Arm, L. González 56
3)
(5 Superb, D. Garcia . . 59
(6 Garimpeiro, P. Vaz . . 52
4)
(7 Campeador, C. Moreno 52

Martini, que está em distancia de seu inteiro agrado e em turma muito acessivel, parece a um passo da vitoria. Kentucky, que é um estreante de alta classe, e muito bem preparado, forma com Garimpeiro, que vai leve e anda muito bem, um duo de grande respeito com relação aos postos secundarios. Terzica anda correndo muito, mas está agora em prova nada facil. Campeador não anda lá essas coisas e não se dá bem na grama. Superb e Strong i'th'Arm, pelo que já produziram, não inspiram confiança.

5.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.500 metros — Às 16,30 ohras.

Ks.
(1 Alsacia, P. Vaz . . . 55
1)
(2 Gorizia, R. Zamudio . 55
(3 Harmonia, J. Carvalho . 55
2)
(4 M. Televisão, D. Garcia 55
(5 Girondelle, L. Osoric . 55
3)
(6 Nysa, L. Gonzalez . . 55
(7 Campinense, R. Pacheco 55
4(8 Ceresella, J. E. Montero 55
(" Ibitina, O. Reichel . . 55

Alsacia está aparentemente sobrando na turma, mas é ela, a nosso ver, algo falsa. Isso nos leva a entregar o nosso voto a Harmonia, que, dia a dia, vem acusando progressos e retornando ao melhor estado. Girondelle anda muito bem e constitui um dos grandes nomes da carreira. Gorizia tem privados para roubar e muitas esperanças estão depositadas nas suas patas, mas é bom não esquecer que ela já falhou nesta companhia. Campinense está em tiro algo longo, mas constitui, ainda assim, um azar tentador. Ibitina e Miss Televisão subiram agora de turma e Nysa não está correndo grande coisa. Ceresella é fraquinha.

6.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.500 metros — Às 16,30 horas.

Ks.
(1 G. Sonante, J. Montero 55
(" Cartago, N. Pereira . 55
1)
(2 Cabochon, L. Osorio . 55
(3 Nijinski, S. Ferreira . 55
(4 Crepusculo, P. Vaz . . 55
(5 Carcamé, C. Bini . 51
2)
(6 Harachó, J. Carvalho . 55
(7 Parnaso, D Garcia . 55
(8 Eslavo, O. Reichel . . 55
(9 Biricchino, A. Cataldi 55
3)
(10 Lord China, R. Olguin . 55
(11 Corcel, R. Zamudio . . 55
(12 New York, A. Nery . . 55
(13 Utagio, A. Lucca . . . 55
4)
(14 Boy Scout, C. Moreno . 55
(" Carbonello, F. Sobreiro 55

Gran Sonante está em turma dentro dos seus recursos e animadores foram os privados fornecidos, o que lhe dá grandes possibilidades. Carbonello, que anda muito bem, perfila-se como o mais direto adversario daquele provavel favorito. Crepusculo é da grama e tem atuado muito bem, podendo ganhar sem surpreender. Biricchino tem figurado a contento e Eslavo volta muito bem, podendo qualquer destes aparecer no marcador. New York veio da Gavea com muitas "fumaças", para o tropel é bravo. Nijinski não confirma o que trabalha e os demais parecem aqui algo deslocados.

7.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.500 metros — Às 17,10 horas.

Ks.
(1 Liverpool, L. Gonzalez 58
1)
(2 Tricolor, —J. O. Sousa 51
(3 Ampero, L. Osorio . 55
2)
(4 Fargo, J. E. Montero 57
(5 Impacto, S. Ferreira 55
3(6 Amaurá, A. Nery . . 55
(7 Rochester, D. Ferreira 55
(8 Flag Day, C. Moreno 52
4(9 Ipiranguinha, Sobreiro 56
(10 Rubro, J. Carvalho . . 55

Pareo dificil, já que ha um certo equilibrio de forças e quase todos os concorrentes são maus "grameiros". Mas, na obrigação de indicar, vamos destacar Impacto, que anda como nunca e vai com um piloto que muito bem o conhece. Liverpool está "sobrando" na turma e dá-se bem na grama, valendo como grande adversario. Rochester, que veio da Gavea, é depositario de grandes esperanças, muito embora seja um animal roncador. Flag Day corre muito na grama, mas está em má companhia, e Ipiranguinha já andou melhor. Tricolor está em turma alem dos seus recursos e Amaurá é só ligeiro. Rubro volta regular e Ampero e Fargo andam muito bem, mas rendem bem menos na grama.

O 1.o pareo será corrido às 13 e 20 horas.

Todos os pareos serão corridos na grama.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
BALUARTE	PONCHE CLARO	ITUAN
OGUN	FAIR CLEVER	FIGHTING SON
BERZELINA	LAFFITE	HOLL
MARTINI	KENTUCKY	GARIMPEIRO
HARMONIA	ALSACIA	GIRONDELLE
GRAN SONANTE	CARBONELLO	CREPUSCULO
IMPACTO	LIVERPOOL	ROCHESTER

Gualicho, o potro revelação de Manuel Branco, intervirá na disputa do "São Paulo" com carradas de esperanças nas patas. Não poderia andar melhor e está disposto a fazer correr o que sabe o invicto Yatasto.

AS CORRIDAS DO DIA 1.o

Foram os seguintes os resultados gerais das carreiras de anteontem, à tarde, em Cidade Jardim:

1.o pareo — 1.400 metros — 1.o Mazuma (L. B. Gonçalves); 2.o Troia. Rateios: Vencedor, Cr$ 20,00; dupla (23) Cr$ 24,00. Placés: Cr$ 13,00 e CrI 34,00.

2.o pareo — 1.300 metros — 1.o Marilia (D. Garcia); 2.o Bala; 3.o Cirila. Rateios: Vencedor, Cr$ 39,00; dupla (34) Cr$ 39,00. Placés: Cr$ 18,00, Cr$ 23,00 e Cr$ 30,00.

3.o pareo — 1.400 metros — 1.o Urante (L. Osorio); 2.o Sarita; 3.o Utilissima. Rateios: Vencedor, Cr$ 19,00; dupla (22) Cr$ 163,00. Placés: Cr$ 11,00; Cr$ 17,00 e Cr$ 13,00.

4.o pareo — 1.500 metros — 1.o Camapuan (W. Mazalla); 2.o Biancamano; 3.o Hermengarda. Rateios: Vencedor, Cr$ 39,00; dupla (22) Cr$ 109,00. Placés: Cr$ 16,00, Cr$ 22,00 e Cr$ 15,00.

5.o pareo — 1.300 metros — 1.o Tosalia (L. B. Gonçalves); 2.o Madrid. Rateios: Vencedor, Cr$ 19,00; dupla (44) CrI 74,00. Placés: Cr$ 17,00.

6.o pareo — 1.600 metros — 1.o Baluarte (P. Vaz); 2.o Incencio; 3.o Gondoleiro. Rateios: Vencedor, Cr$ 33,00; dupla (13) Cr$ 92,00. Placés: Cr$ 15,00, Cr$ 46,00 e Cr$ 16,00.

7.o pareo — 1.400 metros — 1.o Belsole (A. Cataldi); 2.o Carcamé; 3.o Marfact. Rateios: Vencedor: Cr$ 50,00; dupla (23) Cr$ 59,00. Placés: Cr$ 18,00, Cr$ 20,00 e Cr$ 30,00.

8.o pareo — 1.300 metros — 1.o Gacy Kid (P. Vaz); 2.o Bauer. Rateios: Vencedor, Cr$ 37,00; dupla (23) Cr$ 45,00. Placés: Cr$ 22,00 e Cr$ 32,00.

Movimento geral de apostas: Cr$ 21.368.640,00.

Movimento dos concursos: Cr$ 239.890,00.

Movimento dos portões: Cr$ 84.470,00.

Raia de areia leve.

Yatasto, na grama, e Panther, na areia, melhor se exercitaram na manhã de ontem

MUITO BOA A PARTIDA DE GUALICHO — AGAIN E DINKIE DEVEM APRONTAR HOJE

Como sempre acontece às vesperas do Grande Premio "São Paulo", estava repleta Cidade Jardim, na manhã de ontem, notando-se ali a presença de um grande numero de forasteiros vindos dos mais longinquos recantos do país e do estrangeiro, alem, naturalmente, de profissionais e proprietarios do nosso turf, cronistas e "corujas".

Cedo, bem cedo ainda tiveram inicio os apronte.s, mas a neblina impediu o registro das primeiras partidas. Só mais tarde, felizmente, foram levados às raias os concorrentes ao grande pareo do milhão.

Panther, dos candidatos ao maior feito, foi o primeiro a apontar. Na areia, com o Castillo no dorso, largou forte o quilometro e meteu 61", com os seguintes parciais: 800 metros em 48" 4|5; 600 em 36" e 400 derradeiros em 25", com magnifica ação. Credenciou-se à vitoria o filho de Guatan e o piloto voltou com a satisfação estampada no rosto.

Seguiram-se tambem na areia os exercicios de Rieck, com I. Sousa, que passou o quilometro em 64" 2|5, agradando tambem, e de Again (J. Martinez) e Dinkie (E. Sosa), que se limitaram a galopes de saude.

Cartago, com A. Lopez, depois de se exercitar alegre na areia, foi à grama e nessa pista passou suavemente os 800 metros, em 53".

Gatillo, sob a monta de Di Tomaso, exercitou-se na areia. Sempre suave, muito poupado, não baixou de 70 o quilometro.

Gualicho entrou, a seguir, na areia, com Olavo no dorso. Fez uma partida de 400 metros, em 26", e depois ao lado de Araguaya, passou o quilometro em 63" 2|5. O crack esperou em todo o percurso o nacional e deixou a melhor das impressões.

Fort Napoleon, sob a monta de Gonzalez, tambem trabalhou o quilometro em area depois de uma volta suave. Marcaram os relogios 66", sem agradar ao todo.

Pewter Platter, sob a direção de Omario, passou o quilometro em 65" 3|5, em areia, com um final apagado e deixando transparecer o seu estado apenas regular.

Quejido, com Domingos Ferreira, tambem na pista de areia, não conseguiu baixar de 64" 2|5 mas teve um final de 37" 2|5 para os 600, agradando.

Tevere (S. Ferreira) passou em 63" 2|5 o quilometro de areia, aparecendo logo em seguida, na grama, o Best (G. Perez), que cobriu 800 metros, sem ser grandemente solicitado, em 50".

Atleta, Pierre "up", tambem na areia, passou 1.200 metros em 78", suave de inicio e mais forte o quilometro, que foi coberto em 65".

Yatasto foi o ultimo. Na grama, depois de umas pequenas partidas sob a direção de um "lad", na areia, exercitou-se forte, já aí com Legui no seu dorso. Deu-se ao luxo de cobrir os ultimos 800 metros em 46" 3|5, vindo do quilometro suavemente em 61" 3|5. Impressionou o crack pela sua ação, mas de como deixou a pista damos noticia em separado.

Na manhã de quinta-feira, Violoncelle e Romana haviam tirado prova. A egua, com o Carvalinho, passou o quilometro em 65" e o cavalo, com o Osorio, obedecendo ao treinamento francês, passou 2.600 metros, sem ser muito apurado, em 177", com 67" 2|5 para o quilometro e 39" para os 600 finais.

AS CHEGADAS DE ANTEONTEM EM CIDADE JARDIM — Aí estão os resultados fotograficos das carreiras de anteontem: 1.o pareo, Mazuma ganhando com luz de Troia; depois Marilia batendo Bala, com Cirila, Cantal e Vila Franca nos postos seguintes; Urante sòzinha no disco; Camapuan de galope; Tesalia derrotando a companheiro Madrid; Baluarte muito facil e, finalmente, na setima prova, Belsole à frente de Carcamê; Marfat, Nafé e os demais. No ultimo pareo Kid derrotou Bauer.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civis, trabalhistas
fiscais
Rua da Liberdade, 31 — 3.º andar, Salas 311|12 tel. 35-3567

DERROTADO O "ONZE" DO FLUMINENSE NO PRELIO DE ENCERRAMENTO DAS FESTIVIDADES DO 1.o DE MAIO

Vitoria da seleção paraguaia pela contagem de cinco a três — Os campeões pan-americanos receberam medalhas de ouro alusivas ao feito — Também os "globetrotters" fizeram uma demonstração no campo do Vasco — Comemorações na data do trabalhador — Outras notas

RIO, 2 (Asapress) — Brilhante, sob todos os aspectos, foi a concentração, na tarde de ontem, no Estadio do Vasco da Gama, em São Januario, uma das principais partes do programa comemorativo do Dia do Trabalho.

Depois do "show" no qual tomaram parte os azes americanos de cestobol Globetrotters, com exibição notavel de malabarismo e audição de algumas musicas brasileiras pelo acordeonista da equipe, cantaram a popular estrela dos nossos palcos e microfones, Virginia Lane, e os artistas Jorge Veiga, e Luiz Gonzaga.

Em seguida, chegou ao estadio, sob aclamações, o presidente da Republica, acompanhado de sua exma. esposa, sra. Darci Vargas, com os carros escoltados por batedores da Inspetoria de Transito e Policia do Exercito, dando uma completa volta na pista, com o sr. Getulio Vargas de pé agradecendo as manifestações do povo que lotava completamente o estadio cruzmaltino.

Já com s. excia. na tribuna de honra, cercado de altas personalidades do mundo oficial, autoridades militares, civis e esportivas, começou o grande desfile em sua homenagem, surgindo no primeiro plano os jogadores brasileiros, campeões Panamericanos de Futebol, em uniforme da C. B. D., tendo à frente o sr. Castelo Branco, que foi o chefe da delegação vitoriosa no Chile. Seguido de Ademir, que empunhava a bandeira da C. B .D. Depois surgiram os remadores do Vasco da Gama, com seus remos, as equipes juvenis de futebol do Vasco e Fluminense; o pelotão de escoteiros da Federação dos Escoteiros do Brasil, delegação de Metalurgicos, Sindicatos de Estivadores e de outras entidades com varias bandas de musica.

Logo após foi executado o Hino Nacional por uma grande banda, sob a direção do maestro Eleazar de Carvalho.

A's 16 horas, o presidente Getulio Vargas iniciou seu discurso aos trabalhadores do Brasil, o qual teve a duração de meia hora, passando depois para o centro do gramado onde, num tablado ali armado, recebeu os campeões panamericanos de futebol, entregando-lhes um diploma e medalhas de ouro alusivas à conquista do titulo, tendo como interprete seu sobrinho o sr. Manuel Vargas Neto, presidente do Conselho Nacional de Desportos. Pela ordem apresentam-se à s. excia. Castelo Branco, Maximo Martineli, Irineu Chaves, Paes Barreto, Zezé Moreira, Mario Americo. Todos vão sendo apresentados ao sr. Getulio Vargas pelo sr. Vargas Neto. Aparece então Ademir, que é vibrantemente ovacionado e palestra ligeiramente com s. excia. e com d. Darci, vendo-se, a cada instante, na fisionomia do presidente, seu carateristico sorriso. Seguem-se Bauer, Eli, Osvaldo, Ipojucan, Santos do Botafogo, Ruarinho, Pinheiro, Gerson, Cabeção, Brandãozinho, Castilho, Rodrigues, Julinho, Arati, Bigode, Santos da Portuguesa, Friaça, Pinga, Didi, Rubens. Ademir recebeu ainda das mãos do presidente da Republica um trofeu de prata representando um anjo tendo na mão uma coroa de louros. Foram entregues depois medalhas de "Honra ao Merito" aos que a mereceram, na seguinte ordem: J. Renner, Rubens Martins e três senhoras da Fabrica de Tecidos de São João del Rei, uma das quais chora de emoção.

Terminada a cerimonia, retira-se o presidente da Republica sob a guarda de honra dos remadores do Vasco da Gama, que cruzam os remos para deixar passar por baixo a comitiva.

Os Sindicatos ofereceram à C. B. D. uma placa comemorativa da conquista do 1.o Pan-Americano de Futebol.

O PRELIO

Rapidamente o campo é evacuado para ser iniciado o prelio entre a seleção do paragual e o Fluminense, campeão carioca de 51, jogo que terminou com a merecida vitoria dos guaranis pelo escore de 5 a 3.

A equipe paraguaia, jogando à base de grande entusiasmo conseguiu vencer a equipe tricolor, que se apresentou falha, principalmente em sua defesa. Os gols foram marcados por intermedio de Romero, aos 13 minutos, cobrando uma penalidade maxima cometida por Pinheiro no proprio Romero; Quincas empatou aos 22 e Pindaro, numa jogada infeliz, assinalou contra seu proprio arco aos 28. Romero marca o terceiro gol paraguaio aos 39 minutos em um chute longo e Gomes, aos 41, assinala o 4.o tento guarani, vindo a terminar a primeira fase com 4 a 1 no marcador. No tempo final, Orlando marcou aos 13 e Telé aos 36, após a cobrança de um escanteio e, finalmente, aos 40 minutos Gomez assinala o quinto tento para os seus e o ultimo da peleja, que terminou, como dissemos, com 5 a 3 no marcador.

Os quadros foram estes:

SELEÇÃO PARAGUAIA — Riquelme (Gavillan II) — Maciel e Cabrera — Gavillan, Arrua e Leguizamon (Hormezilla — Lugo, Alvares, Fernandez Andrade, Romero e Gomez.

Castilho (Adalberto) — Pindarò e Pinheiro — Jair, Edson (Vitor) Bigode — Lafaiete (Telé), Orlando, Joel (Simões), Marinho e Robson (Quincas).

Antes do jogo, Fernandes Andrade ofereceu uma flamula ao Fluminense e saudou o Brasil pela conquista do 1.o Pan-Americano.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

TREINARÃO SEGUNDA-FEIRA OS PAULISTAS — Dando inicio aos preparativos da seleção bandeirante que intervirá no Campeonato Brasileiro de Futebol, o tecnico Aimoré marcou o primeiro exercicio para segunda-feira. Todos os "cracks" convocados deverão apresentar-se à sede do São Paulo, nesse dia, às 14 horas, para submeter-se a exame medico. Dão assim, os jogadores os primeiros passos para tentar reaver o titulo de campeões brasileiros de futebol.

EM DEBITO COM OS "CRACKS" PAULISTAS A C. B. D. — Os paulista que integraram a seleção brasileira que se sagrou campeã das tres Americas estiveram, conforme noticia que damos em outro local, no Rio, onde foram receber as medalhas de ouro oferecidas pelo presidente da Republica. A reportagem, que viajou no mesmo avião que os jogadores, tomou conhecimento de um fato lamentavel. Segundo nos disseram Bauer e seus companheiros, a C. B. D. está em debito com os paulistas, pois não custeou a viagem de volta do Rio a São Paulo no regresso do Chile, pois o preço da passagem foi dispendido pelos proprios jogadores.

ZEZÉ' MOREIRA SERA' O TECNICO DOS CARIOCAS — Enquanto a representação bandeirante será orientada pelo veterano arqueiro Aimoré, os cariocas terão como "coach" o tecnico que dirigiu a seleção no Pan-Americano, Zezé Moreira. Sem duvida, o duelo de preparadores será dos mais interessantes, e, porque não dizer, original, pois Zezé e Aimoré são irmãos. Dois famosos "cracks" do passado, adversarios tantas vezes nos gramados, agora, abandonando as chuteiras, voltam novamente a enfrentar-se no campo esportivo.

TITE NÃO SE APRESENTOU — O ponteiro santista Tite foi o unico que deixou de apresentar-se à sede da F. P. F., ontem. Entretanto, Aimoré incumbiu-se de justificar a ausencia do ponteiro canhoto do Santos, informando que Tite contraiu matrimonio, razão pela qual não póde estar presente. Entretanto, segunda-feira, Tite estará em ação, treinando no selecionado bandeirante.

OS MELHORES PUGILISTAS MUNDIAIS

NOVA YORK, 2 (AFP) — Notam-se poucas modificações nas classificações dos melhores boxeurs mundiais estabelecidas por Nat Fleischer no ultimo numero do "Ring Magazine".

Quanto aos pesos medios, Ray Robinson vem evidentemente na frente diante de Turpin, Hairston, Villemain, Sands, Dauthuille, Olson, Humez, Hayes, Young e Graziano. E' preciso notar-se que esta classificação foi efetuada antes do recente combate realizado entre Dauthuille e Humez, vencido por este ultimo.

Raymond Famechon continua como terceiro peso pluma, depois de Dandy Saddler e Willie Pep e na frente de Roy Ankarah e Luiz Romero.

Lid Gavilan foi classificado o primeiro, diante de Graham, Turner, Eykes, Thom, Pierre Langlois, Bratton, Dawson, Vejar, Davey e Womber.

Os outros boxeurs franceses classificados são: Maurice Sandeyron (quarto), André Valignan (nono) e Theo Medina (decimo primeiro). Quanto aos pesos-mosca, Louis Skena vem classificado em setima posição.

Somente os paulistas compareceram ao Maracanã na manhã de domingo

OS "CRACKS" CARIOCAS ALEGARAM IGNORANCIA... — FRIA E CHOCANTE A RECEPÇÃO À CARAVANA PAULISTA NO RIO

A reportagem teve oportunidade de acompanhar ao Rio os "cracks" bandeirantes que se sagraram campeões panamericanos de futebol. Ali seriam eles homenageados com diversas solenidades comemorativas ao feito.

O unico elemento que deixou de seguir com a representação bandeirante foi Baltazar, pois doença em um membro de sua familia impediu o embarque.

SOMENTE JORNALISTAS

Ao desembarque da caravana paulista não compareceu nenhum representante oficial da C.B.D. Somente alguns jornalistas estiveram presentes ao aeroporto Santos Dumont para receber os bandeirantes.

No Maracanã, local onde seria prestada a primeira homenagem aos "cracks", aguardava-os outra decepção, pois tambem não havia qualquer dirigente da C.B.D.

NÃO SE APRESENTARAM OS CARIOCAS

Realizou-se o ato somente com a presença de jornalistas, pois tambem os jogadores cariocas deixaram de comparecer à solenidade. Como é claro, os valores da caravana bandeirante aguardavam melhor tratamento das entidades guanabarinas.

Mais tarde, falando à reportagem Santos, Ruarinho e Didi, esses "cracks" informaram que não foram convidados para o ato, embora os jornais locais colocassem em grande evidencia o fato.

Lamentavel, sem duvida alguma.

Inaugura-se hoje o XVII Campeonato Sul-Americano de Atletismo.

Quatro provas finais incluidas no programa desta tarde — Para amanhã as decisões no setor de velocidade — O programa geral do certame — Outras notas

Inicia-se hoje, em Buenos Aires, sob os auspicios da Confederação Sul-Americana de Atletismo, a disputa do certame máximo do esporte-base continental, empreendimento que contará com a presença dos mais destacados militantes desta especialidade, representando vários paises da America do Sul.

O auspicioso acontecimento desenvolver-se-á a partir da tarde de hoje, tendo o seu encerramento marcado para o proximo dia 11, e o local das provas será a pista do estadio do River Plate, uma das praças mais bem aparelhadas da capital portenha.

Para a jornada inaugural, alem das tradicionais cerimonias que precedem os certames continentais, teremos algumas provas de pista e campo, algumas delas finais, enquanto outras classificarão os velocistas para as derradeiras disputas que serão efetuadas amanhã.

O PROGRAMA

O programa geral do XVII Campeonato Sul-Americano de Atletismo está assim distribuido:

HOJE

A's 14,30 horas — Cerimonia inaugural.

A's 15,30 horas — 100 metros rasos — masculino — séries; e arremesso do dardo — masculino.

A's 16 horas — 100 metros rasos — feminino — séries; e salto em altura — masculino.

A's 16,30 horas — 400 metros rasos — masculino — séries.

A's 17 horas — 100 metros rasos — masculino — semi-finais; e arremesso do disco — feminino.

A's 17,30 horas — 5.000 metros rasos — masculino.

A's 18 horas — 400 metros rasos — semi-finais.

AMANHÃ

Amanhã o programa oferecerá grandes atrativos, com as finais das provas de velocidade e meia velocidade, alem dos cotejos de campo, tanto no setor masculino, como no feminino.

O horario para a segunda etapa do programa está assim organizado:

A's 15,30 horas — 100 metros rasos — masculino — final.

A's 15,45 horas — 100 metros rasos — feminino — final.

A's 16 horas — salto em extensão — masculino; e arremesso do peso — masculino.

A's 16,15 horas — 110 metros com barreiras — masculino — séries.

A's 17 horas — 1.500 metros rasos — masculino — final.

A's 17,30 horas — 110 metros com barreiras — masculino — semi-finais; e salto em extensão — feminino.

A's 18 horas — 400 metros rasos — masculino — final.

3.a-FEIRA

A's 16 horas — 100 metros com barreiras — masculino — final.

A's 16,30 horas — 200 metros rasos — masculino — séries; e arremesso do martelo — masculino.

A's 17 horas — 800 metros rasos — masculino — séries.

A's 17,30 horas — 200 metros rasos — feminino — séries.

A's 18 horas — 200 metros rasos — masculino — semi-finais.

5.a FEIRA

A's 15,15 horas — salto com vara — masculino.

A's 15,45 horas — 200 metros rasos — masculino — final; e arremesso do peso — feminino.

A's 16,15 horas — 800 metros rasos — masculino — final.

A's 16,30 horas — 10.000 metros rasos — masculino — final.

A's 16,45 horas — 200 metros rasos — feminino — semi-finais.

A's 17,15 horas — 200 metros rasos — feminino — final.

A's 17,30 horas — revesamento 4x100 metros — masculino — séries.

A's 18 horas — 400 metros com barreiras — masculino — séries.

SABADO

A's 14,30 horas — 100 metros rasos — decatlo; e salto em altura feminino.

A's 15 horas — salto em extensão — decatlo; e 3.000 metros rasos "steeple-chase".

A's 15,45 horas — 400 metros com barreiras — masculino — final.

A's 16 horas — arremesso do peso — decatlo.

A's 16,30 horas — salto triplice — masculino; 80 metros com barreiras — feminino — séries.

A's 16,45 horas — arremesso do disco — masculino; e salto em altura — decatlo.

A's 17 horas — revesamento 4x100 metros — masculino — final.

A's 17,45 horas — 400 metros rasos — decatlo.

A's 18 horas — revesamento 4x100 metros — feminino — séries.

DOMINGO

A's 10 horas — 110 metros com barreiras — decatlo.

A's 10,30 horas — arremesso do disco — decatlo.

A's 14,45 horas — salto com vara — decatlo.

A's 15,15 horas — arremesso do dardo — feminino.

A's 15,45 horas — partida para a meia maratona.

A's 16,15 horas — 80 metros com barreiras — feminino — final.

A's 17 horas — chegada da meia maratona.

A's 17,15 horas — revesamento 4x100 metros — feminino — final; arremesso do dardo — decatlo.

A's 17,45 horas — revesamento 4x400 metros — final.

A's 18,15 horas — 1.500 metros rasos — decatlo.

5 POR DIA...

1 — O malogrado Tuffy Neugen foi um dos mais notaveis guardiões do futebol brasileiro. Em 1917, surgiu na A. A. das Palmeiras (hoje extinta) no seu segundo quadro. Era produto da várzea. Produto de Osasco. Já nesse ano de 1917, em substituição a Agenor (Agenor de Urbina Teles, tambem falecido e tambem excelente guardião. Agenor era advogado), Tuffy surgiu na turma principal: E tornou-se o "satanaz" devido ao seu jogo verdadeiramente "satanico"... Nem os tiros penais passavam! "O rei do penal".

2 — O peso-pesado argentino Luis Angelo Firpo foi um dos mais famosos, senão o mais famoso pugilista da America do Sul. De 6 a 13 de outubro de 1917 houve o campeonato de amadores da Argentina, organizado pelo "Boxing Club Buenos Aires". Firpo inscreveu-se na turma dos peso-pesados. Tambem nessa classe mais dois candidatos: B. Rodriguez Jurado e um tal Gutierrez, invencivel no Esportivo Barracas. Ia ser a estréia de Firpo ao publico argentino. Firpo era um dos amadores do Clube Internacional. O Campeonato terminou, sabado, 13. A 14, a imprensa de Buenos Aires publicava a lista dos campeões. Campeão peso-pesado: Luis Angel Firpo. Não compareceram seus adversarios... Era o 1.o titulo de Firpo. E o publico argentino ainda não conhecia Firpo!

3 — Passaram à posteridade os nomes de muitos atletas gregos, especialmente triunfadores em Olimpia. Entre outros, Quionis, vencedor nas 28.a, 29.a, 30.a e 31.a Olimpiadas. Leonidas, de Rodas, venceu nas 154.a, 155.a, 156.a e 157.a Olimpiadas. (As provas não são citadas). Polites, de Cerami, triunfou na corrida de estadio (velocidade) e na dolica (de fundo) na 211. Olimpiada, o que foi considerado a maior proeza nos anais do atletismo de todos os tempos.

4 — O polo aquatico nasceu nos estabelecimentos balnearios da Inglaterra. Durante muitos anos foi praticado somente na Grã-Bretanha. Em 1869, em Glapsons, foi disputada a primeira partida de polo aquatico que registra a historia. Em fins do seculo XIX, esse desporto da Inglaterra passou a outros paises.

5 — Em 1932, no Rio, os presidentes do Fluminense e do Vasco iniciaram o grande movimento que, em 33, implantou o profissionalismo no futebol brasileiro. — L. S.

VOLTOU A JOGAR MAL O S. PAULO

Mesmo assim, entretanto, a vitoria ainda pertenceu ao tricolor, pela contagem de três a um — Bibe, Mauro (contra), Teixeirinha e Turcão (penal) os marcadores de tentos — Pormenores do embate travado na rua Javari

O São Paulo voltou a decepcionar seus "torcedores" anteontem, quando enfrentou o Nacional, na rua Javari, vencedo-o pela contagem de tres a um. Embora conseguindo um resultado positivo em tentos e equivale a uma reabilitação, pois sofreu recentemente duas derrotas seguidas, o tricolor apresentou pessimo futebol. Com o trio final inseguro em suas ações e a intermediaria apresentando falhas sensiveis, não póde a vanguarda trabalhar com acerto, perdendo-se tambem diante de tanta confusão.

O Nacional lutou bastante. Mas só ficou nisso, pois não pratica um futebol que possa ser equiparado com o de um clube da projeção do São Paulo. Limitou-se o clube da rua Comendador Sousa a escorar as avançadas dos sampaulinos, sempre atuando com magnifica disposição, tanto assim que os "nacionalistas" chegaram a ameaçar ligeiramente a situação do vencedor no segundo tempo, quando ainda a contagem permanecia favoravel ao tricolor, por dois a um. Entretanto, as aspirações do clube de Furlan foram desbaratadas pela absurda decisão do arbitro Querubim da Silva Torres, que acabou apitando uma penalidade maxima inexistente contra o Nacional, e que Turcão converteu em tento para o clube das tres cores. Com dois tentos de vantagem, tornou-se mais facil a tarefa do São Paulo, que se limitou a garantir o placarde para vencer.

PORMENORES DO ENCONTRO

Os dois quadros apresentaram-se assim formado:

SÃO PAULO — Bertolucci — Clelio e Mauro — Pé de Valsa, Alfredo (Edson) e Turcão — Maurinho (Alcino), Bibe (L. Rosa), Durval, Nenê (Teixeirinha) e Teixeirinha (Maurinho).

NACIONAL — Furlan — Nino e Pavão — De Paula, Rivetti e Ribeiro — Sampaio, Eduardinho, Paulo, Elson e Noronha (Cicareli).

O primeiro tempo do embate terminou com a vitoria do São Paulo, pela contagem de dois a um. Bibe, aos 5", Mauro (contra), aos 14 e Teixeirinha, aos 30 minutos, fizeram os pontos da primeira etapa.

Resultado final: — São Paulo 3 vs. Nacional 1. Turcão, cobrando uma penalidade maxima inexistente, aos 40 minutos, completou a contagem da partida.

Querubim da Silva Torres foi um arbitro muito fraco. Errou bastante, prejudicando ambas as equipes com suas decisões.

Publico pequeno compareceu ao campo do Juventus, na rua Javari, contribuindo para a arrecadaçã de Cr$ 31.145,00.

Joga hoje em Ankara o Corintians

O CAMPEÃO PAULISTA ENFRENTARA' O CLUBE QUE LEVA O NOME DA CIDADE — ESCALADA A EQUIPE BRASILEIRA

A Turquia asiatica terá oportunidade de assistir a uma exibição do Corintians no dia de hoje. O adversario dos brasileiros é o quadro do Ankara, campeão da cidade, e de quem dizem maravilhas, pois já obteve muitos sucessos em pelejas internacionais.

Despachos procedentes de Estambul informam que desde ontem o Corintians se encontra em Ankara, onde é enorme a curiosidade dos esportistas locais em conhecer de perto o futebol praticado no Brasil. O sucesso na venda de ingressos é um atestado da popularidade que o futebol nacional desperta na Turquia.

Segundo a mesma fonte noticiosa, o tecnico Rato, novamente à testa da equipe, colocará em campo o seguinte quadro para enfrentar o Ankara: — Gilmar — Murilo e Julião — Idario, Goiano e Roberto — Claudio, Luizinho, Gatão, Carbone e Colombo.

A partida, se vigorar o acordo existente entre os dirigentes, será dirigida pelo esportista João Chiavoni, que seguiu como administrador da delegação corintiana.

Encerrado o incidente entre a CBD e a AUF

MONTEVIDEU, 2 (U.P.) — A Associação Uruguaia de Futebol deu por encerrado o desentendimento havido com a Confederação Brasileira de Desportos a respeito dos jogos da "Copa Rio Pranco".

Os mentores uruguaios consideram satisfatorias as explicações apresentadas pelos seus colegas brasileiros e deram o assunto como terminado.

IMPÔS-SE O BOTAFOGO AO COMBINADO AMERICA-CRUZEIRO

Vitoria do clube carioca por 4 x 2 — "Revanche" concedida pelo vencedor

BELO HORIZONTE, 2 (Asapres) — Brilhante vitoria conquistou o Botafogo F. R. da capital da Republica, ontem, nesta capital, frente ao combinado America-Cruzeiro, por 4x2, no jogo constante do programa dedicado ao "Dia do Trabalho".

O desenvolvimento técnico da peleja foi regular, demonstrando os metropolitanos a sua classe apenas nos ultimos 20 minutos.

Marcaram os tentos do vencedor Rubinho, em penal, Jaime, Dino e Zezinho, e para o vencido, Wilson II, em penal e Ildeu, de cabeça.

O governador Juscelino Kubischek deu o chute inicial, recebendo vibrantes aclamacões da assistencia, que superlotou o estadio do America. O arbitro, Geraldo Fernandes, teve boa atuação e os quadros formaram com os seguintes elementos:

BOTAFOGO: — Gilson, Aroldo e Floriano, Rubinho, Avila (Carlito) e Richard (Bob), Paraguaio (Braguinha), Geninho, Dino, Zezinho e Jaime.

COMBINADO: — Aldo, Avelino e Dirceu, Pedrinho (Helio Tores), Pampolini (Wilson I), e Sequarema, Wilson II, Barra Mansa (Ildeu), Otavio, Nelsinho (Jair(e Raimundinho (Toledinho).

Todas as festividades esportivas de ontem tiveram o patrocinio do governador estadual.

"REVANCHE" AMANHÃ

O Botafogo jogará domingo contra o mesmo combinado do America-Cruzeiro. Vai, entretanto, o "glorioso" apresentar sua equipe complementar, com Oswaldo, Ruarinho, Gerson, Santos e Arati.

Temporada do Botafogo, do Rio, em Minas Gerais

BELO HORIZONTE, 1 (Asapress) — O America convidou o Botafogo, do Rio, ora nesta capital, para uma peleja amistosa na tarde de domingo proximo. Os entendimentos foram iniciados logo após a chegada dos alvi-negros.

A seleção de Alagoas jogaria na Bahia

MACEIÓ, 2 (Asapress) — O selecionado alagoano foi convidado para jogar em Salvador na semana de 4 a 11 do corrente.

A Federação Alagoana está estudando o assunto, parecendo porem, que não poderá atender ao convite, porque varios elementos do selecionado estão ocupados no Torneio do Norte.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 2 — A derrota do Fluminense frente à seleção paraguaia repercutiu de modo especial entre os guaranís. Segundo um vespertino, após o jogo os paraguaios gritavam no vestiario: "Derrotamos os brasileiros. Vencemos o mundo".

—— O centro-avante Genuino, que se encontrava excursionando pela Bolivia, regressou inesperadamente a esta capital, de onde seguiu para sua terra natal, Sete Lagoas, a fim de aguardar um emissario do rubro-negro que seguirá amanhã, com um contrato do Flamengo para ser assinado por aquele futebolista. Por outro lado, fontes ligadas ao jogador mineiro afirmam que, desiludido do futebol carioca, ele não mais pretende regressar a esta capital. Entretanto, antes de seguir para Sete Lagoas, Genuino esteve na concentração da Gavea com Oto Vieira, ali almoçando e declarando estar muito satisfeito em voltar para o rubro-negro.

—— O jovem atacante Tracaia, do selecionado matogrossense, já está praticamente preso ao Flamengo por duas temporadas. Os dirigentes do rubro-negro movimentam-se junto às autoridades militares procurando conseguir a transferencia do jogador da guarnição militar de Cuiabá, onde se encontra servindo, para a corporação militar desta cidade.

—— O centro-avante Abelardo, pertencente ao Cruzeiro, de Belo Horizonte, está nesta capital tentando seu ingresso nas hostes do Bangu. Podemos adiantar que o clube de Ondino Viera está interessado no concurso do avante montanhês.

—— O Botafogo F. C. derrotou em Belo Horizonte o combinado America-Cruzeiro, local, pela expressiva contagem de quatro a dois. Os tentos foram marcados por Rubinho, em penal, por Jaime, Dino e Zezinho para os cariocas e por Wilson, que bateu um penal favoravelmente aos adversarios. Domingo, o Botafogo concederá "revanche" ao mesmo combinado, devendo apresentar-se integrado pelos seus elementos que integraram a seleção panamericana.

Temporada extra de futebol no SESC

OS JOGOS DE SABADO ULTIMO — EMPATE DO HOTEL S. BENTO EM TATUÍ

Realizaram-se, sabado ultimo, varios jogos em prosseguimento da temporada extra de futebol do SESC — Serviço Social do Comercio — temporada que, agora, está no fim, por isso que o V Campeonato de Futebol do SESC deverá iniciar-se no dia 10 do corrente, com quase todos os quadros que atualmente vêm participando dos jogos amistosos comerciarios.

A rodada da semana passada compreendeu, tambem, um jogo intermunicipal, pois o Hotel São Bento F. C. jogou, domingo, em Tatuí, enfrentando o conjunto principal do Santa Cruz F. C., um dos principais clubes dessa cidade.

O embate, otimamente dirigido pelo juiz, José Cruz, que agiu com eficiencia e imparcialidade, transcorreu equilibrado do primeiro ao ultimo minuto, oferecendo lances de bom futebol. O resultado de 2 a 2 foi dos mais justos, premiando os esforços de ambos os quadros, que atuaram com entusiasmo e boa técnica.

A delegação do Hotel São Bento F. C. recebeu dos esportistas locais carinhosa acolhida e foi distinguida com muitas atenções, quer pelos componentes da diretoria do Santa Cruz F. C., e seus jogadores, quer pelos "torcedores" de Tatuí.

Os quadros atuaram assim constituidos:

HOTEL S. BENTO — Olmir; Pedro e Wilson; Fernando, Helio e Gigi; Nézio, Durão, Charret, Lago e Tite.

SANTA CRUZ — Roque; Tião e Andreani; Monteiro, Teixeira e Guerreiro; Flavio, Pedrinho, Macedo, Zézinho e Berto.

Os pontos foram marcados por Charret (2) e Macedo (2)

Damos, a seguir, os resultados dos jogos realizados sabado ultimo, nesta capital.

FABIO BASTOS E. C. 4 vs. A. R. CVB, 0, no campo da Associação dos Professores de Educação Fisica. Os pontos foram marcados por Pedrinho (2) e Manéco, e os quadros atuaram assim formados:

FABIO BASTOS — Salvador; Ignacio e Sergio; Nim, Alexandre e Nascimento; Vinicio, Tião, Tatá, Maneco e Pedrinho.

CVB — Guilherme; Carlos e Dorival; Chiroza; Alfredo e Floriano; Gino, Oscar, Geraldo, Ulisses e Rodolfo.

Na preliminar, venceu tambem o Fabio Bastos, por 3 a 1.

SENAC F. C., 1 vs. IBM, de São Paulo, 1 — no campo n.o 2 do Metropolitano A. C. Arnaldo e Gilberto foram os autores dos pontos e os quadros apresentaram-se na seguinte ordem:

SENAC — Almada; Percival e João; Nelson, Argemiro e Roberto; Osmar (Marinho), Arnaldo, Décio, Chico e Luiz.

IBM — Iido; Chico e Brasilio; Zé Maria, Euzébio e Alvaro; Edmundo, João, Gilberto, Nelsinho e Nestor.

No jogo preliminar, o Galeria Paulista venceu o SENAC (segundo quadro), por 3 a 2.

ULTRAGAZ 8 vs. BELGOT CLUBE, 0, no campo do Ultragaz. Os pontos foram marcados por Burine (3), Helio (2), Milton, Luiz'e Moysés.

Os quadros:

ULTRAGAZ — Alberto; João e Barbosa; Baia, Afonso e Helio; Luiz, Burine, Moysés, Pena e Milton.

BELGOT — Nestor; Figueira e Nesille; Jayme, Rubinho e Paulo; Heroy, Rubens, Gerson, Osmar e Luiz.

Na preliminar, tambem venceu o Ultragaz, por 2 a 0.

E. C. BANESPA, 2 vs. CONSPAVI, 1, no campo do Banespa. Foi um excelente jogo, em virtude do equilibrio de forças e, tambem, do entusiasmo dos contendores. Marcaram os pontos, sendo um de penalidade maxima, a favor do Banespa, King (2) e Abilio. Os quadros:

BANESPA — Reinaldo; Nelson e Odair; Fernando, Ramos e Danilo; King, Antoninho, Helio, Roberto e Waldemar.

CONSPAVI — Ary; Bayard e Pizzarro; Waldemar, Luiz e Zico; Neal, Miguel, Henrique, Acyr e Abilio.

Na preliminar, o Banespa venceu pela contagem minima.

GREMIO CASSIO MUNIZ, 2 vs. GREMIO C. N. T., 0, no campo do Baruel da Casa Verde. Alfredo e Rafael foram os autores dos pontos e os quadros alinharam-se nesta ordem:

CASSIO MUNIZ — Geraldo; Leonidio e Waldemar; Rolando, Alam e Ivo; Alfredo, Rafael, Fila, Ignacio e Casemiro.

C. N. T. — Rubens; José e Pedro; Francisco, Genes e Silva; Faufik, Romano, Marcos, Plinio e Nelson.

Na preliminar, venceu o Cassio Muniz, por 3 a 2.

SHELL — E. C. 2 vs. CALOI F. C., 1, no campo do Brooklim Paulista. Os pontos foram marcados por Ezequiel e Luiz para o Shell e Ary para o Caloi, os quadros atuaram assim formados:

SHELL — José, Gonçalves e Santos; Carlos, Henrique e Sergio; Ezequiel, Vicente, Vitoriano, Alves e Luiz.

CALOI — Pascoal; Delfim e Nicolino; Estevam, Oswaldo e Euzires; Orlando, Salvador, Ary, Manoel e Antonio.

Na preliminar houve empate de um ponto.

GREMIO MESBLA, 4 vs. INTERPORT, 1, no campo do C. A. Paulista — Pontos marcados por Flavio (3) e Deni. Os quadros:

MESBLA — Luiz; Armando e Walter, Oswaldo, Ismael e João; Deni, Orlando, Flavio, Josué e Anibal.

INTERPORT — Waldemar; Nelson e Negrinho; Cruz, Tonião e Manuel; Durval, Arnaldo, Elias, Lima e Cirlo.

Na preliminar, o Mesbla venceu o Vermeyara, por 1 a 0.

C. R. CIPAN, 4 vs. BERZOG F. C., 1, no campo do C. R. Cipan. Marcaram os pontos Ary (3), Davis e Antonio. Os quadros:

CIPAN — Constantino, Anibal e Alcides; Rubens, Noberto e Edgard; Davis, Luiz, Ary, José e Eugenio.

BERZOG — Milton; Serafim e Raul; André, Gabriel e Aparecido; Horacio, Walter, Antonio, Juraci e Ressutti.

Na preliminar, venceu tambem o Cipan, pela contagem minima.

ESTREIA AMANHÃ NO MEXICO O PALMEIRAS

MEXICO, 2 (U. P.) — O quadro do Palmeiras, de São Paulo chegou ontem a esta capital, por via aérea, a fim de disputar uma série de partidas com varias equipes mexicanas.

A delegação é formada por 16 futebolistas, tres diretores, dois jornalistas, um locutor e dois treinadores. Dois dos jogadores ficaram no Panamá e são esperados hoje.

A primeira partida do Palmeiras será domingo contra o Necaxa, na capital mexicana. Os jogos deverão ser disputados aos domingos e quintas-feiras.

Torneio de xadrez do Mexico

CIDADE DO MEXICO, 2 (UP) — Na 5.a partida do campeonato de xadrez que se realiza nesta capital, o argentino Miguel Najdorf e o norte-americano Samuel Reshevsky empataram no 17.o lance. Quando as possibilidades se esgotaram e se declarou o empate, restavam sobre o taboleiro, em cada um dos lados, duas torres, um bispo e seis peões.

Até ontem, a contagem de pontos era de oito para Reshevsky e cinco para Najdorf.

Os dois mestres sairão por via aérea, no proximo domingo, para El Salvador, onde disputarão as cinco ultimas partidas do "match".

HIPODROMO DE SÃO VICENTE

As carreiras de quarta-feira proxima

S. VICENTE, 2 ("Correio") — Foi organizado o seguinte programa para as carreiras de quarta-feira proxima, no hipodromo local:

1.o PAREO — Cr$ 8.000,00 — 1.500 metros — As 13 horas.

Ks.
1 Dispa 53
2 Vulcano 58
3 Barbareo 57
(4 Andaluz 56
4(
(5 Constellation 54

2.o PAREO — Cr$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 13,40 horas.

Ks.
1 Flor de Maio 54
" Felinta 55
2 Phaleron 58
" Adrienne 52
3 Himona 52
4 Lirico 58

3.o PAREO — Cr$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 14,20 horas.

Ks.
1 Clipper 58
" Aiar 53
2 Uliria 56
(3 Ochim 58
3(
(4 Demolidor 56
(5 Regulo 58
4(
(6 Argel 53

4.o PAREO — Cr$ 8.000,00 — 1.500 metros — As 14,55 horas.

Ks.
1 Guaporé 52
" Alvacento 58
2 Bombo 57
3 Mandinga 53
(4 Prince D'Or 55
4(
(5 Corso 51

5.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 15,30 horas.

Ks.
1 Hughenet 58
2 Maricá 53
(3 Ariel Netto 56
3(
(4 Urubamba 58
(5 Lexiano 57
4(
(6 Helena 52

6.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 16,05 horas.

Ks.
1 Lacio 54
" Iguape 56
" Chapultepec 53
2 Cruzmaltino 48
" Pirata 48
3 Lacrau 55
(4 Inquieto 55
4(
(5 Gajeru 48

7.o PAREO — Cr$ 15.000,00 — 1.600 metros — As 16,40 horas.

Ks.
1 York 53
" Macanudo 55
2 Hausto 58
3 Frutuoso 55
(4 Bailarino 55
4(
(5 Velho Pobre 50

8.o PAREO — Cr$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 17,15 horas.

Ks.
1 Az Negro 53
" Mazy 54
2 Silvertip 53
" Fuzué 51
(3 Himerios 58
3(
(4 Resente 57
(5 Bugio 57
4(6 Julica 51
(7 Aviador 55

AOS NOSSOS ASSINANTES E LEITORES DA CAPITAL

Para reclamações sobre a entrega do nosso jornal, pedimos telefonar para

36-3167

Atendemos pedidos de assinatura:

RUA LIBERO BADARO', 661

(Departamento de Circulação)

Atendemos tambem pedidos de assinatura por intermedio de nossos entregadores e pelo telefone 36-3167.

HIPODROMO DE VILA GUILHERME

Resultados gerais das carreiras de ontem

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras realizadas ontem, à tarde, no Hipodromo Paulista de Trote:

1.o pareo — 2.000 metros

1.o — Chiquita (N. Hipolito); 2.o — Roi (A. Del Moro); 3.o — Inhandú (A. Carpinelli). — Rateios: Vencedor Cr$ 37,00; dupla (34) Cr$ 50,00. — Placés: Cr$ 14,00, Cr$ 20,00 e Cr$ 19,00.

2.o pareo — 2.000 metros

1.o — Heliaco (C. Matarazzo); 2.o — Otello (J. Belfiore); 3.o — Worth (P. Santoni). — Rateios: Vencedor Cr$ 536,00; dupla (23) Cr$ 95,00. — Placés: Cr$ 85,00, Cr$ 14,00 e Cr$ 26,00.

3.o pareo — 2.000 metros

1.o — Continental (J. Pereira); 2.o — Bela (A. Luiz); 3.o — Fabia (V. Papaléo). — Rateios: Vencedor Cr$ 34,00; dupla (24) Cr$ 31,00. — Placés: Cr$ 15,00, Cr$ 33,00 e Cr$ 24,00.

4.o pareo — 2.000 metros

1.o — Colorado (J. M. Anjos); 2.o — Phoenix (S. Sapienza); 3.o — Gata (J. R. Silva). — Rateios: Vencedor Cr$ 53,00; dupla (23) Cr$ 160,00. — Placés: Cr$ 14,00, Cr$ 35,00 e Cr$ 12,00.

5.o pareo — 2.000 metros

1.o — Minuano (J. M. Anjos); 2.o — Mistero (G. Fiacchi); 3.o — Flete (L. Rotta). — Rateios: Vencedor Cr$ 58,00; dupla (23), Cr$ 84,00. — Placés: Cr$ 18,00, Cr$ 26,00 e Cr$ 15,00. — Não correu: Future.

6.o pareo — 2.000 metros

1.o — Marabá (E. Andreini); 2.o — Diamante (G. Citti); 3.o — Mossoró (J. Belfiore). — Rateios: Vencedor Cr$ 22,00; dupla (12) Cr$ 29,00. — Placés: Cr$ 10,00, Cr$ 10,00 e Cr$ 10,00.

7.o pareo — 2.000 metros

1.o — Moonstruck (S. Aranha); 2.o — Augusta (A. Luiz); 3.o — Lorna Doone (E. Andreini). — Rateios: Vencedor Cr$ 20,00; dupla (24) Cr$ 25,00. — Placés: Cr$ 13,00, Cr$ 21,00 e Cr$ 27,00.

8.o pareo — 2.000 metros

1.o — Virtous (A. S. Corrêa); 2.o — Suzanne (J. R. Silva); 3.o — Kentucky (G. Fiacchi). — Rateios: Vencedor Cr$ 14,00; dupla (23) Cr$ 18,00. — Placés: Cr$ 11,00, Cr$ 11,00 e Cr$ 16,00.

Movimento geral das apostas: Cr$ 855.29,00.

Grande Premio São Paulo de 1952

A DIRETORIA DO JOCKEY CLUB:

1) lembra aos senhores socios a necessidade de se apresentarem munidos de suas cadernetas-distintivos a fim de facilitarem o serviço de controle a cargo dos porteiros e o seu proprio ingresso no Hipodromo, ingresso este que não é extensivo senão às senhoras, filhas solteiras e filhos menores;

2) avisa ao publico: a) que o ingresso pelo portão lateral n. 1 que dá acesso ao recinto dos automoveis é privativo dos socios do Jockey Club e a saida desse recinto, depois do ultimo pareo, só será permitida através do Hipodromo, rumo a Pinheiros, de conformidade com as instruções da Diretoria do Serviço de Transito; b) que, para os portadores de ingressos remunerados, convites oficiais ou especiais, o acesso às arquibancadas de socios sómente será feito pelo portão principal da Av. Jockey Club (Portão n. 3).

São Paulo, maio de 1952.

LUIZ OLIVEIRA BARROS — Secretario Geral.

TURF DAQUI E DE FÓRA

A Associação de Cronistas de Turfe do Estado de São Paulo viveu, na noite de 4.a-feira ultima, momentos de festa com a posse da nova diretoria eleita.

A cerimonia estiveram presentes, alem dos associados e dos novos diretores, os confrades cariocas, paranaenses, gauchos, campineiros, da Argentina, de Montevidéu e do Chile, que ora nos visitam.

A diretoria eleita tem nas figuras dos srs. Vicente Mola Neto e Ronaldo Lago os seus presidente e vice-presidente.

*

LOUISVILLE, 2 (U. P.) — Dez cavalos foram ontem inscritos oficialmente para disputar o primeiro premio, de mais de cem mil dolares, no famoso "Kentucki Derby", amanhã à tarde, mas espera-se que no decorrer de hoje ainda se inscrevam seis mais, entre os quais o favorito Hill Gail.

*

NEWMARKET, 2 (U.P.) — A egua Zabura, de 3 anos, de propriedade de "sir" Malcolm McAlpines, conquistou a vitoria no segundo classico da temporada, ganhando mil guineus em 1.609 metros, disputados na pista de Newmarket.

Zabura foi pilotada por Ken Getsin e derrotou a egua francesa La Mirambule por meio corpo, e Refreshed por cinco corpos. Este foi pilotado pelo faso Gordon Richards.

La Mirambule era a favorita, num campo de 20 parelheiros.

Os três primeiros pagaram, respectivamente, 7/1, 2/1 e 100/8.

*

A tordilha Konsenkina, que viajou no mesmo cargueiro da Pan America que nos trouxe Again, Dinkie, Best e Cartago, está preparada com vistas ao Grande Premio "Força Expedicionaria Brasileira", de domingo, 11 do corrente, no qual deve enfrentar, entre outras, Inocencia, Cascade, Sidon, Augusta, Jocosa, Feugere, La Vestal, Romanae Sinless.

"APRONTOS" DE ONTEM

Como se exercitaram os concorrentes às provas complementares

Na manhã de ontem, em Cidade Jardim, sobre pista de areia leve, exercitaram-se, com vistas as provas complementares do programa da domingueira, os seguintes animais:

AGRIDULCE — (O. Reichel) e FIRENZE — (J. Monteiro) — 700 metros em 45", juntos.
KAESONG — (R. Zamudio) — 700 metros em 44".
JUQUERI — (L. Gonzalez) — 700 metros em 43".
QUEBRANTO — (J. Carvalho) — 700 metros em 43" 2|5.
MERCI — (O. Rosa) — 700 metros em 42".
PIRILAMPO — (P. Vaz) — 700 metros em 45".
MARANHÃO — (D. Garcia) — 700 metros em 45".
FALUTCHA — (A. Cataldi) — 800 metros em 50" 2|5.
JASPE REAL — (C. Bini) — 700 metros em 45".
KASTRI — (G. Greme Jr.) — 700 metros em 45" 2|5.
ORQUIDACEA — (J. Carvalho) — 700 metros em 44".
HALTE-LA' — (O. Reichel) — 800 metros em 51".
ESTOPIM — (R. Pacheco) — 800 metros em 53".
PALMAR — (R. Corrêa) — 1.000 metros em 63" 2|5.
DAGO — (F. Sobreiro) — .. 800 metros em 51" 3|5.
PLATE GLASS — (A. Cataldi) — 1.000 metros em 70", suave.
BUONAROTTI — (E. Castillo) — 700 metros em 43" 2|5.
PUJANZA — (C. Bini) — .. 600 metros em 36" 2|5.
NAILER — (A. Cataldi) — 800 metros em 52".
INOCENCIA — (O. Rosa) — 600 metros em 38".
LUAR — (L. Gonzalez) — 600 metros em 38".
OLEIRO — (R. Olguin) — 600 metros em 36".
JASMINEIRO — (J. Carvalho) — 700 metros em ..".
KILT — (O. Reichel) — 700 metros em 49", suave.
FATMA — (F. Sobreiro) — 700 metros em 44".
MANOLETE — (J. Monteiro) — 500 metros em 29".

PONTE PRETA E VALINHENSE EMPATARAM

2 x 2 a contagem da luta realizada no torneio pela posse da taça "Cidade de Campinas"

CAMPINAS, 2 (Asapress) — Ponte Preta e Valinhense empataram, ontem, nesta cidade, pela contagem de 2 a 2, em disputa do torneio pela posse da taça "Cidade de Campinas". Com esse resultado, o Guarani levantou o aludido certame, ficando de posse do rico trofeu.

Edgard e Silsa, para o Valinhense, e Lauro e Sabará, para a Ponte Preta, foram os marcadores dos tentos.

Os quadros foram os seguintes: PONTE PRETA — Nenem — Bruninho e Stalingrado — Raul Dias, Pitico e Rodrigues — Isabelino (Manuelito), Lanzoninho, Lauro, Sabará e Roverio (Negri). VALINHENSE — Carlito — Neli (Sapatão) e Nandinho — Darci, Mineiro e Valter — Hugo, Edgard, Silas, Jair e Armandinho.

O arbitro da peleja foi José Cortezia, tendo a renda sido de 18.000 cruzeiros.

VITORIA DA SELEÇÃO ESCOCESA SOBRE A NORTE-AMERICANA

GLASCON, Escócia, 1 (U. P.) — Em partida disputada ontem, a seleção escocesa derrotou a norte-americana por 6 a 0. O encontro de futebol entre as duas representações já favorecia aos escoceses no primeiro tempo por 4 a 0.

CAMPEONATOS INTERCLUBES DE TENIS

Dando prosseguimento ao Campeonato Interclubes da Federação Paulista de Tenis, foram marcados para hoje e amanhã os seguintes jogos.

3.a classe de homens — hoje — às 15 horas — E. C. Pinheiros vs. T. C. Santos; C. A. Paulistano vs. Soc. Harmonia "B".

1.a classe de senhoras — Soc. Harmonia vs. E. C. Pinheiros;.

3.a classe de senhoras — S. E. Palmeiras vs. Coopercotia A. C.; C. Reg. Sal. Gama vs. A. D. Floresta.

3.a classe de homens — E. C. Banespa vs. C. R. Tietê; A. D. Floresta "A" vs. S. E. Palmeiras; 3.o grupo — C. A. Paulista "B" vs. C. R. Sal. Gama.

Estreantes senhoras — amanhã — 9 horas — E. C. Pinheiros vs. Soc. Harmonia; C. A. Paulistano vs. C. R. Tietê.

Estreantes homens — C. Reg. Saldanha da Gama vs. E. C. Pinheiros; T. C. Paulista vs. Soc. Harmonia; T. C. Campinas vs. Coopercotia A. C.; 2.o grupo — T. C. Santos vs. S. E. Palmeiras; A. D. Floresta vs. C. A. Paulistano; E. C. Banespa vs. C. R. Tietê "B".

Os jogos do Campeonato Interclubes que por motivo de mau tempo não possam ser jogados hoje, são automaticamente transferidos para amanh.

RESOLUÇÕES DA F.P.T.

Em sua ultima reunião à diretoria da Federação Paulista de Tenis tomou as seguintes deliberações:

b) — classificar a titulo precario na 1.a classe "A" a tenista Maria Elena Brown de Moss;

c) — aprovar os relatorios dos seguintes jogos de torneios interclubes, homologando seus resultados — **1.a classe de homens — E. C. Pinheiros 3 vs. Soc. Harmonia "B" 2; Tenis Clube de Santos 4 vs. T. C. Paulista 1; Soc. Harmonia "A" 5 vs. C. A. Monte Libano 0. 1.a classe senhoras — C. A. Paulistano 3 vs. Soc. Harmonia 2. 3.a classe de senhoras — C. A. Paulistano 4 vs. A. D. Floresta 1; Soc. E. Palmeiras 5 vs.** C. R. Saldanha da Gama 0; Sociedade Harmonia 3 vs. E. C. Pinheiros 2. 3.a classe de homens — E. C. Banespa 4 vs. S. E. Palmeiras 1; C. R. Tietê 4 vs. E. C. Pinheiros 1; Tenis Clube Santos 3 vs. Coopercotia A. C. 2; C. A. Paulistano 3 vs. C. A. Monte Libano 2; Soc. Harmonia 3 vs. C. R. Sal. Gama 2; T. C. Paulistà 3 vs. C. R. Sald. da Gama 2; Soc. Harmonia 3 vs. E. C. Pinheiros 0; C. A. Paulistano 4 vs. Soc. Harmonia 1. Estreantes homens — T. C. Paulista 3 vs. Coopercotia A. C. 2; C. R. Sald. Gama 4 vs. Soc. Harmonia 1; E. C. Pinheiros 3 vs. C. R. Tietê 2; E. C. Banespa 4 vs. T. C. Santos 1; C. A. Paulistano 4 vs. C. R. Tietê "B" 1; S. E. Palmeiras 3 vs. A. D. Floresta 2;

d) — estabelecer que os jogos do Campeonato Interclubes marcados para os sabados, que por motivo de mau tempo não possam ser jogados naqueles dias, sejam automaticamente transferidos para os domingos.

Empate a zero entre Guarani e Linense

LINS, 1 (Asapress) — Guarani e Linense empataram na tarde de ontem sem abertura de contagem. A renda foi de 26.471 cruzeiros. A equipe do Guarani jogou com Dirceu (Paulo); Saltore e Nene; Dode, Ramon e Gama; Dido, Augusto, Romeu, China e Helio. Foi juiz o sr. Aguinaldo Leonardi.

JOGOS DA TAÇA "DAVIS"

MONTECARLO, 2 (AFP) — Os primeiros encontros Monaco-Irlanda, que fazem parte do primeiro turno da Copa "Davis", apresentaram os seguintes resultados: Kemp (Irlanda) venceu Pasquier (Monaco), por 7|5, 6|4 e 8|6. Na segunda, simples, entre Aleko e Hakett houve interrupção de jogo, em virtude de obscuridade.

NOS DOMINIOS DO CESTOBOL

ESCALAÇÃO DE OFICIAIS PARA OS PROXIMOS JOGOS

Com a relação dos jogos de bola ao cesto desta quinzena, a Federação fez a seguinte escalação de autoridades:

5-5 — Quadra do Nacional A. C. — As 20.15 horas — 1.a Divisão — Nacional A. C. vs. C. R. Tietê — Juizes: Heitor Del Buono e Osvaldo Valente. Anotador: L. Camarini. Cron. e Repr.: Osvaldo Gomieri.

5-5 — Quadra do S. Caetano E. C. — As 20.15 horas — 1.a Divisão — São Caetano E. C. vs. C. E. da Penha — Juizes: Orlando Tabuso e Julio R. Lefundes. Anot.: Manuel Prado. Cron. e Repr.: Henrique Barbosa.

4-5 — Quadra do Tenis C. Paulista — As 8 horas — Infantil: Tenis C. Paulista vs. C. R. Tietê — Juvenil: Tenis C. Paulista vs. C. R. Tietê — Juizes: Felipe Anauate e Laercio Costa. Anot.: Carlos Balian. Cron. e Repr.: Osvaldo Gomieri.

4-5 — Quadra da A. D. Floresta — As 8 horas — A. D. Floresta vs. S. C. Corintians — Juizes: Heitor Del Buono e Osvaldo Valente. Anot.: Manuel Prado. Cront. e Repr.: Henrique Barbosa.

6-5 — Quadra do C. R. Tietê — As 20 horas — Juvenil: C. R. Tietê vs. S. E. Palmeiras — Juizes: Orlando Tabuso e Julio R. Lefundes. Anot.: L. Camarini. Cron. e Repr. Henrique Barbosa.

8-5 — Quadra da A. D. Floresta — As 20 horas — Juvenil: A. D. Floresta vs. C. E. da Penha — Juizes: Felipe Anauate e Laercio Costa. Anot.: Carlos Balian. Cron. e Repr.: Osvaldo Gomieri.

8-5 — Quadra do S. C. Corintians — As 20 horas — Juvenil: S. C. Corintians vs. Tenis C. Paulista — Juizes: Heitor Del Buono e Osvaldo Valente. Anot.: L. Camarini Cron. e Repr.: Henrique Barbosa.

11-5 — Quadra do Tenis C. Paulista — As 8 horas — Infantil: Tenis C. Paulista vs. E. C. Pinheiros — Juvenil: Tenis C. Paulista vs. E. C. Pinheiros — Juizes: Orlando Tabuso e Julio R. Lefundes. Anot.: Manuel Prado. Cron. e Repr.: Henrique Barbosa.

13-5 — Quadra do Tenis C. Paulista — As 20 horas — Infantil: Tenis C. Paulista vs C. E. da Penha — Juvenil: Tenis C. Paulista vs. C. E. da Penha — Juizes: Felipe Anauate e Laercio Costa. Anot.: L. Camarini. Cron. e Repr.: Valdemar Garcia.

13-5 — Quadra do São Caetano E. C. — As 20 horas — Infantil: São Caetano E. C. vs. C. R. Tietê — Juizes: Heitor Del Bueno e Osvaldo Valente. Anot.: Manuel Prado. Cron. e Repr.: Henrique Barbosa.

13-5 — Quadra do S. C. Corintians — As 20 horas — Juvenil: S C Corintians vs. S. E. Palmeiras — Juizes: Felipe Anauate e Laercio Costa. Anot.: Carlos Balian. Cron. e Repr.: Osvaldo Gomieri.

FUTEBOL VARZEANO

S. CRISTOVÃO F. C., 1 VS. E. C. VIGOR, 0

Enfrentando o E. C. Vigor domingo ultimo, o São Cristovão obteve merecida vitoria derrotando seu forte e desciplinado contendor pela contagem minima. O prelio agradou pela movimentação, equilibrio e disciplina. O resultado de 1 a 0 para o S. Cristovão foi justo. Com a vitoria conquistada o São Cristovão ficou de posse de uma taça. Eis o quadro do vencedor: — Peixe, (Pinta) Tarugo e Pasculli; Valdir, Cardim e Nino; Armando, Vicente, João, Miguel e Zé. Na partida preliminar venceu o Vigor por 2 a 1.

E. C. BAHIA DA PENHA, 7 VS. C. A. ARTUR ALVIM, 1

O E. C. Bahia do bairro da Penha, enfrentando domingo ultimo o A. A. Artur Alvim em partida de futebol conseguiu espetacular vitoria derrotando seu adversario pela expressiva contagem de 7 tentos a 1. Baltazar (3), Irani (2), Osvaldinho e David foram os artilheiros do vencedor. No encontro dos segundos quadros venceu o Artur Alvim por 3 a 2.

E. C. SAMPAIO MOREIRA, 4 VS. NACIONAL DA PENHA, 2

Jogando domingo ultimo uma partida amistosa de futebol no Nacional da Penha, o E. C. Sampaio Moreira colheu significativa vitoria derrotando seu disciplinado adversario pela contagem de 4 pontos a 2. Para o Sampaio Moreira marcaram Jorge, Artur, Galinha e Olicio. Na partida dos aspirantes ainda venceu o Sampaio Moreira por 4 tentos a 1.

CACHOEIRA F. C., 2 VS. MARIA ZELIA, 1

Tomando parte no festival da União Operarios, o Cachoeira enfrentou o forte conjunto do Maria Zelia F. C. O encontro foi dos melhores ali disputados, as equipes em confronto portaram-se dentro da melhor disciplina e apresentaram ao numeroso publico boa tecnica. O Cachoeira aproveitando-se melhor das oportunidades marcou 2 bonitos tentos, enquanto seus leais adversarios consignavam 1 tento. Com o resultado de 2 pontos a 1 para o Cachoeira o embate chegou ao seu final.

R. UNIÃO VILA ESPERANÇA, 0 VS. VASCO DA GAMA, 0

Bonita partida disputaram domingo ultimo o Vila Esperança e o Vasco da Gama. O encontro foi renhido e ambos os antagonistas tudo fizeram em busca da vitoria, sem que o marcador acusasse um vencedor. Com um empate sem abertura da contagem o prelio chegou ao seu fim. No jogo secundario o Vila Esperança conseguiu vencer por 3 pontos a 1.

DIAMANTE NACIONAL A. C., 3 VS. VASCO DA GAMA (Liberdade), 2

Dificil vitoria conquistou domingo ultimo o Diamante Nacional frente ao Vasco da Gama da Liberdade. O encontro que era esperado com grande interesse pelos fans, correspondeu, em virtude da boa apresentação de futebol feita pelos bandos em confronto, que ao par da combatividade mantiveram a disciplina sempre presente. Lourenço, Ricardo e Bodim assinalaram os tentos para o vencedor. Na preliminar tambem venceu o Diamante por 4 a 1.

Pugilismo no Canadá

MONTREAL, 2 (AFP) — Quinta-feira em Montreal o antigo campeão mundial Bratton teve vitoria indiscutivel batendo no 4.o "round" o campeão francês Pierre Langlois. O campeão americano dominou o encontro graças a seu golpe mais forte, que lhe permitiu enviar duas vezes ao tapete o seu adversario.

O boxeur francês apesar de bastante atingido no primeiro "round", opôs viva resistencia a seu adversario americano.

Olimpiadas Universitarias Brasileiras

BELO HORIZONTE, 1 (Asapress) — Os dirigentes da F.UM.E. acompanhados do reitor da Universidade de Minas Gerais, sr. Pedro Paulo Penido, fizeram entrega de uma plamula daquela entidade ao governador mineiro. Aproveitando aquela ocasião, comunicaram ao chefe do Executivo a realização das Olimpiadas Universitarias Brasileiras, a realizarem-se em setembro, nesta capital.

O sr. Kubitscheck manifestou seu apoio à iniciativa.

Provas automobilisticas na Europa

PARIS, 2 (AFP) — A Comissão Esportiva Internacional informa que o Automovel Club da Suiça, tendo obtido as autorizações necessarias organizará para 18 de maio, ao mesmo tempo que o Grande Premio da Suiça (Formula n. 2), o Grande Premio de Berna reservado aos carros esporte.

De outra parte, o Automovel Club da Italia obteve a supressão do Grande Premio de Genova (Formula n. 2) inscrito para 11 de maio de 1952 e do Grande Premio de Autodromo (Formula n. 1), inscrito para 22 de maio de 1952. Entretanto, o G. P. de Napoles (Fomula n. 2) se realizará dia 11 de maio, em vez de 20 de julho em substituição ao Grande Premio de Genova, que foi suprimido.

Ciclismo italiano

BOLONHA, 2 (AFP) — A volta ciclistica de Emilia, que faz parte do Campeonato da Italia, foi disputado hoje, apresentando os seguintes resultados:

1.o, Gino Bartali; 2.o, Giuseppe Minardi; 3.o, Fausto Coppi; 4.o, Loretto Petruci; 5.o, Arrigo Padivan; 6.o, Giancarlo Astrua; 7.o, Giacomo Zampieri; 8.o, Vittorio Rossello; 9.o, Luciano Maggini; 10.o, Renzo Soldani; e 11.o, Fiorenzo Magni.

Volta ciclistica do Marrocos

CASABLANCA, 2 (AFP) — A 15.a e ultima etapa da Volta Ciclistica do Marrocos foi vencida pelo francês Scardin, diante do marroquino Doe Reis e do algeriano Charroin.

Tenis internacional

LUXEMBURGO, 2 (AFP) — Em prosseguimento à primeira jornada do encontro de tenis entre Luxemburgo e o Egito, este ultimo país venceu por duas vitorias contra nenhuma derrota.

As duas simples deram os seguintes resultados: Abdel (Egito) venceu Decker (Luxemburgo), por 6|1 e 6|0; Shaffei (Egito) venceu Wertheim (Luxemburgo) por 6|2, 6|3 e 6|1.

Derrotado na Bolivia o Madureira

COCHABAMBA, (Bolivia), 1 (UP) — O selecionado local venceu esta tarde o Madureira, do Rio de Janeiro, por um tento a zero.

Vencedor o Ipiranga em Assis

ASSIS, 2 (Asapress) — O Ipiranga de São Paulo venceu ontem ao Ferroviario local por 1 a 0.

Torneio dos campeões do Norte

MACEIÓ, 2 (Asapress) — O Clube de Regatas Brasil estreará no dia 11 no Torneio dos Campeões do Norte, a realizar-se em Recife.

O Brasil enfrentará o Tuna, do Pará, em sua estrea, estando os alagoanos confiantes na vitoria.

Derrotado o Radium, de Mococa, em Bebedouro

BEBEDOURO, 2 (Asapress) — O Internacional, local, conseguiu na tarde de ontem brilhante feito futebolistico ao abater a equipe principal do Radium, de Mocóca, pela contagem de 3 a 1.

O São Cristovão empatou em Araraquara

ARARAQUARA, 2 (Asapress) — A Ferroviaria local empatou na tarde de ontem com o São Cristovão do Rio de Janeiro pela contagem de 3 tentos.

O reflorestamento de solos improprios para o cultivo de plantas anuais

Eng. Agr. ALCEU DE ARRUDA VEIGA
Serviço Florestal do Estado

Quem conhece os trabalhos de Setzer ("Os Solos do Estado de São Paulo"), sabe que determinados grupos correspondem as afamadas "terras de campo" cobertas, no geral, pelo "barba de bode" — **Aristida pallens**, Cavan., onde não é possivel pensar numa cultura economica de plantas anuais.

Tratando-se de solos absolutamente pobres, é preciso que o lavrador se convença de que só há um caminho a seguir, para o seu aproveitamento, com reais vantagens: deverá proceder, sem medo de errar, à constituição de florestas artificiais, procurando, nesse desiderato, escolher plantas que mereçam a atenção do silvicultor, pelo merito, de seus produtos e subprodutos florestais.

Todos nós conhecemos o valor do "eucalipto" e as vantagens que determinadas especies dessa **Mirtacea** proporcionam, naqueles solos, com o seu desenvolvimento exuberante, resolvendo, por assim dizer, o problema do florestamento e do reflorestamento dessas glebas desnudas. Todavia, outras essencias florestais há que, embora não possam concorrer com o **Eucalyptus sp.**, em seus acrescimos médios anuais, são, no entretanto, dignas de serem cultivadas, destacando-se, entre elas, o "pau jacaré", cujo valor, como fornecedor de lenha e carvão é dos mais notaveis. Citem-se, ainda, a **Grevillea robusta**, muito empregada na confecção de caixas de laranjas, o "cinamomo", os "angicos", o "pinheiro brasileiro", a **Acacia mollissima** (tanino e lenha), o "dedaleiro", o "jatobá", etc., etc.

Uma das maiores dificuldades com que depara o tecnico em silvicultura, ao tentar aconselhar o cultivo de essencias florestais, reside, sem duvida, na falta quase que absoluta de dados experimentais em nosso meio. Nestas condições, surge como verdadeiro obstaculo às suas pretensões, a escassez de elementos elucidativos que possam orientar o lavrador, no sentido de proceder a um plantio racional desta ou daquela planta. Em todo o caso, se o interessado tiver senso suficiente para seguir, à risca, alguns dos inumeros preceitos silvicolas, terá dado um grande passo à frente em busca de um possivel sucesso. Assim, vejamos: 1.o) proceder ao preparo previo do solo, com arações e gradagens convenientes; 2.o) dar combate às formigas e ao "cupim subterraneo" (com emprego do arsenico branco, na base de trinta quilos por alqueire paulista); 3.o) executar o alinhamento em quadra ou em triangulos equilateros; 4.o) abrir as covas, em terreno arado, com dimensões suficientes para cabêr a muda com o respectivo torrão; 5.o) em solos não arados, as covas deverão ter o tamanho de 0,50 x 0,50 x 0,50; 6.o) contar com mudas vigorosas, sadias, cuja altura oscile entre 20 a 50 centimetros (dependendo da especie em jogo); 7.o) evitar a semeadura direta no local definitivo, nos solos a que fizemos alusão; 8.o) escolher, para inicio de plantação, um espaçamento minimo, especifico a cada individuo lenhoso; 9.o) proceder, em momentos oportunos, aos desbastes florestais; 10.o) auxiliar, nos primeiros meses de vida, o crescimento em altura da muda, com o emprego da derrama artificial (poda das ramificações laterais, inferiores e das bifurcações); 11.o) manter o solo isento de ervas más, nos primeiros anos de local definitivo.

A colheita dos frutos em momentos apropriados (o que varia para cada planta escolhida), a sua secagem e semeadura, além dos processos de consociação entre plantas, com vistas em seu temperamento e em seu sistema radicular, etc., etc., são de igual importancia, merecendo, por isso mesmo, um capitulo especial a ser publicado oportunamente.

Com respeito ao vasilhame que deva ser utilizado na propagação das essencias florestais, devemos preferir os "laminados de pinho", nos quais as mudas encontram condições ideais para o normal desenvolvimento do seu sistema radicular, com a vantagem de consolidar o seu torrão, peló entrelaçamento notavel de suas radicelas. Tais laminas, poderão ser empregadas para uma nova formação de mudas, desde que a terra de enchimento não seja acompanhada de material passivel de provocar sua total deterioração. Além disso, uma transplanta definitiva de plantinhas formadas nesses laminados pode ser feita, com exito, em dias sem chuva, desde que, posteriormente venha a chover.

Como se pode perceber, não há nenhuma dificuldade em se praticar a silvicultura. Além do mais, ela constitui a unica maneira de aproveito racional dos solos pobres ("campos-cerrados") do Estado de São Paulo.

LOLA A. PEDRENHO

PARTEIRA DIPLOMADA

Com longa pratica na Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina de São Paulo — Atende a qualquer hora do dia e da noite — Aplica injeções intramusculares e endovenosas sob prescrição medica a domicilio.

AV. CELSO GARCIA, 3628
Tel.: 9-0122 — (Tatuapé)

ESCOLAS E CURSOS

CURSO DE ADMISSÃO AO GINASIO — No Gremio dos Ex-Alunos do Instituto Caetano de Campos estão abertas as matriculas para o curso de admissão ao ginasio, diariamente, das 15 às 17 horas, à rua 24 de Maio, 208, 14.o andar, sala 1401. O curso funcionará sob a direção e orientação da profa. Maria de Lourdes Scavone. Informações, pelos telefones: 36-0980, das 15 às 17 horas e 8-7450, das 11 às 13 horas e a partir das 19 horas.

ESCOLA DE ENGENHARIA MACKENZIE — Realiza-se no dia 6, às 20.30 horas, no salão nobre da Escola de Engenharia Mackenzie, a solenidade da posse do prof. Antonio Valente do Couto, eleito diretor desse estabelecimento.

CURSO DE PATOLOGIA — Em prosseguimento ao Curso de Patologia da Santa Casa, serão ministradas no dia 5, as seguintes aulas: Apendicite cronica — Estudo radiologico — dr. Cabello Campos; Apendicite cronica — Estudo critico — prof. Oscar Monteiro de Barros.

HISTORIA DA DANÇA E MUSICA CINEMATOGRAFICA — Iniciam-se segunda-feira, na Escola Livre de Musica, os cursos especializados "Historia da dança", por Iris Ast (18 horas) e "O mundo sonoro no cinema", pelo maestro Conrad Bernhard (20.30 horas). Informações à rua Sergipe, 271.

FACULDADE DE DIREITO — Curso de Bacharelado — Chamada para os exames de segunda epoca, para hoje:

Curso diurno

Primeiro ano:
Economia Politica — às 10 horas — Sala Alcantara Machado — Prova oral, para os alunos que ainda não prestaram este exame.

Segundo ano:
Direito Penal — às 8,30 horas — Sala Justino de Andrade — Provas oral, para os alunos que ainda não foram chamados, mais prova oral, segunda e ultima chamada para todos os que requereram.
Direito Penal — às 8,30 horas — Sala Justino de Andrade — Prova escrita, para os alunos aprovados na dependencia, mais os alunos do C. P. O. R. e em seguida prova oral.
Direito Comercial — Dia 6, às 14 horas — Prova oral, segunda e ultima chamada para todos os que requereram.

Quinto ano:
Direito Judiciario Civil — às 10 horas — Sala Alcantara Machado — Prova escrita e em seguida prova oral, segunda e ultima chamada, mais prova oral, para os alunos aprovados na dependencia.

Curso noturno

Segundo ano:
Direito Civil — dia 5, às 20 horas — Prova oral, para os alunos aprovados na dependencia, mais prova oral, segunda e ultima chamada para todos os que requereram.
Direito Comercial — Dia 6, às 14 horas — Prova oral, segunda e ultima chamada para todos os que requereram.

Quinto ano:
Direito Judiciario Civil — às 10 horas — Sala Alcantara Machado — Prova escrita e em seguida prova oral, segunda e ultima chamada para todos os que requereram.

Empate do America, do Rio, em Pelotas

PELOTAS, 2 (Asapress) — Exibindo-se, ontem, nesta cidade, o America, do Rio, que acaba de voltar de uma excursão a Montevideu, empatou o jogo com o S.C. Brasil, pois, não houve abertura de contagem de tantos.

Superado o Vasco no Paraná

CURITIBA, 2 (Asapress) — O Curitiba venceu ontem o Vasco da Gama, do Rio, pela expressiva contagem de 4 a 2.

Os tentos foram consignados por Lobatinho (2), Miltinho e Tony, para o vencedor, e Alvinho e Vavá, para o vencido, que jogou desfalcado de seus melhores elementos.

Aos corações caridosos

João D. Lisbôa, interno no Leprosario Sta. Isabel na "Estação Mario Campos", no Estado de Minas, solicita um auxilio para compra de "Promin". Qualquer donativo pode ser enviado diretamente ou ao cuidado do "Correio Paulistano", rua Libero Badaró n. 661.

Formicida em recipiente de folha de Flandres

O Conselho de Tarifas e Transportes enviou circular ao Sindicato da Indústria de Formicidas e Inseticidas do Estado de São Paulo informando que, de acôrdo com decisão tomada em sua ultima reunião, será permitido, a partir de hoje, o acondicionamento de formicidas em recipientes de folha de flandres, aluminio ou outro metal equivalente, com rolha metálica de rosca, rolha de cortiça coberta com lacre, gesso ou substancia equivalente ou ainda firmemente protegida com arame, e tambem o emprego de recipientes de vidro.

LITROS E GARRAFÕES — Observadas as seguintes condições: Litro — 1) Altura de 21,5 cm, diâmetro de 10 cm, e espessura de 3 mm. 2) As caixas de embalagem terão 33 cm de comprimento por 20 cm de largura e 21,5 cm de altura, estabilizando os vidros em seu interior. 3) As tabuas laterais das caixas terão espessura de 7 mm, sendo as testeiras de 15 mm. 4) Emprego de 32 pregos de 13 x 1½ em grupos de 4, uso de 2 sarrafos transversais e 1 longitudinal. 5) Enchimento dos vãos com serragem, cavaco fino ou palha de arroz. 6) Letreiro indicativo de "Este lado para cima".

Essas caixas se destinam à proteção de 6 vidros, admitindo-se outras que contenham até 10 unidades, com maiores dimensões e mais sarrafos transversais, observando-se as mesmas carateristicas de resistencia da madeira e a mesma preocupação de manter a tampa de encontro às rolhas, para evitar movimentação dos vidros nesse sentido reduzindo a possibilidade de quebras.

Garrafões — 1) Altura de 27 cm diâmetro de 14 cm e espessura de cerca de 5 mm; arrolhados e posteriormente revestidos de gerro, sua altura completará a da caixa. 2) As caixas de embalagem terão 30 cm de comprimento, 14,7 cm de largura e 28 em de altura e serão feitas com tabuas de 1 cm de espessura armadas com 26 pregos de 12 x 1½. 3) Tais caixas conterão 2 garrafões de 3,25 a 3,5 litros, separados por sarrafos de 0,7 cm., completados os vãos com palha do arroz, serragem ou cavaco fino.

Dr. Lineu Alvim Coelho

ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL

Consultas com hora marcad

Praça Clovis Bevilacqua, 58 4.o andar, telefone 32-3987 e 33-3707 — S. Paulo

NOTICIAS DO INTERIOR

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

O BOSQUE DOS JEQUITIBÁS

Os campineiros têm em suas mãos a possibilidade, que não deverão deixar escapar, de fazer do Bosque dos Jequitibás, por sinal o mais aprazivel dos recantos de Campinas, o seu grande motivo de atração turistica. E' com efeito, um lugar ideal, sob todos os aspectos. Os visitantes boquiabrem-se ali por causa da riqueza vegetal e sobretudo de um lago ornado de vitoria regia, o qual tem ao centro a estatua simbolica de Diana, a caçadora.

Mas acontece que o Bosque dos Jequitibás, para que se transforme efetivamente na maravilha com que sonhamos, graças às possibilidades com que é dotado, depende, antes de tudo, dos cuidados que lhe vierem a dispensar as autoridades campineiras. Por exemplo: é imprescindivel a ampliação do numero de animais expostos. A este respeito, convém notar que a maioria dos visitantes é levada para ali pela curiosidade que o "zoo" desperta. Imagine-se agora se esse "zoo" se compusesse de uma coleção mais soberba, de uma fauna mais variada e sobretudo mais rica em especimes de grande porte!

Outra sugestão que temos o prazer de apresentar aos campineiros é a que se refere à necessidade de uma fiscalização mais severa do ambiente, pois este nos parece quase que totalmente despoliciado, o que possibilita a um ou outro visitante liberdades por vezes excessivas em relação aos animais.

Em terceiro lugar, o controle dos preços cobrados no restaurante. Não basta que o turista fique satisfeito ao entrar. E' preciso ainda que ele fique satisfeito ao sair. Mas isto não acontecerá, se, ao deixar o Bosque dos Jequitibás, ele experimentar a sensação de ter sido explorado no restaurante, onde nem sequer se fornece ao publico uma lista de preços dos pratos, resultando disso que a conta apresentada, ao fim das refeições, sempre constitui uma surpresa...

Lembramos estas medidas com um desejo sincero de cooperação, sem esquecer que muitas vezes os donos de um privilegio — neste caso, os campineiros — não avaliam bem o que possuem, sendo preciso que gente de fora os chame à realidade.

:o:

A secretaria onde Euclides da Cunha fez a revisão dos "Sertões".

EUCLIDES DA CUNHA FEZ A REVISÃO DOS "SERTÕES" NA CIDADE DE LORENA

LORENA, 30 — Ao conserto de homenagens com que por todo o Estado se vem comemorando o cincoentenario do lançamento da 1.a edição de "Sertões", um dos maiores e mais profundos livros de nossa literatura, Lorena, sob o patrocinio da Prefeitura Municipal e Instituições Culturais, se associará a justo titulo, criando em sua Faculdade Salesiana de Filosofia, Ciencias e Letras, uma sala "Euclides da Cunha", na qual serão reunidos todos os escritos do imortal autor, cartas de Lorena escritas, fotografias e demais objetos que recordem a sua permanencia em nossa terra.

De fato, tendo Euclides da Cunha vivido em Lorena os agitados e profiquos anos de 1902 e 1903, como engenheiro residente do distrito de Obras Publicas, foi aqui que empreendeu a publicação, e se dedicou à revisão das provas tipograficas da sua grande obra.

A secretaria, sob todos os ponto de vista historica, sobre a qual essa revisão foi feita, já se encontra carinhosamente recolhida ao acervo da Faculdade, e constituirá o nucleo principal da nova sala votiva.

Para a sessão inaugural, que será solenissima, serão convidadas as altas autoridades administrativas e escolares do Estado, a diretoria da "Sociedade Euclideana" e para proferir a conferencia de abertura, o grande amigo de Lorena, antigo presidente da Camara municipal, prefeito e deputado pelo Distrito, dr. Gama Rodrigues, contemporaneo de Euclides da Cunha em nossa cidade e que com ele privou durante esses já tão longinquos anos, de tantas e tão gratas recordações.

CAMARA MUNICIPAL — Em sua sessão extraordinaria do dia 24 do corrente, presidida pelo sr. Braz Pereira de Olivas, a Camara Municipal aprovou por unanimidade, em 2.a e ultima discussão e votação, o projeto de lei n.o 17-52, de autoria do vereador Geraldo de Paula Aquino, autorizando a Prefeitura a vender mediante concorrencia publica ao IPASE, 4 terrenos da Municipalidade, para a construção de casas populares, destinadas ao servidores publicos federais. No expediente, dentre os projetos apresentados pelo prefeito municipal José Roberto Alrosa Rangel, destacamos os seguintes: dispondo sobre a aquisição de terreno no bairro da Ponte Nova, para a construção do matadouro-modelo; autorizando a abertura de concorrencia publica para a compra de 3.000 metros de canos para completar a distribuição de agua nos bairros da cidade; autorizando a reforma das instalações eletricas dos jardins publicos; foi apresentado tambem, um projeto subscrito pela maioria da Camara, concedendo um auxilio à Associação Feminina Lorenense de Esportes Atleticos.

DESFILE DE BONECAS VIVAS — Comemorando o 20.o aniversario da "Hora da Ginastica pelo Radio" e em homenagem ao prof. Osvaldo Diniz Magalhães, o "Mensageiro da Saude", a Associação de Radio-Ginastas, em Lorena, fará realizar no dia 4 de maio, às 15 horas, no salão de festas da Associação Comercial local, um interessantes "Desfile de bonecas vivas", no qual tomarão parte meninas de 4 a 8 anos. Serão distribuidos premios às 3 primeiras colocadas.

CASAMENTO — Realizou-se, no dia 26 do corrente, às 17,30 horas, em nossa Catedral, o enlace matrimonial do sr. Nelio Ferreira Leite, filho do sr. Odilon Ferreira Leite e senhora, residentes em Guaratinguetá, com a srta. profa. Denise Thereze Baum, filha do sr. Louis H. Baum e senhora residentes nesta cidade.

QUERMESSE — Atendendo ao apêlo do padre Honorino Muraro, diretor do Oratorio Festivo S. Luiz, anexo ao Santuario de São Benedito, uma comissão de senhoras e senhores de nossa sociedade, iniciou no dia 26 uma serie de quermesses em beneficio do referido Oratorio Festivo, as quais terão lugar aos sabados e domingos do mês de maio.

RECITAL DE PIANO — O pianista Paulo Burgos realizou no salão de festas da Associação Comercial, no dia 28 do mês findo, com real agrado, um recital de piano, executando um programa selecionado.

COMPETIÇÃO AQUATICA — A Associação Comercial de Lorena levou a efeito no dia 27, em sua piscina, uma interessante e concorrida competição aquatica, constante de 7 provas. Foram conferidos diversos premios aos primeiros classificados.

TERA' LUGAR EM SANTOS DENTRO EM BREVE UM CONGRESSO DE PREFEITOS DO LITORAL

SANTOS, 2 (Da sucursal) — O sr. Francisco Luiz Ribeiro, prefeito municipal, está empenhado na realização de uma serie de medidas do mais vasto alcance. Percebendo a necessidade de um entrosamento mais completo entre os varios municipios do litoral, resolveu convocar um congresso dos respectivos prefeitos, a realizar-se dentro de 60 dias, nesta cidade.

Para essa reunião serão convidados todos os chefes dos executivos municipais do litoral, que se farão acompanhar dos respectivos tecnicos.

Será lavrada uma ata expondo as teses apresentadas e as resoluções aprovadas, de modo a resumir a media das aspirações e dos interesses desses municipios, sugerindo soluções de carater geral, tais como transportes, turismo, comunicações, economica, tributação, etc. Já estão sendo elaborados os convites aos diversos prefeitos.

CONGRESSO MUNICIPAL DA CRIANÇA

Outra importante iniciativa é a convocação do 1.o Congresso Municipal da Criança, com o fim de imprimir rumos mais eficazes à campanha em pról da infancia, visando a recuperação das crianças pobres, enfermas ou desprotegidas, em todos os setores, até à idade adulta.

Serão convidadas a se fazerem representar todas as instituições de assistencia à infancia e de um modo geral todas as entidades assistenciais do municipio, e as autoridades estaduais com jurisdição nesse setor.

O temario está sendo organizado pela Prefeitura, podendo, entretanto, qualquer representante formular novas teses e apresentar sugestões.

Na mesma reunião deverá ser eleita a Comissão Municipal da Criança, que tem por objetivo, sem interferir na vida administrativa das diversas entidades, assisti-las em suas dificuldades, colaborar com elas, coordenar sua atividade e seu entrosamento com outras instituições do mesmo genero.

OBRAS PUBLICAS

O prefeito municipal recebeu hoje comunicação do secretario da Viação, informando que se acha em concorrencia publica a abertura do Canal 8, no Marapé, que virá sanear e drenar uma vasta area onde se encontra um dos maiores bairros populares de Santos.

Informou ainda o titular que já foi determinada a construção de uma estação elevatoria e da correspondente rêde de esgotos na Ponta da Praia.

UMA MEDIDA SURPREENDENTE E DESAGRADAVEL

Por ordem do diretor do Serviço Social de Menores foram retirados todos os menores que se encontravam internados no Abrigo e Triagem de Menores de Santos, instalado provisoriamente no Guarujá. Essa medida resultou de um pedido feito por um grupo de damas residentes no Guarujá, alegando desejarem instalar um posto de assistencia medica, tendo solicitado para isso a cessão do edificio onde estava o Abrigo Triagem de Menores. No entanto, a remoção de todos os menores, inclusive os de Santos, para São Paulo, indica o proposito de extinguir esse estabelecimento, o que é desaconselhavel, prejudicando os interesses da cidade, fazendo com que a justiça da comarca volte a lutar com as maiores dificuldades, dado o elevado numero de menores que praticam furtos e outros delitos, sem ser possivel segrega-los do convivio social enquanto não atingirem a maioridade.

A noticia dessa resolução do diretor do Serviço Social de Menores, causou a mais desagradavel impressão.

CONTRABANDOS APREENDIDOS

Foi hoje apreendido, a bordo do vapor alemão "Santa Helena" um contrabando constante de 144 garrafas de wyskey; a bordo do inglês "Gutbert" foram apreendidas como contrabando, pela Guarda-Moria da Alfandega, 5 maquinas de escrever.

DOLOROSO ACIDENTE

Ocorreu ontem um acidente, que causou dolorosa impressão, particularmente nos meios ligados às atividades jornalisticas. Um jovem linotipista, empregado do matutino local "O Diario", foi vitima de um tiro acidental, disparado por um seu companheiro, quando ambos caçavam em Itanhaem.

A vitima chamava-se Nelson Matias, tinha 21 anos de idade, e era casado.

:o:

DOURADO

DOURADO, 28 — HISTORIA DE DOURADO — Entre os homens de projeção politica e administrativa do passado de Dourado, não pode ficar esquecido, na sua historia, o eminente brasileiro dr. Carlos Botelho, a quem deve o majestoso edificio do grupo escolar, como titular da pasta da Agricultura.

Por ocasião da sua inauguração, o dr. Carlos Botelho e a caravana governamental, tiveram festiva e carinhosa recepção oficial.

Dourado não esqueceu os notaveis serviços, que lhe prestou o dr. Carlos Botelho, que ocupa o honroso lugar nas paginas da sua historia.

BIBLIOTECA MUNICIPAL — Em sessão extraordinaria da Camara Municipal, realizada no dia 22 do corrente, aprovou o plenario, em ultima discussão, o projeto de lei da extinção da biblioteca municipal "Monteiro Lobato", e de doação de seus livros à biblioteca infantil do grupo escolar.

VETO DO EXECUTIVO — Em votação secreta, aprovou a Camara Municipal, o veto total do prefeito ao projeto de lei do vereador oposicionista Izidoro Munhoz, que instituiu premios municipais escolares.

Justificando o veto, ponderou o chefe do Executivo que, premiar, entre centenas de alunos, meia duzia deles, mais favorecida pela inteligencia ou pela sorte, não representa na essencia, incentivo ao ensino que deve ser pela criação de escolas quando se fazem mister, assistencia alimentar, medico, dentaria, possivelmente, em cooperação com a Caixa Escolar, organização particular de mestres e pais de alunos, que se enquadram em preceitos constitucionais e concluiu sugerindo a aplicação do recurso apontado, melhormente, em distribuição de cobertores e pulovers às crianças reconhecidamente pobres.

VEREANCA MUNICIPAL — O sr. Bernardo Pelais Angelo, vereador à Camara Municipal, reassumiu o exercicio do cargo e declarou que irá entrar com novo pedido de licença, em continuação, por motivo de saude.

Será convocado para substitui-lo, o suplente prof. Augusto Silva Cesar Junior.

VALORES TERRITORIAIS — Para efeito da cobrança da taxa rodoviaria, no exercicio corrente, a comissão revisora nomeada e assistida pelo prefeito municipal, composta dos srs. Alfredo Gonçalves, Silvio Ortega e Edmar Monteiro, procedeu a atualização dos valores das propriedades agricolas.

AGUA E ESGOTOS — A fim de ultimar o negocio dos trabalhos preliminares do serviço de agua e esgotos da cidade, acha-se em São Paulo, o prefeito Elias Maluf.

COLHEITA DE ALGODÃO — Iniciou-se a colheita de algodão, em todo o municipio, com otimo rendimento de 200 arrobas por alqueire cultivado, em média.

O preço oficial de Cr$ 85,00 em caroço, estabilizado.

COMPRA DE FAZENDA — O sr. João Munhoz Dias, comprou a fazenda de café "Monte Alvo", de propriedade do sr. Abelardo Paula Brasil.

CENTRO DE CULTURA — A mocidade estudiosa douradense, acha-se vivamente empenhada na fundação de um centro de cultura, com a denominação de Brasilio Machado Neto, presidente dos Conselhos Regionais do SENAC e do SESC.

CENTRO MUNICIPAL DA L. B. A. — A presidencia estadual da Legião Brasileira de Assistencia suprimiu o Centro Municipal.

SECRETARIO DA AGRICULTURA — Em carater particular, o dr. João Pacheco e Chaves, secretario da Agricultura, será convidado a visitar esta cidade, em data que ele designar.

FUTEBOL — Em terceira partida amistosa do ano, o Selecionado Douradense, venceu a equipe de Boa Esperança do Sul, domingo ultimo, por 3 pontos a 1, no estadio Municipal Parque São Pedro.

Abrilhantou a tarde esportiva, a banda Municipal regida pelo sr. Luiz Foschini.

DR. CARLOS WALTER CASSINO
CLINICA MEDICA — MOLESTIA DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES
Consultas das 13 às 15 hora Av. São João, 924 - 1.o andar apto. 103. Tel: 34-7827 — Resid. Al. Barão do Rio Branco, 58 Tel. 52-3134

SOCORRO

SOCORRO, 26 — VOTO DE PESAR — A Mesa Administrativa da Santa Casa, em sua ultima reunião, fez constar em ata um voto de pesar pelo falecimento do dr. Alfredo Ramos Bastos, recentemente, ocorrido em Campinas, que desempenhou, ha alguns anos atrás, o cargo de diretor clinico e cirurgico daquele hospital, fazendo tambem rezar missa do 30.o dia, na capela da Santa Casa.

ECONOMIA POPULAR — O dr. Luiz Gonzaga Beluzo, juiz de direito desta comarca fez publicar, de acordo com os fins do art. 13 da lei n.o 1.251, de 26 de dezembro de 1951, a lista geral dos jurados que conhecerão dos processos relativos a Crimes Contra a Economia Popular, sendo o numero de 168 jurados de ambos os sexos.

BATISADO — No Santuario de Nossa Senhora Aparecida foi batisado ha dias o menino Ilallins, filho do dr. Ilallins Féres, medico chefe do Posto de Puericultura Fixo local e da profa. sra. Cecilia Féres, servindo de padrinhos os seus avós paternos sr. Pedro Féres e a sra. Rosa Féres.

NASCIMENTO — Nesta cidade, nasceu a menina Clemilda Irene, filha do sr. Jandovi Bueno e da sra. Maria Torasco Bueno.

CIRCO SANTA HELENA — Estreou nesta cidade, o Circo Santa Helena, que tem seu pavilhão armado à rua Dr. Alfredo Carvalho Pinto.

DEMISSÃO — Solicitou demissão do cargo de inspetor de quarteirão, que ocupava no bairro de Santa Cruz deste municipio, o sr. José Artiali.

PROCLAMAS DE CASAMENTOS — No cartorio estão correndo os seguintes proclamas de casamentos: Orlando de Jesus e Carmelina Felisbino; Geraldo Vaz de Lima e Rosa Conta; José Lazaro de Oliveira e Luzia de Oliveira; Nicolau Bruno e Maria Aparecida Gomes de Lista.

NA CIDADE — Encontram-se nesta cidade a sra. Celina de Camargo Toledo e sua filha Iracema de Camargo Toledo, residentes em São Paulo.

"Mapa Fiscal" com o "Suplemento de São Paulo"

Editado pelo escritorio juridico e contabel A. S. Guedes, desta capital, recebemos e agradecemos a remessa do "Mapa Fiscal" com o "Suplemento de S. Paulo", onde estão consubstanciadas as leis fiscais federais e estaduais, em uma condensação de grande importancia, pela facilidade que apresenta para consultas.

ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS
INSTITUTO DAS MOLESTIAS DO APARELHO DIGESTIVO
Moderno serviço especializado para diagnostico e tratamento; canceres do esofago, estomago, intestinos; ulceras do estomago e duodeno; mal de engasgo; colites (amebiase); hemorroidas e fistulas; inflamações e calculos da vesicula biliar.
Consultas na Cidade — R. Wenceslau Braz, 78 — 2.o andar — Sala 203 — Das 16 às 18 — Tel. 32-1058
Consultas no Hospital — Rua Monte Alegre, 570 — Das 9 às 11 horas — Tel.: 52-4545
Condições especiais para pessoas modestas

MINEIRO UBERABENSE

UM GRANDE PIONEIRO DA MELHORIA DA PECUARIA NACIONAL, ORA NA INDIA

(De RAYMUNDO PEREIRA BRAZIL para o "Correio Paulistano")

E' frase corrente: — "nem tudo está perdido no Brasil." Cabe nesta frase se transmitir aos homens do país, mesmo em resumo, o seguinte fato: chegando a Uberaba para assistir a XVIII Exposição Agropecuaria a se realizar a 3 de maio proximo, entre as noticias mais palpitantes deste já famoso certame, nos contaram com foros de verdade inconteste, o seguinte: — O sr. Torres Homem Rodrigues da Cunha, brasileiro, uberabense, filho do saudoso fazendeiro do Triangulo Mineiro, Vicente Rodrigues da Cunha e de sua esposa dna. Olinda Arantes da Cunha, havia como representante da Sociedade Rural do Triangulo Mineiro, seguido para a India a 19 de janeiro proximo findo, para observar e estudar a pecuaria indiana, sob os aspectos que mais interessasse a pecuaria do nosso país, notadamente, sem o espirito de regionalismo, a pecuaria triangulina de Minas. Mas, até noticiar-se este episodio, nada há de extraordinario, uma vez que a escolha do representante desta Sociedade Rural, recaiu num elemento de comprovada competencia tecnica. O que deve se louvar é o gesto patriotico e pouco comum na atualidade brasileira, do sr. Torres Homem Rodrigues da Cunha, em fazer às suas expensas exclusivamente, uma viagem de tamanho empreendimento aos interesses da pecuaria nacional, em cuja viagem, na pior hipotese dos calculos, sem otimismo, gastará de suas economias, dependerá, pelo menos, de um minimo de "trezentos mil cruzeiros". Mas o uberabense insigne, que não temos o prazer de conhecer pessoalmente, levou recursos monetarios seus, para maiores dispendios desta quantia, se a isso se fizer necessario despender nessa sua tão honrosa peregrinação de tão grandiosa medida a progressão da economia nacional.

O sr. Torres Homem Rodrigues da Cunha teve os seus estudos de zootenia na grande e notavel Escola de Viçosa e, regressando a Uberaba internou-se nas fazendas de seu pai sr. Vicente Rodrigues da Cunha (já há anos falecido), e, aí, observando os ensinamentos praticos de seu saudoso genitor, procurou, desde logo, a melhoria da raça do gado indiano, diferentemente de como vinham cuidando seu pai e outros criadores do "Triangulo Mineiro", pelo crescimento das ovelhas da raça, distintivo da pureza da especie. O sr. Torres não condenou esta seleção, mas, nos seus estudos de economia, verificou que fazia mais necessario para os criadores da raça zebuina, necessariamente para a economia do país, o volume da carne do animal e, não somente a beleza fisica, era preciso eliminar o maximo do desenvolvimento da ossatura, para dar lugar ao desenvolvimento da carne. A sua persistencia no campo das experiencias nas suas proprias fazendas, anos consecutivos, coroaram-no de exito e, desde que a "Sociedade Rural do Triangulo Mineiro" tomou conhecimento exato de suas observações tecnicas de comprovada objetivação, teve-o imediatamente, como um de seus grandes e eficientes colaboradores.

Torres Homem Rodrigues da Cunha, representante da Sociedade Rural do Triangulo Mineiro, na India, presentemente em Bombaim.

Daí, a razão de sua escolha como seu representante nessa viagem que acabamos de enumerar, à India-pecuaria. Espontaneamente, o sr. Torres Homem Rodrigues da Cunha aceitou o honroso convite da Sociedade Rural do Triangulo Mineiro, mas condicionando-o, a que faria o empreendimento da viagem, exclusivamente às suas expensas, tivesse ela a duração dos meses necessarios à sua alta finalidade. Isto foi realizado. As primeiras noticias do sr. Torres estão chegando a Uberaba através de suas observações ainda oficiosas, mas, demonstrativas da experimentação da sua comprovada tecnica sobre zootenia. Aqui ficam, aos homens do Brasil, aos que ainda não querem acreditar, de que, nem tudo está perdido no espirito do sadio patriotismo do brasileiro.

QUESTÕES DE PORTUGUÊS

Mais algumas considerações sobre o emprego dos infinitivos

ANTONIO MAURO

I

Falando sobre o emprego do infinitivo pessoal, diz o prof. B. Simpaio:

"440. Primeira regra. Se o infinito é o unico verbo da frase, devemos emprega-lo como pessoal:

— **E afirmarem** que não protestei contra a insolencia!

("Elementos de Gramatica Portuguesa", 1944, p. 202).

Sustenta a mesma doutrina o prof. José Pereira Tavares, do Liceu de Aveiro. Diz ele:

"Emprega-se o infinitivo pessoal:

4.o — Nas proposições em que o infinitivo é o unico verbo:

Saires sem a minha autorização?!

Terem ido sem mim!

"**Morreres?!** Oh, não! (Herculano)" ("Gramatica Elementar de Português", 1937, p. 215).

Ao exemplo de Herculano acima citado, quero ajuntar mais estes:

"Tu, Hermengarda, **recordares-te?!**", (Herculano).

"**Morrer!** tão cedo?! Quando apenas torno a ver meu irmão?!". (Id.).

"**Morreres**, tu, Beatriz!? **Deixares-me** só na terra?..."

"Com a volubilidade de idéias de um louco, replicou, afrouxando gradualmente as mãos em volta do pescoço do escudeiro: "A mesma?! Que sabor tinha isso? **Matar-te? Afogar-te**, assim singelamente?" (Id.).

"**Fugir!** Oh, eu fugir?!". (Id.).

Chamo a atenção do leitor para o seguinte: os verbos **morrer, fugir, matar e afogar**, embora sob a forma aparente (APARENTE, repito) de impessoais, são pessoais. Salvo raras exceções, os nossos gramaticos não observaram que o infinitivo pessoal só tem quatro vozes diferentes: a segunda do singular (que termina em **es**) e as três do plural (que terminam, respectivamente, em **os, es** e **em**). A primeira voz do singular é identica à da terceira, e, ainda mais, ambas são iguais à do infinitivo impessoal.

Eis a razão por que um ilustre gramatico nortista, o prof. Gustavo de Andrade, falando sobre este assunto, diz:

"Quando o infinito, em sua forma aparente de impessoal, trouxer ambiguidade, é de rigor tornar claro seu sujeito, ex.: Comprei um livro para **ele** estudar, para se não confundir com o mesmo exemplo: Comprei um livro para **(eu)** estudar".

("Gramatica Eclética", 1917, p. 590).

Claro está que o escritor, para dar mais energia à frase, embora não se note, às vezes nenhuma ambiguidade, pode tornar claro o sujeito na primeira pessoa do singular, como no seguinte exemplo de Herculano: "Só te peço que te afastes para te **eu** não ouvir nem ver..."

Entre os gramaticos que confundiram o inf. pessoal com o impessoal, citarei, em primeiro lugar, o dr. Augusto Freire da Silva. Em sua "Gramatica Portuguesa", 1894, pgs. 357 e 358, o referido mestre citou quatro exemplos de J. Freire, em que foram empregados os verbos **entrar, saber, perder e ser**, que ele julgou impessoais quando, na verdade, são pessoais, por sinal que todas as orações são conversiveis em outras de modo finito. O segundo foi o dr. Alfredo Gomes. Falando sobre os infinitivos, disse ele: "E' obrigatorio o infinitivo pessoal:

Se do emprego da forma impessoal resulta ambiguidade ou obscuridade, o que se observa quando o sujeito do infinitivo é diferente do sujeito do verbo principal e aparece mal definido, v.g.; ou ainda quando concorrem dois ou mais infinitivos e requer o sentido que se indique o sujeito de cada um deles: "Criou Deus o sol, a lua e as estrelas para distinguir **(ele — Deus)** — os tempos e influirem **(eles** — o sol, a lua e as estrelas) na terra". (Bernardes).

("Gramatica Portuguesa", 1924, pg. 396 e 397).

Ora, a verdade é que foram flexionados os dois verbos, isto é, **distinguir** e **influir**, por sinal que as respectivas orações podem ser convertidas em outras de modo finito.

O terceiro foi o prof. José Cretella Junior. Em seu "Português para o Curso Basico", 1948, pgs. 54 e 55, disse: "Emprega-se o Infinito Pessoal:

4.o) Quando a clareza o exigir".

Citou em seguida o exemplo de Bernardes acima transcrito. Ora, no exemplo de Bernardes, o verbo **distinguir**, embora sob a forma **aparente** de impessoal, foi flexionado, por sinal que está na terceira pessoa do singular: para distinguir **ele**, isto é, Deus. Não vejo, pois, nenhuma obscuridade. O que eu vejo, até **sem** oculos, é a confusão entre os dois infinitivos.

Para terminar: a regra sustentada pelos dois gramaticos já citados, sendo um brasileiro e outro português, é de grande valor, merece ser vulgarizada e presta reais serviços aos estudiosos.

A irregularidade no fornecimento de energia eletrica encarece a produção de texteis

A questão da lã e a importação de linho debatidas na reunião do Sindicato da Industria textil — Entendimentos com o governador do Estado

Na ultima reunião do Sindicato da Industria de Fiação e Tecelagem, o presidente deu a conhecer aos presentes os resultados dos entendimentos que representantes da classe mantiveram com o governador do Estado, durante a audiencia em que foram agradecer a s. exc. a oportuna iniciativa de realizar, em junho proximo, a Exposição Industrial Textil.

Esclareceu o presidente terem sido ventiladas varias questões pertinentes à situação da industria textil, destacando-se as considerações tecidas em torno do problema da exportação de nossos artigos de lã, algodão, raion e outras especialidades, bem como no tocante à disciplina do credito em favor da industria. Salientou o sr. Oscar Camargo, a esclarecida mentalidade do sr. governador, que apreendeu com muita precisão as varias materias que foram examinadas no decurso da entrevista, revelando-se perfeitamente consciente das aspirações dos industriais, cujas atividades acompanha de forma elogiavel. Concluindo, disse o presidente, teve o sr. governador ensejo de adiantar aos visitantes que iria interceder junto ao Governo Federal onde solicitaria providencias tendentes a não admitir as importações de produtos texteis que possam vir prejudicar o ritmo do trabalho fabril nacional.

DEBATIDA A QUESTÃO DA LÃ

O sr. Renato Purchio relatou as conversações que na semana anterior haviam sido realizadas na sede da COFAP, no Rio, juntamente com os produtores de lã do Rio Grande do Sul, ocasião em que tiveram os industriais de S. Paulo oportunidade de prestar varios esclarecimentos aos presentes, informando qual o ponto de vista dos lanificios paulistas em relação aos fornecimentos da materia prima sul-riograndense. O sr. Armenio Gasparian, completando as informações relacionadas com o mesmo assunto, declarou ter feito sentir aos produtores que a industria de casimiras acompanhava com interesse o desenvolvimento da ovinocultura nacional e, procurando sempre com ele, colaborar para a solução de seus problemas. Manifestou-se a Casa no sentido de acolher com simpatia e empenho as providencias que puderam ser tomadas no sentido de trazer ao mercado de lã o almejado reequilibrio.

Os presentes deliberararam oficiar ao Governo, no sentido de serem proibidas as importações de tecidos de linho.

FORNECIMENTO DE ENERGIA ELETRICA

O sr. Juvenal Chede comentando a situação do fornecimento de energia eletrica aos estabelecimentos industriais, teve oportunidade de salientar os embaraços que as fabricas vêm sofrendo com as inesperadas interrupções, quedas de voltagem e outras irregularidades, encarecendo sobremodo a produção e ocasionando prejuizos irreparaveis como no caos dos serviços de tinturaria e acabamento.

Foi informado então, já estar a industria do interior sofrendo o racionamento de um dia por semana e que, dentro de sessenta dias, está já em vigor uma redução de 30 % sobre o consumo atual de cada estabelecimento.

Diante das informações ventiladas o sr. presidente sugeriu que se pleiteasse da companhia fornecedora um criterioso racionamento, para evitar quedas bruscas nos periodos normais de trabalho e assegurar pelo menos nesse horario um suprimento efetivo.

Os internados do Sanatorio Pirapitingui

Por nosso intermedio, pedem a todas as pessoas amigas e caridosas que lhes enviem um auxilio para que possam, embora distantes de suas queridas familias, celebrar o Natal de Jesus.

Todo e qualquer donativo poderá ser enviado diretamente à Caixa Beneficente daquele hospital, situado no municipio de Itu', Estrada de Ferro Sorocabana, ou então poderá ser deixado neste jornal.

Certos de que o seu apelo encontre éco em todos os corações, desde já e comovidamente, agradecem os enfermos de Pirapitingui.

Deus recompensará todos aqueles que se lembrarem dessa falange de vanguardeiros da saude do povo.

Apta a industria paulista para abastecer o mercado interno de motores eletricos

Memorial dirigido ao diretor da CEXIM pelo Sindicato da Industria de Aparelhos Eletricos

O Sindicato da Industria de Aparelhos Elétricos e Similares do Estado de São Paulo dirigiu memorial ao diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, sobre a atual situação da produção de motores elétricos no Estado de São Paulo, a qual, em ultima analise, corresponde praticamente à totalidade da produção do ramo no país.

PRODUÇÃO PAULISTA

No momento, a Industria de motores elétricos do Estado de S. Paulo produz, ao que assinala o memorial enviado à CEXIM, anualmente as seguintes quantidades: — 1) Motores Trifasicos de Indução em Curto Circuito, de 1/4 até 85 HP, 98.400; 2) Motores Monofasicos de defasamento de corrente (split-phase) de indução e de condensador de partida, 60.000; 3) Motores Universais, conforme a especificação "Nema" Mg. 1-1-10, 178.000. Esses motores são fabricados conforme as necessidades das industrias consumidoras, nos seguintes tipos: Motores semi-fechados, Motores a prova de gotejos, Motores a prova de respingos, Motores fechados com ventilação externa, Motores blindados, Motores blindados a prova de explosão, Motores para ventilação canalizada, Motores com flange, Motores com arranques especial reforçado, Motores para teares, abertos ou blindados com ou sem base elastica, Motores de duas ou mais velocidades, Motores para elevadores.

NECESSIDADES DO MERCADO

Diz o mencionado memorial que as fabricas do ramo Arno S. A. Industria e Comercio; Augusto Neroni & Filhos Ltda; Bairão & Carnanchovas; Book & Mayer Ltda.; Eletro Industria Walita S. A.; Eletro Maquinas Anel Ltda.; Eletro Mecanica Auri Ltda.; Eletro Mecanica Sgal; Eletro Mecanica Tietê Ltda.; Eletro Mecanica Vitoria Ltda.; Eletro Metalurgica Hercules Ltda.; Fabrica de Aparelhos Eletricos Bambozzi Ltda. (Matão); Fabrica de Motores Guiomar; General Eletric S. A. (Santo André); Godofredo Morke; Industria Brasileira Eletromet S. A.; Industria Dinamo Elétrica do Brasil Ltda.; Industria Eletro Campos Ltda.; Industrias Brasileiras Eletro Metalurgicas Ltda.; Industria Pereira Lopes Ltda. (São Carlos); Inema Industria Eletro Metalurgica S. A.; Intercambio Eletro Mecanica IEM — Industria e Comercio S. A.; Meck Fritz; Motores Eletricos Brasil Ltda; Nicolas Darvas; Oficina Mecanica Pax; Sociedade de Eletrotecnica Bufalo; Torque S. A. — Industria e Comercio de Maquinas Eletricas (Araras); Viuva Marzoli & Filhos, poderão aumentar a sua produção na proporção direta do constante desenvolvimento da industrialização do país, o que evidencia a autonomia que esse importante setor fabril já alcançou no Brasil.

Esclarece ainda o memorial que os tipos de motores relacionados satisfazem a qualquer necessidade do nosso mercado interno, salvo rarissimas exceções. Para a quase totalidade de motores nacional, já foi obtido o registro de similar, na Comissão de Similar do Rio de Janeiro.

DESNECESSARIA A IMPORTAÇÃO

Depois de salientar o interêsse para a economia brasileira em economisar divisas, pondera o memorial assinado pelo sr. Paulo Siqueira Cardoso, presidente do Sindicato da classe, que, salvo para motores especiais, produzidos por industrias altamente especializadas, não se verifica nenhuma necessidade de importar motores elétricos. Depois de esclarecer que deliberou enviar à CEXIM o referido memorial por ter conhecimento de que estão sendo solicitadas licenças previas para a importação de motores elétricos similares aos brasileiros, o Sindicato da Industria de Aparelhos Elétricos e Similares do Estado de São Paulo sugere a fixação da seguinte norma:

"Conceda-se licenças de importação exclusivamente para motores de tipo especial, não fabricados no Brasil (o numero desses motores é pequeno, sendo somente fabricados por industrias altamente especializadas) e unicamente a industrias consumidoras, os quais deverão demonstrar minuciosamente por motivos tecnicos, a real necessidade do motor cuja importação está sendo pleiteada. Deverá comprovar-se igualmente, que o motor a ser importado destina-se a um trabalho que não possa ser executado por um motor fabricado no país".

AOS CORAÇÕES CARIDOSOS

D. Josepha Cavalaro, com cinco filhos menores, tendo morrido o seu marido em desastre de estrada de ferro, pede um auxilio para auxiliar a manutenção de sua familia.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, fone 34-9352, 1.o andar, os seguintes telegramas: Alzira, rua Veneza, 300; Antonio Oshiro, praça Ciro Romero, 120; Luiz Martins, Portador Sorocabana, Barra Funda; Maria Ramos, rua General Jardim, 360, apto. 1, Vila Buarque; Maria de Lourdes França, rua Polonia, 81; Nunzio Morelo, rua Santa Clara, 360; Otacilio Dias, rua Eugenio de Lima, 537; Tisemera.

PUBLICAÇÕES

"GUARANI" — Revista editada em Araguari, Minas, e destinada à difusão de assuntos culturais. Do respectivo texto salientamos: "O terror da ignorancia", "Liberias quae sera tamen", dedicado a Tiradentes; "Noite Tropical", "Exortação à mocidade", "Poetas mineiros", "Terra do Brasil", "Colsas da vida".

"REVISTA DO COMERCIAL F. C." — Publicação comemorativa do 11.o aniversario da fundação do Comercial F. C., desta capital. Na capa estampa um clichê com as taças conquistadas por essa entidade esportiva, sob a epigrafe "Glorias do passado". O texto apresenta materia variada e ilustrada, sobre o Comercial F. C.

"MAQUINAS E CONSTRUÇÕES" — Revista dedicada a assuntos tecnicos, São Paulo, Abril. Do respectivo texto, destacamos: "Aço rapido pretemperado usado em pontas de ferramentas", "Sete pontos para aumentar a produção", "Polias para correias V", "Turbinas a gás em revista", "Industria petrolifera brasileira".

"MERCADO DO CAFE" — Numero 774. Publicação do Bureau Pan-Americano do Café, em Nova York. Trata de assuntos relacionados diretamente com o nosso principal produto de exportação. O presente numero abre com uma reportagem sobre a situação geral do café e insere, tambem, a "Carta Semanal do Mercado".

"BRANIFF B. LINER" — A "Braniff B. Liner" é uma revista norte-americana, publicada em Dallas, Texas, consagrada a assuntos de aeronautica. O numero de mar[illegible] ora circula, além de otima e variada materia do texto, insere lindas "clicheria" sobre questões de aeronautica.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — David e Betsabá — Gregory Peck e Suzan Hayward — Proib. 14 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 13,30, 15,40, 17,50, 20, 22,10 e 24,20 hs.

Rita SÃO JOÃO — David e Betsabá — Suzan Hayward e Gregory Peck — Proib. 14 anos — B. da Téla — Nacional — Às 13,30, 15,40, 17,50, 20, 22,10 e 24,20 horas.

PLAZA — David e Betsabá — Gregory Peck e Raymond Massey — Proib. 14 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

PHENIX V. MARIANA — David e Betsabá — Suzan Hayward e Kieron Moore — Proib. 14 anos — B. da Téla — Nacional — Às 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

HOLLYWOOD SANT'ANA — David e Betsabá — Gregory Peck — Anjos Disfarçados — Proib. 14 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 18,40 horas.

RADAR — David e Betsabá — Suzan Hayward e Gregory Peck — Proib. 14 anos — Band. da Téla — Nacoinal — Desde 13,30 horas.

SAMMARONE PIRANGA — David e Betsabá — Suzan Hayward — Segredo das Viuvas — Proib. 14 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 18,45 horas.

TROPICAL — Às 14, 19 e 21,30 horas — David e Betsabá — Gregory Peck — Só às 14 horas — Gritos na Serra — Proib. 14 anos — Band. da Téla — Nacional.

RIALTO — David e Betsabá — Suzan Hayward — Garoto da Fortuna — Proib. 14 anos — Band. da Téla — Nacional — Desde 17,00 horas.

RECREIO — Depois da Tormenta — Bette Davis — Totó na Cova dos Leões — Band. da Téla — Nacional — Às 18,45 horas.

PAULISTANO — Coração Materno — Super nacional — Vicente Celestino — Ouro e Sangue — Às 19 horas.

PEDRO II — Legião da India — Sabú — Pista Sangrenta — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 250 — Nacional — Às 13,10 horas.

STA. HELENA — Espada Contra Espada — Guy Rolfe — Bandido Romantico — Proib. 14 anos — Atual. em Re-Revista, 249 — Nacional — Às 13 horas.

RECREIO — Cavaleiros da Bandeira Negra — Audie Murphy — Retribuição a Um Bandido — Proib. 14 anos — B. C. Rep. 7x52 — Nacional — Às 13 horas.

ROXY — Assim São os Fortes — Clark Gable — Só às 14 horas — Uma Noite na Opera — Not. da Semana — Nacional — Desde 14 horas.

VITORIA — Rio Bravo — John Wayne — Brotinho Infernal — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — Às 19,15 horas.

TUCURUVI — Calibre 45 — Randolph Scott — A Carne e a Alma — Proib. 14 anos — C. Jornal, 430 — Nacional — Às 19,15 horas.

OBERDAN — Conflitos de Amor — Simone Simon — Mensagem dos Renegados — Proib. 18 anos — Marcha da Vida, 382 — Nacional — Às 18,50 horas.

IDEAL — Escandalos na Riviera — Danny Kaye — Anjo de Vingança — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 246 — Nacional — Às 18,50 horas.

ESPERIA — A Marca do Zorro — Tyrone Power — O Garoto e a Rainha — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 379 — Nacional — Às 19 horas.

CAIRO — As Precoces — Daniele Dolores — Proib. 18 anos — O Radictal da Téla, 1 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas. — 2.a semana.

AVENIDA — Sedução — Yvonne de Carlo — Forasteiro Misterioso — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 10, 13, 16, 19, 21,30 e meia noite.

S. JOSE' — David e Betsabá — Gregory Pec — Uma Aventura Fatal — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha — Nacional — Às 18 e 21 horas.

MODERNO — David e Betsabá — Suzan Hayward — Pecado Mortal — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 19 horas.

CINEMUNDI — Estranha Caravana — Osa Masen — Porto dos Homens Perdidos — Atual. em Revista — Nacional — Às 10 horas.

ASTER — Netinho do Papai — Spencer Tracy — Todos São Valentes — Band. da Téla — Nac. Às 19 horas.

YPÉ — Branca Selvagem — John Hall — O Homem Que Passa — Nacional — Às 19,30 horas.

VERA — Joana D'Arc — Ingrid Bergman — Trapalhadas do Haroldo — Band. da Téla — Nac. — Às 18,50 hs.

CATUMBI — Branca Selvagem — Maria Montez — Fantasma da Opera — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — Às 18,45 horas.

S. JORGE — A Filha de Netuno — Esther Williams — O Céu Mandou Alguem — Not. da Semana — Nacional — Desde 13,45 horas.

CALIFORNIA — Minha Pobre Mãe Querida — Hugo Del Carril — Corsario Maldito — F. Jornal — Nacional — Às 19 horas.

EXCELSIOR — Vida Secreta de Nora — Loreta Young — Corsario Maldito — Marcha da Vida — Nacional — Às 19 horas.

SABARÁ — Mãe — Super nacional — Alma Flora e Bene Nunes — Proib. 14 anos — Desde 14 horas.

VOGUE — Mãe — Super nacional — Alma Flora — A Marca do Gorila — Proib. 14 anos — Às 13,40, 17,50 e 21 horas.

IP. PALACIO — Só soirée — Mãe — Super nacional — Alma Flora — Samôa — Proib. 14 anos — Às 18,50 hs.

CARLOS GOMES — Só soirée — Mãe — Super nacional — Bene Nunes — A Dominadora — Proib. 14 anos — Às 18,50 horas.

D. PEDRO I — Tudo Azul — Peter Lawford — Laços de Sangue — C. Jornal — Nac. Às 13,30 e 19,15 horas.

STO. ANTONIO (Só soirée) — Mãe — Super nacional — Alma Flora — O Rei do Rancho — Proib. 14 anos — Às 18,50 horas.

S. GERALDO (Só soirée) — Mãe — Super nacional — Alma Flora — O Espadachim — Proib. 14 anos — Às 18,50 horas.

MARROCOS — Mãe — Super nacional — Alma Flora e Bene Nunes — Proib. 14 anos — Às 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

Oasis — Tudo Azul — Super nacional — Marlene e Luiz Delfino — Às 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

JUSSARA — Os Amores de Carolina — Martine Carol — Proib. 18 anos — C. Jornal — Nacional — Às 12,30 15, 17,30, 20 e 22,30 horas — 3.a semana.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Piolin e Pinatti — Tarzan Brasileiro e outros — 2.a parte a peça: "Mãe, Sempre Mãe" — Às 20,30 horas.

OUTRA VEZ A BELEZA SELVAGEM DE SILVANA MANGANO COM AMEDEO NAZZARI JACQUES SERNAS e VITTORIO GASSMANN
O LOBO DA MONTANHA
IL LUPO DELLA SILA
2.a FEIRA
ART PALACIO — ROSARIO — ESMERALDA — MAJESTIC — PARAMOUNT — UNIVERSO — PARIS — CINEMAR — REX — ESTRELA — IMPERIAL — COLONIAL
4.ª FEIRA
UM FILME LUX
PROIB. ATÉ 18 ANOS COMPL. NAC.
NACIONAL — CRUZEIRO — CLIMAX — GLORIA — BRASIL — LUX



"AMBIÇÃO MORTAL" — "Ambição Mortal" (This Side Of The Law) é a historia do maior drama que poderia ser filmado, no campo de um amor tremendamente forte que se conduz à violencia e a morte. Richard Bare dirigiu esta produção da Warner Bros, que conta com as interpretações de Viveca Lindfors, Kent Smith, Janis Paige e Robert Douglas nos principais papeis. "Ambição Mortal" será apresentada 2.a feira no Opera e circuito.

OSCARITO
AÍ VEM O BARÃO
ELIANA
JOSE LEWGOY
CILL FARNEY
ADELAIDE CHIOZZO
LUIZA B. LEITE
IVON CURY
PARA REPETIR A MAIOR PATUSCADA DO SECULO!!
UCB
Atlantida
PROGR. LIVRE
2.a FEIRA
BROADWAY



"RUA DA VAIDADE" — Paula Valenska, atriz checa e Roland Young em a "Rua da Vaidade" (Bond Street), produção da Associated British Pathé que será lançada a seguir no cine Marrocos, distribuido pela C. A. D. E. F.

NOTAS DE ARTE

EXPOSICÃO CONJUNTA — Foi inaugurada na Galeria Rio Branco, à rua Barão de Itapetininga, 140, uma exposição conjunta dos pintores S. Bissi, R. Martini e M. Bordi. Essa mostra de arte permanecerá aberta ao publico até o dia 15 do corrente.

PINTORES CONTEMPORANEOS — Acha-se instalada na Galeria de Arte à alameda Barão de Limeira, 206, uma exposicão de quadros executados por pintores contemporaneos.

ARTE SACRA DO "ANGELICUM DO BRASIL" — Toda mostra de arte moderna sempre traz uma apreciavel quantidade de interrogações, por encontrar-se a dever afirmar as suas proprias formas, não somente num meio determinado, mas, amiude, contra os gostos e o estilo que aquele proprio meio estava acostumado a assimilar.

A proxima esposição de arte pictorica e escultorea do "Angelicum do Brasil" toma a si também a tarefa de aproximar o publico aos esquemas da arte moderna, porque as obras que a compõem, variam na sensibilidade do publico as mais adiantadas visões artisticas.

O nome do "Angelicum" não é mais uma novidade no Brasil. Aqui esteve há menos de um ano o "Angelicum" de Milão, tomou corpo em setembro do ano ido, no ato da fundação, à qual logo aderiram personalidades destacadas dos meios italianos e nacionais. Justamente com o nome de Angelicum do Brasil, e se apresentará dentro de poucas semanas com a primeira exposição.

Presidente de honra o cardeal de São Paulo D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota; presidente, dr. Altino Arantes; vice-presidente, com. Vicente Amato Sobrinho; diretor-superintendente, prof. Domenico Pellegrini Giampietro; tesoureiro, dr. Andrea Ippolito; vice-tesoureiro, dr. Domenico Nese; secretario, eng. Fulvio Marsicano; vice-secretario, dr. Alfonso Orlandi; diretores; eng. Ambrogio Bonomi e sr. Rogerio Giorgi, o "Angelicum do Brasil" conta outrossim nas suas fileiras nomes conhecidissimos, os quais possuem o merecimento de ter tornado possivel a criação duma organização destinada a tomar um lugar no coração dos brasileiros.

A primeira mostra em São Paulo será inaugurada na segunda quinzena deste mês, nos locais da Biblioteca Infantil Municipal, rua General Jardim, 535, postos à disposição pelo Departamento de Cultura da Prefeitura Municipal, se realiza sob a supervisão da tecnica e da arte do maestro Galileo Emendabili, coadjuvado pelo arquiteto Scapinelli, pelo pintor Nerici e pela sra. Enrica Galvani.

Nas proximas exposicões e manifestações será dado maior lugar à produção e à arte local, sendo que um dos artigos do Estatuto que a sociedade quer mormente desenvolver é justamente o da valorização e do auxilio aos artistas que trabalham no Brasil.

Na certeza do desenvolvimento positivamente artistico que o "Angelicum" saberá alcançar com constancia e dignidade, aguardamos a primeira Mostra de Arte Sacra como a primeira pedra de um altruistico ato de fé.

Circulo Militar de São Paulo

A Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se no dia 14 às 20 horas, na Biblioteca Municipal, à rua da Consolação n. 94, para eleição da nova diretoria e Conselho Deliberativo e Fiscal, para o bienio 1952-1954. Não havendo numero suficiente na primeira chamada, haverá meia hora depois, nova convocação, funcionando assim com qualquer numero de socios.



UMA FELIZ REAPRESENTAÇÃO DE "O GRANDE CARUSO" — Como seu proximo cartaz os cines: Metro, Rio, Roxy e Goias anunciam um dos maiores sucessos cinematograficos dos ultimos tempos: "O Grande Caruso", o filme que fez vibrar de emoção meio mundo. Estará assim, dentro de breves dias, novamente Mario Lanza, à frente de imponente "cast" encantando com sua voz maravilhosa, na interpretação de imortais areias. Vivendo no magistrai tecnicolor a figura imorredeura do maior tenor que o mundo já conheceu, Enrico Caruso, Mario Lanza tem a seu lado a figura meiga e bela de Ann Blyth que faz a esposa dedicada do querido napolitano, além de aparecer em dueto com Dorothy Kisten e Jarmila Novotna, duas proeminentes personalidades do mundo operistico da atualidade. Outros nomes de vulto aparecem no elenco, entre os quais Blanche Thebom, Teresa Celli, Nicola Moscona e outros, presentes nas cenas de opera.

ENCURRALADO... TRAÍDO POR UM BEIJO MAIS FATAL DO QUE A MORTE!
AMBIÇÃO MORTAL
(THIS SIDE OF THE LAW)
VIVECA LINDFORS
KENT SMITH · JANIS PAIGE
ROBERT DOUGLAS
IMP. ATÉ 14 ANOS ACOMP. COMPL. NAC.
2.a FEIRA
OPERA — ALHAMBRA — NACIONAL — CRUZEIRO — CLIMAX — PIRATININGA — BRASIL — LUX — SAVOY
4.ª FEIRA
STA CECILIA
REX — IMPERIAL

NASCE UMA ESTRELA...

A familia e os amigos de Marilyn Maxwell tentaram por muito tempo persuadi-la a entrar para o cinema, mas Marilyn nunca se havia interessado pela carreira cinematografica.

Resolveu ser artista de cinema devido à insistencia de duas pessoas: sua mãe e o chefe de orquestra Ted Weems. Hoje, entretanto, a cantora não se arrepende de sua decisão de entrar para o cinema. Geralmente, a encantadora loura recebe muitas ofertas de contrato que ela teria possibilidades de aceitar, se tivesse tempo.

Marilyn nasceu em Clarinda, estado de Iowa, no dia três de agosto, sendo filha de Hal E. e Ann Maxwell e seu nome real é Marvecl Marilyn Maxwell. Sua mãe foi durante muitos anos pianista acompanhante de Ruth St. Dennis e, por essa razão, Marilyn lembra-se muito pouco de sua terra natal, pois acompanhava sua mãe nas "tourneés" que fazia com a dançarina.

Segundo nessas viagens com sua mãe e miss Dennis, era natural que se interessasse por musica e dança. Misse Dennis tomou-se de interesse pela criança, e começou a dar-lhe lições de dança. Com a idade de tres anos, Marilyn fez sua estreia no teatro Brandeis, em Omaha, e sua mestra convenceu-se de que ela tinha grandes possibilidades para a dança.

Nos anos seguintes, ela dançou, cantou e atuou em diversos teatros, mais tarde cantando com uma pequena orquestra numa estação de radio em Forte Wayne, enquanto que cursava a Universidade. Seguiu depois para Indiana, conseguindo atrair a atenção dos chefes de muitas orquestras e durante os seis meses seguintes, cantou com a banda de Bul Rogers.

Mais tarde excursionou atraves dos Estados Unidos, com a orquestra de Ted Waems, fazendo dupla com um cantor que viria a ser famoso, de nome Perry Como.

Weems frequentemente tentava convencer Marilyn a entrar para o cinema, mas ela sempre ignorava a sugestão, não dando atenção aos conselhos dêle. Weems discutiu o assunto com a mãe dela e ofereceu-se como o financiador de seus estudos em Pasadena, numa escola dramatica, perto de Hollywood.

Terminado seus estudos, firmou um contrato com a Metro, e fez sua estreia no cinema ao lado de Robert Taylor. Casou-se, a 1 de janeiro de 1950, em Santa Barbara, California, com Andy Mac-Intire.

Marilyn Maxwell

Seus esportes favoritos são: andar a cavalo, jogar bocha e ping-pong. Seu passatempo predileto, é naturalmente, a musica, sendo ávida colecionadora de discos. Sua ambição secreta é a escrever canções, do que não está muito longe, pois já colaborou em algumas musicas, quando estava com Weems e, recentemente, escreveu a musica "Never Again", que será publicada em breve.

DOLORES DEL RIO EM CANNES

CANNES, 2 (AFP) — A atriz cinematografica Dolores del Rio chegou a Cannes, a fim de assistir ao Festival Internacional do Filme. Ela foi recebida pelos membros do Comitê de Festival, que lhe ofereceram um ramalhete de flores.

Dolores del Rio deixara o Mexico, a bordo de um avião da "Air France", que realizou a primeira linha direta Mexico-Paris.

"Fiz uma magnifica viagem, em tempo esplendido" — declarou.

A celebre atriz permanecerá em Cannes até o encerramento do Festival, no dia 10 de maio. Propõe-se ver numerosos filmes, inclusive o filme mexicano de Luis Bunuel "Subida al Cielo", que não conhece, mas também visitará a "Côte d'Azur". Dolores del Rio irá em seguida para Paris, onde permanecerá três ou quatro semanas.

NOVIDADES DA METRO

Robert Taylor e Eleonor Parker, após terminarem "Ivanhoe" e "Scaramouche", respectivamente, estão filmando juntos "Eagle on his Cap", da M-G-M, em que também aparecem James Whitmore e Marilyn Erskine.

* * *

"Lili" é o titulo do tecnicolor, ora em filmagem nos estudios de Culver City, que apresenta Leslie Caron, Mel Ferrer, Jean Pierre Aumont, Kurt Kasznar, Zsa Zsa Gabor, nos papeis centrais.

* * *

Carleton Carpenter foi escolhido para o papel principal masculino de "Sky Full of Moon", a ser produzido por Sidney Franklin Jr. e dirigido por Norman Foster.

* * *

"You for Me", uma produção de Henry Berman, cuja filmagem foi iniciada recentemente, inclui em seu elenco os nomes de Peter Lawford, Jane Greer, Gig Young, Barbara Ruick.

METRO — ROXY AV. CELSO GARCIA 4411 — RIO — GOIÁS — R. CONSOLAÇÃO 1992 — R. BUTANTÃ 100
HOJE 14-16-18-20-22-24 HS.
"ASSIM SÃO OS FORTES"
ACROSS THE WIDE MISSOURI
TECHNICOLOR
CLARK GABLE
RICARDO MONTALBAN — JOHN HODIAK
ADOLPHE MENJOU — J. CARROL NAISH — JACK HOLT
MARIA ELENA MARQUES
IMPR. ATÉ 10 ANOS — AC. NAC.
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SÃO PAULO DURANTE PELO MENOS ...

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Alice no País das Maravilhas — Des. col. de Walt Disney — Sinfonia da Primavera — "Short" — Atual. Atlantida, 52x17 — Às 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

ART-PALACIO — Tico Tico no Fubá — Anselmo Duarte — Vera Cruz — Dist. Columbia — 14, 16, 18, 20 e 22 horas e meia noite.

BANDEIRANTES — Sansão e Dalila — Victor Mature — Tecnicolor — Paramount — J. da Téla, 324 — Às 13, 15,20, 17,40, 20, 22,20 e meia noite.

OPERA — Um Lugar ao Sol — Elizabeth Taylor — Paramount — Res. da Semana, 52x12 — Às 13, 15,20, 17,40, 20, 22,20 e meia noite.

BROADWAY — Ouro Negro — Wayne Morris — Proib. 10 anos — Columbia — C. Atual. 52x12 — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

PARATODOS — Sansão e Dalila — Victor Mature — Tecnicolor — Paramount — F. Jornal, 251x15 — Às 14,15, 16,45, 19,15 e 21,45 horas.

ROSARIO — Sansão e Dalila — Victor Mature — Hedy Lamar — Tecnicolor — Paramount — Imigração Colonizadora — Nacional — Às 14,15, 16,45, 19,15 e 21,45 hs.

ALHAMBRA — Alice no País das Maravilhas — Des. col. de Walt Disney — Sinfonia da Primavera — "Short" — RKO. — J. da Téla, 323 — Às 13,15, 15,20, 17,25, 19,30 e 21,35 horas.

S. BENTO — Brotinho das Arabias — Estelita Rodrigues — Aviso Denunciador — Proib. 10 anos — C. Atual, 52x11 — Capitão America — Série — Desde 10 horas da manhã.

ESMERALDA — Sansão e Dalila — Victor Mature — Tecnicolor — Paramount — Gar. Ind. — Nacional — Às 14,15, 16,45, 19,15 e 21,45 horas.

MAJESTIC — Alice no País das Maravilhas — Desenho colorido de Walt Disney — Sinfonia da Primavera — "Short" — Not. da Semana, 52x12 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — Alice no País das Maravilhas — Desenho colorido de Walt Disney — Sinfonia da Primavera — "Short" — C. Atual, 52x7 — Às 14,15, 16,15, 18,15, 20,15 e 22,15 horas.

STA. CECILIA — Alice no País das Maravilhas — Desenho colorido de Walt Disney — Sinfonia da Primavera — "Short" — RKO. — C. Atual, 52x8 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PAULISTA — Sansão e Dalila — Victor Mature — Tecnicolor — Paramount — Chega ao Chile o "Scratch" Brasileiro — Nacional — Às 14,15, 16,30, 19,15 e 21,45 horas.

NACIONAL — Alice no País das Maravilhas — Desenho colorido de Walt Disney — Heroi por Acaso — Cantinflas — Sinfonia da Primavera — "Short" — J. da Téla, 322 — Às 13,40 e 18,20 horas.

ODEON — Sala Vermelha — No palco: Eu Quero Sassaricá — Pela Cia. Walter Pinto — Proib. 18 anos — Às 16, 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — Alice no País das Maravilhas — Desenho colorido de Walt Disney — Sinfonia da Primavera — "Short" — Res. da Semana, 52x6 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CLIMAX — Alice no País das Maravilhas — Des. colorido de Walt Disney — Sinfonia da Primavera — "Short" — Marcha da Vida, 383 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

PIRATININGA — Alice no País das Maravilhas — Desenho colorido de Walt Disney — Sinfonia da Primavera — "Short" — At. Atlantida, 52x13 — Às 14,15, 19 e 21,30 horas.

UNIVERSO — Sansão e Dalila — Victor Mature — Tecnicolor — Paramount — Brasil vs. Mexico — Nacional — Às 14,15, 18,30 e 21,10 horas.

BRASIL — Alice no País das Maravilhas — Desenho col. de Walt Disney — Ritmos e Melodias — Sinfonia da Primavera — "Short" — Esp. da Téla, 137 — Às 14 e 18,50 horas.

PARIS — Sansão e Dalila — Victor Mature — Tecnicolor — Paramount. Esp. da Téla, 138 — Às 18,30 e 21,30 hs.

CINEMAR — Sansão e Dalila — Victor Mature — Tecnicolor — Paramount — Luta livre Kimura-Gracie — Nacional — Às 19 e 21,30 horas.

GLORIA — Sansão e Dalila — Victor Mature — Tecnicolor — Paramount — Marcha da Vida, 382 — Às 19 e 21,30 horas.

REX — Sansão e Dalila — Victor Mature — Tecnicolor — Paramount — At. Revista, 250 — Às 18,50 e 21,30 hs.

IRIS — Tico Tico no Fubá — Anselmo Duarte — Tonia Carrero — Vera Cruz — Freddie o Magico — Às 18,50 horas.

LUX — Tico Tico no Fubá — Anselmo Duarte — Tonia Carrero — Vera Cruz — Rusty Salva uma Vida — Às 18,40 horas.

ESTRELA — Sansão e Dalila — Victor Mature — Tecnicolor — Paramount — Band. da Téla — Nacional — Às 18,30 e 21,10 horas.

JUPITER — Alice no País das Maravilhas — Desenho colorido de Walt Disney — Os Tres Mosqueteiros — Sinfonia da Primavera — "Short" — Esp. da Téla, 134 — Às 13,35 e 18,30 horas.

IMPERIAL — Sansão e Dalila — Victor Mature — Tecnicolor — Paramount — Garimpos do Sertão — Nacional — Às 19,30 e 21,30 horas.

SAVOY — Alice no País das Maravilhas — Desenho colorido de Walt Disney — Heroi por Acaso — Cantinflas — Sinfonia da Primavera — "Short" — Not. da Semana, 52x7 — Às 18,50 horas.

ODEON — Sala Azul — Embrutecido pela Violencia — Kirk Douglas — Proib. 18 anos — Um Corpo de Mulher — J. da Téla, 318 — Às 18,40 horas.

CAPITOLIO — Sansão e Dalila — Victor Mature — Tecnicolor — Paramount — Res. da Semana, 52x8 — Às 18,30 e 21,10 horas.

BRAZ POLITEAMA — Rodolfo Valentino — Anthony Dexter — Tecnicolor — Apaixonados — Not. da Semana, 52x13 — Às 18,40 horas.

S. PEDRO — Anjinhos Pretos — Cuidado com sua Mulher — Vittorio de Sica — Rel. do Passado — Nacional — Às 18,30 horas.

S. CAETANO — Aguas Traiçoeiras — John Wayne — Mercadores de Intrigas — At. 52x9 — Às 18,25 horas.

CANDELARIA — Sansão e Dalila — Victor Mature — Tecnicolor — Paramount — At. Atlantida, 52x5 — Às 18,30 e 21,10 horas.

COLONIAL — Alice no País das Maravilhas — Desenho colorido de Walt Disney — Sinfonia da Primavera — "Short" — Not. da Semana, 52x3 — Às 18,35 horas.

ITAIM — Tico Tico no Fubá — Anselmo Duarte — Tonia Carrero — Vera Cruz — Touro Selvagem — Às 18,40 hs.

PENHA — Homem de Bronze — Burt Lancaster — Sangue Suor e Lagrimas — Proib. 10 anos — J. da Téla, 319 — Às 18,15 horas.

S. LUIZ — Falcão dos Mares — Gregory Peck — Tecnicolor — O Poder da Inocencia — Res. da Semana, 52x9 — Às 18,15 horas.

EDWARD G. ROBINSON NEGA TER SIDO COMUNISTA

WASHINGTON, 2 (U.P.) — O ator cinematografico Edward G. Robinson afirmou que jamais foi comunista em depoimento feito perante a Comissão de Atividades Antiamericanas.

Robinson afirmou que era "democrata liberal" e que lamentava ter sido arrastado por pessoas, que considerava "liberais sinceros", a cometer acões que o indicaram como simpatizante ou aderente do credo marxista.

PARTIU A DELEGAÇÃO BRASILEIRA AO FESTIVAL DE CANNES

Viajando em um dos "Bandeirantes" transoceanicos da Panair do Brasil saiu ontem com destino a Paris a delegação brasileira ao Festival Cinematografico de Cannes.

Integrou a embaixada em apreço o sr. Joaquim Meneres, presidente da Associação Brasileira de Cronistas Cinematograficos e redator especializado da "Folha Carioca", da capital da Republica.

VIDA JUDICIARIA

QUESTÕES CIVEIS, TRABALHISTAS E FISCAIS

SILVIO R. DUARTE

Calculo do salario de horistas e diaristas para efeito de indenização pelo tempo de serviço

Nos primeiros tempos de desenvolvimento da legislação trabalhista no Brasil, para evitar extensas e estereis discussões sobre o calculo do salario mensal, para efeito de indenização pelo tempo de serviço, devida pelo empregador ao empregado dispensado injustamente, o legislador procurou simplificar a questão, esclarecendo o que se deveria entender por mês de salario. Assim é que, no art. da Lei 62, de 1935, estipulou-se que ao empregado dispensado sem justo motivo, seria devida a indenização correspondente a um mês de salario por ano de serviço. E para evitar as discussões que fatalmente surgiriam definiu, nos paragrafos 2.o e 3.o que, sendo o salario pago por dia, o calculo da indenização terá por base 25 dias e sendo por hora, apurar-se-á na base de duzentas horas. Bem se compreende que assim se dispusesse num periodo em que a legislação trabalhista era dispersa, formada por leis praticamente sem ligação umas com as outras. Todavia esse dispositivo foi integralmente mantido, no art. 478, paragrafos 2.o e 3.o da Consolidação, embora, já não devesse ter essa redação. Efetivamente, admitiram-se 8 horas diarias de trabalho, de forma generica, como normais, mas fixaram-se honorarios diferentes para profissões diversas, por vezes maiores, por vezes menores. Ao guarda noturno, por exemplo, admitiu-se o trabalho normal de 10 horas diarias (art. 62, letra "b" da Consolidação das Leis do Trabalho), ao passo que para os bancarios estipulou-se um periodo normal de trabalho de seis horas diarias (art. 224 da citada Consolidação). Dessarte, ha evidente contradição entre os citados paragrafos 2.o e 3.o do art. 478 da Consolidação das Leis do Trabalho e o corpo do artigo, onde se estipula que "a indenização devida pela rescisão de contrato por prazo indeterminado será de um mês de remuneração por ano de serviço efetivo, ou por ano e fração, igual ou superior a seis meses". Se esse salario é variavel, quanto ao numero de horas, em algumas profissões, não é possivel fixar-se uma forma rigida de calculo, incompativel com a propria disposição.

Por esse motivo, sustentamos que a regra contida nos citados paragrafos segundo e terceiro não teve outro fito, senão o de esclarecer as seguintes duas hipoteses, que dariam motivo às acirradas discussões na Justiça do Trabalho, com prejuizo para a rapidez do julgamento dos feitos: a) — sempre que houver trabalho em horas extraordinarias não serão estas computadas para efeito de indenização, o que é bem razoavel, por não se compreenderem elas no trabalho normal; b) — ao empregado que não haja completado suas horas normais de trabalho, por faltas ao serviço, não será diminuido, proporcionalmente, o numero de horas, para efeito de indenização, por isso que, razoavelmente, esta terá por base as horas que normalmente seriam trabalhadas.

De modo diametralmente oposto entende M. V. Russomano, quando sustenta que "se o calculo não fosse abstrato, se variasse em função daquilo que o empregado efetivamente recebe durante o mês, então o guarda-livros horista, admitido para trabalhar tres horas por dia, seria indenizado na base de 90 horas por ano de serviço efetivo; o vigia, que normalmente trabalha dez horas, iria receber suas indenizações em base superior à fixada pela lei atual. Isso, entretanto, não acontece. E não acontece porque para uniformização das relações juridicas e porque o prejuizo sofrido pelo empregado que trabalha duas horas por dia e é despedido é o mesmo que sofre aquele que trabalha oito ou dez horas — a Consolidação estipulou criterios abstratos de calculo de indenização. Abstratos e aprioristicos" ("Comentarios à Consolidação das Leis do Trabalho" — II-719).

Não nos parece exata essa interpretação: o mesmo guarda livros, recebendo por duas horas de serviço diario, um salario mensal ou diario, receberia uma indenização completamente diversa e muito inferior do que receberia, sendo seu salario por hora, o que não se pode admitir. A remuneração para efeito de indenização ha de ser sempre a soma percebida pelas horas normais de serviço, seja ele mensalista, horista ou diarista.

Por isso mesmo é que já em 1948, o Tribunal Superior do Trabalho decidira que "é o tempo de serviço por mês que determina o valor da indenização e, por isso, se o horario mensal é de 150 horas, a indenização deve ser paga nesta base "(proc. TST — 1420-47, D. J. U. — 11-9-48, pag. 2.305).

E' bem verdade, que inumeros julgados há fixando a indenização do vigia em 200 horas mensais, embora seu horario normal seja de 10 horas diarias. Esse lapso, todavia, deve ser corrigido, por não ser possivel admitirem-se dois pesos e duas medidas: o computo de menor numero de horas, para efeito de indenização, quando o empregado, tenha um contrato em que, normalmente, trabalhe menos que duzentas horas e esse numero de horas, quando esse horario normalmente, isto é, sem horas extraordinarias, ultrapasse a esse limite.

DECISÕES E INTERPRETAÇÕES RECENTES

CIVEIS

Contrato de construção — Paralização das obras — Não financiamento — Responsabilidade

Tendo realizado um contrato, com um grupo de pessoas, para a construção de um predio de apartamentos do Distrito Federal, determinada firma construtora iniciou ativamente a edificação, nela invertendo grandes somas. Como não lhe fossem, todavia, pagas as parcelas previstas no contrato, paralizou a construção, fazendo realizar uma vistoria judicial, para que ficassem comprovados os gastos e os prejuizos por essa firma construtora sofridos. Em seguida, iniciou ação ordinaria contra os proprietarios. Decidindo, em ultima instancia, a 6.a Camara Civel do Tribunal de Justiça do Distrito Federal entendeu que "assumindo ambas as partes contratantes o risco de inicio da obra, sem que ficasse assegurado o seu financiamento, respondem em partes iguais pelos prejuizos decorrentes da paralisação da mesma, incumbindo aos donos da construção pagar as obras em seu beneficio e com sua permissão executadas pela empreiteira, com os juros da mora, desde quando se tornou exigivel o seu pagamento. Não ha lugar pera indenização por lucros cessantes, nem para condenação em honorarios de advogado". (Ap. Civel 9.449, D. J. U. — Jurisprudencia — 30-1-52, pag. 526).

Prescrição — Prazo para a execução de sentença — Reparação de dano

Decidiu a 7.a Camara Civel do Tribunal de Justiça do Distrito Federal que "o prazo de prescrição para a execução nas ações pessoais é de trinta anos, pela aplicação do art. 177 do Codigo Civil, por força do art. 179 do mesmo Codigo. A impossibilidade de disposição do predio não causa prejuizo, quando não ha prova de prejuizos sofridos em outros negocios pela falta de numerario. O dano para ser indenizado, exige a prova de sua existencia " (Apel. Civel 9.497, D. J. U. — 20-1-52, pag. 527).

TRABALHISTAS

Prescrição de salarios — Como deve ser contado o prazo de dois anos

Determinado empregado ingressou com uma reclamatoria perante a Justiça do Trabalho, pretendendo haver diferenças de salarios, por trabalhos noturnos. Alegou a empregadora, preliminarmente, a prescrição da ação, por isso que fazia mais de dois anos que vinha ele empregado, trabalhado em horario noturno desde que deixara de pagar-lhe adcional por tais trabalhos, e, no merito, que a ação era improcedente por isso que a lei determina que o acrescimo seja concedido sobre o salario minimo. Entretanto, com fundamento no art. 119 da Consolidação das Leis do Trabalho, o Tribunal Regional do Trabalho do Distrito Federal entendeu que "no caso de diferença de salarios, a prescrição atinge tão somente o periodo anterior a dois anos, contados da propositura da ação, isto é, prescrevem as prestações vencidas, mas não o direito de a reclamar. O adicional noturno é devido quando, ainda após o advento do decreto lei 9.666, de 1946, a empresa continuou a paga-lo, ainda que a titulo de liberalidade". (Proc. TRT — 1.585-51, D. J. U. — 31-1-1952, pag. 554).

Recibo de plena e geral quitação.

Decidiu, ainda, o Tribunal Regional do Trabalho do Distrito Federal que "o recibo de plena e geral quitação, sem vicio ou defeito que o invalide exonera naturalmente, o empregador de toda e qualquer responsabilidade decorrente do respectivo contrato de trabalho" (Proc. TRT — ... 1.459-51, D. J. U. — Jurisprudencia — 31-1-52, pag. 554).

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Julgamentos de ontem:

TERCEIRA CAMARA CRIMINAL

Apelações: 36.308 — Pirajuí — Aptes., Justiça e Antonio Di Pietro. Apdos., Candido Borges Leal, Custodio dos Santos Caldeira, Mussolino Loureiro do Nascimento e Justiça. Adiado.

36.059 — Igarapava — Apte., Justiça. Apdo., Francisco Vicente dos Santos. Deram provimento.

33.685 — Luceila — Apte., Justiça. Apdo., Paulo Sambaquy. Negaram provimento.

Recurso: 36.258 — Olimpia — Rec., Juizo ex oficio. Recdo., Antonio de Sousa. Adiado.

Apelações: 34.423 — Avaré — Ap., Antonio Fabricio Nunes. Apda., Justiça. Deram provimento para condenar o réu a um ano de reclusão, desclassificando o crime.

33.259 — Santos — Ap., Antonio de Abreu. Apda., Justiça. Deram provimento em parte.

34.188 — Sertãozinho — Ap., José Storto. Apda., Justiça. Deram provimento.

34.510 — São José do Rio Preto — Ap., Luiz Elzio Bolsoni. Apda., Justiça. Negaram provimento, por votação unanime.

34.836 — Itapira — Ap., José Luiz Guedes e Antonio José Maria. Apda., Justiça. Negaram provimento.

Revogação de medida de segurança: 36.106 — Mococa — Req., Julio Alves. Deferiram o exame.

Recurso: 35.955 — Itu — Rec., Justiça Publica. Recdo., Antonio dos Santos. Deram provimento.

QUINTA CAMARA CIVEL

Apelações: 56.492 — Santos — Ap., o Juizo "ex officio". Apdos., Antonio Ferreira de Moura e Benedita Vieira de Moura. Negaram provimento.

58.518 — Mirassol — Ap., Banco do Brasil S. A. Apdos., Mardegan & Cia. e outros. Deram provimento em parte.

58.454 — Socorro — Aptes. e apdos., Otavio Zucato e outros e Joaquim Pinto Teixeira e s/ filhos. Não tomaram conhecimento do agravo.

58.529 — Barretos — Aptes. e apdos., Alexandre Minto, Maria Aurora de Castro, seus filhos e outros. Deram provimento em parte à apelação dos executados prejudicada a dos liquidantes.

53.743 — Santos — Ap., José Pereira Soares. Apdos., Condominio Boqueirão da Praia Grande. Fixaram os honorarios do perito da diligencia e negaram provimento à apelação.

53.731 — Ap. Juizo "ex officio". Apdos. Nestor Lucas e Ida Aparecida Valerio de Lucas. Negaram provimento.

SEXTA CAMARA CIVEL

Conflito de jurisdição: 58.598 — Paraibuna — Susc., Juiz da Comarca de Bragança. Suscdo., Juiz da Comarca de Paraibuna. Julgaram procedente o conflito e competente o juiz de direito de Bragança.

Agravo de petição: 58.672 — Mirassol — Agr., Estrada de Ferro Araraquara Agrdo., Nair Silvestre Dinardi. Negaram provimento.

Apelações: 54.848 — Batatais — Ap., Alzira Alves Borges. Apdos., Vicente de Paulo Alves Ferreira e sua mulher e outros. Adiado.

56.845 — São Carlos — Ap., o Juizo "ex officio", Apdos., Euclides Pulcinelli e sua mulher Maria Natividade Gutierres. Deram provimento.

57.041 — São João da Boa Vista — Ap., Francisco Furtado das Andrade e sua mulher. Apdo., Companhia Drogadada Droguista de Expansão Varejista. Negaram provimento.

57.437 — Marilia — Ap., o Juizo "ex officio". Apdos., Joaquim Teodoro Alves e sua mulher Francisca Ignacia Alves. Negaram provimento.

58.372 — Limeira — Ap., Vivaldo Gonçalves Cortes. Apdo., João Lés. Negaram provimento.

58.449 — São José do Rio Preto — Ap., o Juizo "ex-officio". Apdos., Alecsio Masson e sua mulher Julia Stringari Masson. Negaram provimento.

58.626 — Presidente Prudente — Ap., o Juizo "ex officio". Apdos., Sebastião Perozzi Viel e Abigail Abrão Perozzi. Negaram provimento.

MAGISTRATURA

DESIGNAÇÕES — do dr. Djalma Pinheiro Franco, juiz da 5.a vara criminal, para substituir o dr. Samuel Francisco Mourão, promovido do cargo de substituto de desembargador para o Tribunal de Alçada; do dr. Dalmo do Vale Nogueira, juiz de 3.a entrancia, para assumir a jurisdição da 11.a vara civel; do dr. Leoncio Cavalheiro Neto, juiz da comarca de Capão Bonito, para assumir a vara auxiliar do Juri; do dr. Hilarião França, juiz substituto, para assumir a jurisdição da comarca de Valparaiso, com urgencia; do dr. Oto de Souza Lima, juiz de 3.a entrancia, para permanecer na jurisdição da 4.a vara criminal; e do dr. Alcindo Ferraz Pahim, juiz substituto, para assumir a jurisdição da comarca de São Carlos, assim que deixe a comarca de Ituverava.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

2.a VARA CIVEL — dr. Manoel Duarte Calado — Homologando por sentença a partilha amigavel procedida no inventario de Joaquim Gabriel de Castro; — julgando saneado e designando audiencia de instrução e julgamento na ação de despejo movida por Esevam M. Marcondes Machado c| Marcelo de Melo Pinta; — julgando saneado o processo de reintegração de posse movida por Edmond Biron Beafic c| Angelo Macierinha.

5.a VARA CIVEL — dr. Francisco Cardoso de Castro — Julgando procedente a ação ordinaria de cobrança movida por Jacob & Cia. c| R. Choueri & Cia.; — manteve em recurso de agravo de instrumento e decisão proferida na ação entre Francisco Marchione e Odivellas & Escorel Ltda.; — homologou o acordo na ação de despejo movida por João Freire de Oliveira c| Erick Petersen; — julgou saneado o processo do despejo movido por Eugenio Domingos Greco c| Silvino Lopes e Augusto de Almeida.

11.a VARA CIVEL — dr. Edmond Acar — Julgando extinta a ação de despejo movida por Nicolau Mauri c| Virgilio Melo; — julgando procedente o pedido de restituição requerido pelo I. A. P. I. c| Massa Falida de Industrias Textis Bader Simon Ltda.; — recebendo a denuncia oferecida pelo Ministerio Publico c| falido Bader Simon determinando a remessa ao Juizo Criminal.

12.a VARA CIVEL — dr. Aureo Cerqueira Leite — Julgou procedente os embargos opostos pelo executado dr. Cincinato Sales de Abreu em execução promovida pelo dr. Honorio Monteiro e outros; — julgou procedente a ação de despejo promovida por Amalia Woigtlender Gabbi c| o dr. Adriano Pires de Andrade; — julgou procedente a ação ordinaria entre Antonia Pereira de Sousa e João Ferreira e s| mulher; — julgou procedente a liquidação de sentença em que são Manoel dos Santos Machado c| Irmãos Salina Ltda.

14.a VARA CIVEL — dr. João Evangelista França Leme — Despejo — José Augusto Veiga e outra c| Ana Maria Marasuiti Endrigo — julgada procedente a sentença de 24-4-52; — executiva — Cerealista Cantareira Ltda. c| Atanaj Gujev — julgada procedente a sentença de 25-4-52; — executiva — Seide Elias Abdala c| Edmundo Wecchi — julgada procedente por sentença de 24-4-52; — apreensão — Pereira de Magalhães & Cia. Ltda. c| Benedito Rizzo — julgada procedente por sentença de 15-4-52; — executiva — Irmãos Ralpern Ltda. c| Maria do Carmo R. Lima — julgada procedente por sentença de 28-4-52; — despejo — João Zenotti c| Antanas Misevicius — julgada procedente por sentença de 2 de maio de 1952; — ordinaria — Agostinho Ferreira de Morais c| Jaime Saraiva — julgado o autor parte ilegitima e absolvido o réu da instancia por sentença de 2 de maio de 1952; — despejo — José Augusto de Almeida c| Alfredo José Simonini — convertido o julgamento em diligencia p| o que o autor faça prova de dominio do imovel; — despejo — Alice Gomide Collet e Silva c| Casa Clo — Modas p| Crianças e Tricot Ltda.; — determinou a remessa dos autos ao sr. dr. desembargador corregedor geral, para distribuição; — despejo — Ernesto Senatore c| Francisco Peronte — julgada procedente por sentença de 2 de maio de 1952.

15.a VARA CIVEL — dr. Oscar Martins de Melo — Declarando a falencia da firma M. Gonçalves & Cia. Ltda. — homologando calculo feito no arrolamento de Cecilia Samarani; — julgando saneada a ação de despejo requerida por Lourenço A. Camargo c| Antonino Macieana.

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL — dr. José Fredrico Marques — Concedendo a Segurança impetrada por dr. Gracioso & Filho Ltda. c| o inspetor da Alfandega de Santos.

4.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — dr. Julio D'Elboux Guimarães — Suprindo a outorga marital requerida por Maria Guiomar Leite; — homologando o desquite requerido por Wilson Henriques e Edite Inojosa Henriques; — homologando o desquite requerido por Sebastião Tavares e Rosa Else Tavares; — autorizando a retificação requerida nos assentos de nascimento dos menores Arlete e Neide; — autorizando a retificação requerida nos assentos de nascimentos dos menores Deonise Correa e Ariovaldo Correa; — idem dos menores Irma, Alside, Astrogildo e João Eduardo Caversani; — nomeando d. Benedita Andrade de Oliveira Nisitico, tutora dos menores Osvaldo de Andrade Vicente, Sebastião Mariano Vicente e Luiz Eustaquio Vicente de Oliveira; — homologando a partilha dos bens deixados pelo finado Saide José Sahab; — homologando a partilha dos bens deixados pelo finado Adolfo Zimmermann.

FALENCIAS

CALÇADOS MAILASKI INDUSTRIA E COMERCIO — Abrão Kasbecu' & Cia. requereram a decretação da falencia de Calçados Mailasui Industria e Comercio Ltda., com séde em São Caetano do Sul. — (1.o oficio).

HUMBERTO DAMIANI — Foi decretada a falencia de Humberto Damiani, comerciante estabelecido nesta capital à rua Jumara, 198. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de creditos e nomeado para o cargo de sindico a firma Produtos Quimicos Clemant S. A. — (2.o oficio).

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 8.a vara criminal, dr. Benevolo Luz, condenou Isaura da Silva, por furto, à pena de 2 anos e meio de reclusão, Mario Leite de Sousa, tambem por furto, à pena de 3 anos de reclusão e Mario Tomé, ainda por furto, à pena de 2 anos de reclusão, tendo absolvido na mesma sentença, Odilon Sandoli.

— O juiz da 2.a vara criminal dr. Roberto Maldonado Loureiro condenou: José Demostenes de Andrade, por ferimentos leves à pena de 4 meses de detenção, José Cardoso, por delito contra os costumes, a 2 anos de reclusão e Francisco Xavier de Lima, por apropriação indebita, à pena de 2 anos, 6 meses e 1 dia de reclusão.

— Pelo juiz da 1.a vara criminal, dr. Plinio Gomes Barbosa, foram condenados: José Gonçalves Faria, por ferimentos leves, à pena de 1 ano de detenção e Paulo de Azevedo, por furto à pena de multa de Cr$ 500,00.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 2.a vara criminal, absolveu da culpa: Fernando Placenti, processado por homicidio culposo e Antonio Alves Pereira Sobrinho, processado por delito de receptação culposa.

— O juiz da 8.a vara criminal absolveu: Emilio Andrade de Moura, processado por crime de furto, Silvio Rios e Eduardo Chiapetta, processados por ferimentos leves, José Ferreira Muniz e Expedito Pedro Geraldo processados por ferimentos graves e João de Toledo Lara, processado por ferimentos culposos.

— O juiz da 10.a vara criminal, dr. Ioung da Costa Manso, absolveu Iraldo Tinoco, processado por ferimentos leves.

DENUNCIADOS PELO 6.o PROMOTOR PUBLICO — Pelo 6.o promotor publico dr. Carlos Alberto de Gouvea Kfouri, foram denunciados: Cirilo Ramirez e José de Oliveira Machado, por ferimentos culposos.

O MELHORAMENTO DOS REBANHOS PAULISTAS

Intensifica-se o interesse pela instalação de Postos de Monta — Os postos existentes — As Estações Zootecnicas Permanentes — Os criadores devem procurar o Departamento da Produção Animal

Quem viajar pelo interior do Estado observará ao longo de estradas onde existirem propriedades agricolas a presença de pequenos animais, cavalos, muares e vacas, cujo aspecto é verdadeiramente deploravel.

Em geral, esses animais têm má aparencia, pêlo eriçado, pelagem multicor e conformação defeituosa.

A falta de bons reprodutores ou de meios para adquiri-los, a ausencia de criterio na escolha das raças mais indicadas a cada região, a carencia de conselhos e orientação técnica, de que se ressentem os pequenos criadores, granjeiros, sitiantes ou chacareiros, fazem com que as fêmeas de seus rebanhos sejam acasaladas com qualquer macho dentre os existentes.

Tal estado de coisas vem de longe e, infelizmente, perdura na grande maioria dos municipios do Estado.

Os produtores provenientes desses acasalamentos são autenticas degenerescencias; em qualquer espécime não se nota traço desta ou daquela raça, mas, verdadeira miscelanea de sangues. Comumente, as galinhas são más poedeiras; as cabras e vacas, de baixa produção; as porcas, pouco fecundas e más criadeiras e os cavalos e muares sem as carateristicas necessarias aos trabalhos que devem realizar.

Em alguns municipios, entretanto, já se nota certa diferença. Os rebanhos das varias especies demonstram possuir caracteres mais especializados; as galinhas mais sangue de raças produtoras (leghorn, hampshire, rhodes, etc.); as cabras e vacas carateristicas leiteiras mais acentuadas; e os muares e cavalos sinais zootécnicos indicativos dos fins a que se destinam.

FOMENTO AO PRODUTOR

Dentre os fatores, que vêm influindo mais diretamente para essa transformação, salienta-se o representado pelo trabalho realizado pela Secretaria da Agricultura junto ao pequeno criador: **o fomento da produção animal,** por intermedio das estações zootécnicas permanentes (Postos de Monta).

Nesses Postos, todo e qualquer criador pode, mediante o pagamento de importancia irrisoria, fazer padrear as fêmeas dos seus rebanhos por reprodutores de puro sangue, de varias especies.

Há, no interior do Estado, estações zootécnicas permanentes nas seguintes localidades: Atalíba Leonel, Barretos, Bauru, Bebedouro, Bragança Paulista, Capão Bonito, Itapetininga, Itapeva, Itapolis, Itaporanga (Barão de Antonina), Itararé, Jaboticabal, Jaú, Laranjal Paulista, Lins, Mococa, Mogi-Mirim, Monte Alegre do Sul, Pederneiras, Pinhal, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, Sales de Oliveira, Santa Rita do Passa Quatro, São João da Boa Vista, São José do Rio Preto, São Manuel, São Roque, Tatuí, Taubaté e Tietê.

Além dessas, outras funcionam nas seguintes fazendas experimentais de produção animal: Fazenda de Seleção do Gado Nacional, em Nova Odessa; Fazenda Mista de Criação, em Sertãozinho; Estação Experimental de Produção Animal, em Pindamonhangaba; Coudelaria Paulista, em Colina e Posto Experimental de Criação, em Araçatuba. No Posto Zootécnico da capital existe, tambem, uma Estação Zootécnica.

Todos esses estabelecimentos estão aparelhados para satisfazer o fim em vista. O critério adotado para a escolha das especies e raças dos reprodutores, que neles servem, é o das necessidades de cada região e de suas carateristicas, levando-se em conta, principalmente, o clima, a topografia, o comercio e industria predominantes na zona. O numero de reprodutores varia de acôrdo com a densidade demografica rural e o interesse que se verifica por determinada raça ou especie.

As estações zootécnicas permanentes são sempre localizadas em zonas de população rural numerosa, bem servidas de estradas e de facil acesso.

Atualmente, prestam serviços de padreações nos referidos Postos (exceção feita dos existentes nas Fazendas Experimentais), reprodutores das seguintes especies e raças: bovinas das raças holandesa malhada de preto e malhada de vermelho, guernsey, flamenga e schwyz; equino das raças mangalarga, inglesa de corridas, arabe, anglo-arabe, anglo-trakehnen e bretã-postier; asininos das raças brasileira, italiana e italo-espanhola; e caprinos das raças toggembourg, nubiana e angorá. Eleva-se a 129 o numero de reprodutores em serviço de monta.

Desses animais, a maioria é de criação do Governo, sendo pequena parte adquirida de criadores particulares. Em qualquer caso, entretanto, todos êles são de puro sangue, registrados e da melhor procedencia.

Há quem diga que criadores existem, em algumas localidades servidas por Estações Zootecnicas, que possuem reprodutores superiores aos do Governo. E' verdade. Mas, tambem, é verdade que o Governo, ao criar tais estabelecimentos, tem em mira auxiliar o pequeno criador e não o abastado que, por seus proprios meios, pode adquirir animais de elevado custo. Além disso, para estes, existem outras formas de fomento. E quando se instala uma Estação Zootecnica, com o precipuo objetivo de amparar o criador de poucos recursos, os reprodutores que para lá são enviados, sempre são escolhidos entre os pertencentes à linhagens de elevada produção. Esta é a regra geral.

De qualquer maneira, os produtos oriundos da padreação desses animais serão, sempre, de qualidade muito superior aos originarios de reprodutores utilizados, indistintamente, nas localidades onde não existem estações zootecnicas permanentes.

A procura destes institutos cresce constantemente. Em 1949, os reprodutores em serviço realizaram 2.327 coberturas. Este numero, em 1950, passou para 3.073 e em 1951, atingiu 3.795. Nestes numeros, não estão computados as padreações realizadas nos estabelecimentos instalados nas Fazendas Experimentais e no Posto Zootecnico da Capital.

As taxas cobradas por cobertura são, ainda hoje, as mesmas que vigoravam por ocasião da criação dos primeiros Postos de Monta, isto é, para garanhões Cr$ 10,00, touros e jumentos Cr$ 5,00 e bodes Cr$ 2,50.

O Governo, ao realizar seu trabalho de fomento, não visa lucros e, mesmo conhecendo que aquelas taxas são modicas, mantem as estações zootecnicas permanentes em constante funcionamento e procura criar novas, a fim de facilitar aos pequenos agricultores os meios de conseguirem rebanhos que lhes possam proporcionar os recursos indispensaveis à sua subsistencia e à de sua familia.

Se, hoje, ainda são poucas as localidades servidas por Estações Zootenicas, dia virá em que, comprovadas que forem as vantagens que delas advêm, raro será o municipio que não desejará possuir um estabelecimento desse genero.

Comprova esta asserção o numero de pedidos para a criação de novas Estações de Monta, estando presentemene interessadas as seguintes Prefeituras Municipais: Aguaí, Apiaí, Brotas, Buri, Cosmorama, Fernando Costa, Fernandopolis, Paraibuna, Piquete, Porto Feliz e Ubatuba.

De acôrdo com o ato, que regula a criação dessas Estações, sempre que existirem possibilidades e os interessados dispuserem da área de terreno necessaria, a Secretaria da Agricultura se encarregará da construção das instalações e de fazer funcionar o estabelecimento. Quando não, procurará atender aos interessados fornecendo, primeiramente, plantas padrões, orientando a parte zootenica das construções e, depois, proporcionando orientação e assistencia tecnicas, enviando os reprodutores e cuidando da sua alimentação e respectivo material de penso.

A Secretaria da Agricultura está aparelhada para fornecer aos interessados quaisquer esclarecimentos concernentes à criação, instalação e funcionamento de Estação Zootecnicas Permanentes (Postos de Monta), por intermedio do Departamento da Produção Animal à Avenida Agua Branca.

Justiça do Trabalho

Resultados de ontem:

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO

1.a — Laurindo Luiz Gonçalves x Shel Soc. Hidro Eletro Ltda. — Rejeitado; — Paulo Karakas x Restaurante Valengo — Procedente em parte; — Sebastiana L. E. A. Ferandes e outras x S. A. IRF Matarazzo — Improcedente; — Maria Soares x Ind. Textis Carone S. A.; — Haveraldo Ferminos Santos x Anilinas Francesas Ltda.; — Silvio Olivi x Pelegrino Felipe e outro; — Arminda Predial Ventura x Hotel Colombo Ltda. — Arquivados.

2.a — Izildo Ciconello x S. A. IRF Matarazzo: — Marino Esteves x Frigorifico Armour do Brasil S. A. — Arquivados; — Deodato Francisco do Nascimento x Cia. Vidraria Santa Marina — Procedente.

3.a — José Cardoso x Assoc. dos Lotericos do Est. de São Paulo; — Erasmo Bezerra Rezende x Metro Goldwynd Mayer do Brasil; — Francisco Gouvela e outro x Emps. Constr. Otto Meimberg — Procedentes; — João Figueira e outro x Jorge Knoll; — João Rodrigues Medina e outros x Irmãos Mandelou e Cia. Ltda. — Arquivados.

4.a — Honorino Guerra x Trol S. A. Ind. e Comercio; — Sebastião Cardoso de Sá x Orlando Correine e Cia. Ltda.; — Marcelo Bastos Faria x Rosa Aparecida Pereira — Arquivados; — Claudio Belusci x Grafica Sousa Lima; — Vera Camargo x Spencer Laboratorios Ltda. — Procedentes; — Pedro da Costa x Pad. e Conf. do Lar; — Adalberto Lima Silva x Anderson Clayton e Cia. Ltda. — Improcedentes.

6.a — Leonor Lopes x M. Wickert Seurs — Improcedente; — Elvira Bubinero Selingrim x Kalil Damus; — Manoel E. Correa x Cardoso S. Marques — Procedentes; — Rodolfo de Sousa Cruz x IRF Matarazzo — Arquivado.

Seguro de vida em grupo

Estão reabertas, na sede da Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo, à rua Formosa, 367, 16.o andar, as inscrições de Seguro de Vida em Grupo, com base na proposta da A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil.

Insuficiente o prazo de quatro meses para as licenças prévias concedido pela CEXIM

Registro de analises de essencias aromaticadas — Lei do imposto sobre a renda — Assuntos tratados no Conselho das Camaras de Comercio Estrangeiro

Reuniu-se, sob a presidencia do sr. João Batista Leopoldo Figueiredo, o Conselho das Camaras de Comercio Estrangeiras, orgão filiado à Associação Comercial de São Paulo. Abertos os trabalhos, comunicou o presidente que se encontrava presente o sr. Friedrich Werner, da Ibero Americkanischer Vereinigung, de Hamburgo, o qual realiza uma visita ao Brasil, com o objetivo de estreitar relações entre comerciantes brasileiros e alemães.

Foi então dado conhecimento dos trabalhos executados a pedido da Camara Portuguesa de Comercio, pela Secretaria do Conselho junto ao Ministerio da Fazenda, relativamente à cobrança de direitos alfandegarios sobre vinho verde. Em seguida comunicou-se que, com referencia à cobrança da sobretaxa de 3% da lei n. 1.383, no porto de Santos, o assunto fora submetido à apreciação da Comissão de Assuntos Aduaneiros e do Departamento Legal.

Foi lida carta na qual a Camara de Comercio Suiça alude a divergencias de criterio na cobrança do registro de analises de essencias e aromatizantes entre o Serviço de Policiamento da Alimentação Publica de São Paulo e orgãos congêneres do Rio de Janeiro e do Rio Grande do Sul. Solicitou o presidente que aquela Camara enviasse ao Conselho a documentação necessaria, a fim de que a Associação Comercial possa promover entendimentos com as autoridades.

LICENÇAS-PRÉVIAS

Após comentarios do sr. A. Mc Allistor, da Camara Britanica de Comercio relativamente à conveniencia de se abolirem as divergencias que se observam entre as legislações federal e estaduais, o sr. Fred C. Church, tambem daquele orgão, ventilou o problema da prorrogação de prazo das licenças-prévias. Outros conselheiros discutiram o assunto, tendo-se ponderado que o prazo de 4 meses, atualmente concedido, é insuficiente, cumprindo considerar que a entrega da mercadoria a ser exportada é muitas vezes retardada, no país de origem e que a abertura de crédito no Brasil, constantemente é dificultada pela escassez de divisas. Julgou-se conveniente que o prazo de vigencia das licenças seja elevado a 180 dias, com prorrogação obrigatoria de 90 dias, e propôs-se que se pleiteie a concessão de maior autonomia à agencia da CEXIM em São Paulo.

LEI DOS DOIS TERÇOS

O sr. Hans Schnitzlein, da Camara de Comercio Teuto-Brasileira, examinou varios dispositivos da lei dos dois terços, observando que, em virtude da evolução das condições da economia brasileira, lhe parecia necessario introduzir algumas modificações da economia brasileira, lhe parecia necessario introduzir algumas modificações no seu texto, que já não corresponde às necessidades atuais visando, entre outros objetivos, o melhor aproveitamento de tecnicos estrangeiros.

O sr. Flavio da Cunha Bueno, da Camara Chilena, observou que, pretendendo a CEXIM proceder a alterações no atual regime de importação e estando a solicitar sugestões às classes produtoras, não deveriam deixar de manifestar-se os orgãos ali representados. O sr. Raimond Schnorremberg, da Camara Belgo-Luxemburguesa referindo-se à lei do imposto de renda, considerou que, na parte relativa a remessas para o exterior, ocorria uma verdadeira bitributação, anomalia essa que lhe parecia fosse sanada. Deu apoio às palavras do sr. Schnorremberg o sr. A. Mc Allister.

Referindo-se a trabalho, há tempos, executado pelas Camaras de Comercio sobre mercado de capitais, o presidente informou que fora encaminhado ao Instituto de Economia "Gastão Vidigal", que o estava estudando. Acrescentou a seguir que, tendo sido publicado o anteprojeto elaborado pelo Conselho Nacional de Economia sobre o assunto, pedia às camaras de comercio que se manifestassem sobre ele, enviando sugestões ao Conselho.

Tratou-se ainda dos novos criterios para concessão de licenças de importação, tendo sido solicitadas sugestões dos conselheiros, para o estudo que a Associação fará sobre o assunto.

ESTA' ABERTA A ESTAÇÃO DE CAÇA DE ANIMAIS SILVESTRES

Periodos em que é permitida — As proibições — Nada com Ilhabela

O Departamento da Produção Animal, da Secretaria da Agricultura, acaba de publicar edital, estabelecendo que o periodo de permissão da raça de animais silvestres, no territorio do Estado, vai de 1.o de maio a 31 de agosto, proximos, com exceções constantes do referido edital.

De 1.o de maio a 15 de julho, poderão ser caçadas codornas e perdizes; de 1.o de julho a 31 de agosto, permite-se a caça de macuco, inhambu, jaó, batuíras, jacus, patos, marrecas e outras caças de pio, banhado e de bando, e pombos; de 1.o de maio a 31 de agosto, podem ser caçados veado, paca, cotia, catetu, queixada e outras caças de pêlo.

No municipio de Ilhabela e nos que tiverem estações hidrominerais, a caça é totalmente proibida.

O comercio de animais silvestres vivos, no Estado, será permitido quando os mesmos se destinarem a criadouros.

Não podem ser capturados, nem abatidos em todo o Estado, salvo licença especial, os seguintes animais: anta, lobo, paracanã, peixe-boi, preguiça, tamanduá, tartaruga e veado bororó; aves: coelheiro, gaivotas, ema, flamengo, galo da serra, garça, pato arminho, capororoca, pavão do mato, urubu-rei, frango d'agua azul, joão-grande, cegonha, arara e tucano; repteis: jacuruxim e mussurana.

Fica proibida a caça de coruja branca, de animais uteis à lavoura, de passaros e aves ornamentais de pequeno porte e das especies raras.

Podem ser caçados em qualquer época do ano pardais, morcegos hematófagos, gato-do-mato, jaguatirica, onça, gambás, ratos e cobras peçonhentas, por serem considerados nocivos.

A caça só é permitida a quem for portador das licenças de que trata o Codigo respectivo.

Informações mais pormenorizadas sobre o exercicio da caça constam do edital já referido, publicado no "Diario Oficial".

Quaisquer esclarecimentos sobre o assunto serão prestados na capital pela Divisão de Proteção e Produção de Peixes e Animais Silvestres e no interior do Estado pelos inspetores e fiscais de Caça e Pesca.

UM DEPOIMENTO HISTORICO

(Conclusão da 4.a página).

forças em Guaiauna, pois alem de não haver combates, as ligações eram viciadas. Demais, os revoltosos tinham os seus canhões e metralhadoras assestadas no alto das Perdizes e nos fundos do quartel da Luz e, se as nossas forças de Guaiauna fossem operar contra os rebeldes, os Campos Eliseos ficariam de permeio, entre dois fogos, ficariam em posição dificil e inutil, servindo de tropeço à ação das forças legais.

Era preciso, portanto, que o presidente do Estado se retirasse e ele o fez com honra e com dignidade, para salvar S. Paulo e a Republica.

Retirou-se, procurando um ponto mais vulneravel do que os Campos Eliseos que, até então, bombardeado de manhã até à noite, não tinha sido atingido pelas granadas dos sediciosos. Retirou-se para a Secretaria da Justiça, onde, 10 minutos depois, acertavam as granadas dos sediciosos e ali permaneceu até que essa posição ficasse insustentavel, para procurar então reunir-se ao comando geral do general Eduardo Socrates, em Guaiauna, ainda dentro da cidade de S. Paulo.

Posso, pois, atestar a coragem serena e sem sobressaltos, o estoicismo e a ação energica de Carlos de Campos, que opôs a mais forte e eficaz resistencia contra os sediciosos que, no aniquilamento de S. Paulo, procuravam o caminho para a vitoria dos seus planos: a conquista pelas armas do governo da Republica".

O "depoimento presencial" de Julio Prestes, cuja idoneidade é indiscutivel, é uma fonte preciosa para os vindouros historiadores e, ao mesmo tempo, uma formal contestação aos que acusaram, injustamente, o saudoso, bravo, pugnaz, digno, intemerato e intimorato presidente Carlos de Campos, que foi um dos brilhantes diretores do CORREIO PAULISTANO, e cujo nome figura na galeria dos varões ilustres da terra paulista, ao lado do seu pai, Bernardino de Campos, o notavel estadista da Republica.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

A viuva Laurinda da Purificação, achando-se completamente sem recursos para a sua manutenção e sem possibilidade de trabalhar pede aos corações generosos, um auxilio por pequeno que seja. Qualquer ajuda pode ser entregue nesta folha à Caixa

O MAIOR E O MAIS VELOZ DOS NAVIOS

NOVA YORK (SIPA) — Está prestes a findar a construção do "United States", que será o maior e o mais veloz de quantos navios de passageiros até agora foram construidos nos Estados Unidos. O que resta fazer agora nesse navio representa pouco mais de 15 por cento da construção total. Assim o acaba de tornar publico a United States Lines, de Nova York. O grande navio, agora em um dique de habilitação dos estaleiros da Newport News Shipbuilding & Dry Dock Company, virá a custar, quando completo, 70 milhões de dolares, ou seja, 1.400 milhões de cruzeiros. Batizado no verão do ano passado, em Newport News, o navio tem a sua travessia inaugural marcada para começos do verão do ano corrente. Este ultra-moderno transatlantico de 301 metros de comprimento, é dotado de maquinas propulsoras Westinghouse, que o farão marchar a uma velocidade superior a 30 nós à hora.

A lotação em tempo normal será de 2.000 passageiros, com uma tripulação de mil homens; mas em caso de emergencia o navio poderá ser transformado em transporte de guerra, apto a conduzir uma divisão completa, na força de 14.000 homens.

Mais de 2.500 operarios andam ocupados agora nos retoques finais da construção, que em breve será coroada pelo trabalho dos artistas decoradores.

Começará em maio a pesca holandesa de Harenque

VLAARDINGEN, abril (S.H.I.) — A frota holandesa de navios de pesca partirá deste porto no dia 20 de maio para a nova estação da pesca do harenque. Já no dia 17, os pescadores festejarão o "dia de bandeira" nos diversos portos holandeses. Depois dessa data os navois, todos pintados e equipados de novo, aguardarão nos portos, o sinal da partida para ver quem ganhará a tradicional corrida da primeira pescada da estação.

A PEDIDOS

IMPORTANTE CASO DE MANDADO DE SEGURANÇA

O conde Silvio Alvares Penteado, presidente e demais membros do Conselho Deliberativo, e membros da Diretoria da Fundação Escola de Comercio "Alvares Penteado", entraram, perante o Tribunal Pleno com um pedido de segurança contra o ato administrativo do presidente do Tribunal de Justiça que convocou o juiz da quarta entrancia sr. Ulisses Doria para substituir o juiz do Tribunal de Alçada, sr. Vasco Conceição, e funcionar no julgamento dos embargos 53.298, em que contendem com o professor Adalberto Pereira da Fonseca e outros. Alegam os impetrantes que o juiz sr. Vasco Conceição, como julgador da apelação, era juiz certo dos embargos, com competencia automaticamente prorrogada para o julgamento desses embargos, e que essa competencia independe do cargo efetivo, que atualmente esteja exercendo pelo que deve ser declarado insubsistente o ato administrativo, que convocou um juiz incompetente, procedendo-se a novo julgamento dos embargos, com as formalidades legais, de acordo com os dispositivos do Codigo do Processo e das leis de organização judiciaria do Estado, por ser direito liquido e certo dos requerentes ter o feito julgado por juizes competentes.

Alegam mais que o mandado de segurança não prejudicará o recurso extraordinario, sobre o mérito da questão, que oportunamente será facultado às partes e decorrentes do ato judicial do novo julgamento.

Esse pedido está despertando grande interesse entre os juizes de quarta entrancia, os juizes do Tribunal de Alçada, os srs. Desembargadores, a classe dos advogados, e os alunos e professores da Escola "Alvares Penteado", em virtude das relevantes consequencias que a solução acarretará para a rumorosa controversia e para todos os casos semelhantes, relativos à composição das turmas julgadoras do recurso de embargos.

PHILIP MURRAY

(Conclusão da 1.a pag.)

mo tempo Murray e os presidentes das seis maiores metalurgicas americanas à Casa Branca para sabado, 3 de maio, às 14 horas, a fim de tentarem chegar a um acordo regulando o conflito da industria de aço. O texto desta comunicação foi publicado pela Casa Branca. No telegrama dirigido a Murray, o p... ente Truman salienta que é "vital que a produção do aço recomece o mais cedo possivel porque ela é de uma importancia capital para a segurança a...cana na Coréia, para o sucesso do programa de Segurança mutua de além-mar e o proprio esforço da defesa. Truman insiste igualmente sobre a importancia que tem para a segurança nacional americana a produção do aço". Philip Murray declarou por sua vez, que não poderia responder imediatamente ao apelo de Truman, pois o telegrama do presidente não havia ainda chegado às suas mãos. Pensa-se que a resposta será dada sexta-feira pela manhã.

FIRME A DECISÃO DO GOVERNO

WASHINGTON, 2 (Por Robert Lee, correspondente da "United Press") — O presidente Truman anunciou que tomará todas as medidas possiveis para que voltem a funcionar as fundições de aço, fechadas pela greve.

O primeiro mandatario, que fez tal declaração em entrevista coletiva à imprensa, declinou, contudo, de dizer em que consistirão as medidas que se propõe a tomar.

Ao responder às perguntas dos jornalistas, Truman disse que acatará a decisão da Suprema Corte: que não tem ambição alguma de ser ditador e que a unica coisa que deseja é que o país continui a desenvolver suas atividades com normalidade.

Assim mesmo, o primeiro magistrado expressou a esperança de que as empresas siderurgicas e o sindicato dos trabalhadores resolvam suas divergencias.

Outros acontecimentos relacionados com a situação da industria siderurgica foram:

1 — A Corte de Apelações rejeitou, por 5 votos contra 4, o pedido das empresas siderurgicas de que se proiba ao governo aumentar os salarios dos operarios até que a Suprema Corte se pronuncie sobre a encampação das fundições por ordem de Truman, encampação que foi declarada ilegal e inconstitucional pelo juiz federal David Pine.

2 — O secretario do Comercio, Charles Swayer, que é administrador nominal das empresas encampadas, declarou que, na sua opinião, há "suficiente margem", nas questões dos salarios e preços do aço, para que se chegue a um acordo. Tambem disse que confiava em que os 650 mil trabalhadores siderurgicos em greve não manterão a parede contra o governo.

3 — O estabilizador de preços Ellis Arnald informou que se Truman ou o Congresso "o condenarem", autorizará a industria do aço a aumentar o preço do metal numa quantia superior ao aumento maximo de 3 dolares por tonelada permitido pela chamada Regulamentação Capenart.

4 — Com relação à greve da industria petrolifera, que afetou o país inteiro, Truman manifestou que estava "muito proxima uma solução" e que não lhe havia sido apresentada a questão da encampação da referida industria.

Acrescentou que confiava em que os sindicatos e empresas resolverão o seu pleito sobre os contratos coletivos de trabalho, que levou à greve cerca de .. 90.000 operarios pertencentes a diferentes sindicatos.

Por sua parte, um porta voz do Sindicato Internacional dos Trabalhadores em Petroleo declarou que "não somos nem pessimistas, nem otimistas acerca de uma solução".

Outros porta vozes já declararam que a greve já reduziu à metade a elaboração nacional de produtos refinados do petroleo, que normalmente é de seis milhões de barris por dia.

Quando à situação na industria do aço, embora o acordão da Corte de Apelações deixe ao governo liberdade de impôr um aumento de salarios, Swayer declarou, em entrevista coletiva à imprensa, que nada fará nesse sentido nas proximas 24 ou 48 horas, com a esperança de que os sindicatos e as empresas reiniciem as negociações.

Por outra parte o secretario do Interior, Oscar Chapman, informou que se não se resolver a greve do petroleo dentro em breve "talvez tenha que se restringir o uso de gasolina para a aviação".

APELO À MAIS ALTA JURISDIÇÃO AMERICANA

WASHINGTON, 2 (AFP) — Na petição enviada à Corte Suprema pelo governo, este pede, em substancia, à mais alta jurisdição americana pronunciar-se sobre os três pontos seguintes:

1.o — A Constituição atribui ao presidente o direito de requisitar as usinas de aço para evitar uma interrupção total da produção de aço?

2.o — O juiz David Pine errou ou acertou em se pronunciar sobre os problemas constitucionais levantados no caso do conflito do aço?

3.o — O juiz deveria ou não dar ganho de causa ao pedido apresentado pelas companhia?".

"DEMARCHES" DOS ADVOGADOS DAS USINAS DE AÇO

WASHINGTON, 2 (AFP) — Os advogados das usinas de aço pediram oficialmente à Corte Suprema, que confirme a decisão do juiz Pine, declarando ilegal a requisição das usinas de aço pelo governo.

* * *

WASHINGTON, 2 (AFP) — A "demarche" dos advogados que pediram à Corte Suprema a confirmação da decisão do juiz Pine declarando ilegal a requisição, pelo governo, das usinas de aço, causou surpresa nos circulos economicos. Esperava-se, nestes circulos, durante o dia, um pedido do governo no sentido de fazer anular a decisão que declarou ilegal a requisição da industria siderurgica. O governo tinha o prazo, até às 20 horas (gmt), para apresentar seu caso diante da Corte Suprema. Os advogados declararam que não tinham esperado a decisão do governo, a fim de ganhar tempo, e tambem porque preferem que a Côrte se pronuncie sobre um pedido apresentado por eles do que pelo governo.

CONFERENCIA DOS INTERESSADOS COM TRUMAN

PITTSBURGO, 2 (AFP) — Os presidentes das seis grandes companhias de aço, convidadas pelo presidente Truman a assistir a uma conferencia amanhã, na Casa Branca, sobre o conflito siderurgico aceitaram o convite.

Secção Comercial

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — O Mercado de Café Disponivel, durante o transcorrer dos trabalhos de ontem funcionou calmo.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: Cr$ 196,50, para o tipo 4, Mole; Cr$ 194,50, para o tipo 4, Duro, e Cr$ 192,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, para o Contrato "B" foi paralisado; para o Contrato "C" foi calmo na abertura e firme no fechamento, com 250 sacas de vendas e para o Contrato "D" funcionou estavel no primeiro pregão e firme no segundo, registrando 3.750 sacas de negocios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café de Nova York o Contrato "S" abriu com alta de 5 a 17 e baixa de 12 pontos e fechou com alta de 10 a 33 pontos, registrando 30.750 sacas de vendas.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de hoje: — Passaram —, entraram 20.036 sacas, foram embarcadas 20.006 e despachadas 23.195 sacas. Ficaram em estoque ... 1.819.076 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 30, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 29.363 sacas, somando, desde 1.o do mês 372.766 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou estavel, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

es): mbmb mbm — mbmb mm

Periodos	Fech. de hoje Comp. Cr$	Vend. Cr$
Maio	202,00	202,50
Maio-junho	202,50	203,00
Julho-dezembro	203,50	204,00
Janeiro-junho 1953	208,00	208,50
Julho-dezembro 1953	208,50	209,00
Periodos	**Fech. ant. Comp. Cr$**	**Vend. Cr$**
Maio	202,00	202,50
Maio-junho	202,50	203,00
Julho-dezembro	203,00	203,50
Janeiro-junho 1953	207,00	207,50
Julho-dezembro 1953	207,50	208,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado tambem nominal.

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS

SANTOS, 2.

	Abert.	Fech.
Março	198,90	198,90
Março	198,90	198,90
Maio	190,90	190,90
Julho	195,90	195,90
Setembro	198,40	198,40
Dezembro	198,70	198,70
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

CONTRATO C

	Abert.	Fech
Janeiro	204,70	205,20
Março	205,70	205,90
Maio	202,00	202,00
Julho	203,40	203,70
Setembro	203,70	204,10
Dezembro	204,20	204,50
Vendas	—	250
Mercado	Calmo	Firme

CONTRATO D

	Abert.	Fech.
Janeiro	204,70	205,00
Março	205,60	205,80
Maio	201,80	201,90
Julho	203,60	204,00
Setembro	203,90	204,20
Dezembro	204,00	204,40
Vendas	—	1.000

DISPONIVEL

Tipo 4 mole	196,50
Tipo 4 duro	194,50
Tipo 5 s/ discrição	192,50

Mercado — Calmo.

VENDAS REALIZADAS

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 2.

Passagens:	
Dia 29	—
No mês até o dia 2	—
Desde 1.o de julho	3.570.857
Entregas:	
Dia 2	20.036
No mês até o dia 2	20.036
Desde 1.o de julho	6.782.525
Media 2	20.036
Embarques:	
Dia 2	20.006
No mês até o dia 2	20.006
Desde 1.o de julho	6.378.924
Despachos:	
Dia 2	23.195
No mês até o dia 2	23.195
Desde 1.o de julho	6.405.267
Existencia:	
Dia 2	1.819.076

CAMBIO

S. PAULO

Taxas afixadas pelo Banco do Brasil.

	Comprador Cr$
Londres	51.46.40
Nova York	18.38
Paris	0.525
Lisboa	0.63.34
Buenos Aires	1.28.80
Montevidéu	7.65.38
Berna	4.20.81
Bruxelas	0.36.42
Amsterdam	4.83.89
Copenhague	2.63.80
Estocolmo	3.55.51
Checoslovaquia	0.36.76

	Vendedor Cr$
Londres	52.41.60
Nova York	18.72
Paris	0.535
Lisboa	0.65.72
Madrid	1.70.96
Buenos Aires	1.31.46
Montevidéu	7.84.91
Berna	4.32.05
Bruxelas	0.37.78
Amsterdam	4.92.34
La Paz	3.62.09
Copenhague	2.73.53
Estocolmo	3.31.20
Checoslovaquia	3.37.44
Peru (soles)	1.20

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE S. PAULO

Curso oficial de cambio

MERCADO LIVRE

Inglaterra	52.4160
Estados Unidos	18,72
Holanda	—
Suiça	4,3572
Dinamarca	2,7353
Espanha	1,7096
Portugal	0,5572
Belgica	0,3778
França	0,0535
Suecia	3,6209

Taxa media da libra do mês de abril de 1952: 52,4160.

TITULOS

S. PAULO

Os valores apresentaram no ... de ontem, movimento muito calmo de negocios, num total de apenas 2.936.388 cruzeiros. Em vendas sobre papéis particulares, o movimento de transações deu .... 1.260.214, em cujo setor houve o registro de um elevado lote de 5.065 ações da Cia. Paulista Força e Luz, ao preço de 190,00.

Boletim das medias dos negocios realizados com os Titulos da Divida Publica do Estado de S. Paulo para efeito de conversão: n.o 80-52: Apolices "Populares", 5%, Cr$ 205,21; Apolices "Unificadas", 6%, 623,00; Apolices "Ferroviarias", 7%, 700,00; Apolices "Rodoviarias5, 7%, 707,00; Apolices "Uniformizadas", 8%, 857,00.

VENDAS REALIZADAS

Apolices:	
250 Unificadas	623,00
7 Minas "C"	132,00
11 R. G. do Sul	885,00
234 Uniform.	857,00
710 Ferrov.	700,00
100 Rodov.	707,00
125 Populares	205,00
1 Populares	203,00
106 Populares	205,50
Obrigações:	
Federal de:	
147 Guerra (5.000,00)	3.910,00
2 Guerra (500,00)	386,00
3 Guerra (200,00)	153,00
6 Guerra (100,00)	76,00
3 Guerra (100,00)	76,50
Ações:	
50 Cia. Nac. de Invest.	207,00
100 Cia. Bras. de Fiação	1.424,00
82 Cia. Paul. nom.	167,00
5.065 Cia. Paul. Força e Luz	190,00
100 Elev. Atlas	1.300,00
17 Bco. S. Paulo	230,00
V/por Alvará:	
470 Ações do Banco Brasil. p/Am. do Sul	200,00
12 Bonus Rotativos série 2-X de Cr$ 500,00	90,50
2 Bonus Rotativos série 2-X de Cr$ 10.000,00	90,50

BOLSA DE S. PAULO

Movimento do dia 2:

Obrig. de Guerra:	Vend.	Comp.
5.000,00	3.920,00	3.900,00
1.000,00	785,00	780,00
500,00	—	386,00
200,00	—	153,00
100,00	—	76,50
Obrigações: Estado:		
Café	720,00	690,00
"1922"	—	800,00
Apolices.		
Fe. port.	—	600,00
Fed. nom.	—	600,00
Reaj.	780,00	750,00
Populares	210,00	205,00
Rodov.	—	700,00
Unif. port.	870,00	860,00
Unificadas	631,00	627,00
Ferrov.	—	700,00
Esp. Santo	—	445,50
Minas "A"	—	145,00
Minas "B"	—	132,00
Minas "C"	—	132,00
R. G. S. Rod.	—	885,00
Pern. "1935"	—	45,00
Seriadas 1.o e 2.o grupo	—	680,00
Municipais:		
"1929"	—	850,00
"1931"	—	850,00
"1933"	—	850,00
"1937"	890,00	850,00
"1945"	—	870,00
"1938"	—	850,00
"1942"	880,00	870,00
Letras:		
Capital 1913	—	85,00
BANCOS		
Aliança	—	230,00
America	—	280,00
A. Scatena	1.100,00	1.000,00
Band. Com.	—	250,00
B. p. A. Sul	280,00	260,00
C. de Credito	—	230,00
São Paulo	—	205,00
Com. E. S. P.	402,00	393,00
Com. Ind.	410,00	390,00
Es. S. Paulo	—	400,00
F. Munhoz	—	200,00
Gran. e Bras.	205,00	200,00
Idem Ital.	—	208,66
Ind. S. Paulo	—	230,00
Itaú, integ.	—	215,00
Merc. S. P.	—	330,00
M. Sales	240,00	230,00
Nac. imob.	—	140,00
Idem, integ.	—	245,00
Nor. Estado	1.380,00	1.350,00
Paul. Comer.	—	230,00
S. Paulo	—	280,00
S. Am. Brasil	280,00	260,00
V. do Paraíba	—	230,00
COMPANHIAS		
Bras. I. CBI	2.050,00	—
Elev. Atlas	—	1.300,00
Italbras	200,00	—
Copan — Cia. Pan-Am. de Hot. e Tur.	1.100,00	—
Nac. Invest.	220,00	207,00
Ind. B. Meias	—	540,00
P. Est de F. C. Ang. B.	145,00	—
P. Est. F nom.	167,00	165,00
Idem, port.	170,00	166,00
Paul. F.L., p.	350,00	340,00

DEBENTURES

Mog. Est. F.	124,00	120,00
L... Hip. Lar Brasil. s/B.	198,00	—

ALGODÃO

S. PAULO

O termo da Bolsa de Mercadorias esteve ontem, muito pouco movimentado, sendo o total das vendas de apenas 13.000 arrobas. No pregão de fechamento, registrou-se alta de 3,00 para maio e outubro; 2,00 para julho; 2,50 para dezembro e 1,00 para março. No disponivel o mercado funcionou calmo, tendo sofrido uma alta de 3 cruzeiros para os tipos 3 a 5; baixa de 1 cruzeiro para o tipo 5/6 e de 2 cruzeiros para os tipos 5/6 a 9.

Seus preços atuais são os seguintes:

2	Nominal
3	307,00
3/4	302,00
4	297,00
4/5	279,00
5	260,00
5/6	244,00
6	232,00
6/7	216,00
7	207,00
8	196,00
9	192,00

Mercado — Calmo.

— O termo americano fechou com alta parcial de 5 e baixa de 11 a 17 pontos, tendo o disponivel uma melhoria de 5 pontos.

COTAÇÕES DO TERMO

Contrato "C"

	Abert.	1.a int.
Presente	251,00	255,50
Julho	261,00	264,00
Outubro	265,00	269,00
Dezembro	266,00	270,00
Março	271,00	273,00
	2.a inter.	**Fech.**
Presente	256,20	256,00
Julho	264,50	263,50
Outubro	268,50	269,50
Dezembro	269,00	269,50
Março	273,00	273,00

ALGODÃO DO NORTE

Cotações por 15 kg. "Cif" — Santos — Embarque: — Maio a junho.

Esp.	Fibras Par.	Tipos R.G.Norte	Cot. Ceará
Seridó	34/36	3 e 4 (x)	450,00
Sertão	32/34	3 e 4 (x)	375,00
Mattas	26/28	3 e 4 (x)	255,00

(x) Em partes iguais.

AÇUCAR

SÃO PAULO

BOLSA D EMERCADORIAS

DISPONIVEL

Tabela Oficial	Cr$
Refinado, extra	299,00
Cristal	Nom.
Somenos	Nom.
Demerara	Nom.
Mascavo	Nom.
Das usinas do Estado (posto vagão para o atacadista:	
Refinado, extra	255,80
Cristal	209,40
Do atacadista para o varejista ou industrial:	
Refinado, extra	281,30
Cristal	230,00

BANANA

S. PAULO, 2.

Preço por tonelada de cachos de 800,00 a 900,00. Inalterados.

Desembarques:

Barra Funda 9 vagões.
Pari 16 vagões.
Mercado — Estavel.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS

Em 29-4-52

Estoque atual

Mercadorias	Quilos
Algodão empluma	18.844.078
Linter	849.621
Açucar	2.559.225
Alfafa	1.301.564
Amendoim	1.553.322
Arroz beneficiado	2.676.690
Café	1.199.217
Farinha de mandioca	—
Farinha de raspa de mandioca	—
Farinha de trigo	77.050
Feijão	2.735.940
Mamona	82.930
Meio arroz	120.840
Milho	90.540

NOTA: Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Companhias Ar. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

CEREAIS

S. PAULO.

ALHO — Alta de 1,00 a 2,00, em seus tipos a saber; Nacional de 1.a — 12,00; de 2.a — 10,00; de 3.a — continua com seu preço na base anterior; 8,00; mercado calmo.

AMENDOIM — Funcionou frouxo com baixa de 1,00 a 2,00 em seus tipos: Especial — 80,00; Superior — 79,00; Bom — 78,00.

CEBOLA — Alta de 10,00 no tipo do R. G. Sul, 1.a (Pera) — que passou a ser cotado 130/50,00; demais tipos Nominais.

FEIJÃO — (safra de seca) — Funcionou frouxo com baixa de 5,00 a 10,00, em varios de seus tipos a saber: Bico de ouro, superior — 200/05,00; idem, bom — 190/95,00; Brancão, superior — 220,00; idem, bom — 210,00; Chumbão, superior — 210,00; idem, bom — 200,00; Chumbinho, superior — 190/200,00; idem, bom — 180,85,00; Jalo, superior — 200,00; idem, bom — 190,00; Mulatinho, superior — 200,05,00; idem, bom — 190,95,00; Opaco, superior — 210/15,00; idem, bom — 190/200; rosinha, superior — 200/05,00; idem, bom — 190/95,00; Roxinho, especial; idem, superior; idem, bom — continuam nas bases anteriores.

ALFAFA
(Quilo)

	Comp.	Vend.
Estado, superior	1,55	1,60
Idem, boa	1,45	1,50

Mercado — Firme.

FARINHA DE MANDIOCA
(50 quilos)

Do Est., branca	140/45	150,00
Idem, torrada	Nominal	
Do Rio G. do Sul, branca	160,00	165,00
Idem torrada	Nominal	

Mercado — Calmo.

FARINHA DE TRIGO
(50 quilos)

Pura	237,80
Mista	232,70

Mercado —.

FEIJÃO
(60 quilos)

	Safra das aguas	
Bico de ouro sup.	200/50	210,00
Idem, bom	190/95	200,00
Branco, sup.	200,00	230,00
Idem, bom	210,00	220,00
Chumbão, sup.	210,00	220,00
Idem, bom	200,00	210,00
Chumbinho, sup	190/220	205,00
Idem, bom	180/85	190,00
Jalo, sup	200,00	210,00
Idem, bom	190,00	200,00
Mulatinho, sup	200/05	210,00
Idem, bom	190/95	200,00
Opaco, sup	210/15	220,00
Idem, bom	190/20	205,00
Preto, superior	Nominal	
Idem, bom	Nominal	
Rosinha, sup	200/05	210,00
Idem, bom	190/95	200,00
Roxinho, esp	240/50	260,00
Idem, sup.	220/30	240,00
Idem, bom	200/10	220,00

Mercado — Frouxo.

ARROZ
(60 quilos)

	Comp.	Vend.
Amarelão, extra	350/55	360,00
Idem, especial	340/45	350,00
Idem superior	—	244,70
Idem, bom	Nominal	
Idem, regular	Nominal	
Agulha, extra	330/35	340,00
Idem, especial	320/25	330,00
Idem, bom	Nominal	
Idem, regular	Nominal	
3/4 de arroz	180/200	210,00
Mercado — Firme.		
1/2 arroz	110/45	150,00
Quirera de arroz	115/20	125,00

Mercado — Calmo.

BANHA
(60 quilos)

Do Estado	N/cotado
Paraná	Idem.
R. G. S. pc. 1 k.	Nominal
Idem, latas 2 ks.	Nominal
Idem lt. 20 quilos	1,20,00
Idem, lts. 20 ks.	Nominal

Mercado — Firme.

ALHO
(quilo)

Especial de 1.a	12,00	15,00
Idem, de 2.a	10,00	12,00
Idem, de 3.a	10,00	12,00

Mercado — Calmo.

AMENDOIM
(25 kg.)

Especial	80,00	82,00
Superior	79,00	80,00
Bom	78,00	79,00

Mercado — Frouxo.

BATATA AMARELA
(60 quilos)

Do Estado, esp.	150/70	180,00
Idem, de 1.a	120/30	140,00
Idem, de 2.a	90/100	110,00
Idem, de 3.a	60/70	80,00

Mercado — Frouxo.

CAROÇO DE ALGODÃO
(15 quilos)

Desensacado. Tabela oficial 12,00
Mercado —.

CEBOLA
(45 quilos)

Do Estado de 1.a (Pera)	Nominal	
Idem de 2.a Canaria)	Nominal	
Do R. G. Sul, 1.a (Pera)	130/50	160,00
Idem de 2.a	Nominal	

Mercado — Firme.

MILHO
(60 quilos)

Amarelinho, novo	115,00	120,00
Amarelo, novo	90/100	102,00
Amarelão, novo	90/95	93,00

(Para entrega ou embarque de maio a julho, 90/100 s. v.
Mercado: Frouxo.

MAMONA
(Quilo)

Ensacada (sacaria usada	Nominal	
Posta Santos (Docas)		
Desensacada	—	3,20

Mercado — Frouxo.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

Do Estado, em caixas de 2 latas (36 ks. peso liq.)	265,70
Do Estado, caixas de 36 latas (36 ks. peso liq.)	285,30

NOTA: As cotações do disponivel, referem-se a mercadorias postas em São Paulo, livres portanto de fretes, carretos, etc., a dinheiro sem desconto e para lotes de 500 volumes.

PEDIDO DE AUXILIO

Uma senhora que se encontra gravemente enferma e sem recursos, por intermedio deste jornal, solicita um auxilio às pessoas generosas.
Os donativos podem ser enviados a este jornal para A. E.

Sindicato da Industria de Fundição do Estado de São Paulo

EDITAL

Faço saber aos que o presente virem ou dele tiverem conhecimento que no dia 10 de junho de 1952 serão realizadas neste Sindicato as eleições para a sua Diretoria, Membros do Conselho Fiscal e Representantes da Entidade no Conselho da Federação a que está filiado, ficando aberto o prazo de 10 (dez) dias, que correrá a partir da primeira publicação deste, para o registro das chapas na Secretaria, de acordo com o disposto no art. 4.o das "Instruções" aprovadas na Portaria Ministerial n.o 48, de 8 de abril de 1952.

As chapas deverão ser registradas em separado, sendo uma para os candidatos à Diretoria da entidade, Conselho Fiscal e respectivos Suplentes e outra para os representantes no Conselho da Federação, "ex-vi" do disposto no art. 5.o, paragrafos 1.o e 2.o das referidas Instruções.

Os requerimentos para o registro das chapas deverão ser apresentados na Secretaria em tres vias, assinadas por todos os candidatos, pessoalmente, não sendo permitida, para tal fim, a outorga de procuração, devendo conter os requisitos previstos no art. 6.o das "Instruções".

S. Paulo, 28 de abril de 1952.

JOÃO ANTONIO MARTIN — Presidente do Sindicato da Industria de Fundição do Estado de São Paulo.

JUIZO DE DIREITO DA 1.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES

O doutor Durval Pacheco de Mattos, M. Juiz de Direito da 1.a Vara da Familia e das Sucessões, da Comarca da Capital do Estado de São Paulo.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, expedido nos autos sob n. 29.162, de "Ação Ordinaria de Alimentos" entre partes: Maria Aparecida Carlos ou Maria Aparecida do Nascimento Autora e Sebastião Faustino do Nascimento, Réu do que se processa perante este juizo e Cartorio do 1.o Oficio da Familia e das Sucessões que atendendo ao que lhe foi requerido pela Autora, que afirmou estar o citado em lugar incerto e não sabido, e tendo em vista a certidão do oficial de Justiça, confirmando tal fato pelo presente edital, que será afixado na séde deste juizo, no lugar do costume, e, por copia, publicado no prazo maximo de 15 dias, a contar desta data, uma vez no orgão oficial do Estado e pelo menos duas vezes em jornal local, cita o Réu Sebastião Faustino do Nascimento, brasileiro, casado, funcionario do Posto Policial de Vila Brasilandia, nesta capital, para no prazo de 30 dias, que correrá da data da primeira publicação do presente, fazer-se representar na causa por advogado legalmente habilitado e contestar nos dez dias subsequentes, a petição inicial abaixo transcrita, alegando o que se lhe oferecer em defesa de seus direitos, sob pena de decorrido o prazo marcado, se considerar perfeita a citação e ter inicio o prazo para contestação, na forma da lei. Petição inicial: "Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da Vara da Familia e das Sucessões. — Maria Aparecida Carlos, tambem dita Maria Aparecida do Nascimento de côr preta, maior, brasileira, solteira, de prendas domesticas, residente á rua "7", n. 8, em Vila Diva, nesta Capital, gozando dos beneficios da Justiça Gratuita (doc. n. 1), vem, mui respeitosamente, à presença de v. exc. expor e requerer o seguinte: I — que a supte., dóra avante chamada Autora viveu maritalmente com Sebastião Faustino do Nascimento, maior, brasileiro, casado, funcionario do Posto Policial de Vila Brasilandia, nesta capital; II — que dessa ligação houve a suplicante dois filhos — Marina Zita do Nascimento e Silvio Carlos do Nascimento — nascidos, respectivamente, em 21 de novembro de 1949 e 14 de novembro de 1947 (doc. 2 e 3); III — que tendo o sr. Sebastião Faustino do Nascimento, abandonado os menores ao lado da mãe respectiva, sem qualquer auxilio, compareceu esta, em 22 de agosto de 1949, á P. A. J., solicitando o patrocinio de advogado do Estado, para compelir, judicialmente, o ex-amazio e pai de seus filhos a pagar uma pensão mensal ao menor Silvio Carlos do Nascimento (doc. 4); IV — que nesta época ainda não havia nascido a menor Marina Zita do Nascimento, a qual foi dada á luz, somente em 21 de novembro; V — que intentado acordo ou solução amigavel para o caso prontificou-se o sr. Sebastião Faustino do Nascimento a dar por mês, Cr$ 100,00 á titulo de pensão alimenticia ao menor Silvio Carlos (doc. 4); VI — que, entretanto, não cumprindo o sr. Sebastião Faustino do Nascimento o compromisso feito, posteriormente e já depois de ter nascido Marina Zita, retornou a Autora a esta Procuradoria, reiterando o pedido de pensão anteriormente feito, em importancia dobrada, pelo nascimento do segundo filho; VII — que novamente convocado pelo Procurador, firmou o Réu novo compromisso, em 8 de setembro de 1950, pelo qual se comprometia á pagar á suplicante, na qualidade de progenitora dos menores, a quantia mensal de Cr$ .... 200,00 (doc. 5); VIII — que não tendo cumprido o compromisso de pagamento das pensões, firmado na Procuradoria, e sendo certo como é o direito da suplicante, na qualidade de progenitora dos menores, de pleitear como representante legal dos menores o recebimento em juizo, da prestação alimenticia aos mesmos devida, vem, pela presente, requerer perante v. exc., com fundamento no Cod. Civil, art. 396 e seguintes e Cod. do Proc. Civil art. 291 e sgs. c/c os artgs. 142 e 919 e seguintes do mesmo diploma legal e Lei Federal n. 968 — a presente ação de alimentos contra o sr. Sebastião Faustino do Nascimento, o qual deverá ser, primeiramente, notificado para os fins de audiencia previa estabelecida pela Lei n. 968 e depois citados na forma da lei e da praxe, para todos os demais atos do processo, contestar a ação no prazo legal se o quizer, acompanhando o feito em todos os seus tramites até a final decisão, em que deverá ser condenado nas custas e demais disposições legais, inclusive honorarios de advogado. Protesta-se desde logo pelo depoimento pessoal do Réu, inquirição de testemunhas, exames, vistorias, e todas as demais provas em direito permitidas inclusive juntada de documentos. — Dá-se a presente causa o valor de Cr$ 2.400,00 — D e A., nestes termos P. deferimento. São Paulo, 28 de março de 1951. — (a) Francisco Jacintho de Barros Santiago. Adv. da P. A. J." — E para que chegue ao conhecimento dos interessados e ninguem possa alegar ignorancia, mandou expedir o presente edital, na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade e Capital do Estado de São Paulo, aos 11 de fevereiro de 1952. — Eu Wilson Cardoso, escrevente habilitado, e autorizado, subscrevi. — O Juiz de Direito — Durval Pacheco de Mattos.

Sindicato da Industria do Trigo no Estado de São Paulo

EDITAL

Faço saber aos que o presente virem ou dele tiverem conhecimento que no dia 5 de junho de 1952 serão realizadas neste Sindicato as eleições para a sua Diretoria, Membros do Conselho Fiscal e Representantes da entidade no Conselho da Federação a que está filiado, ficando aberto o prazo de 10 dias, que correrá a partir da primeira publicação deste, para o registro das chapas na Secretaria, de acordo com o disposto no art. 4.o das "Instruções" aprovadas na Portaria Ministerial n.o 48 de 8 de abril de 1952.

As chapas deverão ser registradas em separado, sendo uma para os candidatos à Diretoria da entidade, Conselho Fiscal e respectivos Suplentes e outra para os representantes no Conselho da Federação, ex-vi do disposto no art. 5.o, paragrafos 1.o e 2.o das referidas instruções.

Os requerimentos para o registro das chapas deverão ser apresentados na Secretaria em tres vias, assinados por todos os candidatos, pessoalmente não sendo permitida, para tal fim, outorga de procuração, devendo conter os requisitos previstos no art. 6.o das "Instruções".

S. Paulo, 3 de maio de 1952.

JOSE' MATARAZZO — Presidente.

ESTUDE PORTUGUES

Inscreva-se no Curso de Português por Correspondência (da Revisora Gramatical), dirigido pelo Prof. ERNANI CALBUCCI. Essencialmente prático. Aulas semanais (impressas). Duração 14 meses. Mensalidade: Cr$ 50,00. Praça Clovis Beviláqua 95 — 6.o andar — Tel. 32-936. — São Paulo. Inscreva-se hoje mesmo ou peça prospectos.

BANCO DO BRASIL S. A.

SÉDE: DISTRITO FEDERAL — Rua 1.o de Março n.o 66

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES

NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS

DEPOSITOS POPULARES 5%

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$ 10.000,00. Depositos minimos de Cr$ 50,00. Cheques de valor minimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS LIMITADOS
— Limite de Cr$ 100.000,00 .... 4 1/2%
— Limite de Cr$ 200.000,00 .... 4%
— Limite de Cr$ 500.000,00 .... 3 1/2%

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depositos minimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS SEM LIMITE 2%

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Deposito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. **Melhores taxas de juros para as contas de depositos não inferiores a Cr$ 1.000,00.**

DEPOSITOS DE AVISO PREVIO

Retirada mediante aviso previo de 60 dias 4%
Retirada mediante aviso previo de 90 dias 4 1/2%
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Deposito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Sem limite os depositos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO

Por 12 meses 5%
Por 12 meses, com retirada mensal da renda 4 1/2%
Juros anuais. Deposito minimo de Cr$ 1.000,00. **Melhores taxas de juros para os depositos por prazo superior a 12 meses.**

LETRAS A PREMIO

De prazo de 12 meses 5%
Juros anuais. Deposito minimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluidos, seladas proporcionalmente. **Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.**

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agencias nas principais cidades do país e duas no exterior, para todas as operações bancarias, inclusive o recebimento de depositos.

No ESTADO DE SÃO PAULO, estão em funcionamento, além das Agencias Metropolitanas da Lapa, Braz, Penha, Bosque da Saude e Ipiranga, as Agencias nas seguintes cidades: — Andradina, Araçatuba, Araraquara, Assis, Avaré, Bariri, Barretos, Bauru, Bebedouro, Botucatu, Bragança Paulista, Cafelandia, Campinas, Catanduva, Franca, Garça, Itapetininga, Itapira, Ituverava, Jaboticabal, Jau, Limeira, Lins, Lucelia, Marilia, Matão, Mirassol, Mogi das Cruzes, Monte Aprazivel, Nova Granada, Novo Horizonte, Olimpia, Orlandia, Paraguaçu Paulista, Pederneiras, Piracicaba, Piraçununga, Piraju, Pirajuí, Presidente Prudente, Promissão, Rancharia, Ribeirão Bonito, Ribeirão Preto, Rio Claro, Santa Cruz do Rio Pardo, São José do Rio Preto, São José dos Campos, São Paulo, Santo Anastacio, Santo André, Santos, São Carlos, São João da Boa Vista, São José do Rio Pardo, Sorocaba, Taquaritinga, Taubaté, Tupã, Valparaiso, Votuporanga e Xavantes.

INDUSTRIAS MARTINS FERREIRA S/A.

PAGAMENTO DE DIVIDENDO

(ADITAMENTO)

Em aditamento à publicação inserta neste orgão de imprensa, em 1 do corrente, comunicamos aos senhores acionistas que além do imposto de renda de 20 % sobre os dividendos nela mencionados, serão ainda descontados 15 % sobre aquele imposto, de acordo com a Lei

São Paulo, 2 de maio de 1952.

CORRÊA E CASTRO — Diretor Presidente

Sindicato da Industria de Mecanica do Estado de São Paulo

EDITAL

Faço saber aos que o presente virem ou dele tiverem conhecimento, que no dia 10 de junho de 1952 serão realizadas neste Sindicato as eleições para a sua Diretoria, Membros do Conselho Fiscal e Representantes da entidade no Conselho da Federação a que está filiado, ficando aberto o prazo de 10 (dez) dias, que correrá a partir da primeira publicação deste, para o registro das chapas na Secretaria, de acordo com o disposto no art. 4.o das "Instruções" aprovadas na Portaria Ministerial n.o 48, de 8 de abril de 1952.

As chapas deverão ser registradas em separado, sendo uma para os candidatos à Diretoria da entidade, Conselho Fiscal e respectivos suplentes e outra para os representantes no Conselho da Federação, "ex-vi" do disposto no art. 5.o, paragrafos 1.o e 2.o das referidas Instruções.

Os requerimentos para o registro das chapas deverão ser apresentados na Secretaria em tres vias, assinados por todos os candidatos, pessoalmente, não sendo permitida, para tal fim, a outorga de procuração, devendo conter os requisitos previstos no artigo 6.o das "Instruções".

S. Paulo, 28 de abril de 1952.

JOÃO ANTONIO MARTIN — Presidente do Sindicato da Industria de Mecanica do Estado de São Paulo.

Frigorifico Cruzeiro S/A.

PAGAMENTO DO 9.o DIVIDENDO AS AÇÕES ORDINARIAS

Ficam avisados os senhores acionistas de que, a partir do dia 15 de maio proximo, por intermedio do Banco do Comercio e Industria de São Paulo S/A., à rua 15 de Novembro n.o 289, efetuaremos o pagamento do 9.o dividendo às Ações Ordinarias, correspondente ao exercicio de 1951, na base de 3 % (tres por cento).

Deduzir-se-á o imposto de renda, na base de 20 % nas ações ao portador.

S. Paulo, 23 de abril de 1952.

O Diretor-Presidente — JOSE' DA SILVA GORDO.

AULAS PRATICAS DE RADIO

Matriculas abertas com inicio dia 6 de maio. Av. Ipiranga, 866 — 3.o and.

COUPON RECLAME

Carta Patente n. 163
COUPON GRATUITO
Valor em Mercadorias
Sorteio realizado ontem:

25.194	Cr$ 200,00
19.760	Cr$ 100,00
13.332	Cr$ 60,00
24.494	Cr$ 50,00
19.139	Cr$ 31,50
25.913	Cr$ 23,00
27.266	Cr$ 20,00
21.999	Cr$ 20,00

BAR RESTAURANTE LEÃO

Canja especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POPULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
Avenida São João, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)
?

EMPRÊSA "EDIFICADORA BRASIL" LIDA.

Séde: — RUA SÃO BENTO, 26 — 1.o andar
SÃO PAULO — CARTA PATENTE N.o 167

Resultado do sorteio do mês de Abril, extraido da Loteria Federal do dia 30-4-952.

Numeros da Loteria Federal — 1.o, 2.368; 2.o, 4.938; 3.o, 9.733; 4.o, 3.176; 5.o, 3.104.

Titulos contemplados na Edificadora, nos Planos Edificador "C" e "B": 1o. premio, 28.368; 2.o premio, 33.928; 3.o premio, 76.733; 4.o premio 04.176.

Centena do Plano Edificador "C" 368
Inversão do Plano Edificador "B" 28.368

Titulos contempl. nos planos	BRASIL "A"	BRASIL "B"	BRASIL "C"
1.o premio — 28.368	40.000,00	100.000,00	80.000,00
2.o premio — 38.368	30.000,00	100.000,00	60.000,00
3.o premio — 48.368	30.000,00	100.000,00	60.000,00
4.o premio — 58.368	30.000,00	100.000,00	60.000,00
5.o premio — 68.368	20.000,00	100.000,00	40.000,00
6.o premio — 78.368	10.000,00	100.000,00	20.000,00
7.o premio — 88.368	10.000,00	100.000,00	20.000,00
8.o premio — 98.368	10.000,00	100.000,00	20.000,00
9.o premio — 08.368	10.000,00	100.000,00	20.000,00
10.o premio — 18.368	10.000,00	100.000,00	20.000,00
TOTAL DOS PREMIOS	200.000,00	1.000.000,00	400.000,00

O proximo sorteio será realizado no dia 31 de Maio de 1952 pela Loteria Federal do Brasil.

(a) JOSE' MUNHOZ, Diretor. — (a) ORLANDO CANTON, Fiscal Federal.

Agentes e representantes — precisamos em todas as cidades. Escrevam sem compromisso. Otimas condições.



Aspectos do monumental desfile de abertura dos VI Jogos Esportivos Operarios, do SESI. No primeiro plano, vêem-se, a partir da esquerda: o atleta conduzindo a tocha com que acenderia a pira olimpica; o hasteamento do pavilhão nacional, pelo ministro do Trabalho, sr. Segadas Viana, parte da tribuna, integrada pelos srs. deputados Euvaldo Lodi, prefeito Armando Arruda Pereira, industrial Antonio Devisate.

Imponentes festividades marcaram o transcurso do 1.o de Maio em S. Paulo

O DESFILE DE ABERTURA DOS VI JOGOS ESPORTIVOS OPERARIOS, NO VALE DO ANHANGABAU'

Constituiu a mais expressiva comemoração do "Dia do Trabalho" em São Paulo o desfile de abertura dos VI Jogos Esportivos Operarios, do SESI, levado a efeito na manhã de anteontem, no Vale do Anhangabaú. Cerca de 12 mil trabalhadores, participantes da Olimpiada Obreira, desfilaram conduzindo carros alusivos e trajando uniformes esportivos, defronte à tribuna instalada ao lado do Viaduto do Chá. Numerosa multidão, avaliada em dezenas de milhares de pessoas, debruçava-se do viaduto e se comprimia em todas as ruas circunjacentes, a fim de apreciar o soberbo espetaculo.

NA TRIBUNA

Na tribuna de honra, formavam altas autoridades federais e estaduais, dirigentes do SESI, lideres das classes conservadoras. O presidente da Republica fez-se representar pelo ministro Segadas Viana, titular do Trabalho, Industria e Comercio; o governo do Estado, na pessoa do prof. Joaquim Canuto Mendes de Almeida, secretario do Governo, ora respondendo tambem pela Secretaria do Trabalho. O prefeito Armando de Arruda Pereira compareceu igualmente. Fizeram-se representar todos os secretarios de Estado, a Assembléia Legislativa e a Camara Municipal, bem como as autoridades militares e eclesiasticas. O Tribunal Superior do Trabalho compareceu na pessoa do ministro Valdemar Marques. O presidente do I.A.P.C., sr. Henrique de La Roque, e o sr. Enio Lepage, delegado regional do Trabalho, eram outras autoridades presentes. As classes produtoras, responsaveis pelo êxito do empreendimento, figuravam na tribuna pelas suas personalidades mais representativas, entre as quais os srs. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Industria; Antonio Devisate, presidente em exercicio da Federação das Industrias e diretor do Departamento Regional do SESI; Humberto Reis Costa, presidente do Centro das Industrias do Estado de São Paulo e do Sindicato da Industria da Fiação e Tecelagem; Diniz Gonçalves Moreira, diretor do Departamento da Produção Industrial. Diversos parlamentares, membros da Camara Federal e da Assembléia Legislativa compareceram igualmente, ao lado dos mais destacados dirigentes das classes trabalhistas.

De passagem por esta capital, de retorno ao seu país, presenciou ao desfile tambem o sr. Paul Ramadier, antigo "premier" francês e que acaba de presidir, no Rio, à 5.a Conferencia dos Estados Americanos.

O DESFILE

Iniciada cerca de 9,30 horas,

(Conclui na 6.a pagina)

Desde ontem as agencias do Banco do Brasil estão financiando e adquirindo algodão dos lavradores

A LEI QUE AMPARA OS COTONICULTORES — DECLARAÇÕES E PROVIDENCIAS DO GOVERNADOR LUCAS NOGUEIRA GARCEZ — REAGE FAVORAVELMENTE O MERCADO DO ALGODÃO NO INTERIOR — PROVIDENCIAS COMPLEMENTARES DO EXECUTIVO PAULISTA — O HISTORICO DA CRISE DO OURO BRANCO E AS PROVIDENCIAS DAS AUTORIDADES

Com grande jubilo, o governador Lucas Nogueira Garcez declarou, ontem, aos jornalistas credenciados em seu gabinete, a seguinte noticia, que, divulgada, teve grande repercussão em todo o Estado:

— "As agencias do Banco do Brasil, no interior do Estado, foram autorizadas a entrar imediatamente no mercado do algodão, para adquirir e financiar o produto, à base das medidas de amparo aos lavradores e estabelecidas por Lei e Decreto Federal. A comunicação dessa providencia foi-me transmitida pelo telefone pelo sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil.

Tão logo foi conhecida a providencia do governo federal sobre o assunto, firmas de grande reputação, tais como Anderson Clayton, Matarazzo e outras, que operaram diretamente com os produtores, passaram a adquirir o produto nas bases do preço minimo garantido pelo governo federal.

A ATIVIDADE DO GOVERNO DO ESTADO NA DEFESA DA PRODUÇÃO

Depois de postas em pratica as providencias de amparo direto ao produtor, pelo governo federal, que não encontraram no mercado do algodão no interior a reação que se esperava, o governo do Estado voltou a examinar o assunto e a agir prontamente, enviando inclusive o sr. João Pacheco Chaves, secretario da Agricultura, ao Rio de Janeiro, para entendimentos com o sr. presidente da Republica e com altas autoridades federais.

Para apresentar os resultados dos estudos realizados e oferecer novas sugestões aos poderes competentes, foi ao Rio de Janeiro o secretario de Saude, como representante direto do professor Lucas Nogueira Garcez para assuntos da economia agricola.

Manteve o titular da Agricultura conferencias com o presidente Getulio Vargas, com o ministro Horacio Lafer, com o sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil, e com o sr. Benjamim Soares Cabello.

O presidente da Republica, inteiramente a par do assunto, revelou logo o maior interesse em conhecer as sugestões do governador Garcez e imediatamente convocou o titular da Fazenda, o presidente do Banco do Brasil e o presidente da COFAP, para um exame em conjunto. Essa reunião durou cerca de tres horas e, afinal, foram tomadas as resoluções de acôrdo com as providencias complementares do chefe do Executivo paulista e que são as seguintes:

1.o) — Fixação da torta de algodão destinada à pecuaria leiteira e estabelecimentos de seu respectivo preço.

2.o) — Instrução urgente às agencias do Banco do Brasil no interior do Estado de S. Paulo para que operem no financiamento e aquisição do algodão, à base dos preços minimos estabelecidos pela legislação de amparo aos produtores.

Com efeito, o governo federal, pela Presidencia da Republica, emitiu um comunicado, determinando que os orgãos competentes executassem prontamente operações de financiamento e compra de algodão. Ao mesmo tempo, a COFAP se reuniu e estabeleceu em 60 % a quota de torta de algodão, destinada à pecuaria leiteira, fixando o seu preço no nivel do estabelecido para a safra passada e declarou liberados os restantes 40 % de torta. Essa medida é de alto alcance, porque, se de um lado, garante os suprimentos de torta para os rebanhos leiteiros, a preços razoaveis, pois que o leite é produto tabelado, de outro lado favorece a realização de negocios, pelo interesse dos maquinistas e industriais de oleo em adquirir o algodão em caroço, o que resulta em melhores preços para os produtores.

Com referencia às instruções para que as agencias entrem no mercado, estabelecem elas, de imediato, a possibilidade de efetuarem os lavradores a venda do produto ou o seu financiamento por aquele estabelecimento de credito, desafogando a situação dos pequenos lavradores.

HISTORICO DA CRISE DE ALGODÃO E AS PROVIDENCIAS DAS AUTORIDADES

Em virtude dos altos preços alcançados pelo algodão em 1951, e, tambem, dos maus sucessos da cultura de cereais no referido ano, plantou-se em São Paulo muito algodão. O ano correu regularmente e os tratos culturais dispensados à lavoura algodoeira foram bons. Os dois fatores combinados abriram perspectivas de maior rendimento por área e em consequencia, houve uma área maior de plantio. Esperou-se, em resumo, safra superior a 300.000 toneladas de algodão em pluma. Esta a situação do mercado produtor.

Com respeito ao mercado consumidor, tanto internacional quanto interno, as perspectivas eram e são de normalização, isto é, os compradores adquirem à medida de suas necessidades, fazendo, é claro, reservas mas alterando a politica de grandes estoques, carateristico este das épocas anormais. Em consequencia do que acima foi exposto e, tambem, por causa da perspectiva de

(Conclui na 6.a pagina)

SEJA CURIOSO!

"*Maria Quiteria*" *é uma das heroinas da Historia brasileira. Tomou parte nas lutas da Independencia, no Estado da Bahia, fazendo-se notar como componente do celebre batalhão dos "Periquitos" que tanto se distinguiu então. Sua vida é exemplo de* ***coragem e patriotismo.***

*

Quem inventou a batuta foi um compositor e maestro chamado Lulli. Mas a sua primeira batuta era uma bengala, com a qual batia no chão e nos moveis, para marcar o compasso. Lulli morreu por causa de uma pancada que deu no pé com essa batuta.

*

O famoso fisico Ampere era tão distraido que mesmo na rua fazia seus calculos na capota dos carros.

*

Quando acontece a um camaleão cegar, perde a faculdade de mudar de cor e tornar-se escuro para sempre.

*

Até 1812 não havia cemiterios no Recife. Os mortos eram enterrados nas igrejas.

*

Todos estes pensadores foram vegetarianos: Buda, Confucio, Zoroastro, Plutarco, Seneca, Euripedes, Homero, Platão, Socrates, Cicero, Horacio, Leonardo Da Vince, Giordano Bruno, Franklin, Halley, Tolstoi, Reclus, Bernard Shaw e Carmem Silvia.

*

O primeiro eclipse da lua foi observado na Mesopotania, em 19 de março de 721.

*

Os anfibios, apesar de sua predileção pela agua não vivem na agua salgada.

///

Oito horas de sono, oito horas de trabalho, oito horas de recreação, constituem a divisão racional do dia, compativel com a saude. As oito horas de sono permitem ao organismo recuperar as energias gastas com o trabalho e resistir melhor às infecções.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVIII | SÃO PAULO — SABADO, 3 DE MAIO DE 1952 | N. 29.466

Fixação de preços maximos para o café torrado e moido

Tendencia para baixa — A COFAP determina 5 por cento para o torrador e 15% para o varejista

O problema do café em pó está na ordem do dia, principalmente em face da majoração dos preços do produto determinada pelos proprios interessados, que, no varejo, passou a custar Cr$ 36,00. Sobre as providencias que iria tomar a Comissão de Abastecimento e Preços para evitar que perdure esse atentado contra a economia popular, o sr. Mario Penteado, dirigente do organismo controlador, declarou ontem à reportagem que tão logo esteja organizado o plenario da COAP o café em pó terá os seus preços maximos fixados.

Com o objetivo de apressar a solução do assunto, o sr. Mario Penteado determinou à Assessoria Tecnica que realize os necessarios estudos para o tabelamento do café torrado e moido, o que possibilitará o exame da questão logo durante a primeira reunião plenária da COAP.

TENDENCIA PARA BAIXA

Declarou, ainda, o sr. Mario Penteado que já tem ponto de vista firmado em torno do problema, achando que a majoração havida constitui uma exorbitancia da parte dos torradores, de vez que é para baixa a tendencia do mercado de café no porto de Santos.

ANTES DO PLENARIO

Entretanto, possivelmente o problema do café será resolvido antes da constituição do plenario da COAP, uma vez que a COFAP acaba de baixar, no Rio, uma portaria que estabelece as margens maxima de lucro para a industrialização e comercio do café torrado e moido. Dentro dos proximos três dias deverá chegar a São Paulo a comunicação oficial em torno do referido ato, quando, pela leitura de todo o seu texto, poderá o organismo controlador em nosso Estado saber se a resolução é de ambito nacional. Caso se positive essa hipotese, a portaria em questão entrará em vigor mediante simples comunicado da COAP, quando os torradores terão o seu lucro fixado em 5% e o comercio varejista em 15%.

Marcação de volumes para exportação

Pelo Centro e Federação das Industrias foi enviado telegrama à Confederação Nacional da Industria, solicitando o empenho dessa entidade no sentido de que seja apressada a regulamentação da lei n. 1.563, de 1 de março do corrente ano, referente à marcação de volumes de exportação. A referida lei deverá entrar em vigor em agosto proximo, havendo, portanto, necessidade das industrias se aparelharem para cumpri-la, o que não pode ser feito sem a devida regulamentação da lei.

VOLTA AO CONTROLE DOS SUBPRODUTOS DO ALGODÃO

Quota anual de 120 mil toneladas de torta para a pecuaria

Com destino a Goiania, passou ontem por São Paulo, o sr. Benjamim Soares Cabello, presidente da COFAP. Falando à reportagem, no Aeroporto de Congonhas, o dirigente do organismo federal de controle abordou a questão dos preços dos subprodutos de algodão, prestando esclarecimentos sobre a conversa que minutos antes havia mantido com o sr. Mario Penteado, presidente da COAP.

Declarou o sr. Benjamim Cabello que, dentro da solicitação há pouco encaminhada ao presidente da Republica, para o retorno dos subprodutos do algodão ao regime de controle, irá providenciar no sentido de ser fixada uma quota anual de 120 mil toneladas de torta de caroço de algodão, aos preços vigentes no tabelamento anterior. Com essa quota serão atendidas as necessidades da pecuaria, evitando-se, assim, o aumento dos preços do leite que já vinha sendo prenunciado.

Fóra de forma

Domingos Carvalho da Silva

O DONO DO SEGREDO

No tortuoso labirinto em que se transformou o misterioso crime do Sacopã, há um detalhe que poderá ser mais importante, no caso, que a propria elucidação da teia criminosa: o problema do sigilo profissional.

Quando estavam ainda no inicio as investigações da Policia carioca, surgiu, no meio do caso, um advogado, dizendo-se senhor do misterio que se procurava esclarecer. Não podia revelar, porem, o nome do criminoso, em virtude do dever de sigilo profissional. No entanto, esse nome teria sido por ele revelado ao Conselho da Ordem dos Advogados do Distrito Federal.

Sobre o problema do sigilo pronunciaram-se, recentemente, varios juristas. Parece-me, no entanto, que nenhum colocou o caso nos seus devidos termos. O advogado deve sigilo ao seu constituinte, quando este é realmente seu constituinte, ou seja, quando o tiver constituido em seu defensor. Deve existir a relação de mandante e mandatario. Deve existir tambem a condição de parte em processo, pois ninguem, que não fosse parte, precisaria de advogado.

Pois bem: o criminoso do Sacopã é desconhecido. Não foi apontado pela Policia, não é réu, não é sequer indiciado. Em nome de quem, e para que fim, procurou o advogado em causa imiscuir-se no inquerito policial? Em nome de quem pretende guardar sigilo? Em nome de que réu, ainda inexistente?

O eventual criminoso não é parte em inquerito. Seu nome não foi apontado ainda. Não há acusação. Logo: é inusitado que surja no processo um advogado de parte ainda ignorada, reclamando o direito de manter em segredo o nome de um suposto cliente. Agindo assim, o advogado não está agindo como advogado, pois nem sequer pode defender o nome do seu eventual constituinte: está, salvo melhor parecer, acobertada a identidade (se é que ele realmente a conhece) de um delinquente.

A posição desse advogado faz me lembrar o caso grotesco, anedotico, de uma senhora que passou procuração a um cidadão para que este recebesse a citação inicial na ação de desquite que o marido iria propor contra ela... Desde quando o réu providenciar sua defesa antes de ser acusado, antes de ser réu? Só mesmo se quiser ser gentil demais ao autor, ou à Justiça... Ou então ingenuo demais, como é o caso da referida senhora.

No crime do Sacopã o problema do sigilo profissional é semelhante ao de um medico que, descobrindo um caso de parilisia infantil ou de tifo, desejasse ocultá-lo em nome do segredo devido ao seu cliente... O advogado não recebeu mandato, nem mesmo verbal; pois não há ainda parte a defender. E' um cidadão que sabe da historia (se souber...) Se queria manter o segredo profissional, não tinha que vir a publico dizer que deveria guardar sigilo...

Se ele quer guardar segredo, por que anda falando tanto? Em beneficio de quem?

HOSPEDES DO BUTANTÃ



Uma expedição de cientistas do Instituto Butantã, da Secretaria da Saúde, percorreu a ilha da Queimada Grande, que é desabitada e está a cerca de 40 milhas do porto de Santos, e onde existe apenas um farol automatico do Ministerio da Marinha. Foram capturados nada menos de 123 exemplares de cobras, as quais, transportadas para os viveiros do Instituto, servirão para estudos, visto que as especies capturadas são peculiares àquela ilha. A fotografia mostra exemplares de "Botrhops insularis Amaral", conduzidas da Queimada Grande para o Butantã.

DA ENTREVISTA DO GOVERNADOR:

O discurso do presidente marca uma orientação no sentido da participação direta do povo no governo

E' preciso distinguir as legitimas e as falsas cooperativas — A questão algodoeira e a participação do governador Lucas Nogueira Garcez na conquista do preço minimo e no financiamento do algodão

Durante a entrevista mantida ontem cedo com os jornalistas, o governador, respondendo a uma pergunta sobre o que achara do discurso do presidente da Republica, proferido anteontem, declarou:

— "O discurso do presidente da Republica marca uma orientação nitida no sentido da participação direta do povo no governo. E como tal foi recebido com simpatia por parte da massa trabalhadora".

Aliás, varias vezes durante a campanha eleitoral, o presidente declarou que quando eleito, desejaria ver o povo no governo. O discurso de 1.o de Maio diz do desejo de s. exc. de cumprir integralmente o prometido. E como comemoração do 1.o de Maio, nada mais é agradavel aos trabalhadores do que sentir isto".

CONDENAÇÃO DAS FALSAS COOPERATIVAS

A proposito de indicação apresentada por um parlamentar à Assembléia Legislativa, solicitando a suspensão dos executivos fis-

(Conclui na 2.a página).